

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	8
DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	19
DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	23
Notas Explicativas	68
Proposta de Orçamento de Capital	183

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	184
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	187
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	188
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	189
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	190

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.213.797
Preferenciais	0
Total	1.213.797
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018
1	Ativo Total	21.014.298	18.730.584
1.01	Ativo Circulante	1.567.060	455.779
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	999.286	253.593
1.01.03	Contas a Receber	62	62
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	62	62
1.01.06	Tributos a Recuperar	233.920	133.071
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	233.920	133.071
1.01.06.01.01	Imposto de renda e Contribuição social a recuperar	233.783	132.937
1.01.06.01.02	Impostos e contribuições a recuperar	137	134
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.159	1.307
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	331.633	67.746
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	26.838
1.01.08.01.02	Instrumentos financeiros derivativos	0	26.838
1.01.08.03	Outros	331.633	40.908
1.01.08.03.02	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	312.175	0
1.01.08.03.03	Outros ativos circulantes	19.458	40.908
1.02	Ativo Não Circulante	19.447.238	18.274.805
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	288.558	758.851
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	701	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	77.113	553.407
1.02.01.09.05	Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber	77.113	553.407
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	210.744	205.444
1.02.01.10.03	Outros ativos não circulantes	160.011	157.534
1.02.01.10.04	Depositos judiciais	50.733	47.910
1.02.02	Investimentos	19.127.941	17.486.887
1.02.02.01	Participações Societárias	19.127.941	17.486.887
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	16.628.625	15.070.748
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	2.499.316	2.416.139
1.02.03	Imobilizado	29.997	28.053
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	22.068	19.395
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	7.929	8.658
1.02.04	Intangível	742	1.014
1.02.04.01	Intangíveis	742	1.014
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	742	1.014

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018
2	Passivo Total	21.014.298	18.730.584
2.01	Passivo Circulante	731.303	889.214
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.405	15.906
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.405	15.906
2.01.01.02.01	Salários e encargos a pagar	19.405	15.906
2.01.02	Fornecedores	92.219	61.563
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	92.219	61.563
2.01.03	Obrigações Fiscais	81.464	93.059
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	81.464	93.059
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	2.680
2.01.03.01.02	Outros tributos a recolher	81.464	90.379
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	20.233	287.091
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	159.186
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	159
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	159.027
2.01.04.02	Debêntures	20.233	127.905
2.01.05	Outras Obrigações	517.982	431.595
2.01.05.02	Outros	517.982	431.595
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	197.829	329.488
2.01.05.02.04	Outras passivos circulantes	320.153	102.107
2.02	Passivo Não Circulante	1.308.116	587.593
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.266.273	421.127
2.02.01.02	Debêntures	1.266.273	421.127
2.02.02	Outras Obrigações	23.953	154.506
2.02.02.02	Outros	23.953	154.506
2.02.02.02.05	Outros passivos não circulantes	23.953	154.506
2.02.03	Tributos Diferidos	3.323	3.323
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.323	3.323
2.02.04	Provisões	14.567	8.637
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.567	8.637
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	13.448	7.691
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.027	946
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	92	0
2.03	Patrimônio Líquido	18.974.879	17.253.777
2.03.01	Capital Social Realizado	12.919.982	12.919.982
2.03.02	Reservas de Capital	93.276	93.276
2.03.04	Reservas de Lucros	7.682.315	6.006.961
2.03.04.01	Reserva Legal	865.535	753.983
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	234.351	234.351
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	6.582.429	5.018.627
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.597.405	-1.594.067
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-123.289	-172.375

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.522	3.111
3.01.01	Receita bruta	3.966	4.179
3.01.02	(-) Deduções da receita bruta	-444	-1.068
3.03	Resultado Bruto	3.522	3.111
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.166.824	1.484.085
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-231.187	-155.743
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	16.436	-9.167
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-167.908	-173.385
3.04.05.02	Amortização de mais-valia	-167.908	-173.385
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.549.483	1.822.380
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.170.346	1.487.196
3.06	Resultado Financeiro	58.772	27.332
3.06.01	Receitas Financeiras	243.451	364.241
3.06.02	Despesas Financeiras	-184.679	-336.909
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.229.118	1.514.528
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	25	22.318
3.08.01	Corrente	25	-22.873
3.08.02	Diferido	0	45.191
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.229.143	1.536.846
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.229.143	1.536.846
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,8365	1,2808

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	2.229.143	1.536.846
4.02	Outros Resultados Abrangentes	50.992	40.204
4.02.01	Efeitos dos planos de benefícios e planos de saúde a empregados das investidas	51.714	33.392
4.02.02	Resultado abrangente sobre hedge de fluxo de caixa das investidas	-722	6.812
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.280.135	1.577.050

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.724.773	585.327
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-69.880	-54.296
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	2.229.143	1.536.846
6.01.01.02	Depreciação e amortização	3.466	3.151
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-2.549.483	-1.822.380
6.01.01.04	Amortização de mais-valia	167.908	173.385
6.01.01.07	Encargos de dívidas e atualizações monet, camb. e derivativos e outras receitas e despesas financ.	63.498	61.543
6.01.01.08	Perda/(ganho) na baixa de ativos, imobilizado, intangíveis e financeiros indenizáveis	322	1
6.01.01.11	Provisão para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	4.016	1.929
6.01.01.12	Outras provisões e atualizações de receitas e despesas, líquidas	-2.843	4.322
6.01.01.13	Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas contas a receber	11.641	9.167
6.01.01.17	Atualização das provisões para contingências e desmantelamento	2.477	58
6.01.01.19	Imposto de Renda e Contribuição Social	-25	-22.318
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.103	-40.407
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	0	892
6.01.02.02	IR e CSLL a Recuperar	-94.377	-72.064
6.01.02.03	Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	0	7
6.01.02.05	Depósitos judiciais	20	199
6.01.02.06	Despesas pagas antecipadamente	-1.553	132
6.01.02.11	Outros ativos	31.384	36.435
6.01.02.12	Fornecedores	30.656	14.945
6.01.02.13	Salários e encargos a pagar	3.499	7.340
6.01.02.15	IR e CSLL à Recolher	-2.705	0
6.01.02.16	Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	-60.929	-52.437
6.01.02.19	Outros passivos	87.902	24.144
6.01.03	Outros	1.800.756	680.030
6.01.03.01	Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	1.817.840	766.392
6.01.03.02	Encargos de dívidas pagos e liquidação de instrum.Financ.Deriv	-10.615	-86.098
6.01.03.04	Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	-6.469	-264
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-895.982	-1.363.263
6.02.01	Integralização de capital	-892.268	-1.314.095
6.02.02	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	-47.707
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-3.714	-1.546
6.02.04	Aquisição de intangível	0	-2
6.02.09	Resgate de títulos e valores mobiliários	0	87
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-83.098	-245.181
6.03.01	Aumento de capital	0	1.000.000
6.03.04	Captação de debêntures	1.294.449	0
6.03.05	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos e swap	-157.278	-620.394
6.03.06	Amortização do principal de debêntures	-535.714	-114.328

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.03.07	Pagamentos de custos de captação	-49.215	0
6.03.10	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-635.340	-510.459
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	745.693	-1.023.117
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	253.593	1.276.710
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	999.286	253.593

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.919.982	-1.500.791	6.006.961	0	-172.375	17.253.777
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.919.982	-1.500.791	6.006.961	0	-172.375	17.253.777
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.338	0	-555.695	0	-559.033
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-555.695	0	-555.695
5.04.12	Ajuste de transação com os sócios	0	-3.338	0	0	0	-3.338
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.231.049	49.086	2.280.135
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.229.143	0	2.229.143
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.906	49.086	50.992
5.05.02.07	Reclassificação plano de pensão das investidas (conforme parágrafo 122 CPC 33)	0	0	0	1.906	-1.906	0
5.05.02.08	Participação sobre planos de benefícios e planos de saúde a empregados das investidas	0	0	0	0	51.714	51.714
5.05.02.09	Participação sobre hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-722	-722
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.675.354	-1.675.354	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	111.552	-111.552	0	0
5.06.05	Reserva de retenção de lucros	0	0	1.563.802	-1.563.802	0	0
5.07	Saldos Finais	12.919.982	-1.504.129	7.682.315	0	-123.289	18.974.879

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	11.919.982	-1.485.369	5.156.503	0	-212.579	15.378.537
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	11.919.982	-1.485.369	5.156.503	0	-212.579	15.378.537
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	-15.422	-200.556	-421.554	0	362.468
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	0	0	0	1.000.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-7.435	0	0	0	-7.435
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-522.362	0	-522.362
5.04.08	Dividendos aprovados	0	0	-200.556	0	0	-200.556
5.04.10	Adoção inicial ao CPC 47	0	0	0	161.305	0	161.305
5.04.11	Adoção inicial ao CPC 48	0	0	0	-60.497	0	-60.497
5.04.12	Ajuste de transação com os sócios	0	-7.987	0	0	0	-7.987
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.538.568	40.204	1.578.772
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.536.846	0	1.536.846
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.722	40.204	41.926
5.05.02.06	Resultado abrangente decorrente de equivalência s/ investida	0	0	0	0	41.926	41.926
5.05.02.07	Reclassificação plano de pensão das investidas (conforme parágrafo 122 CPC 33)	0	0	0	1.722	-1.722	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.051.014	-1.117.014	0	-66.000
5.06.04	Reserva legal	0	0	81.968	-81.968	0	0
5.06.05	Reserva de retenção de lucros	0	0	807.741	-807.741	0	0
5.06.06	Reserva de lucros a realizar	0	0	161.305	-161.305	0	0
5.06.08	Dividendos intermediários	0	0	0	-66.000	0	-66.000
5.07	SalDOS Finais	12.919.982	-1.500.791	6.006.961	0	-172.375	17.253.777

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	20.402	-4.988
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.966	4.179
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	16.436	-9.167
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-175.109	-115.070
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-175.109	-115.070
7.03	Valor Adicionado Bruto	-154.707	-120.058
7.04	Retenções	-171.374	-176.536
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-171.374	-176.536
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-326.081	-296.594
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.803.189	2.195.192
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.549.483	1.822.380
7.06.02	Receitas Financeiras	253.706	372.812
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.477.108	1.898.598
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.477.108	1.898.598
7.08.01	Pessoal	45.551	31.284
7.08.01.01	Remuneração Direta	97	0
7.08.01.04	Outros	45.454	31.284
7.08.01.04.01	Indenização trabalhista	2	38
7.08.01.04.05	Auxílio alimentação	4	52
7.08.01.04.06	Convênio assistencial e outros benefícios	1.474	0
7.08.01.04.07	Provisão para férias e 13º salário	0	59
7.08.01.04.08	Plano de saúde	1.794	1.215
7.08.01.04.09	Participação nos resultados	34	13
7.08.01.04.10	Administradores	40.732	25.690
7.08.01.04.11	Outros	1.404	4.217
7.08.01.04.12	Encargos sociais (exceto INSS)	10	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	17.724	-6.664
7.08.02.01	Federais	16.160	-7.526
7.08.02.03	Municipais	1.564	862
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	184.690	337.132
7.08.03.01	Juros	184.680	336.909
7.08.03.02	Aluguéis	10	223
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	555.695	588.362
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	555.695	522.362
7.08.04.02	Dividendos	0	66.000
7.08.05	Outros	1.673.448	948.484
7.08.05.02	Lucro retido (reserva legal)	111.552	81.968
7.08.05.03	Reserva de retenção de lucro	1.561.896	806.019
7.08.05.05	Reserva de lucros não realizados	0	161.305
7.08.05.06	Adoção inicial ao CPC 48	0	60.497
7.08.05.07	Adoção inicial ao CPC 47	0	-161.305

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018
1	Ativo Total	54.214.782	46.564.478
1.01	Ativo Circulante	12.931.043	11.497.466
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.040.719	3.933.675
1.01.02	Aplicações Financeiras	24.905	21.517
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	24.905	21.517
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	24.905	21.517
1.01.03	Contas a Receber	5.718.252	5.160.926
1.01.03.01	Clientes	5.718.252	5.160.926
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes e outros	5.718.252	5.160.926
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.754.833	819.838
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.754.833	819.838
1.01.06.01.01	Imposto de renda e Contribuição social a recuperar	456.097	502.438
1.01.06.01.02	Impostos e contribuições a recuperar	1.298.736	317.400
1.01.07	Despesas Antecipadas	102.187	98.692
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.290.147	1.462.818
1.01.08.03	Outros	1.290.147	1.462.818
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	222.458	218.847
1.01.08.03.04	Serviços em curso	59.108	59.859
1.01.08.03.06	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	15.131	0
1.01.08.03.07	Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	394.698	1.023.290
1.01.08.03.09	Instrumentos financeiros derivativos	508.853	108.921
1.01.08.03.10	Concessão de Serviço público (Ativo Contratual)	89.899	51.901
1.02	Ativo Não Circulante	41.283.739	35.067.012
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.256.228	17.424.106
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	146.032	109.804
1.02.01.04	Contas a Receber	297.695	343.704
1.02.01.04.01	Clientes	297.695	343.704
1.02.01.07	Tributos Diferidos	752.311	1.031.035
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	752.311	1.031.035
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	7.122	6.780
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	22.053.068	15.932.783
1.02.01.10.04	Imposto de renda e Contribuição social a recuperar	2.913	3.851
1.02.01.10.05	Impostos e contribuições a recuperar	2.785.125	358.468
1.02.01.10.07	Depósitos judiciais	920.303	792.014
1.02.01.10.10	Dividendos a receber	0	12.828
1.02.01.10.11	Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	0	8.599
1.02.01.10.12	Outros ativos não circulantes	75.209	111.837
1.02.01.10.14	Benefícios pós-emprego e outros benefícios	32.511	31.354
1.02.01.10.15	Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	11.742.633	9.255.797
1.02.01.10.16	Instrumentos financeiros derivativos	860.912	1.045.220
1.02.01.10.18	Concessão do serviço público (Ativo contratual)	5.542.565	4.312.815
1.02.01.10.19	Direito de uso	90.897	0
1.02.02	Investimentos	2.501.235	2.418.124
1.02.02.01	Participações Societárias	2.499.316	2.416.139

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.499.316	2.416.139
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	1.919	1.985
1.02.02.02.01	Outros investimentos	1.919	1.985
1.02.03	Imobilizado	6.160.070	5.894.392
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.407.599	3.748.242
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	752.471	2.146.150
1.02.04	Intangível	9.366.206	9.330.390
1.02.04.01	Intangíveis	9.366.206	9.330.390

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018
2	Passivo Total	54.214.782	46.564.478
2.01	Passivo Circulante	9.551.700	8.030.288
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	312.101	269.609
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	312.101	269.609
2.01.01.02.01	Salários e encargos a pagar	312.101	269.609
2.01.02	Fornecedores	3.049.421	2.646.752
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.049.421	2.646.752
2.01.03	Obrigações Fiscais	748.896	826.468
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	748.896	826.468
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.256	20.369
2.01.03.01.02	Outros tributos a recolher	739.640	806.099
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.705.492	2.826.048
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.364.752	1.933.847
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	870.926	1.256.105
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.493.826	677.742
2.01.04.02	Debêntures	340.740	892.201
2.01.05	Outras Obrigações	1.547.649	1.310.034
2.01.05.02	Outros	1.547.649	1.310.034
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	213.661	342.499
2.01.05.02.04	Outros passivos circulantes	1.024.421	584.250
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego e outros benefícios	66.512	61.833
2.01.05.02.06	Encargos Setoriais	163.055	293.997
2.01.05.02.07	Concessão do serviço público (Uso do bem Público)	6.051	4.178
2.01.05.02.09	Passivo de arrendamento	27.349	0
2.01.05.02.10	Instrumentos financeiros derivativos	46.600	23.277
2.01.06	Provisões	188.141	151.377
2.02	Passivo Não Circulante	25.404.345	20.957.395
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.958.246	18.230.044
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.758.755	10.371.871
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.936.373	4.269.487
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.822.382	6.102.384
2.02.01.02	Debêntures	9.199.491	7.858.173
2.02.02	Outras Obrigações	5.120.692	1.745.181
2.02.02.02	Outros	5.120.692	1.745.181
2.02.02.02.03	Fornecedores	136.417	113.711
2.02.02.02.04	Encargos Setoriais	283.523	159.120
2.02.02.02.05	Impostos e contribuições a recolher	7.119	6.403
2.02.02.02.06	Benefícios pós-emprego e outros benefícios	791.482	879.759
2.02.02.02.09	Outros passivos não circulantes	3.459.928	344.794
2.02.02.02.10	Concessão de serviço público (Uso do bem público)	53.970	51.267
2.02.02.02.11	Instrumentos Financeiros Derivativos	5.208	4.906
2.02.02.02.12	Passivo de arrendamento	69.605	0
2.02.02.02.13	Valores a repassar da parcela A e outros itens financeiros	313.440	185.221
2.02.03	Tributos Diferidos	221.611	116.544
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	221.611	116.544

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018
2.02.04	Provisões	1.103.796	865.626
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.103.796	865.626
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	19.258.737	17.576.795
2.03.01	Capital Social Realizado	12.919.982	12.919.982
2.03.02	Reservas de Capital	93.276	93.276
2.03.04	Reservas de Lucros	7.682.315	6.006.961
2.03.04.01	Reserva Legal	865.535	753.983
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	234.351	234.351
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	6.582.429	5.018.627
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.597.405	-1.594.067
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-123.289	-172.375
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	283.858	323.018

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	28.461.313	25.953.659
3.01.01	Receita bruta	41.204.870	37.815.596
3.01.02	(-) Deduções da receita bruta	-12.743.557	-11.861.937
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-22.087.328	-20.877.786
3.03	Resultado Bruto	6.373.985	5.075.873
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.100.804	-1.805.987
3.04.01	Despesas com Vendas	-270.156	-305.972
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.396.306	-1.104.874
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-331.733	-274.400
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-102.609	-120.741
3.04.05.02	Amortização de mais-valia	-170.397	-177.061
3.04.05.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	67.788	56.320
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.273.181	3.269.886
3.06	Resultado Financeiro	-1.340.792	-1.168.966
3.06.01	Receitas Financeiras	4.052.303	6.123.717
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.393.095	-7.292.683
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.932.389	2.100.920
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-623.067	-506.969
3.08.01	Corrente	-287.967	-265.844
3.08.02	Diferido	-335.100	-241.125
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.309.322	1.593.951
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.309.322	1.593.951
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.229.143	1.536.330
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	80.179	57.621
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,9026	1,2804

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.309.322	1.593.951
4.02	Outros Resultados Abrangentes	53.913	41.746
4.02.01	Efeito dos planos de benefício e planos de saúde a empregados das investidas	79.947	53.644
4.02.02	Resultado abrangente sobre hedge de fluxo de caixa das investidas	14.679	1.099
4.02.03	Tributos s/resultados abrangentes	-40.713	-12.997
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.363.235	1.635.697
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.280.135	1.576.534
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	83.100	59.163

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.409.648	1.328.445
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.477.086	3.964.940
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	2.309.322	1.593.951
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.298.944	1.128.058
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-67.788	-56.320
6.01.01.04	Amortização de mais-valia	170.397	177.061
6.01.01.06	Valor de reposição estimado da concessão	-555.619	-489.441
6.01.01.07	Encargos de dívidas e atualizações monet, camb. e derivativos e outras receitas e despesas financ.	1.271.689	1.267.296
6.01.01.08	Perda/(ganho) na baixa de ativos, imobilizado, intangíveis e financeiros indenizáveis	146.501	114.283
6.01.01.11	Provisão para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	197.073	172.091
6.01.01.12	Outras provisões e atualizações	-25.248	12.061
6.01.01.13	Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas contas a receber	384.289	299.928
6.01.01.14	Valor justo ativo contratual da concessão	-64.832	0
6.01.01.15	Valores a compensar/(repassar) da Parcela A e outros itens financeiros	-446.197	-813.260
6.01.01.16	Atualização monetária dos planos de benefício pós-emprego	81.499	90.623
6.01.01.17	Atualização das provisões para contingências e desmantelamento	155.122	123.363
6.01.01.18	Atualização de títulos e valores mobiliários	-12.519	-13.871
6.01.01.19	Imposto de Renda e Contribuição Social	623.067	359.117
6.01.01.20	Juros incorridos passivo de arrendamento	11.386	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-501.417	-1.158.240
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	-884.001	-201.303
6.01.02.02	IR e CSLL a Recuperar	322.665	-238.239
6.01.02.03	Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	-229.533	-31.075
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-109.748	-51.430
6.01.02.06	Despesas pagas antecipadamente	-3.837	-104.436
6.01.02.07	Valores a compensar da Parcela A e outros itens financeiros	1.211.607	763.145
6.01.02.08	Benefício pós emprego e outros benefícios	0	22.645
6.01.02.09	Concessão Serviço Público (Ativo Contratual)	-847.117	52.935
6.01.02.11	Outros ativos	-97.256	352.884
6.01.02.12	Fornecedores	442.014	-896.988
6.01.02.13	Salários e encargos a pagar	42.492	-24.767
6.01.02.14	Encargos setoriais	-23.973	-173.853
6.01.02.15	IR e CSLL à Recolher	-29.408	0
6.01.02.16	Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	-416.940	54.788
6.01.02.17	Valores de compensar da Parcela A e outros itens financeiros	0	-70.130
6.01.02.18	Benefício pós emprego e outros benefícios	-89.212	-112.819
6.01.02.19	Outros passivos	441.871	-241.289
6.01.02.20	Indenizações/Contingências pagas	-231.041	-258.308
6.01.03	Outros	-1.566.021	-1.478.255
6.01.03.01	Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	39.737	55.223

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01.03.02	Encargos de dívidas pagos e liquidação de instrum.Financ.Deriv	-1.270.206	-1.276.450
6.01.03.03	Pagamento de juros - Arrendamentos	-11.102	0
6.01.03.04	Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	-324.450	-257.028
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.395.258	-4.372.826
6.02.01	Integralização de capital	-57.429	-174.071
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-420.442	-402.615
6.02.04	Aquisição de intangível	-6.619	-1.114
6.02.07	Concessão Serviço Público (Ativo Contratual)	-3.881.449	-3.739.356
6.02.08	Aplicação de títulos e valores mobiliários	-179.406	-318.201
6.02.09	Resgate de títulos e valores mobiliários	150.087	262.531
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.092.654	3.121.622
6.03.01	Aumento de capital	0	1.039.126
6.03.03	Captação de empréstimos e financiamentos	3.063.714	3.562.991
6.03.04	Captação de debêntures	3.494.449	4.759.853
6.03.05	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos e swap	-2.337.019	-4.909.330
6.03.06	Amortização do principal de debêntures	-2.810.447	-1.206.288
6.03.07	Pagamentos de custos de captação	-76.114	-54.032
6.03.08	Depósitos em garantia	-26.250	182.893
6.03.09	Obrigações vinculadas	507.147	280.788
6.03.10	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-697.584	-534.379
6.03.12	Pagamento de principal - Arrendamentos	-25.242	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	107.044	77.241
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.933.675	3.856.434
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.040.719	3.933.675

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	12.919.982	-1.500.791	6.006.961	0	-172.375	17.253.777	323.018	17.576.795
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	12.919.982	-1.500.791	6.006.961	0	-172.375	17.253.777	323.018	17.576.795
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.338	0	-555.695	0	-559.033	-122.260	-681.293
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-68.210	-68.210
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-555.695	0	-555.695	0	-555.695
5.04.09	Ajuste de transação com os sócios	0	-3.338	0	0	0	-3.338	-54.050	-57.388
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.231.049	49.086	2.280.135	83.100	2.363.235
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.229.143	0	2.229.143	80.179	2.309.322
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.906	49.086	50.992	2.921	53.913
5.05.02.08	Reclassificação de plano de pensão das investidas (conforme parágrafo 122 CPC 33)	0	0	0	1.906	-1.906	0	0	0
5.05.02.10	Participação sobre hedge de fluxo de caixa das investidas	0	0	0	0	-722	-722	1.870	1.148
5.05.02.11	Participação sobre Planos de Benefícios e Planos de Saúde a Empregados das investidas	0	0	0	0	51.714	51.714	1.051	52.765
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.675.354	-1.675.354	0	0	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	111.552	-111.552	0	0	0	0
5.06.05	Reserva de retenção de lucros	0	0	1.563.802	-1.563.802	0	0	0	0
5.07	Saldo Finais	12.919.982	-1.504.129	7.682.315	0	-123.289	18.974.879	283.858	19.258.737

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	11.919.982	-1.485.369	5.157.019	0	-212.579	15.379.053	229.301	15.608.354
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	11.919.982	-1.485.369	5.157.019	0	-212.579	15.379.053	229.301	15.608.354
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	-15.422	-200.556	100.808	0	884.830	34.554	919.384
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	0	0	0	1.000.000	56.934	1.056.934
5.04.06	Dividendos	0	0	-200.556	0	0	-200.556	-26.966	-227.522
5.04.09	Ajuste de transação com os sócios	0	-7.987	0	0	0	-7.987	-9.966	-17.953
5.04.10	Reserva de capital	0	-7.435	0	0	0	-7.435	261	-7.174
5.04.11	Adoção inicial ao CPC 47	0	0	0	161.305	0	161.305	16.970	178.275
5.04.12	Adoção inicial ao CPC 48	0	0	0	-60.497	0	-60.497	-2.679	-63.176
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.538.052	40.204	1.578.256	59.163	1.637.419
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.536.330	0	1.536.330	57.621	1.593.951
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.722	40.204	41.926	1.542	43.468
5.05.02.08	Reclassificação de plano de pensão das investidas (conforme parágrafo 122 CPC 33)	0	0	0	1.722	-1.722	0	0	0
5.05.02.10	Participação sobre hedge de fluxo de caixa das investidas	0	0	0	0	6.812	6.812	-471	6.341
5.05.02.11	Participação sobre Planos de Benefícios e Planos de Saúde a Empregados das investidas	0	0	0	0	35.114	35.114	2.013	37.127
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	889.709	-588.362	-889.709	-588.362	0	-588.362
5.06.04	Reserva legal	0	0	81.968	0	-81.968	0	0	0
5.06.05	Reserva de retenção de lucros	0	0	807.741	0	-807.741	0	0	0
5.06.07	Juros sobre capital próprio	0	0	0	-522.362	0	-522.362	0	-522.362
5.06.08	Dividendos intermediários	0	0	0	-66.000	0	-66.000	0	-66.000
5.07	Saldos Finais	12.919.982	-1.500.791	5.846.172	1.050.498	-1.062.084	17.253.777	323.018	17.576.795

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	40.872.964	37.538.187
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	41.204.870	37.815.596
7.01.02	Outras Receitas	-173	-3.009
7.01.02.01	Resultado alienação/desativação bens e direitos	-173	-3.009
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-331.733	-274.400
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-22.672.632	-21.518.564
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.057.592	-5.558.878
7.02.04	Outros	-16.615.040	-15.959.686
7.02.04.01	Materias-primas consumidas	-439.336	-363.287
7.02.04.02	Energia elétrica comprada para revenda	-13.673.444	-13.231.267
7.02.04.03	Encargo de uso de rede básica de transmissão	-2.502.260	-2.365.132
7.03	Valor Adicionado Bruto	18.200.332	16.019.623
7.04	Retenções	-1.469.342	-1.305.125
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.469.342	-1.305.125
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	16.730.990	14.714.498
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.159.237	6.224.553
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	67.788	56.320
7.06.02	Receitas Financeiras	4.091.449	6.168.233
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	20.890.227	20.939.051
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	20.890.227	20.939.051
7.08.01	Pessoal	1.229.584	1.100.678
7.08.01.01	Remuneração Direta	675.335	578.363
7.08.01.04	Outros	554.249	522.315
7.08.01.04.01	Indenização trabalhista	110	113
7.08.01.04.02	(-) Transferência para ordens	1.926	2.042
7.08.01.04.03	Transferência para ordens	-289.992	-243.568
7.08.01.04.04	Despesas com desligamento	28.671	53.461
7.08.01.04.05	Auxílio alimentação	125.592	103.988
7.08.01.04.06	Convênio assistencial e outros benefícios	80.215	89.887
7.08.01.04.07	Provisão para férias e 13º salário	155.246	157.283
7.08.01.04.08	Plano de saúde	137.266	84.575
7.08.01.04.09	Participação nos resultados	132.417	123.839
7.08.01.04.10	Administradores	57.875	40.068
7.08.01.04.11	Outros	20.255	14.428
7.08.01.04.12	Encargos sociais (exceto INSS)	100.512	93.472
7.08.01.04.13	Benefícios pós-emprego e outros benefícios	4.156	2.727
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.946.608	10.909.957
7.08.02.01	Federais	5.020.051	4.691.206
7.08.02.02	Estaduais	6.887.953	6.184.546
7.08.02.03	Municipais	38.604	34.205
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.404.713	7.334.465
7.08.03.01	Juros	5.393.095	7.292.683
7.08.03.02	Aluguéis	11.618	40.519
7.08.03.03	Outras	0	1.263
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	635.874	645.983

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	555.695	522.362
7.08.04.02	Dividendos	0	66.000
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	80.179	57.621
7.08.05	Outros	1.673.448	947.968
7.08.05.02	Lucro retido (reserva legal)	111.552	81.968
7.08.05.03	Reserva de retenção de lucro	1.561.896	806.019
7.08.05.05	Reserva de lucros não realizados	0	160.789
7.08.05.06	Adoção inicial ao CPC 48	0	60.497
7.08.05.07	Adoção inicial ao CPC 47	0	-161.305

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2020 – Neoenergia anuncia hoje os seus resultados do quarto trimestre e encerramento do período de 12 meses de 2019 (4T19 e 2019).



DESTAQUES (R\$ MM)	4T19	4T18	Δ %	2019	2018	Δ %
Receita Operacional Líquida	7.216,2	6.643,6	8,6%	27.623,1	25.241,4	9,4%
Margem Bruta	2.510,0	1.987,2	26,3%	9.163,6	7.857,0	16,6%
Despesas Operacionais (PMSO)	(894,5)	(834,6)	7,2%	(3.180,2)	(3.086,8)	3,0%
EBITDA	1.513,4	1.058,3	43,0%	5.719,4	4.552,1	25,6%
Resultado Financeiro	(367,9)	(324,0)	13,5%	(1.340,8)	(1.169,0)	14,7%
Lucro Atribuído aos Controladores	618,4	353,2	75,1%	2.229,1	1.536,3	45,1%
INDICADORES OPERACIONAIS						
Mercado cativo (GWh)	11.574	11.283	2,6%	43.942	42.939	2,3%
Mercado cativo + livre (GWh)	15.496	14.849	4,4%	58.918	56.719	3,9%
Volume de energia injetada (GWh)	17.772	17.009	4,5%	67.875	65.283	4,0%
Número de Clientes (mil)	14.049	13.792	1,9%			

Indicadores Financeiros de Dívida	2019	2018	Variação
Dívida Líquida ⁽¹⁾ /EBITDA ⁽²⁾	3,00	3,49	(0,5)
EBITDA/Resultado Financeiro ⁽²⁾	4,27	3,89	0,4
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

⁽¹⁾ Dívida líquida de disponibilidade, aplicação financeira e titular e valores mobiliários

⁽²⁾ EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses



REDES



RENOVÁVEIS



LIBERALIZADO

DESTAQUES

4T19

- Energia injetada de 17.772 GWh em 4T19, 4,5% maior que 4T18;
- EBITDA de R\$1,5 bilhões em 4T19, +43,0% vs. 4T18;
- Despesas Operacionais de R\$895 milhões no 4T19, +0,4% vs. 4T18, expurgando não recorrentes de R\$56,2 milhões;
- Lucro de R\$618,4 milhões em 4T19, 75,1% acima do 4T18;
- Início das entregas dos lotes de transmissão:
 - Subestação Fernão Dias – 14 meses antes do prazo Aneel e 38% abaixo do CAPEX regulatório
 - Subestação Sobral – 13 meses antes do prazo Aneel e 33% abaixo do CAPEX regulatório.

2019

- Energia injetada de 67.875 GWh em 2019, 4,0% maior que 2018;
- EBITDA de R\$5,7 bilhões em 2019, +25,6% vs. 2018;
- Despesas Operacionais de R\$3,2 bilhões em 2019, 0,0% vs. 2018 expurgando não recorrentes de R\$94,9 milhões;
- Lucro de R\$2,2 bilhões em 2019, 45,1% acima do 2018;
- CAPEX total realizado de R\$4,4 bilhões em 2019.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**TELECONFERÊNCIA 4T19**

Terça-feira, 18 de fevereiro de 2020

Horário: 10:00 (BRT) | 08:00 (EST)**(com tradução simultânea para o inglês)****Telefone para conexão:** +55 (11) 3181-8565 ou +55 (11) 4210-1803**EUA/Canada: (Toll Free) +1 844 204-8942 – (Dial In) +1 412 717-9627****Demais países:** +1 412 717-9627 ou +55 (11) 3181-8565**Senha:** Neoenergia**Acesso ao Webcast:** <http://choruscall.com.br/neoenergia/4t19.htm>

A NEOENERGIA S.A., APRESENTA OS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE (4T19) E DO EXERCÍCIO DE 2019 A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (*INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING*)

SUMÁRIO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	4
1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO	5
2. AMBIENTE MACROECONÔMICO	6
3. AMBIENTE REGULATÓRIO	6
3.1. Aspectos Gerais	6
3.1.1. Modernização do Setor	6
3.2. Redes	7
3.2.1. Distribuidoras	7
3.2.1.1. Tarifas	7
3.2.1.2. Discussões Tarifárias ocorridas ao longo do ano	7
3.2.1.2.1. Taxa Regulatória de Remuneração do Capital - WACC	7
3.2.1.2.2. Metodologia de Cálculo dos Custos Operacionais Regulatórios	7
3.2.1.2.3. Fator X - Ganhos de Eficiência e Produtividade	8
3.2.1.2.4. Atualização do Banco de Preços Referenciais do segmento de Distribuição de energia	8
3.2.1.2.5. Conta ACR	8
3.2.1.2.6. Comercialização	8
3.2.2. Transmissão	9
3.3. Geração	9
4. DESEMPENHO OPERACIONAL	10
4.1. Redes	10
4.2. Renováveis	20
4.3. Liberalizados	22
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	22
5.1. Consolidado	22
5.2. Redes	24

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

5.3. Renováveis	29
5.4. Liberalizado	30
6. EBITDA (LAJIDA)	31
6.1. Conciliação do EBITDA	31
7. RESULTADO FINANCEIRO	31
8. INVESTIMENTOS	32
8.1. Controladas e Coligadas	32
8.2. Redes	33
8.3. Renováveis	33
8.3.1. Parques Eólicos	33
8.3.2. Usinas Hidrelétricas	34
8.4. Liberalizado	34
9. ENDIVIDAMENTO	34
9.1. Posição de Dívida e Alavancagem Financeira	34
9.2. Cronograma de amortização das dívidas	35
9.3. Perfil Dívida	35
10. RATING	35
11. OUTROS TEMAS	36
11.1. Clientes Baixa Renda	36
11.2. Práticas de Gestão	36
12. SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA	38
12.1. Sustentabilidade e Mudanças Climáticas	38
12.2. Inovação	39
12.3. Educação e Cultura	39
12.4. Instituto Neoenergia	39
12.5. Eficiência Energética	40
12.6. Pesquisa e Desenvolvimento	40
13. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS DO GRUPO NEOENERGIA	41
14. AUDITORES INDEPENDENTES	42
15. BALANÇO SOCIAL	43
16. NOTA DE CONCILIAÇÃO	45

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2019 foi muito positivo para a Neoenergia. Além de alcançarmos os melhores resultados financeiros de nossa história, com um lucro líquido de R\$ 2,2 bilhões, lançamos com sucesso as ações da empresa na Bolsa de Valores de São Paulo, alcançando uma valorização de quase 60% em 6 meses. Estes feitos atestam nossa consistência operacional e materializam nossa estratégia de expansão rentável e sustentável dos nossos negócios, focada na geração de energia renovável e no desenvolvimento de redes de transmissão e distribuição.

A geração operacional de caixa do Grupo, medida pelo EBITDA, superou R\$ 5,7 bilhões, um resultado 25,6% superior ao ano anterior. Já o lucro líquido apresentou uma evolução ainda mais expressiva, um aumento de 45,1% no mesmo período. Reafirmamos nosso compromisso com a gestão eficiente das despesas operacionais, que apresentaram trajetória 1,3 p.p. abaixo da inflação, absorvendo o crescimento de mercado e a expansão de nossos negócios. Seguimos também o plano de desalavancagem, refletido na redução do indicador “dívida líquida / EBITDA” em 15% ao longo de 2019, encerrando o ano em 3,0x.

Mantendo o compromisso com o desenvolvimento do setor elétrico brasileiro, investimos R\$ 4,4 bilhões, volume 15,7% superior ao empenhado em 2018, dos quais 89% em redes e 7% em geração de energia renovável.

Em nosso negócio de redes, verificamos um crescimento da energia injetada de 4,0%, alavancado principalmente pelo crescimento da Coelba de 6,1%. Em 2019 consolidamos nossa trajetória de melhoria contínua da qualidade e reduzimos o DEC médio das distribuidoras em 1,7 horas, mantendo-as de forma estruturada, enquadradas nos limites regulatórios.

O índice de perdas das distribuidoras do grupo se manteve estável ao longo do ano, apesar de pequenas oscilações entre as diferentes empresas do Grupo. Destacamos ainda a melhora na cobertura tarifária da Elektro (aumento de 1,4 p.p.) estabelecida na 5ª Revisão Tarifária Periódica desta distribuidora.

A performance de nossas distribuidoras foi reconhecida pelo Prêmio ABRADÉE, onde Elektro e Cosern se classificaram como as duas melhores concessionárias do Brasil, enquanto Coelba e Celpe se destacaram por sua evolução em relação ao desempenho nos anos anteriores.

No segmento de transmissão seguimos com a ampliação de nosso portfólio e no leilão realizado em dezembro de 2019 arrematamos o lote 9, localizado no oeste da Bahia, que reforçará o suprimento da região. Reafirmando o compromisso com a eficiência na construção e gestão de ativos, concluímos entre dezembro de 2019 e janeiro de 2020, mais de 1 ano antes do prazo regulamentar e com investimentos significativamente menores que os estimados no edital do leilão, dos lotes arrematados no certame de abril/2017.

O ano também foi marcado pela expansão da nossa capacidade de geração renovável. No primeiro trimestre de 2019 concluímos a construção da usina hidroelétrica de Baixo Iguaçu, com capacidade instalada de 350 MW, e ao final do ano a usina de Belo Monte chegou a sua capacidade total de geração, 11.233 MW, concluindo o processo de construção da Usina.

Comprometidos com o combate às mudanças climáticas e com a economia de baixo carbono estamos expandindo nossa capacidade de geração eólica, com o desenvolvimento do complexo eólico Oitis no Piauí, um parque eólico com 566,5 MW e um novo modelo de negócios caracterizado pela comercialização de 96% da energia no mercado livre. Destacamos também a antecipação do início da construção do complexo eólico de Chafariz, na Paraíba. Com a conclusão destes parques a Neoenergia alcançara a marca de 90% de capacidade instalada renovável, um perfil ainda mais limpo que o da matriz elétrica brasileira.

Em virtude de nossa atuação sustentável e o desenvolvimento de projetos que respeitam o meio ambiente, realizamos em 2019 a maior emissão de debentures verdes do país, conhecidas como *greenbonds*, um total de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



R\$1,3 bilhão, que somados às outras fontes de financiamento perfazem R\$ 10 bilhões em captações no ano, entre operações desembolsadas e contratadas. Grande parte destes recursos será alocada na expansão dos negócios de energias renováveis e Redes.

Engajados com a Agenda 2030 e o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), investimos no desenvolvimento das pessoas, da economia local e na redução de desigualdades. Em 2019, concluímos o primeiro ano de consolidação do Instituto Neoenergia, que reúne nossas iniciativas de apoio a projetos sociais, culturais e ambientais. Desta forma, através da gestão destes projetos, beneficiamos mais de 16 mil pessoas, equipamentos culturais, fauna e flora, iniciativas que, associadas ao programa de Voluntariado, contribuem para o engajamento de toda a organização com estes compromissos.

Outro projeto que gostaríamos de destacar é a Escola de Eletricistas, que tem nos permitido uma grande contribuição social na capacitação da população das comunidades onde atuamos e que amplia a oferta de profissionais habilitados a trabalhar em redes elétricas de forma segura, cabendo um destaque especial às duas primeiras escolas de eletricistas exclusivas para mulheres na Bahia e Pernambuco.

Para sustentar estes resultados contamos com um time engajado, focado na excelência operacional e alinhado ao propósito e valores da Neoenergia e, como acreditamos que o desempenho é alavancado por nossos talentos, investimos no desenvolvimento profissional. Ao longo de 2019 fizemos 1.195 promoções, preenchemos 77% das vagas com recrutamento interno e realizamos mais de 739 mil horas de capacitação.

Ressaltando também nossos valores de integridade e responsabilidade, fomos reconhecidos pela Controladoria-Geral da União (CGU) e Apex-Brasil, pelo terceiro ano consecutivo, com o Selo Pro-Ética, o que simboliza nossa jornada contínua e o empenho de todos os colaboradores.

Essa trajetória de entrega e credibilidade são as alavancas que impulsionaram o sucesso da nossa estreia na B3 e o consequente aumento do valor das ações. Continuamos recebendo recomendação positiva dos analistas e o volume médio de R\$ 67 milhões por dia garante a liquidez de nosso papel.

Finalmente, gostaria de agradecer o esforço, compromisso e dedicação de todo o time da Neoenergia e a confiança de nossos acionistas que acreditam em nosso potencial. Asseguro que os bons resultados da Companhia não estarão circunscritos a 2019. Baseado em uma sólida estratégia de crescimento sustentável e em uma atuação consistente e responsável continuaremos criando valor a todos os nossos *stakeholders*.

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A **Neoenergia S.A.** (“Neoenergia” ou “Grupo”) é uma sociedade por ações de capital aberto, presente em 18 estados brasileiros, e atua como holding, com participação majoritária no capital de outras sociedades dedicadas às atividades de Distribuição, Transmissão, Geração e Comercialização de Energia Elétrica. Na atividade de Distribuição, a Neoenergia controla quatro Distribuidoras, sendo três na região Nordeste – COELBA, CELPE, e COSERN – e uma na região Sudeste – Elektro Redes.

Em 01 de julho de 2019, a Companhia realizou uma oferta pública inicial de ações (Initial Public Offer – IPO), na qual listou suas ações no nível mais elevado de exigência de Governança Corporativa, o segmento do Novo Mercado da B3. A partir de então, as ações da Neoenergia passaram a ser negociadas sob o *ticker* NEOE3.

Em 31 de dezembro de 2019, a estrutura societária da Neoenergia era composta por 51,04% de participação da Iberdrola, 30,29% de participação da PREVI e 18,67% de *free float*.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



2. AMBIENTE MACROECONÔMICO

O ano de 2019 se iniciou com uma alta taxa de desemprego e baixo índice de utilização da capacidade da indústria, fazendo com que a economia operasse com alto nível de ociosidade dos seus fatores de produção. O início da agenda de reformas, marcado pela aprovação da reforma da Previdência, a redução das taxas de juros, a inflação controlada, aliado a estímulos pontuais como a liberação de recursos do FGTS e PIS-PASEP, contribuíram para que a economia brasileira, no segundo semestre, apresentasse – ainda que de forma tímida – os primeiros sinais de recuperação. No cenário externo, o ambiente se mostrou relativamente favorável para economias emergentes, potencializado pela provisão de estímulos monetários nas principais economias.

No que se refere à inflação, segundo o IBGE, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) encerrou o ano 2019 em 4,31% (3,75% em 2018). Com relação ao IGP-M (Índice Geral de Preços ao Mercado), o índice acumulou alta de 7,30% de janeiro a dezembro de 2019, segundo o Instituto Brasileiro de Economia (FGV IBRE), ficando em um patamar mais baixo do que os 7,54% registrados no ano anterior. A Taxa Selic finalizou 2019 em 4,50% a.a. (vs. 6,50% a.a. registrado no final de 2018), seguindo a trajetória de queda que vem ocorrendo desde 2015, além de registrar o menor patamar histórico.

No mercado de energia, de acordo com a Empresa de Pesquisa Energética – EPE, houve um aumento do consumo de energia em 1,3% no comparativo de 12 meses. Esse aumento se deve principalmente em função da elevação do consumo nas classes comercial e residencial, impulsionada pela ocorrência de altas temperaturas nas regiões Sudeste, Sul e Centro-oeste e pela melhora gradual da economia, que impulsionou o consumo das famílias.

3. AMBIENTE REGULATÓRIO

3.1. Aspectos Gerais

3.1.1. Modernização do Setor

A indústria da energia elétrica está passando por profundas transformações no Brasil e no mundo. O consumidor está cada vez mais empoderado, novas soluções tecnológicas surgem a cada dia e temos cada vez mais a necessidade de inserção da energia renovável, com presença crescente na matriz energética brasileira.

Em 4 de abril de 2019, através da Portaria nº 187, foi instituído pelo Ministério de Minas e Energia (“MME”) o Grupo de Trabalho para Modernização do Setor. Ao longo de 2019 foram promovidos workshops e consultas públicas sobre os temas diversos, desde sustentabilidade da distribuição até mecanismos de suporte à expansão da geração, como separação entre lastro e energia.

Nessa linha tramitam no Legislativo duas propostas de reforma do Setor Elétrico: o PL 1.917/2015, na Câmara dos Deputados, e o PLS 232/2016, no Senado Federal. Uma das ações concretas no sentido do que se pretende com a modernização foi a publicação, em 12 de dezembro de 2019, pelo MME da Portaria nº 465, reduzindo os limites para acesso dos consumidores ao mercado livre de energia. De acordo com a nova Portaria, a partir de 1º de janeiro de 2021 o limite passará a ser 1.500 kW, a partir de 1º de janeiro de 2022, 1.000 kW e a partir de 1º de janeiro de 2023, 500 kW. Antes da publicação dessa Portaria o limite era 2.500 kW e a partir de 1º de janeiro de 2020 passa a ser 2.000 kW. A Portaria definiu ainda que, até 31 de janeiro de 2022, a ANEEL e a CCEE deverão apresentar estudo sobre as medidas necessárias para permitir a abertura do mercado para consumidores com carga inferior a 500 kW.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020

**3.2. Redes****3.2.1. Distribuidoras****3.2.1.1. Tarifas**

No ano de 2019 ocorreram Reajuste Tarifário Anual para COELBA, COSERN e CELPE e Revisão Tarifária Periódica para ELEKTRO.

COELBA, CELPE e COSERN

Em 2019, Coelba, Celpe e Cosern passaram pelo processo de Reajuste Tarifário Anual. As novas tarifas entraram em vigor a partir de abril de 2019, com vigência até 21 de abril de 2020. O efeito médio percebido pelos consumidores cativos em relação à tarifa anteriormente praticada foi um aumento de 6,22% para os clientes da COELBA, 5,04% para os clientes da CELPE e 4,73% para os clientes da COSERN.

ELEKTRO

Em 20 de Agosto de 2019, a ANEEL aprovou o resultado da 5ª Revisão Tarifária Periódica da ELEKTRO, que vigora desde 27 de agosto de 2019. A Parcela B, já líquida de outras receitas, atingiu R\$1.627 milhões (aumento de 5% considerando o mercado do ano teste). Descontando receitas de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos, a Parcela B foi de R\$1.584 milhões. A Parcela A, apresentou redução em virtude da incidência de menores encargos da CDE, assim como do término de relevante componente financeiro do último processo tarifário de 2018. O efeito médio a ser percebido pelo consumidor neste processo tarifário foi uma redução de 8,32%.

Para a Base de Remuneração Líquida, o valor aprovado foi de R\$ 3.905 milhões, a valores de agosto de 2019, refletido um reconhecimento de 97,9% dos investimentos realizados. Quanto às Perdas Regulatórias reconhecidas na tarifa da Companhia, a ANEEL estabeleceu o novo percentual de 8,03%, no lugar de 6,6%, ficando o limite atual mais aderente à realidade da área de concessão da ELEKTRO.

3.2.1.2. Discussões Tarifárias ocorridas ao longo do ano

Durante o ano de 2019 ocorreram ainda discussões importantes sobre aprimoramentos no Custo Médio Ponderado de Capital - WACC, Custos Operacionais Regulatórios e Fator X a serem aplicados nos próximos anos, dentre outras. A seguir são destacadas as de maior relevância em 2019.

3.2.1.2.1. Taxa Regulatória de Remuneração do Capital - WACC

Em outubro de 2019 a ANEEL abriu a Consulta Pública nº 26/2019 com o objetivo de obter subsídios para definição de metodologia de cálculo e atualização do WACC. Pela primeira vez, a ANEEL calculou o custo médio ponderado de capital para os três segmentos simultaneamente: geração, transmissão e distribuição. Dentre as propostas apresentadas pela ANEEL estão: (i) a padronização das janelas entre segmentos e atualização anual dos dados; (ii) adoção de uma taxa livre de risco nacional (NTNB), dispensando uso de risco país (já estaria embutido) e debêntures do setor elétrico brasileiro para definir taxa de capital de terceiros; (iii) estrutura de capital teórica considerando uma relação ótima de Dívida Líquida sobre o EBITDA equivalente a 2,5; e (iv) a definição de um prêmio de risco adicional para o segmento de distribuição. Ainda não houve decisão da ANEEL sobre o tem.

3.2.1.2.2. Metodologia de Cálculo dos Custos Operacionais Regulatórios

Em maio de 2019 a ANEEL abriu a Consulta Pública nº 11/2019 para obter subsídios acerca da metodologia de Cálculo dos Custos Operacionais Regulatórios, a ser aplicada, a partir de 2020, aos processos de revisão tarifária das concessionárias de distribuição de energia elétrica. O objetivo foi aprimorar a metodologia de cálculo dos

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



custos operacionais regulatórios para estabelecer um critério adequado para a definição destes custos de modo que estejam alinhados com um objetivo de longo prazo de promover incentivos para efficientização do setor como um todo. A Consulta Pública consistiu basicamente em levantar uma série de perguntas técnicas para que as distribuidoras respondessem, ou seja, não havia inicialmente propostas por parte da ANEEL.

3.2.1.2.3. Fator X - Ganhos de Eficiência e Produtividade

Em abril de 2019, a ANEEL abriu a Consulta Pública nº 07/2019 para discutir a necessidade de refinamento da desvinculação entre receita e custos que ocorre no atual regime de tarifas (price cap, onde se define a tarifa e não a receita). Atualmente o valor da Parcela B é atualizado pela diferença entre o índice da variação da inflação, na maioria dos casos o IPCA, e o Fator X. Sem tal refinamento, estariam mantidos percentuais regulatórios de produtividade que não guardam relação com o histórico recente de variação do mercado ou com o compartilhamento de benefícios aos consumidores por ganhos de escala ou evolução técnica e tecnológica.

Em outubro de 2019, a ANEEL deu sequência às discussões abrindo a Consulta Pública nº 23/2019, onde propôs um mecanismo que considera os ganhos de produtividade dos últimos seis anos que antecederam o processo tarifário em processamento, buscando equilíbrio entre conjuntura e estabilidade. Caso aprovados, os ajustes na metodologia serão aplicados nos processos tarifários (reajustes ou revisões) a partir de 2020.

3.2.1.2.4. Atualização do Banco de Preços Referenciais do segmento de Distribuição de energia

Em setembro de 2019 a ANEEL abriu a Audiência Pública nº 36/2019 para o aprimoramento da proposta de atualização do Banco de Preços Referenciais do segmento de distribuição de energia elétrica, conforme disposto no PRORET. A proposta apresentada pela ANEEL é a de atualização dos valores dos Componentes Menores e dos Custos Adicionais e redistribuição dos grupamentos de empresas, a partir do reposicionamento das empresas de pequeno porte e da divulgação de novos valores dos módulos do Banco de Preço Referencial, considerando apenas atualização dos preços praticados até então. Ainda não houve decisão da ANEEL sobre o tema.

3.2.1.2.5. Conta ACR

Em 20 de março de 2019, a ANEEL, através do Despacho nº 871/2019, autorizou a antecipação do fim do pagamento das cotas da CDE relativas à Conta do Ambiente de Contratação Regulado - ACR, referentes ao empréstimo intermediado pela CCEE em 2014 para cobrir custos com a exposição involuntária no mercado de curto prazo das distribuidoras. Tal empréstimo começou a ser pago a partir de 2015, e seria quitado em abril de 2020, porém a utilização do fundo de reserva da conta permitiu a antecipação da última parcela para o mês de agosto de 2019, o que contribuiu para a redução dos encargos pagos pelos consumidores na conta de energia.

3.2.1.2.6. Comercialização

Mecanismo de Venda de Excedentes - MVE

A partir de 2019, passou a ser processado o Mecanismo de Venda de Excedentes – MVE, um mecanismo opcional, onde a distribuidora pode vender suas sobras contratuais para o mercado livre. Por princípio é um mecanismo de risco, pois as distribuidoras definem um preço de venda e o resultado financeiro dependerá do Preço de Liquidação das Diferenças - PLD, bem como do preço médio de compra da distribuidora e da sua posição contratual. Além disso, é um mecanismo assimétrico, pois os ganhos advindos da venda do excedente contratual serão compartilhados com os consumidores, enquanto que os prejuízos são integrais da distribuidora. Apenas no caso de se estar acima de 105% e sem direito a involuntariedade é que tanto os ganhos como os prejuízos são integrais da distribuidora.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



Em junho de 2019, na Audiência Pública nº 25/2019, a ANEEL apresentou proposta de cálculo para a apuração financeira dos resultados do MVE. No modelo apresentado pela ANEEL, a apuração dos efeitos do MVE seria mensal. Existem discussões no setor no sentido de apresentar uma metodologia cuja análise de sobrecontratação ocorra em base anual.

Mini e Microgeração Distribuída

Em janeiro de 2019, a ANEEL abriu a Audiência Pública nº 001/2019 propondo aprimoramentos das regras aplicáveis à micro e minigeração distribuída que é a geração pelo próprio usuário, de forma local ou remota. Estas regras foram estabelecidas através da Resolução Normativa nº 482/2012, criando um sistema de compensação da energia, em que o consumidor injeta o excedente de energia gerada na rede e utiliza em horário que não está gerando sem pagar pelo uso da rede de distribuição. Esse sistema de compensação tem provocado perdas para as distribuidoras desde a sua implantação em função de subsídios estabelecidos pela ANEEL sem a respectiva contrapartida, além de impactos tarifários para os consumidores convencionais, o que tem sido acentuado em função do crescimento exponencial desse mercado.

Em outubro de 2019, a ANEEL abriu a última etapa de discussões através da Consulta Pública nº 025/2019, apresentando minuta da resolução com as alterações propostas, corrigindo algumas distorções deste modelo, mas mantendo os benefícios para os consumidores existentes e período de transição para aplicação das regras definitivas. A previsão para conclusão da revisão da norma é no primeiro semestre de 2020.

3.2.2. Transmissão

Para o segmento de Transmissão, destacamos a Resolução Homologatória nº 2.549/2019-ANEEL (REH nº 2549/2019), de 14 de maio de 2019, e a Consulta Pública nº 026/2019-ANEEL (CP nº 026/2019), aberta em 17 de outubro, com prazo de contribuição até 16 de dezembro de 2019.

A REH nº 2549/2019 revisou o banco de preços de referência para o segmento de transmissão utilizado nos processos de autorização, licitação e revisão das Receitas Anuais Permitidas - RAPs das concessionárias de transmissão de energia elétrica. Com base nos dados obtidos no processo pela ANEEL junto às transmissoras, foram atualizados mais de 300 itens do banco de preços de referência.

A CP nº 026/2019 corresponde à segunda fase da Audiência Pública nº 09/2019 e foi divulgada com vistas a colher subsídios e informações adicionais para o aprimoramento da metodologia de cálculo e atualização da taxa regulatória de remuneração do capital dos segmentos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.

A Nota Técnica nº 113/2019-SRM/ANEEL, que fundamenta as discussões da citada Consulta Pública, apresenta, como resultado preliminar, considerando a proposta de atualização anual dos parâmetros, uma taxa de remuneração média ponderada (real, depois de impostos) para o segmento de transmissão de 7,32% para o ano de 2018 e 6,81% pra 2019. Embora o cálculo anual não seja uma opção simples, a Aneel considera que a atualização anual dos parâmetros não prejudica a estabilidade regulatória e consegue dar maior previsibilidade por meio da publicidade da evolução da taxa. A taxa vigente é de 6,64%. Estima-se que o resultado da CP nº 026/2019 seja publicado até o final do primeiro semestre de 2020.

3.3. Geração

No segmento de geração teve destaque em 2019 a divulgação de um cronograma estimado de promoção dos Leilões de Compra de Energia Elétrica Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração e de Empreendimentos de Geração Existentes, para os anos de 2019, 2020 e 2021, publicado pelo MME, através das Portarias nº 151 e 152.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



Já em 16 de outubro, foi publicada a Portaria nº 389, por meio da qual o MME estabeleceu as Diretrizes para a realização dos Leilões de Compra de Energia Elétrica Proveniente de Empreendimentos de Geração Existente, com a possibilidade da participação de Novos Empreendimentos de Geração (fonte termoeletrica a carvão mineral nacional e a gás natural), denominados A-4 e A-5 de 2020. Estes leilões visam à manutenção no sistema das usinas existentes, cujos contratos de venda energia e combustível estão vencendo, além de se tratar de iniciativa inédita que prevê a substituição das usinas termelétricas a diesel por usinas a gás natural, mais baratas e menos poluentes.

Ainda em 2019 ficou determinado pela Portaria nº 301, de 31 de julho de 2019 que o PLD horário será implantado somente em 2021. Entretanto, o modelo computacional DESSEM, que futuramente calculará o PLD horário, já será adotado em 2020 nas atividades de programação da operação.

Em 1º de outubro de 2019, foi publicada a Resolução Normativa nº 858, com os novos critérios para o cálculo dos limites do PLD. O valor mínimo será o maior valor entre a TEO e a TEO Itaipu. Com relação ao valor máximo, serão estabelecidos dois valores: um limite máximo estrutural e um limite máximo horário, sendo que este último terá vigência somente quando da implementação do PLD horário. Caso a média diária do PLD ultrapasse o valor estrutural, será feito um ajuste em toda a curva diária de forma a não ultrapassar o referido valor. Os valores para 2020 foram publicados em 17 de dezembro de 2019, na Resolução Homologatória nº 2.655, que determinou o PLD mínimo será R\$ 39,68/MWh e o PLD máximo estrutural, R\$ 559,75/MWh. Foi publicado também um PLD máximo horário, apenas para utilização no processo sombra, no valor de R\$ 1.148,36/MWh.

Por fim, em 13 de novembro de 2019, a ANEEL abriu a Consulta Pública nº 33, sobre exposições financeiras de energia secundária no MRE, em função dos significativos valores observados no início de 2019. A proposta resolveu parcialmente a questão das Exposições Financeiras de Energia Secundária (até o limite da Garantia Física Flat) apenas para os geradores que não adotarem estratégia de sazonalização de sua Garantia Física.

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

O Grupo Neoenergia possui três segmentos estratégicos, que são apresentados da seguinte forma: (i) Redes – distribuição e transmissão; (ii) Renováveis – geração eólica e hidrelétricas e (iii) Liberalizado – geração térmica e comercialização de energia.

4.1. Redes

4.1.1. Distribuidoras

4.1.1.1 Número de Consumidores

A tabela a seguir reflete a quantidade de consumidores ativos ao final de 2019 em cada distribuidora do Grupo Neoenergia. Em comparação com 2018, houve aumento de 257 mil consumidores.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



Número de Consumidores (milhares)	2019					2018				
	Consolidado	COELBA	CELPE	COSERN	ELEKTRO	Consolidado	COELBA	CELPE	COSERN	ELEKTRO
Residencial	12.353	5.385	3.337	1.297	2.334	12.080	5.271	3.264	1.263	2.282
Industrial	41	14	5	1	21	42	14	5	1	22
Comercial	983	426	256	103	198	917	397	227	100	192
Rural	505	201	127	50	128	588	232	161	61	134
Outros	167	80	33	25	29	164	79	33	24	29
Total	14.049	6.105	3.757	1.476	2.711	13.792	5.993	3.690	1.450	2.659

4.1.1.2. Evolução do Mercado

A energia distribuída (cativo + livre) pelas Distribuidoras da Neoenergia no 4T9 foi 15.496 GWh, acréscimo de 4,4% em relação ao mesmo período de 2018. No acumulado de 2019, a energia distribuída atingiu 58.918 GWh, 3,9% acima do volume distribuído em 2018, impulsionado pelas maiores temperaturas, maior base de clientes e início da retomada da atividade econômica.

Os valores de energia distribuída por tipo de cliente são apresentados nas tabelas abaixo (4T19 e 2019):

	COELBA			CELPE			COSERN			ELEKTRO			CONSOLIDADO		
	4T19	4T18	%	4T19	4T18	%	4T19	4T18	%	4T19	4T18	%	4T19	4T18	%
Energia Distribuída - Mercado Cativo (GWh)															
Residencial	1.931	1.840	5,0%	1.366	1.321	3,4%	573	558	2,7%	1.227	1.173	4,6%	5.097	4.892	4,2%
Industrial	368	395	(6,9%)	162	288	(43,7%)	77	84	(8,1%)	366	409	(10,5%)	973	1.176	(17,3%)
Comercial	900	873	3,1%	668	665	0,3%	253	257	(1,2%)	590	569	3,7%	2.412	2.364	2,0%
Rural	664	503	32,1%	205	196	4,5%	148	148	0,3%	297	249	19,3%	1.315	1.097	19,9%
Outros	726	711	2,1%	479	467	2,7%	198	196	0,7%	374	381	(1,9%)	1.777	1.755	1,2%
Energia Distribuída - Mercado Cativo Total	4.590	4.322	6,2%	2.880	2.937	(1,9%)	1.250	1.243	0,6%	2.854	2.781	2,6%	11.574	11.283	2,6%
Mercado Livre	1.044	935	11,7%	884	742	19,1%	271	273	(0,7%)	1.723	1.615	6,7%	3.922	3.566	10,0%
TOTAL (Cativo+Livre)	5.635	5.257	7,2%	3.764	3.679	2,3%	1.521	1.516	0,3%	4.577	4.396	4,1%	15.496	14.849	4,4%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



	COELBA			CELPE			COSERN			ELEKTRO			CONSOLIDADO		
Energia Distribuída - Mercado Cativo (GWh)	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%
Residencial	7.326	7.025	4,3%	5.164	4.933	4,7%	2.229	2.155	3,4%	4.773	4.597	3,8%	19.493	18.710	4,2%
Industrial	1.435	1.576	(9,0%)	786	1.077	(27,1%)	297	317	(6,2%)	1.480	1.609	(8,0%)	3.997	4.578	(12,7%)
Comercial	3.404	3.299	3,2%	2.526	2.468	2,4%	987	978	1,0%	2.272	2.222	2,2%	9.190	8.967	2,5%
Rural	2.212	1.956	13,1%	686	672	2,1%	432	455	(4,9%)	1.080	1.027	5,1%	4.410	4.110	7,3%
Outros	2.790	2.666	4,6%	1.847	1.751	5,5%	758	748	1,4%	1.457	1.410	3,4%	6.852	6.575	4,2%
Energia Distribuída - Mercado Cativo Total	17.166	16.522	3,9%	11.009	10.901	1,0%	4.704	4.651	1,1%	11.062	10.865	1,8%	43.942	42.939	2,3%
Mercado Livre	4.062	3.610	12,5%	3.240	2.875	12,7%	1.078	1.047	3,0%	6.596	6.247	5,6%	14.977	13.780	8,7%
TOTAL (Cativo+Livre)	21.228	20.132	5,4%	14.249	13.776	3,4%	5.782	5.698	1,5%	17.659	17.112	3,2%	58.918	56.719	3,9%

O consumo residencial apresentou aumento em todas as distribuidoras. O crescimento de 4,2%, tanto no 4T19 quanto em 2019, foi impulsionado por aumento na base de clientes e pelas altas temperaturas registradas.

A classe industrial cativa, cuja retração foi de 17,3% no 4T19 e 12,7% em 2019 frente aos mesmos períodos de 2018, teve seu comportamento influenciado pela migração de clientes para o Ambiente de Contratação Livre (ACL). A análise da classe industrial somada ao mercado livre revelou crescimento de 3,2% no trimestre e de 3,4% no ano, reflexo da retomada do crescimento econômico nas áreas de concessão da Neoenergia.

O crescimento da classe comercial cativa no 4T19 foi de 2,0% frente ao 4T18, influenciado pelas temperaturas mais altas e maior atividade comercial. No ano, o crescimento foi de 2,5% vs. 2018, pelas mesmas razões do trimestre.

A classe rural aumentou 19,9% no 4T19 comparado ao mesmo período de 2018 e 7,3% em 2019 frente a 2018. O clima mais seco verificado ao longo do ano gerou maior demanda de irrigação.

As outras classes apresentaram crescimento de 1,2% no 4T19 e de 4,2% no ano frente aos mesmos períodos de 2018, impulsionado principalmente pelo aumento de Iluminação Pública e de consumo de unidades de Serviço Público.

4.1.1.3. Balanço Energético

A energia injetada (energia fornecida aos clientes próprios + concessionárias de fronteira + clientes livres + perdas) atingiu o patamar de 17.772 GWh no 4T19, volume 4,49% superior ao 4T18, em função de maiores temperaturas, maior base de clientes e maior atividade econômica. No ano, a energia injetada pelas distribuidoras do Grupo Neoenergia cresceu 3,97% vs. 2018, também impulsionada pelas maiores temperaturas, maior base de clientes e maior atividade econômica, atingindo 67.875 GWh.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	4T19	4T18	4T19 x 4T18		2019	2018	2019 x 2018	
			Dif	%			Dif	%
CONSOLIDADO								
Mercado Cativo	11.574	11.283	291	2,58%	43.942	42.939	1.003	2,34%
Mercado Livre + Suprimento	3.922	3.566	357	10,01%	14.977	13.780	1.197	8,69%
Energia Entregue (A)	15.496	14.849	648	4,36%	58.918	56.719	2.200	3,88%
Perdas Totais (B)	2.276	2.160	116	5,37%	8.956	8.564	392	4,58%
Energia Injetada (C) = (A) + (B)	17.772	17.009	763	4,49%	67.875	65.283	2.592	3,97%
PT/ Energia Requerida % (B)/(C)	12,81%	12,70%	0,11 p.p.	-	13,20%	13,12%	0,08 p.p.	-
COELBA								
Mercado Cativo	4.590	4.322	268	6,21%	17.166	16.522	644	3,90%
Mercado Livre + Suprimento	1.044	935	110	11,71%	4.062	3.610	452	12,51%
Energia Entregue (A)	5.635	5.257	378	7,19%	21.228	20.132	1.096	5,44%
Perdas Totais (B)	937	811	126	15,53%	3.833	3.484	349	10,02%
Energia Injetada (C) = (A) + (B)	6.572	6.068	504	8,30%	25.061	23.616	1.445	6,12%
PT/ Energia Requerida % (B)/(C)	14,26%	13,37%	0,89 p.p.	-	15,29%	14,75%	0,54 p.p.	-
CELPE								
Mercado Cativo	2.880	2.937	(57)	(1,94%)	11.009	10.901	108	0,99%
Mercado Livre + Suprimento	884	742	142	19,07%	3.240	2.875	365	12,68%
Energia Entregue (A)	3.764	3.679	85	2,30%	14.249	13.776	473	3,43%
Perdas Totais (B)	762	743	19	2,54%	2.990	2.887	102	3,55%
Energia Injetada (C) = (A) + (B)	4.525	4.422	103	2,34%	17.239	16.664	575	3,45%
PT/ Energia Requerida % (B)/(C)	16,83%	16,80%	3,42%	0,00%	17,34%	17,33%	0,02 p.p.	0,00%
COSERN								
Mercado Cativo	1.250	1.243	7	0,56%	4.704	4.651	53	1,14%
Mercado Livre + Suprimento	271	273	-2	-0,73%	1.078	1.047	32	3,03%
Energia Entregue (A)	1.521	1.516	5	0,33%	5.782	5.698	84	1,48%
Perdas Totais (B)	198	191	6	3,35%	643	632	11	1,76%
Energia Injetada (C) = (A) + (B)	1.719	1.707	11	0,67%	6.425	6.329	96	1,51%
PT/ Energia Requerida % (B)/(C)	11,49%	11,20%	0,30 p.p.	-	10,00%	9,98%	0,02 p.p.	-

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



								
Mercado Cativo	2.854	2.781	73	2,61%	11.062	10.865	198	1,82%
Mercado Livre + Suprimento	1.723	1.615	108	6,66%	6.596	6.247	349	5,58%
Energia Entregue (A)	4.577	4.396	180	4,10%	17.659	17.112	546	3,19%
Perdas Totais (B)	380	415	(35)	(8,53%)	1.491	1.562	(70)	(4,51%)
Energia Injetada (C) = (A) + (B)	4.956	4.811	145	3,01%	19.150	18.674	476	2,55%
PT/ Energia Requerida % (B)/(C)	7,66%	8,62%	-0,97 p.p.	-	7,79%	8,36%	-0,58 p.p.	-

NOTA: Os números no Balanço Energético refletem o trimestre e o ano, desta forma o índice de PT/ Energia Requerida não deve ser o mesmo ao informado no item 4.1.1.4 Perdas, que apresenta percentual acumulado nos últimos 12 meses.

4.1.1.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia fornecida/faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, segue abaixo a comparação dos índices de 2018 e 2019 das distribuidoras do grupo Neoenergia.

DISTRIBUIDORAS	Perdas							
	Perda Técnica		Perda Não Técnica		Perda Total			
	2018	2019	2018	2019	2018	Aneel	2019	Aneel
 COELBA	11,07%	11,01%	3,68%	4,29%	14,75%	13,85%	15,29%	14,43%
 CELPE	8,30%	8,17%	9,03%	9,17%	17,33%	16,37%	17,34%	16,31%
 COSERN	8,42%	8,41%	1,56%	1,59%	9,98%	10,82%	10,00%	10,72%
 ELEKTRO	5,76%	5,85%	2,60%	1,94%	8,36%	6,57%	7,79%	6,6% (até ago/19)
								8,03% (após ago/19)

Na Coelba, o crescimento da energia injetada de 6,12% – impulsionado pelas maiores temperaturas e maior base de clientes – contribuiu para uma piora do índice de perdas totais de 14,75% em 2018 para 15,29% em 2019. Importante ressaltar que a distância para a meta regulatória apresentou leve diminuição.

Na Celpe, o patamar de perdas totais se manteve praticamente estável, apesar do crescimento da energia injetada de 3,45% no ano.

As perdas totais da Cosern em 2019 se mantiveram basicamente no mesmo patamar de 2018, abaixo do limite regulatório de 10,72%.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



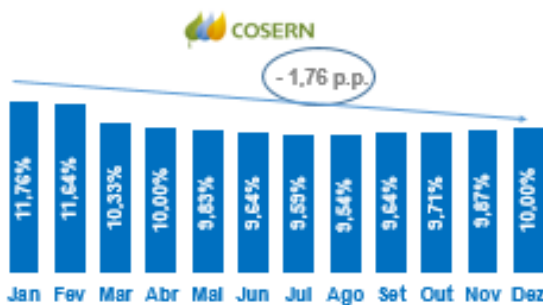
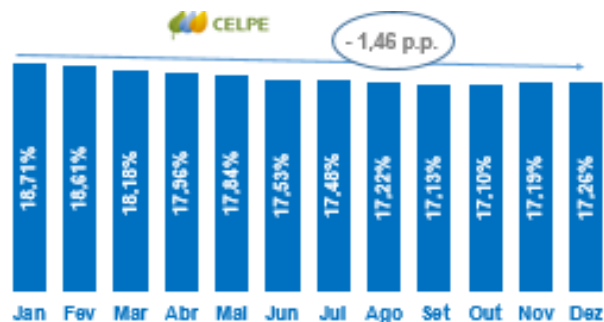
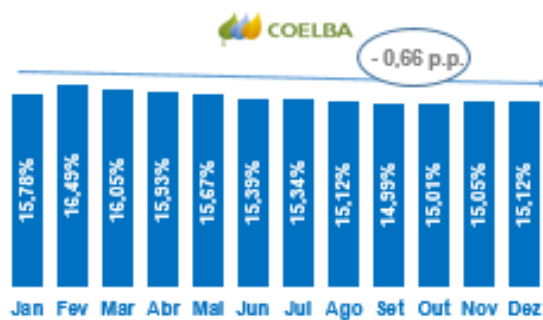
A Revisão Tarifária Periódica da Elektro (agosto/2019) elevou a cobertura regulatória de perdas na tarifa de 6,6% para 8,03%. O nível de perdas encerrou o ano em 7,79%, abaixo do observado em 2018 e abaixo do novo patamar contemplado na tarifa.

4.1.1.4.1. Perdas Reais

As perdas de energia reais são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia fornecida/faturada somadas à energia não faturada.

Os gráficos abaixo demonstram a evolução, ao longo de 2019, do índice de perdas reais, acumuladas mensalmente em cada distribuidora – refletindo o resultado das ações de combate às perdas de energia.

A Neoenergia vem atuando de forma a apresentar, de forma constante e consistente, reduções nos níveis de perdas de suas distribuidoras ao longo de 2019, de sorte que Cosern e Elektro já se encontram abaixo dos patamares previstos na tarifa.

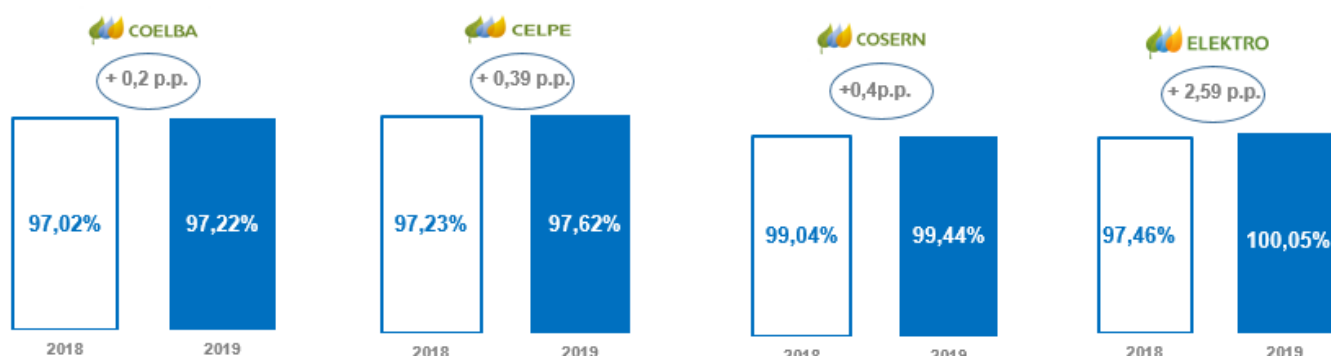


4.1.1.5. Arrecadação e Inadimplência

O índice de arrecadação é impactado pela capacidade de pagamento dos clientes e ações de cobrança. Nos gráficos abaixo são apresentados os resultados de 2019 vs. 2018, com melhor performance em todas as distribuidoras do grupo.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



Outra medida de inadimplência é a relação entre o valor provisionado para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) e o faturamento acumulado (ROB) no período em análise.

PECLD/ ROB	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.	Limites Regulatórios
COELBA	1,47%	0,79%	0,68 p.p.	1,13%	0,90%	0,23 p.p.	1,16%
CELPE	1,99%	1,46%	0,53 p.p.	1,85%	1,75%	0,10 p.p.	1,40%
COSERN	-0,25%	0,42%	-0,67 p.p.	0,18%	0,47%	-0,29 p.p.	0,40%
ELEKTRO	1,54%	0,87%	0,67 p.p.	1,21%	0,81%	0,40 p.p.	0,38%

O aumento da PECLD/ROB na Coelba, Celpe e Elektro frente ao ano anterior reflete a postura conservadora de efetuar um maior provisionamento nos faturamentos retroativos resultantes das ações de inspeção de combate às perdas e padronização dos critérios de *aging*.

Na Cosern, excepcionalmente, essa razão foi de -0,25% no trimestre e 0,18% no ano, menor que o limite regulatório de 0,40%. Tanto no trimestre quanto no ano, vale destacar a reversão – após negociação e celebração de acordo para pagamento – de provisão referente a faturas em aberto de um grande cliente.

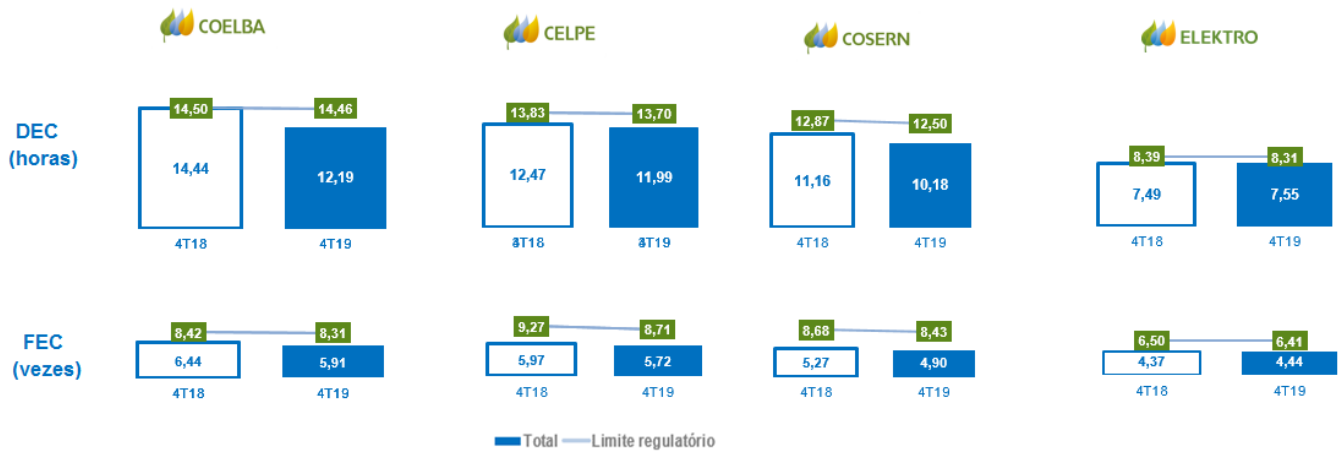
4.1.1.6. DEC e FEC

A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor e FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor, que aferem as falhas ocorridas na rede de distribuição.

Todas as distribuidoras do Grupo estão abaixo do limite regulatório tanto para o DEC quanto para o FEC, conforme ilustrado nos gráficos abaixo:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



NOTA: Devido ao fato de o prazo de apuração dos indicadores de qualidade de dezembro de 2019 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de dezembro de 2018 foram ajustados para a apuração definitiva.

4.1.2. Transmissoras

Em dezembro de 2019, estavam em operação três transmissoras do Grupo Neoenergia (Afluentes T, Narandiba e Potiguar Sul).

Em operação	Estado	Participação Neoenergia	Entrada Operação (Prazo ANEEL)	Final da Concessão
AFLUENTE T (Extensão Total 489,1 Km)				
Linhas de Transmissão				
LT 230 KV Itagibá - Funil C-1 LT 230 KV Brumado II - Itagibá C-1 LT 230 KV Ford - Pólo C-2 LT 230 KV Pólo - Camaçari IV C-2 LT 230 KV Ford - Pólo C-1 LT 230 KV Pólo - Camaçari IV C-1 LT 230 KV Tomba - Governador Mangabeira C-1 LT 230 KV Tomba - Governador Mangabeira C-2 LT 138 KV Funil - Poções C-1	BA	87,80%	13/09/2009 13/09/2009 02/08/2009 19/01/2015 24/11/2009 18/01/2015 31/01/2016 31/12/1990 01/05/1993	08/08/2027
Subestações Rede Básica				
Tomba Brumado II - 230/69kV Itagibá	BA	87,80%	31/12/1990 11/12/2002 13/09/2009	08/08/2027
SE NARANDIBA				
Subestações Rede Básica				
Subestação de Narandiba Subestação Brumado II - 230/138kV Subestação Extremoz II - 230/69kV	BA RN	100%	06/06/2011 21/09/2014 04/07/2015	28/01/2039 28/08/2042 10/05/2042
POTIGUAR SUL (Extensão Total 196,1 Km)				
Linhas de Transmissão				
LT 500 KV Campina Grande III - Ceará-Mirim II-C2	RN / PB	100%	07/11/2016	01/08/2043

Além dos ativos citados acima, em dezembro de 2019, a Neoenergia concluiu – com antecedência de 14 meses em relação ao Prazo Contratual Aneel (fevereiro de 2021) – a construção da Subestação de Fernão Dias, referente ao lote 20 do leilão nº 05/2016 de abril de 2017 (Neoenergia Atibaia Transmissão de Energia S.A.). O

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



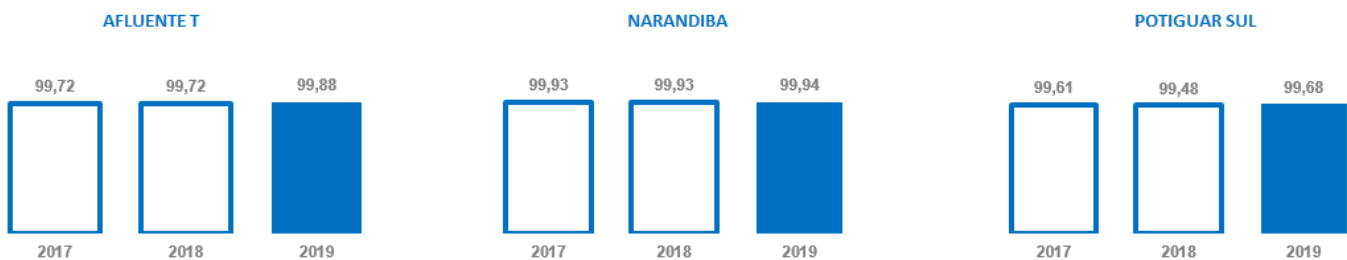
empreendimento, que está localizado no estado de São Paulo, realizou CAPEX 38% inferior ao investimento de R\$141 milhões estimado originalmente pela Aneel e contou com parte do financiamento proveniente da debênture verde emitida pela Neoenergia no primeiro semestre de 2019, de R\$ 1,3 bilhões em duas séries, uma de 10 anos (IPCA+4,07%) e outra de 14 anos (IPCA+4,22%).

Em janeiro de 2020 foi concluída a Neoenergia Sobral Transmissão de Energia S.A. (SE 500/230 kV Sobral III - Compensador Estático 500 kV), localizada no estado do Ceará, com antecedência de 13 meses em relação ao Prazo Contratual Aneel (fevereiro de 2021). O empreendimento, que é referente ao Lote 27 do leilão de transmissão nº 05/2016 de abril de 2017, realizou CAPEX 33% inferior ao investimento de R\$ 117 milhões estimado originalmente pela Aneel. O financiamento do projeto foi feito pelo BNB, com prazo de 20 anos ao custo de IPCA+2,19%.

Concluídas	Estado	Participação Neoenergia	Entrada Operação (Prazo ANEEL)	Final da Concessão
Neoenergia Atibaia Transmissão de Energia S.A.				
Subestações Rede Básica				
SE Fernão Dias (COMPARTILHADA)	SP	100%	11/02/2021	11/08/2047
Neoenergia Sobral Transmissão de Energia S.A.				
Subestações Rede Básica				
SE Sobral III (COMPARTILHADA)	CE	100%	11/02/2021	11/08/2047

4.1.2.1. Taxa de Disponibilidade da Linha

O limite estabelecido pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) estipula como normal a disponibilidade entre 95% e 98%. Este indicador baliza a qualidade do serviço aferida pela ANEEL através da disponibilidade do sistema de transmissão. Nos últimos três anos, as transmissoras do grupo estiveram com disponibilidade acima do limite superior definido pela ONS.

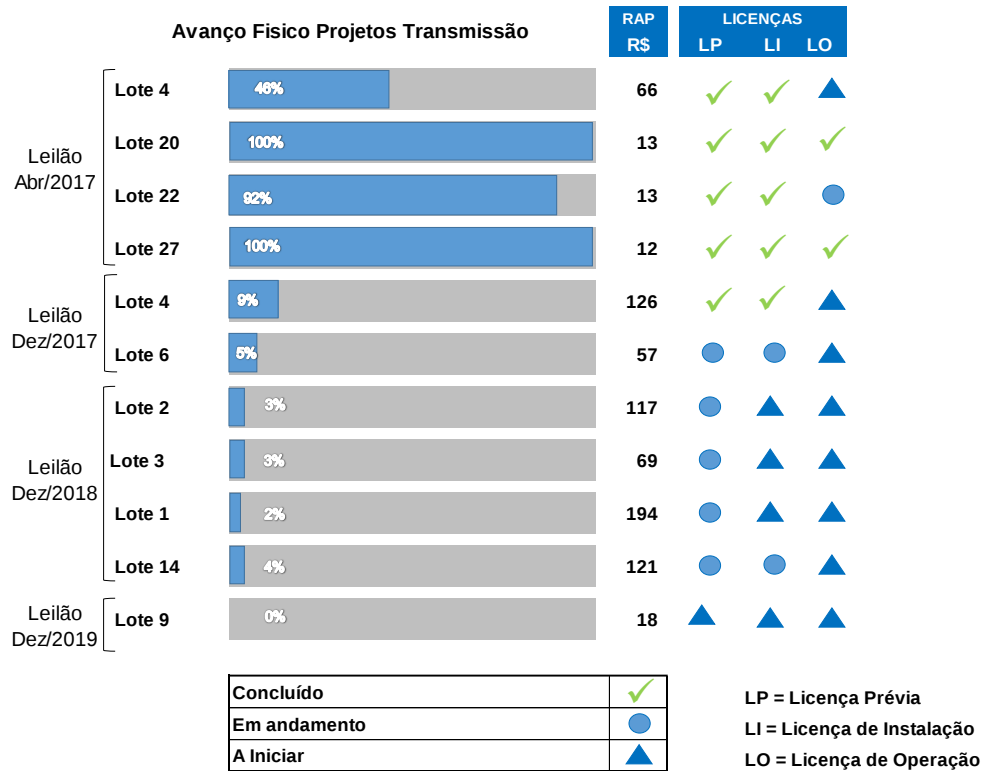


Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



4.1.2.2. Licenças Ambientais e Evolução da Construção dos Ativos de Transmissão



NOTA: Evolução em 31 de janeiro de 2020.

Os projetos de construção dos lotes de transmissão obtidos nos leilões de Abril/17, Dezembro/17 e Dezembro/18 seguem com avanços significativos, confirmando o cronograma previsto pela Neoenergia.

Leilão de Abril/2017

- Lote 20 (Neoenergia Atibaia Transmissão de Energia S.A.) – concluído;
- Lote 27 (Neoenergia Sobral Transmissão de Energia S.A.) – concluído;
- Lote 4 (Neoenergia Dourados Transmissão de Energia S.A.) – Licença de Instalação obtida; içamento das torres, lançamento de cabos e construção da subestação iniciados;
- Lote 22 (Neoenergia Biguaçu Transmissão de Energia S.A.) – em vias de conclusão.

Leilão de Dezembro/2017

- Lote 4 (Neoenergia Jalapão Transmissão de Energia S.A.) – Licença de Instalação obtida;
- Lote 6 (Neoenergia Santa Luzia Transmissão de Energia S.A.) – Licença de Instalação do trecho Santa Luzia II – Campina Grande III (124,2 km de extensão) obtida;

Leilão de Dezembro/2018:

- Lote 1 (Neoenergia Vale do Itajaí Transmissão de Energia S.A.), Lote 2 (Neoenergia Guanabara Transmissão de Energia S.A.) e Lote 3 (Neoenergia Itabapoana Transmissão de Energia S.A.) – LPs em andamento;

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



- Lote 14 (Neoenergia Lagoa dos Patos Transmissão de Energia S.A.) – Licença de Instalação obtida para as duas subestações (SE Marmeleiros-2 e SE Livramento-3).

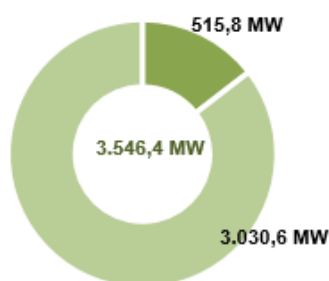
Leilão de Dezembro/2019:

A Neoenergia arrematou o lote 9, localizado na Bahia, que compreende 1 linha de transmissão de 210km e duas subestações. O CAPEX ANEEL estimado para o projeto é de R\$ 303 milhões. A Receita Anual Permitida (RAP) dos novos empreendimentos totaliza R\$ 18 milhões.

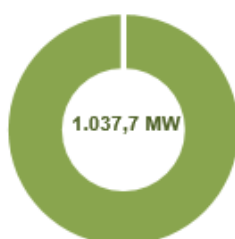
4.2. Renováveis

O Grupo Neoenergia atua no setor de energia renovável por meio de duas frentes: a eólica e a hídrica. Os ativos em operação e em construção totalizam 44 parques eólicos e 7 usinas hidrelétricas.

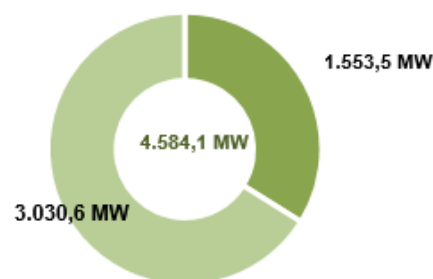
Capacidade Instalada atual



Capacidade Instalada em Construção



Capacidade Instalada Total em 2022



■ Hidro ■ Eólicas

4.2.1. Parques Eólicos

Em 2019, a Companhia atuou no segmento de geração renovável por meio de 17 parques eólicos, com uma capacidade instalada de 515,8 MW: Arizona I; Caetité I, II e III; Calango I, II, III, IV, V e VI; Mel II; Santana I e II; Canoas; Lagoa I e II; e Rio do Fogo.

A Companhia possui em processo de construção dois complexos: Chafariz, localizado na Paraíba (15 parques com capacidade de 471,2 MW) e Oitis, no Piauí e na Bahia (12 parques com capacidade de 566,5 MW).

O portfólio de ativos eólicos totalizará 1,6 GW em 2022, dos quais 51% estará destinado ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e 49% estará destinado ao Ambiente de Contratação Livre (ACL), alinhado com a estratégia de posicionamento na liberalização do mercado de energia brasileiro.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



Eólicas em operação	Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Data da Concessão	
						Autorização	Vencimento
EOL Caetité 1	100%	BA	Caetité	30,00	13	29/10/2012	28/10/2042
EOL Caetité 2	100%	BA	Caetité	30,00	14,7	07/02/2011	06/02/2046
EOL Caetité 3	100%	BA	Caetité	30,00	11,2	24/02/2011	23/02/2046
EOL Calango 1	100%	RN	Bodó e Santana do Mato	30,00	13,9	28/04/2011	27/04/2046
EOL Calango 3	100%	RN	Bodó, Santana do Mato e Lagoa Nova	30,00	13,9	30/05/2011	29/05/2046
EOL Rio do Fogo (ENERBRASIL)	100%	RN	Rio do Fogo	49,30	17,9	19/12/2001	18/12/2031
EOL Arizona 1	100%	RN	Rio do Fogo	28,00	12,9	04/03/2011	03/03/2046
EOL Mel 2	100%	RN	Areia Branca	20,00	8,8	28/02/2011	27/02/2046
EOL Calango 6	100%	RN	Bodó e Cerro Corá	30,00	18,5	20/11/2014	19/11/2049
EOL Santana 1	100%	RN	Bodó, Lagoa Nova e Cerro Corá	30,00	17,3	14/11/2014	13/11/2049
EOL Santana 2	100%	RN	Bodó e Lagoa Nova	24,00	13,1	14/11/2014	13/11/2049
EOL Calango 2	100%	RN	Bodó	30,00	12,8	09/05/2011	08/05/2046
EOL Calango 4	100%	RN	Bodó	30,00	12,8	19/05/2011	18/05/2046
EOL Calango 5	100%	RN	Bodó	30,00	13,7	02/06/2011	01/06/2046
EOL Canoas	100%	PB	São José do Sabugi e Junco do Seridó	31,50	17,7	04/08/2015	03/08/2050
EOL Lagoa 2	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	31,50	17,5	04/08/2015	03/08/2050
EOL Lagoa 1	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	31,50	18,7	04/08/2015	03/08/2050

No 4T19 o montante de energia eólica gerado foi de 576GWh, 4,24% maior que o volume gerado no mesmo período do ano anterior. A disponibilidade dos parques esteve conforme programado (acima de 97%) no 4T19. No ano, o recurso eólico está pontualmente abaixo da média histórica.

4.2.1.1. Evolução da construção dos parques eólicos

Avanço Físico Eólicas	LICENÇAS		
	LP	LI	LO
Complexo Chafariz	✓	✓	▲
Complexo Oitis	✓	▲	▲

Concluído	✓
Em andamento	●
A Iniciar	▲

LP = Licença Prévia
LI = Licença de Instalação
LO = Licença de Operação

Todos os parques eólicos do Complexo Chafariz já obtiveram licença de instalação e outorga; as obras foram iniciadas antes do previsto.

Os parques eólicos do Complexo Oitis se encontram em linha com o *Business Plan*.

4.2.2. Hidrelétricas

A Neoenergia tem participação em 7 usinas hidrelétricas: Itapebi, Corumbá, Baguari, Dardanelos, Teles Pires, Baixo Iguaçu e Belo Monte. No 4T19, vale destacar a entrada em operação da totalidade de Belo Monte.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



Hidrelétricas em operação	Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Data da Concessão	
						Autorização	Vencimento
UHE Itapebi	100%	BA	Rio Jequitinhonha	462,01	209,1	28/05/1999	31/08/2035
UHE Corumbá III	70%	GO	Rio Corumbá	96,45	49,3	07/11/2001	14/02/2037
UHE Baguari I	51%	MG	Rio Doce	140,00	84,7	15/08/2006	31/12/2039
UHE Dardanelos	51%	MT	Rio Aripuanã	261,00	154,9	03/07/2007	02/01/2043
Teles Pires	51%	MT / PA	Rio Teles Pires	1.819,80	930,7	07/06/2011	06/06/2046
Belo Monte	10%	PA	Rio Xingu	11.233,10	4571	26/08/2010	25/08/2045
Baixo Iguaçu	70%	PR	Rio Iguaçu	350,20	172,4	20/08/2012	30/10/2049

4.3. Liberalizados

4.3.1. Termopernambuco

A Termopernambuco é uma térmica inserida no PPT (Programa Prioritário de Térmicas). Possui PPAs com Coelba (65MW) e Celpe (390MW) com duração até 2024, que garantem a receita da usina. Tem capacidade instalada de 533 MW e energia assegurada de 504MW; sua autorização vence em 2030.

No 4T19, a Termopernambuco teve parada de 1 dia para manutenção, enquanto que no 4T18 a usina parou por 54 dias por não suprimento de gás. No ano, a geração mostrou-se menor devido a restrição no despacho pelo ONS e por não fornecimento de gás (no 1S19), cujos efeitos no resultado da Companhia foram minimizados pela compra de energia a preços inferiores ao custo variável unitário, para suprir seus contratos de venda.

5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

5.1. Consolidado

DRE CONSOLIDADO (R\$ MM)	4T19	4T18	Variação		2019	2018	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Operacional Líquida ⁽¹⁾	7.216,2	6.643,6	572,6	8,6%	27.623,1	25.241,4	2.381,7	9,4%
Custos Com Energia ⁽²⁾	(4.861,8)	(4.690,1)	(171,8)	3,7%	(19.015,2)	(17.813,1)	(1.202,1)	6,7%
Margem Bruta s/VNR	2.354,4	1.953,5	400,9	20,5%	8.608,0	7.428,4	1.179,6	15,9%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	155,7	33,8	121,9	358,8%	555,6	428,6	127,0	29,6%
MARGEM BRUTA	2.510,0	1.987,2	522,8	26,3%	9.163,6	7.857,0	1.306,6	16,6%
Despesa Operacional (PMSO)	(894,5)	(834,6)	(59,8)	7,1%	(3.180,2)	(3.086,8)	(93,5)	3,0%
PECLD	(108,0)	(69,5)	(38,4)	54,3%	(331,7)	(274,4)	(57,3)	21,2%
(+) Equivalência Patrimonial	5,8	(24,8)	30,6	-124,0%	67,8	56,3	11,5	21,4%
EBITDA	1.513,4	1.058,3	455,1	43,0%	5.719,4	4.552,1	1.167,3	25,6%
Depreciação	(359,6)	(320,8)	(38,8)	12,1%	(1.446,2)	(1.282,2)	(164,0)	12,8%
Resultado Financeiro	(367,9)	(324,0)	(43,9)	13,6%	(1.340,8)	(1.169,0)	(171,8)	14,7%
IR/CS	(143,2)	(48,6)	(94,6)	191,8%	(623,1)	(507,0)	(116,1)	22,9%
Minoritário	(24,3)	(11,6)	(12,6)	100,0%	(80,2)	(57,6)	(22,6)	37,9%
LUCRO LÍQUIDO	618,4	353,2	265,2	75,1%	2.229,1	1.536,3	692,8	45,1%

⁽¹⁾ Considera Receita de Construção

⁽²⁾ Considera Custos de Construção

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



Conforme expresso na Orientação Técnica CPC 08, o reconhecimento e mensuração das variações entre os custos não gerenciáveis efetivamente ocorridos em relação às tarifas homologadas são classificados sempre na linha de Receita Operacional como Valores a Receber/Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros. Considerando que grande parte da Parcela A é registrada como custo de energia, a análise isolada de variações de receita e custo pode levar a distorções na interpretação do resultado do período. Desta forma, a Companhia acredita ser mais adequado explicar as variações do resultado a partir da Margem Bruta.

A Neoenergia apresentou Margem Bruta de R\$ 2.510,0 milhões no 4T19 (+26,3% vs. 4T18), impulsionada por suas distribuidoras, que cresceram +4,4% vs. 4T18 em energia distribuída (maior base de clientes, altas temperaturas e início da retomada da atividade econômica), assim como pela atualização do Ativo Financeiro da Concessão (+R\$ 121,9 milhões vs. 4T18), por maior IPCA no 4T19 vs. 4T18 (+1,38 p.p.) e pela aplicação do IFRS15 no negócio de transmissão, que impactou o trimestre em +R\$ 168,1 milhões vs. 4T18).

No ano, a Margem atingiu R\$ 9.163,6 milhões (+16,6% vs. 2018), também impulsionada pelo aumento da base de clientes, maiores temperaturas e retomada da atividade econômica – refletidos no crescimento da energia distribuída em 3,9% vs. 2018 –, bem como pelas revisões tarifárias da Coelba e Cosern a partir de abril de 2018; pelos reajustes anuais ocorridos em 2019, pela revisão tarifária da Elektro a partir de agosto de 2019, pela atualização do Ativo Financeiro da Concessão das distribuidoras (+R\$ 127,0 milhões vs. 2018), por maior IPCA em 2019 vs. 2018 (+0,56 p.p.) e pelo impacto da aplicação do IFRS15 nos ativos de transmissão em construção (+R\$ 280,6 milhões vs. 2018).

As Despesas Operacionais da Neoenergia totalizaram R\$ 894,5 milhões no 4T19. No ano, as despesas totalizaram R\$ 3.180,2 milhões, variação de R\$ 93,4 milhões acima de 2018. Vale ressaltar que, mesmo com uma maior base de clientes (+257 mil vs. 2018), o crescimento das Despesas no ano (+3,0% vs. 2018) permaneceu abaixo do IPCA de 2019 (4,31%).

Importante frisar que no 4T19 ocorreram os seguintes gastos não recorrentes: ajuste pontual do prognóstico da carteira jurídica na Elektro (R\$ 28,7 milhões), sobreposição pontual de gastos com internalização de eletricitas nas distribuidoras (R\$ 14,9 milhões) e despesas finais do IPO (R\$ 12,6 milhões). Desconsiderando esses impactos as despesas no 4T19 vs. 4T18 apresentam aumento de 0,4%. Da mesma forma, no ano os gastos não recorrentes foram: ajuste do prognóstico da carteira jurídica na Elektro (R\$ 39,6 milhões), sobreposição pontual de gastos com internalização de eletricitas nas distribuidoras (R\$ 14,9 milhões) e despesas relativas ao IPO (R\$ 40,4 milhões), sem esses efeitos as despesas de 2018 para 2019 apresentariam queda de -0,04%.

Em 2019, a Neoenergia unificou os Planos de Saúde de todo o Grupo, de modo que, no caso específico da Coelba, tal movimento permitiu a redução do passivo atuarial na ordem de R\$ 124,9 milhões (impacto no Balanço Patrimonial).

A PECLD apresentou no 4T19 R\$ 108,0 milhões (+55,4% vs. 4T18), refletindo a postura conservadora de efetuar um maior provisionamento nos faturamentos retroativos resultantes das ações de inspeção de combate às perdas e padronização dos critérios de *aging*. No acumulado o aumento observado foi de R\$ 57,3 milhões (+20,9% vs. 2018), pelas mesmas razões.

Cabe acrescentar que no trimestre houve impacto positivo de R\$ 5,8 milhões na equivalência patrimonial, (+R\$ 30,6 milhões vs. 4T18). No ano, a variação foi de R\$ 11,5 milhões (+20,4% vs. 2018), impactada principalmente por um melhor resultado em Teles Pires, que amenizou as perdas em Belo Monte oriundas da liquidação de sua energia livre a um PLD baixo na região Norte.

Como resultado dos efeitos apresentados, o EBITDA encerrou o 4T19 em R\$ 1.513,4 milhões (+43,0% vs. 4T18). No ano, o EBITDA atingiu R\$ 5.719,4 milhões, 25,6% superior ao de 2018. Deste EBITDA, R\$ 309,5 milhões referem-se à aplicação de IFRS 15.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



A Neoenergia registrou Lucro Líquido de R\$ 618,4 milhões no 4T19 (+75,1% vs. 4T18) e de R\$ 2.229,1 milhões em 2019 (+45,1% vs. 2018).

5.2. Redes

O resultado do segmento de Redes contempla o desempenho tanto das distribuidoras como dos ativos de transmissão.

DRE REDES (R\$ MM)	4T19	4T18	Variação		2019	2018	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	6.772,8	6.001,1	771,7	12,9%	25.903,1	23.020,6	2.882,5	12,5%
Custos Com Energia	(4.721,7)	(4.356,6)	(365,1)	8,4%	(18.460,5)	(16.919,4)	(1.541,1)	9,1%
Margem Bruta s/ VNR	2.051,2	1.644,5	406,7	24,7%	7.442,6	6.101,2	1.341,4	22,0%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	155,7	33,8	121,9	360,7%	555,6	428,6	127,0	29,6%
Margem Bruta	2.206,8	1.678,2	528,6	31,5%	7.998,2	6.529,8	1.468,4	22,5%
Despesa Operacional (PMSO)	(702,1)	(645,6)	(56,5)	8,8%	(2.624,5)	(2.534,2)	(90,3)	3,6%
PECLD	(109,1)	(61,0)	(48,1)	78,9%	(348,4)	(265,4)	(83,0)	31,3%
EBITDA	1.395,6	971,6	424,0	43,6%	5.025,3	3.730,2	1.295,1	34,7%
Depreciação	(276,0)	(234,5)	(41,5)	17,7%	(1.062,7)	(925,0)	(137,7)	14,9%
Resultado Financeiro	(286,8)	(247,4)	(39,4)	15,9%	(1.149,5)	(908,6)	(240,9)	26,5%
IR CS	(146,7)	(61,7)	(85,0)	137,8%	(573,4)	(417,6)	(155,8)	37,3%
LUCRO LÍQUIDO	686,2	428,0	258,2	60,3%	2.239,7	1.479,1	760,6	51,4%

No 4T19 o segmento Redes consolidou Margem Bruta de R\$ 2.206,8 milhões (+31,5% vs.4T18), impulsionado pelo resultado das distribuidoras, que representam 90,8% do segmento.

A expansão no 4T19 frente 4T18 se deve ao aumento na base de clientes, altas temperaturas e início da recuperação da atividade econômica – refletidos na maior energia distribuída (+4,4% vs. 4T18) –, pela atualização do Ativo Financeiro da Concessão (+R\$ 62,7 milhões na Coelba, +R\$ 17,1 milhões na Celpe, +R\$ 14,4 milhões na Cosern e + R\$ 27,7 milhões na Elektro), impactada pelo IPCA mais alto no 4T19 vs. 4T18 (+1,38 p.p.) e pela aplicação do IFRS 15 na transmissão (R\$ 168,1 milhões).

No ano, a Margem Bruta atingiu R\$ 7.998,2 milhões (+22,5% vs. 2018). Além do aumento da base de clientes, altas temperaturas e início da retomada da economia, que geraram maior volume de energia distribuída (+ 3,9% vs. 2018), deve-se destacar (i) as revisões tarifárias da Coelba e Cosern a partir de abril de 2018; (ii) os reajustes anuais ocorridos em 2019; e (iii) a revisão tarifária da Elektro a partir de agosto de 2019. A aplicação do IFRS15 nos ativos de transmissão em construção também contribuiu com uma majoração de R\$ 280,6 milhões vs. 2018.

No que tange as Despesas Operacionais do segmento, o 4T19 apresentou crescimento pontual (+8,8% vs. 4T18) explicado pela intensificação das ações de cobrança, faturamento e manutenção da rede na Coelba. No ano, o incremento foi de 3,6% vs. 2018, absorvendo, desta forma, parte da pressão inflacionária e do aumento da base de clientes, confirmando a disciplina de custos e a captura de eficiências.

Importante frisar que no 4T19 ocorreram os seguintes gastos não recorrentes: ajuste pontual do prognóstico da carteira jurídica na Elektro (R\$ 28,7 milhões) e sobreposição pontual de gastos com internalização de eletricitistas nas distribuidoras (R\$ 14,9 milhões). Desconsiderando esses impactos as despesas no 4T19 vs. 4T18 apresentam aumento de 2,0%. Da mesma forma, no ano os gastos não recorrentes foram: ajuste do prognóstico da carteira jurídica na Elektro (R\$ 39,6 milhões) e a sobreposição pontual de gastos com internalização de eletricitistas nas distribuidoras (R\$ 14,9 milhões), sem esses efeitos o aumento de despesas de 2018 para 2019 seria de 1,4%.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



No 4T19, as Provisões para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) totalizaram R\$ 109,1 milhões, aumento de R\$ 48,1 milhões em comparação ao mesmo período de 2018, refletindo a postura conservadora de efetuar um maior provisionamento nos faturamentos retroativos resultantes das ações de inspeção de combate às perdas e padronização dos critérios de *aging*. No ano, o aumento foi de 31,3% em relação a 2018.

Como resultado das variações citadas anteriormente, o EBITDA encerrou 4T19 em R\$ 1.395,6 milhões (+43,6% vs. 4T18). Em 2019, o EBITDA alcançou R\$ 5.025,3 milhões (+34,7% vs. 2018).

O segmento de Redes registrou Lucro Líquido de R\$ 686,2 milhões no 4T19 (+60,3% vs. 4T18) e de R\$ 2.239,7 milhões em 2019 (+51,4% vs. 2018).

5.2.1.1. COELBA

DRE (R\$ MM)	4T19	4T18	Variação		2019	2018	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Margem Bruta s/ VNR	810,0	700,0	110,0	15,7%	3.210,0	2.598,8	611,2	23,5%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	81,5	18,8	62,7	333,5%	209,6	234,6	(25,0)	(10,7%)
Margem Bruta	891,5	718,8	172,7	24,0%	3.419,6	2.833,5	586,1	20,7%
Despesa Operacional (PMSO)	(315,7)	(288,3)	(27,4)	9,5%	(1.157,1)	(1.179,3)	22,2	(1,9%)
PECLD	(45,1)	(20,4)	(24,7)	121,1%	(124,8)	(86,1)	(38,7)	44,9%
EBITDA	530,7	410,2	120,5	29,4%	2.137,6	1.568,1	569,5	36,3%
Depreciação	(131,0)	(107,1)	(23,9)	22,3%	(492,6)	(421,0)	(71,6)	17,0%
Resultado Financeiro	(110,5)	(118,9)	8,4	(7,1%)	(481,9)	(387,0)	(94,9)	24,5%
IR CS	(13,7)	(4,8)	(8,9)	185,4%	(153,6)	(121,5)	(32,1)	26,4%
LUCRO LÍQUIDO	275,5	179,4	96,1	53,6%	1.009,5	638,6	370,9	58,1%

A Coelba encerrou 4T19 com Margem Bruta de R\$ 891,5 milhões, aumento de 24,0% em relação ao 4T18, impulsionado pela expansão da base de clientes, altas temperaturas, início da recuperação da atividade econômica e maior necessidade de irrigação na classe rural – refletido na maior energia distribuída (+7,2% vs. 4T18) – e também pela atualização do Ativo Financeiro da Concessão (+R\$ 63 milhões), impactada pelo IPCA mais alto no 4T19 vs. 4T18 (+1,38p.p.).

No ano, a Margem Bruta atingiu R\$ 3.419,6 milhões (+20,7% vs. 2018). Além da maior base de clientes, altas temperaturas, início da recuperação da atividade econômica e maior necessidade de irrigação na classe rural, que geraram maior volume distribuído (+5,4% vs. 2018), deve-se destacar a revisão tarifária da Companhia a partir de abril de 2018 e o reajuste anual em abril de 2019. Vale ainda citar que no ano de 2018 a Margem da Coelba sofreu o efeito positivo não recorrente da atualização do Ativo Financeiro da Concessão (VNR) em virtude do 4º ciclo de revisão tarifária da Coelba em R\$ 87,0 milhões, por menor glosa e maior BRR. Desconsiderando o efeito não recorrente da atualização do VNR o crescimento da Margem bruta seria de 24,5% em 2019 vs. 2018.

As Despesas Operacionais apresentaram crescimento pontual no 4T19 (+9,5% vs. 4T18) explicado pela intensificação das ações de cobrança, faturamento e manutenção da rede. No ano, as Despesas Operacionais totalizaram R\$ 1.157,1 milhões, redução de 1,9% em relação a 2018, absorvendo dessa forma tanto a inflação quanto o crescimento da base de clientes (+1,9% vs. 2018), consequência das eficiências e sinergias obtidas. A Companhia segue seu plano de primarização de eletricitistas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



Importante frisar que no 4T19 ocorreu o seguinte evento não recorrente: sobreposição pontual de gastos com internalização de eletricitistas (R\$9 milhões). Desconsiderando esse impacto, as despesas no 4T19 vs. 4T18 apresentam aumento de 6,4%. Da mesma forma, no ano, desconsiderando estes mesmos gastos não recorrentes as despesas de 2018 para 2019 apresentariam redução de -2,6%.

No 4T19, as Provisões para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) totalizaram R\$ 45,1 milhões, aumento de R\$ 24,7 milhões em comparação ao mesmo período de 2018, refletindo a postura conservadora de efetuar um maior provisionamento nos faturamentos retroativos resultantes das ações de inspeção de combate às perdas e padronização dos critérios de *aging*. No ano, o aumento foi de 44,9% em relação a 2018.

O EBITDA encerrou 4T19 em R\$ 530,7 milhões (+29,4% vs. 4T18). No ano, o EBITDA registrou R\$ 2.137,6 milhões (+36,3% vs. 2018). Desconsiderando o mesmo efeito não recorrente da atualização do VNR de R\$ 87,0 milhões ocorrido em 2018, o crescimento de EBITDA seria de 44,3% em 2019.

A Coelba registrou Lucro Líquido de R\$ 275,5 milhões no 4T19 e de R\$ 1.009,5 milhões no ano, 58,1% acima do resultado de 2018.

5.2.1.2. CELPE

DRE (R\$ MM)	4T19	4T18	Variação		2019	2018	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Margem Bruta s/ VNR	394,2	372,6	21,6	5,8%	1.529,5	1.382,6	146,9	10,6%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	23,7	6,6	17,1	259,1%	70,0	55,9	14,1	25,2%
Margem Bruta	417,9	379,1	38,8	10,2%	1.599,5	1.438,5	161,0	11,2%
Despesa Operacional (PMSO)	(147,7)	(164,7)	17,0	(10,3%)	(648,1)	(653,0)	4,9	(0,8%)
PECLD	(37,1)	(24,1)	(13,0)	53,9%	(124,7)	(106,9)	(17,8)	16,7%
EBITDA	233,1	190,4	42,7	22,4%	826,7	678,7	148,0	21,8%
Depreciação	(65,6)	(59,3)	(6,3)	10,6%	(256,9)	(227,8)	(29,1)	12,8%
Resultado Financeiro	(79,8)	(96,2)	16,4	(17,0%)	(337,5)	(286,6)	(50,9)	17,8%
IR CS	(16,2)	(17,3)	1,1	(6,4%)	(50,9)	(52,4)	1,5	(2,9%)
LUCRO LÍQUIDO	71,4	17,7	53,7	303,4%	181,3	111,9	69,4	62,0%

A Celpe encerrou 4T19 com Margem Bruta de R\$ 417,9 milhões, aumento de 10,2% em relação ao 4T18, impulsionado pela expansão na base de clientes e maiores temperaturas, gerando maior consumo – refletido na maior energia distribuída no período (+2,3% vs. 4T18) – e também pela atualização do Ativo Financeiro da Concessão (+R\$17,1 milhões), impactada pelo IPCA mais alto no 4T19 vs.4T18 (+1,38p.p.). No ano, a Margem Bruta atingiu R\$ 1.599,5 milhões, crescimento de 11,2% em relação ao mesmo período de 2018, também impactada pelo aumento da base de clientes, maiores temperaturas e início da recuperação econômica do estado de Pernambuco. Também no acumulado do ano, o IPCA mais alto (+0,56 p.p vs.2018), impactou positivamente a atualização do Ativo Financeiro da Concessão (+R\$14,1 milhões).

As Despesas Operacionais da Celpe seguiram apresentando captura de eficiências, com redução tanto no 4T19 (-10,3% vs. 4T18) quanto no ano (-0,8% vs. 2018), reflexo da melhoria processos que proporcionaram absorver tanto a inflação quanto o crescimento da base de clientes (+1,8% vs. 2018). A Companhia segue seu plano de primarização de eletricitistas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



No 4T19, as Provisões para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) totalizaram R\$ 37,1 milhões, aumento de R\$ 13,0 milhões (53,9%) em comparação ao mesmo período de 2018, refletindo a postura conservadora de efetuar um maior provisionamento nos faturamentos retroativos resultantes das ações de inspeção de combate às perdas e padronização dos critérios de *aging*. Em 2019, o aumento foi de 16,7% em relação a 2018.

O EBITDA da Celpe alcançou no 4T19 R\$ 233,1 milhões (+22,4% vs. 4T18). No ano, o EBITDA foi de R\$ 826,7 milhões (+ 21,8% vs. 2018).

A Celpe registrou Lucro Líquido de R\$ 71,4 milhões no 4T19 (+R\$ 53,7 milhões vs. 4T18); no ano o Lucro atingiu R\$ 181,3 milhões, (+ R\$ 69,4 milhões vs. 2018).

5.2.1.3. COSERN

DRE (R\$ MM)	4T19	4T18	Variação		2019	2018	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Margem Bruta s/ VNR	189,1	171,0	18,1	10,6%	712,2	643,0	69,2	10,8%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	17,4	3,0	14,4	480,0%	45,5	90,7	(45,2)	(49,8%)
Margem Bruta	206,5	173,9	32,6	18,7%	757,7	733,7	24,0	3,3%
Despesa Operacional (PMSO)	(66,2)	(97,3)	31,1	(32,0%)	(238,6)	(259,5)	20,9	(8,1%)
PECLD	1,9	(3,1)	5,0	(161,3%)	(5,2)	(12,4)	7,2	(58,1%)
EBITDA	142,2	73,5	68,7	93,5%	513,9	461,8	52,1	11,3%
Depreciação	(24,2)	(20,9)	(3,3)	15,8%	(92,9)	(81,9)	(11,0)	13,4%
Resultado Financeiro	(25,2)	(24,8)	(0,4)	1,6%	(96,2)	(89,2)	(7,0)	7,8%
IR CS	(12,8)	4,7	(17,5)	(372,3%)	(51,6)	(49,0)	(2,6)	5,3%
LUCRO LÍQUIDO	79,9	32,6	47,3	145,1%	273,1	241,7	31,4	13,0%

A Cosern encerrou 4T19 com Margem Bruta de R\$ 206,5 milhões, aumento de 18,7% em relação ao 4T18 impulsionado pelas temperaturas mais altas e maior base de clientes, gerando maior volume de consumo – refletido na maior energia distribuída no período (+0,3% vs. 4T18) – e também pela atualização do Ativo Financeiro da Concessão (+R\$14,4 milhões), impactada pelo IPCA mais alto no 4T19 vs.4T18 (+1,38p.p.).

No ano, a Margem Bruta atingiu R\$ 757,7 milhões, acréscimo de 3,3% em relação a 2018. Além do aumento da base de clientes e maiores temperaturas, que geraram maior volume distribuído (+1,5% vs. 2018), em 2018 a Margem Bruta foi impactada pela revisão tarifária da Companhia somente a partir de abril de 2018. Em 2019, somado ao impacto da revisão tarifária do ano anterior, a Margem também foi impactada pelo reajuste anual.

Vale ainda citar que no ano de 2018 a Margem da Cosern sofreu o efeito positivo não recorrente da atualização do Ativo Financeiro da Concessão (VNR) em virtude do 4º ciclo de revisão da Cosern em R\$ 61,3 milhões, por menor glosa e maior BRR. Desconsiderando o mesmo efeito não recorrente da atualização do VNR de R\$ 61,3 milhões ocorrido em 2018, o crescimento de Margem Bruta seria de 12,7% em 2019 vs. 2018.

Em relação às Despesas Operacionais, a Cosern apresentou redução no 4T19 de R\$ 31,1 milhões vs. 4T18. No ano, as Despesas Operacionais totalizaram R\$ 238,6 milhões, 8,1% abaixo de 2018.

No 4T19, as Provisões para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) totalizaram +R\$ 1,9 milhões, em comparação aos -R\$ 3,1 milhões no 4T18. Vale destacar que no 4T19, houve a reversão de R\$ 7

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



milhões – após negociação e celebração de acordo para pagamento – de provisão referente a faturas em aberto de um grande cliente. Em 2019, a redução foi de 58,1% em relação a 2018 também impactada positivamente pela reversão de R\$ 7 milhões acima destacada.

O EBITDA da Cosern alcançou, no 4T19, R\$ 142,2 milhões, 93,5% acima do que o apurado no mesmo período de 2018. No ano, o aumento foi de 11,3% em relação a 2018. Desconsiderando o efeito não recorrente da atualização do VNR de R\$ 61,3 milhões ocorrido em 2018, o crescimento de EBITDA seria de 28,3% em 2019.

A Cosern registrou Lucro Líquido de R\$ 79,9 milhões no 4T19, 145,1% acima do mesmo período de 2018 (R\$ 32,6 milhões). No ano, totalizou R\$ 273,1 milhões, 13,0% acima do resultado de 2018 (R\$ 241,7 milhões).

5.2.1.4. ELEKTRO

DRE (R\$ MM)	4T19	4T18	Variação		2019	2018	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Margem Bruta s/ VNR	454,3	402,3	52,0	12,9%	1.593,9	1.407,5	186,4	13,2%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	33,1	5,4	27,7	513,0%	230,6	47,4	183,2	386,5%
Margem Bruta	487,4	407,7	79,7	19,5%	1.824,4	1.454,9	369,5	25,4%
Despesa Operacional (PMSO)	(174,0)	(121,7)	(52,3)	43,0%	(582,8)	(466,6)	(116,2)	24,9%
PECLD	(28,7)	(13,4)	(15,3)	114,2%	(93,6)	(59,8)	(33,8)	56,5%
EBITDA	284,7	272,5	12,2	4,5%	1.148,1	928,5	219,6	23,7%
Depreciação	(55,8)	(50,4)	(5,4)	10,7%	(220,0)	(194,0)	(26,0)	13,4%
Resultado Financeiro	(68,6)	(8,1)	(60,5)	746,9%	(233,3)	(147,0)	(86,3)	58,7%
IR CS	(35,3)	(33,4)	(1,9)	5,7%	(199,9)	(173,1)	(26,8)	15,5%
LUCRO LÍQUIDO	125,0	180,6	(55,6)	(30,8%)	494,9	414,3	80,6	19,5%

A Elektro encerrou o 4T19 com Margem Bruta de R\$ 487,4 milhões, variação positiva de 19,5% (R\$ 79,7 milhões) em relação ao 4T18, impulsionada pela expansão da base de clientes, altas temperaturas, maior atividade econômica e maior necessidade de irrigação na classe rural, que geraram maior consumo – refletido no volume de energia distribuída no período (+4,1% vs. 4T18) –, pela atualização do Ativo Financeiro da Concessão (+R\$27,7 milhões), impactada pelo IPCA mais alto no 4T19 vs. 4T18 (+1,38p.p.) e também pela Revisão Tarifária Periódica de agosto de 2019.

No ano, a Margem Bruta atingiu R\$ 1.824,4 milhões, crescimento de 25,4% em relação a 2018. Além do aumento da base de clientes, altas temperaturas, maior atividade econômica e maior necessidade de irrigação na classe rural, que geraram maior volume distribuído (+3,2% vs. 2018), em 2019 a Margem Bruta da Companhia foi impactada pelo efeito não recorrente do reconhecimento positivo de R\$ 157,4 milhões referente ao Ativo Financeiro da Concessão (VNR), por menor glosa e maior BRR, homologado pela ANEEL no 5º Ciclo de Revisão Tarifária Periódica em agosto/19. Desconsiderando o mesmo efeito não recorrente da atualização do VNR, o crescimento de Margem Bruta seria de 14,6% em 2019 vs. 2018.

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 174,0 milhões no 4T19 (+43,0% vs. 4T18), em virtude de elevação pontual de contencioso jurídico (R\$ 28,7 milhões) relativo a atualização de prognóstico de ações cíveis e trabalhistas e de despesas com rescisões (+R\$ 3,6 milhões vs. 4T18). No ano, as despesas foram R\$ 116,2 milhões acima do 2018 em função da atualização pontual da carteira do contencioso jurídico (R\$ 39,6 milhões) e gastos com rescisão (+R\$ 9,4 milhões vs. 2018).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



Desconsiderando esses impactos as despesas no 4T19 vs. 4T18 apresentam aumento de 19,4%. Da mesma forma, no ano, não considerando os gastos não recorrentes com a carteira jurídica na Elektro (R\$ 39,6 milhões) o aumento de despesas de 2018 para 2019 seria de 16,4%.

No 4T19, as Provisões para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) totalizaram R\$ 28,7 milhões, aumento de R\$ 15,3 milhões em comparação ao mesmo período de 2018, refletindo a postura conservadora de efetuar um maior provisionamento nos faturamentos retroativos resultantes das ações de inspeção de combate às perdas e padronização dos critérios de *aging*. Em 2019, o aumento foi de 56,5% vs. 2018.

A Elektro encerrou o 4T19 com EBITDA de R\$ 284,7 milhões, desempenho 4,5% superior ao 4T18. No ano o EBITDA foi de R\$ 1.148,1 milhões (+23,7% vs. 2018). Desconsiderando o efeito não recorrente no VNR, seria de R\$ 990,7 milhões (aumento de 6,7% vs. 2018).

A Elektro registrou Lucro Líquido de R\$ 125,0 milhões no 4T19, redução de 30,8% em relação ao 4T18. No ano, o Lucro Líquido foi de R\$ 494,9 milhões, incremento de 19,5% em relação a 2018.

5.3. Renováveis

O resultado do segmento de Renováveis contempla o desempenho dos parques eólicos e usinas hidrelétricas do Grupo Neoenergia.

DRE RENOVÁVEIS (R\$ MM)	4T19	4T18	Variação		2019	2018	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	224,9	198,6	26,3	13,2%	949,4	1.046,0	(96,6)	(9,2%)
Custos Com Energia	(44,7)	(65,3)	20,6	(31,5%)	(167,2)	(270,0)	102,8	(38,1%)
MARGEM BRUTA	180,2	133,2	47,0	35,3%	782,2	776,0	6,2	0,8%
Despesa Operacional (PMSO)	(62,3)	(116,0)	53,7	(46,3%)	(216,9)	(251,8)	34,9	(13,9%)
PECLD	2,0	(1,0)	3,0	(300,0%)	0,9	(1,1)	2,0	(181,8%)
(+) Equivalência Patrimonial	5,8	(24,8)	30,6	(123,4%)	67,8	56,3	11,5	20,4%
EBITDA	125,7	(8,6)	134,3	N/A	634,1	579,4	54,7	9,4%
Depreciação	(33,0)	(32,0)	(1,0)	3,1%	(167,9)	(134,6)	(33,3)	24,7%
Resultado Financeiro	(31,3)	(40,6)	9,3	(22,9%)	(146,3)	(139,1)	(7,2)	5,2%
IR/CS	2,7	11,4	(8,7)	(76,3%)	(51,1)	(55,6)	4,5	(8,1%)
LUCRO LÍQUIDO	64,0	(69,8)	133,8	(191,7%)	268,8	250,1	18,7	7,5%

O segmento Renováveis encerrou o período de 4T19 com Margem Bruta de R\$ 180,2 milhões (+35,3% vs. 4T18), impactada positivamente pelas hidros (+R\$ 33 milhões) devido à entrada em operação da usina de Baixo Iguaçu e da totalidade de Belo Monte. No ano, a Margem de R\$ 782,2 milhões (+0,8% vs. 2018) também reflete a entrada em operação da usina de Baixo Iguaçu, que compensou o impacto negativo de R\$ 77 milhões das eólicas, reflexo da menor eolicidade em 2019 e do fato de que, em 2018, as eólicas comercializaram aproveitaram a permissão dada pela ANEEL de descontratar energia e vender no mercado livre a preços superiores aos dos contratos regulados provenientes dos leilões.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



As despesas operacionais no 4T19 foram de R\$ 62,3 milhões (-46,3% vs. 4T18); no ano, somaram R\$ 216,9 milhões (-13,9% vs. 2018). Tanto para o trimestre quanto para o acumulado no ano, as variações são explicadas por capturas de eficiências.

Cabe acrescentar que no trimestre houve impacto positivo de R\$ 5,8 milhões na equivalência patrimonial, (+R\$ 30,6 milhões vs. 4T18). No ano, a variação foi de R\$ 11,5 milhões (+20,4% vs. 2018), impactada principalmente por um melhor resultado em Teles Pires, que amenizou as perdas em Belo Monte oriundas da liquidação de sua energia livre a um PLD baixo na região Norte.

O EBITDA do segmento Renováveis encerrou o 4T19 em R\$ 125,7 milhões. No ano, o crescimento do EBITDA foi de 9,4% em relação a 2018. O Lucro do 4T19 foi R\$ 64,0 milhões (+191,7% vs. 4T19) e no ano foi de R\$ 268,8 milhões (+7,5% vs. 2018).

5.4. Liberalizado

DRE LIBERALIZADO (R\$ MM)	4T19	4T18	Variação		2019	2018	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	726,0	951,5	(225,5)	(23,7%)	2.680,0	3.537,4	(857,4)	(24,2%)
Custos Com Energia	(593,7)	(768,9)	175,2	(22,8%)	(2.272,0)	(2.960,0)	688,0	(23,2%)
Margem Bruta	132,3	182,6	(50,3)	(27,5%)	408,0	577,4	(169,4)	(29,3%)
Despesa Operacional (PMSO)	(57,8)	(44,5)	(13,3)	29,9%	(139,5)	(177,4)	37,9	(21,4%)
PECLD	(0,9)	(0,1)	(0,8)	800,0%	(0,7)	1,2	(1,9)	(158,3%)
EBITDA	73,6	138,0	(64,4)	(46,7%)	267,8	401,2	(133,4)	(33,3%)
Depreciação	(14,9)	(19,3)	4,4	(22,8%)	(76,6)	(77,2)	0,6	(0,8%)
Resultado Financeiro	(25,0)	(23,5)	(1,5)	6,4%	(104,0)	(147,7)	43,7	(29,6%)
IR CS	(1,7)	(25,7)	24,0	(93,4%)	1,4	(56,4)	57,8	(102,5%)
LUCRO LÍQUIDO	32,0	69,5	(37,5)	(54,0%)	88,6	119,9	(31,3)	(26,1%)

O segmento Liberalizado consolidou Margem Bruta de R\$ 132,3 milhões no 4T19 (-27,5% vs. 4T18), impactada pelas atividades da comercializadora do Grupo no 4T18, quando teve a oportunidade de comercializar energia das eólicas no mercado livre. A Termopernambuco apresentou aumento na Margem de R\$ 40,0 milhões (+42,1%), principalmente por menor número de paradas no 4T19.

No ano, a Margem Bruta do segmento registrou R\$ 408,0 milhões (-29,3% vs. 2018), também impactada pelos ganhos advindos das atividades da comercializadora do Grupo, que teve a oportunidade de comercializar energia descontratada das Eólicas e Teles Pires no mercado livre em 2018. A Termopernambuco apresentou variação de +R\$ 20,5 milhões vs. 2018.

As despesas operacionais do segmento no 4T19 foram de R\$ 57,8 milhões (+29,9% vs. 4T18) em virtude do reduzido OPEX apresentado pela Termopernambuco no 4T18, ocasionado pelo maior número de dias que a usina ficou parada. No ano, as despesas somaram R\$ 139,5 milhões, redução de R\$ 37,9 milhões (-21,4% vs. 2018), reflexo de captura de eficiências.

O EBITDA de Liberalizado alcançou, no 4T19, R\$ 73,6 milhões, montante 46,7% menor que o apurado no mesmo período de 2018. No ano, o EBITDA de R\$ 267,8 milhões (-33,3% vs. 2018). Ambas as variações se devem ao

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



fato de, em 2018, a comercializadora ter tido a oportunidade de vender no mercado livre energia das eólicas e de Teles Pires.

O segmento registrou Lucro Líquido de R\$ 32,0 milhões no 4T19, redução de R\$ 37,5 milhões quando comparado ao mesmo período de 2019. No ano, o lucro apurado foi de R\$ 88,6 milhões, 26,1% abaixo do 2018.

6. EBITDA (LAJIDA)

Para o quarto trimestre de 2019, o EBITDA da Companhia é composto 92,2% pelo segmento de Redes (R\$1.395,6 milhões), 8,3% pelo segmento Renováveis (R\$ 125,7 milhões) e 4,9% pelo segmento de Liberalizado (R\$ 73,6 milhões).

No 4T19 a Neoenergia consolidou EBITDA de R\$ 1.513,4 milhões (+43,0% vs. 2018), conforme detalhado no item anterior. Em 2019, o EBITDA foi de R\$ 5.719,4 milhões (+25,6% vs. 2018).

6.1. Conciliação do EBITDA

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	4T19	4T18	4T19 x 4T18		2019	2018	2019 x 2018	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	618,4	353,2	265,2	75,1%	2.229,1	1.536,3	692,8	45,1%
Lucro Atribuído aos minoritários	(24,3)	(11,6)	(12,7)	109,5%	(80,2)	(57,6)	(22,6)	39,2%
Despesas financeiras (B)	(1.565,3)	(2.106,7)	541,4	(25,7%)	(5.393,1)	(7.292,7)	1.899,6	(26,0%)
Receitas financeiras (C)	1.197,3	1.782,7	(585,4)	(32,8%)	4.052,3	6.123,7	(2.071,4)	(33,8%)
Imposto de renda e contribuição social (D)	(143,2)	(48,6)	(94,6)	194,7%	(623,1)	(507,0)	(116,1)	22,9%
Depreciação e Amortização (E)	(359,6)	(320,8)	(38,8)	12,1%	(1.446,2)	(1.282,2)	(164,0)	12,8%
EBITDA = (A)-(B+C+D+E)	1.513,4	1.058,3	455,1	43,0%	5.719,4	4.552,1	1.167,3	25,6%

7. RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (R\$ MM)	4T19	4T18	Variação		2019	2018	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	51,0	82,4	(31,4)	(38,1%)	198,5	310,5	(112,0)	(36,1%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	42,6	54,3	(11,6)	(21,5%)	187,7	202,4	(14,6)	(7,3%)
Encargos de dívida, variações monetárias e cambiais	(109,3)	(116,6)	7,4	(6,3%)	(1.578,9)	(2.404,1)	825,2	(34,3%)
Variações monetárias e cambial - Outras	(0,2)	(1,9)	1,7	(89,5%)	(27,8)	(26,5)	(1,3)	4,9%
Instrumentos financeiros derivativos	(192,4)	(225,8)	33,5	(14,8%)	256,8	1.047,0	(790,2)	(75,5%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(54,3)	(46,0)	(8,3)	18,0%	(134,7)	(101,4)	(33,3)	32,8%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	10,5	21,5	(11,0)	(51,2%)	48,3	62,5	(14,2)	(22,7%)
Obrigações pós emprego	(21,0)	(23,7)	2,7	(11,4%)	(84,4)	(94,4)	10,0	(10,6%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(94,9)	(68,1)	(26,8)	39,4%	(206,4)	(164,9)	(41,5)	25,2%
Total	(367,9)	(324,0)	(43,9)	13,5%	(1.340,8)	(1.169,0)	(171,8)	14,7%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



De forma consolidada, o resultado financeiro da Companhia atingiu despesa no total de R\$ 367,9 milhões (+13,5% vs. 4T18). No ano, a despesa financeira foi de R\$ 1.340,8 (+14,7% vs. 2018), impulsionada principalmente pelo aumento do saldo médio da dívida consolidada (+3,3% vs. 3T18 e + 7,1% vs. 2018). Em contrapartida, as linhas de Encargos de dívida, variações monetárias e cambiais e instrumentos financeiros derivativos apresentaram melhora de R\$ 40,8 milhões no 4T19 e de R\$ 35,0 milhões no ano, explicada principalmente pelas captações a taxas mais competitivas, ações de gestão de passivos e pela queda do CDI e da TJLP nos períodos analisados.

A linha de Receita de Aplicações Financeiras apresentou queda tanto no 4T19 (-38,1% vs. 4T18) quanto no ano (-36,1% vs. 2018), principalmente em função da redução no volume médio das disponibilidades – impulsionado pela distribuição de lucros da holding a seus acionistas, pelos investimentos (CAPEX) e pelas amortizações de dívida realizadas – e pela queda do CDI (-0,30 p.p. vs. 4T18 e -0,46 p.p. vs. 2018), impactando negativamente a renda de aplicação financeira da Companhia.

Na tabela abaixo apresentamos os principais indexadores:

Índices	2019	2018	Δ	%
CDI	5,96%	6,42%	-0,46%	-7,17%
TJLP	6,20%	6,72%	-0,52%	-7,74%
USD	4,0307	3,8748	0,16	4,02%
IPCA	4,31%	3,75%	0,56%	14,93%

8. INVESTIMENTOS

O Grupo Neoenergia encerrou o 4T19 com investimento total de R\$ 1.426,0 milhões, montante que compreende todos os investimentos realizados pelas companhias as quais o Grupo Neoenergia consolida. No ano, o CAPEX realizado foi de R\$ 4.389,8 milhões.

Estão abaixo discriminados os investimentos consolidados gerenciais, separados por segmento:

CAPEX Neoenergia (R\$ milhões)	4T19	4T18	Δ %	2019	2018	Δ %
Redes	(1.155,8)	(1.358,0)	(14,9%)	(3.923,0)	(3.348,1)	17,2%
Renováveis	(221,2)	(80,1)	176,2%	(321,0)	(391,2)	(17,9%)
Liberalizado	(46,3)	(5,8)	698,3%	(142,1)	(52,0)	173,3%
Holding	(2,7)	(1,1)	145,5%	(3,6)	(1,5)	140,0%
TOTAL	(1.426,0)	(1.445,0)	(1,3%)	(4.389,8)	(3.792,8)	15,7%

8.1. Controladas e Coligadas

Os investimentos realizados pelas companhias de controle conjunto ou coligadas corresponderam ao montante de R\$ 90,1 milhões no 4T19 e de R\$ 183,0 milhões em 2019.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



Controladas e Coligadas*	4T19	4T18	Δ %	2019	2018	Δ %
Dardanelos	(1,5)	(0,2)	650,0%	(1,8)	(0,7)	157,1%
Teles Pires	(24,7)	(1,2)	N/A	(48,0)	(3,2)	N/A
Belo Monte	(63,9)	(65,1)	(1,8%)	(133,2)	(280,6)	(52,5%)
Total	(90,1)	(66,5)	34,3%	(183,0)	(284,5)	(35,8%)

* Empresas não consolidadas pela Neoenergia. Valores equivalentes aos percentuais de participação da Neoenergia nas respectivas empresas

8.2. Redes

8.2.1. Distribuição

No 4T19, as distribuidoras do Grupo realizaram CAPEX no montante de R\$ 983,4 milhões. No ano, o CAPEX foi de R\$ 3.326,9 milhões, dos quais R\$ 1.672,7 milhões foram destinados à Expansão de Redes (líquido de subvenção), R\$ 550,7 milhões foram alocados em Renovação de Ativos, R\$ 436,1 milhões foram feitos para Melhoria de Redes e, por fim, R\$ 667,4 milhões foram destinados a projetos de combate a perdas, inadimplência e outros.

INVESTIMENTOS REALIZADOS	COELBA		CELPE		COSERN		ELEKTRO		CONSOLIDADO	
Natureza Investimento (Preço corrente - valores em R\$ MM)	4º TRI	YTD	4º TRI	YTD	4º TRI	YTD	4º TRI	YTD	4º TRI	YTD
Expansão de Rede	(370,8)	(1.321,6)	(71,0)	(349,2)	(53,2)	(187,8)	(131,7)	(329,8)	(626,7)	(2.188,4)
Programa Luz para Todos	(183,4)	(568,1)	-	-	-	-	(0,0)	(0,3)	(183,4)	(568,4)
Novas Ligações	(109,8)	(462,5)	(50,6)	(263,9)	(26,4)	(102,0)	(34,6)	(124,6)	(221,4)	(952,9)
Novas SE's e RD's	(77,6)	(291,0)	(20,4)	(85,5)	(26,8)	(85,8)	(97,1)	(204,9)	(221,9)	(667,2)
Compromisso ECV	-	-	-	0,1	-	-	-	-	-	0,1
Renovação de Ativos	(61,8)	(250,7)	(32,9)	(104,7)	(11,8)	(54,1)	(35,8)	(141,2)	(142,3)	(550,7)
Melhoria da Rede	(68,6)	(237,1)	(12,3)	(77,2)	(8,2)	(39,1)	(28,5)	(82,7)	(117,7)	(436,1)
Perdas e Inadimplência	(20,6)	(70,9)	(14,2)	(80,9)	(4,8)	(13,0)	(8,3)	(13,7)	(47,9)	(178,5)
Outros	(162,4)	(234,9)	(96,2)	(111,6)	(25,0)	(35,0)	(85,0)	(107,4)	(368,6)	(488,9)
Movimentação Material (Estoque x Obra)	19,5	(103,5)	1,2	(45,6)	15,0	(11,5)	23,8	(7,7)	59,4	(168,2)
(=) Investimento Bruto	(664,6)	(2.218,7)	(225,5)	(769,2)	(88,1)	(340,5)	(265,5)	(682,5)	(1.243,7)	(4.010,9)
SUBVENÇÕES	304,7	473,6	4,3	13,0	0,5	3,4	10,3	25,7	319,8	515,7
(=) Investimento Líquido	(360,0)	(1.745,1)	(221,1)	(756,2)	(87,6)	(337,1)	(255,2)	(656,8)	(924,0)	(3.495,2)
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(19,5)	103,5	(1,2)	45,6	(15,0)	11,5	(23,8)	7,7	(59,4)	168,2
(=) CAPEX	(379,5)	(1.641,6)	(222,3)	(710,6)	(102,6)	(325,6)	(279,0)	(649,1)	(983,4)	(3.326,9)

8.2.2. Transmissão

No 4T19, o CAPEX total investido nas transmissoras foi de R\$ 172,4 milhões, totalizando R\$ 596,1 milhões no acumulado do ano.

8.3. Renováveis

8.3.1. Parques Eólicos

O CAPEX total realizado nos parques eólicos do Grupo somou R\$ 141,3 milhões em 2019. Desse montante, R\$ 54,2 milhões foram investidos nos parques eólicos em operação.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



Os parques eólicos do Complexo Chafariz já estão com 98% do CAPEX estimado contratado, com hedge de moeda e os contratos de conexão com a empresa de transmissão já foi celebrado. As obras foram iniciadas antes do previsto e o CAPEX realizado em 2019 foi de R\$ 87,1 milhões.

Os parques eólicos do Complexo Oitis já possuem projetos básicos concluídos e se encontram em fase de obtenção de licenças de instalação, visando o início das obras.

8.3.2. Usinas Hidrelétricas

Em 2019, os investimentos em plantas hidrelétricas, no montante de R\$ 179,7 milhões, foram majoritariamente voltados para a execução e conclusão das obras de Baixo Iguaçu.

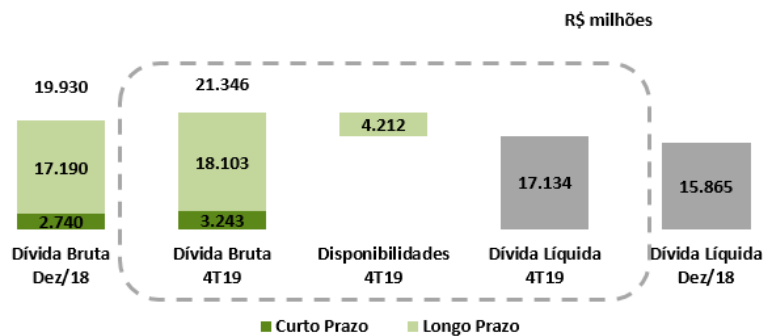
8.4. Liberalizado

A Termopernambuco realizou investimentos no montante de R\$ 39,7 milhões no 4T19, R\$ 34,2 milhões acima do 4T18. No ano, a companhia apresentou R\$ 135,4 milhões de investimento, R\$ 84,0 milhões acima de 2018, em virtude da postergação da compra do rotor de baixa pressão da turbina a vapor de 2018 para 2019.

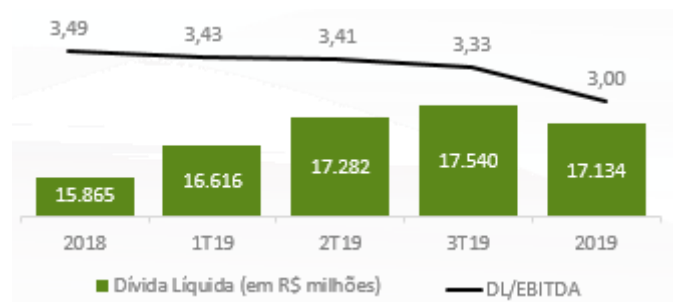
9. ENDIVIDAMENTO

9.1. Posição de Dívida e Alavancagem Financeira

Em dezembro de 2019, a dívida bruta consolidada da Neoenergia, incluindo empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros, foi de R\$ 21.345.780 mil (dívida líquida R\$ 17.134.123 mil), apresentando um aumento de 7% em relação a dezembro de 2018. O valor do endividamento total em dezembro de 2019 contava com 85% da dívida contabilizada no longo prazo e 15% no curto prazo.



O indicador financeiro Dívida total líquida/EBITDA passou de 3,49 em 31 de dezembro de 2018 para 3,0 em 31 de dezembro de 2019.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



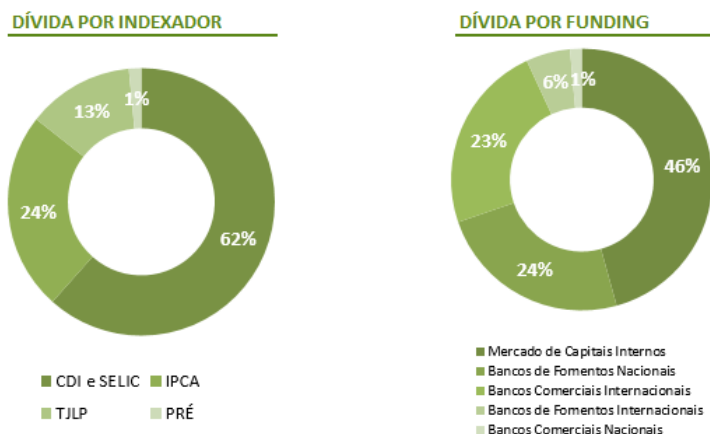
9.2 Cronograma de amortização das dívidas

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida (em milhões de reais), utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de dezembro de 2019. Sendo assim, as informações apresentadas abaixo diferem das do cronograma de vencimentos apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, que considera os índices e moedas realizados no encerramento do período e não as projeções de mercado.



9.3. Perfil Dívida

Os gráficos abaixo apresentam o saldo de dívidas segregado por fonte de captação e por indexador. O custo médio da dívida consolidada em 2019 foi de 108,8% do CDI.



10. RATING

Em 24 de janeiro de 2019, a *Standard & Poor's* –S&P reafirmou os ratings de crédito corporativo de Neoenergia e suas subsidiárias, Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes 'brAAA' na Escala Nacional Brasil, com perspectiva estável. Na mesma data, a S&P reafirmou os ratings de emissões 'brAAA' da Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes, e 'brAA+' da Neoenergia, Calango 6, NC Energia e Termopernambuco.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



Para Celpe, em 29 de março de 2019, a S&P Global Ratings atribuiu o rating de emissão 'brAAA' na Escala Nacional Brasil à 10ª emissão de debêntures da Companhia Energética de Pernambuco - Celpe (Celpe: BB-/Estável/--; brAAA/Estável/--).

Em 10 de dezembro de 2019, a Standard & Poor's – S&P reafirmou os ratings de crédito corporativo da Neoenergia e suas subsidiárias, Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes em 'BB-' na Escala Global e 'brAAA' na Escala Nacional Brasil, alterando a perspectiva de estável para positiva, refletindo o rating soberano do Brasil, que limitam os da Neoenergia. Nesta mesma data, a S&P reafirmou os ratings de emissão 'brAAA' da Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes, e 'brAA+' da Neoenergia, Calango 6, NC Energia e Termopernambuco.

11. OUTROS TEMAS**11.1. Clientes Baixa Renda**

A Resolução ANEEL nº 414/2010 define o conceito de consumidores de baixa renda, caracterizada por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica, subsidiadas por um benefício criado pelo Governo Federal e regulamentado pela Lei nº 12.212 e pelo Decreto nº 7.583.

Nº de Consumidores Residenciais (milhares)	2019					2018				
	Consolidado	COELBA	CELPE	COSERN	ELEKTRO	Consolidado	COELBA	CELPE	COSERN	ELEKTRO
Convencional	9.947	4.286	2.475	1.007	2.179	9.724	4.304	2.382	953	2.086
Baixa Renda	2.406	1.100	862	290	155	2.356	968	882	310	196
Total	12.353	5.385	3.337	1.297	2.334	12.080	5.271	3.264	1.263	2.282

11.2. Práticas de Gestão**11.2.1. Remuneração de Acionistas**

A Neoenergia possui definido em seu estatuto o pagamento de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, conforme Política de Distribuição de Dividendos, disponível no website da Companhia (<http://ri.neoenergia.com/governanca/codigos-e-politicas/>).

No ano de 2019, a Companhia deliberou os seguintes proventos:

- (i) Juros sobre Capital Próprio nos montantes de:
 - R\$ 338.000 mil, pagos em 07 de agosto, deliberados na Reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de junho;
 - R\$ 217.695 mil, com previsão de pagamento para até 30 de junho de 2020, deliberados na Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de dezembro.

A Companhia informa que a destinação completa dos resultados de 2019 será aprovada na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2020.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



11.2.2. Governança Corporativa

As práticas de Governança Corporativa do Grupo Neoenergia buscam assegurar a transparência e a equidade nos negócios, bem como o respeito aos direitos das partes interessadas. O modelo permite o aproveitamento da sinergia dos negócios entre as empresas que integram o Grupo. A estrutura de governança é composta pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, com o apoio de Comitês que contribuem para as tomadas de decisão. O Acordo de Acionistas da Companhia estabelece cláusula para abstenção de voto sobre temas que possam representar conflito de interesses. A estrutura societária e de governança do grupo Neoenergia, assim como seu Modelo de Negócio, estão baseados em uma estrutura descentralizada.

O Sistema de Governança Corporativa da Neoenergia reúne as políticas e os princípios que regem a organização, a operação e as relações do Grupo, atendendo os mais altos níveis de Governança Corporativa de empresas brasileiras, o que qualifica a Neoenergia para listagem de suas ações no Novo Mercado da B3. Estabelece-se para assegurar o cumprimento do estatuto social que vincula seus acionistas e, em particular, o objeto social e o interesse social da Neoenergia.

O Sistema de Governança Corporativa, configurado sempre em conformidade com o Acordo de Acionistas e com a legislação vigente, se inspira no Propósito e Valores do Grupo e se assenta no Estatuto Social que, aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, reúne e referenda todos os elementos chaves do Sistema de Governança Corporativa, cujo desenvolvimento se atribui ao Conselho de Administração, sem prejuízo de outras competências.

Conselho de Administração

É integrado por treze representantes titulares, e dez membros suplentes, com mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. Dentre os membros, sete são indicados pela Iberdrola, três pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ) e três são membros independentes. As atribuições do Conselho incluem a orientação geral dos negócios e a eleição e destituição dos diretores. Os membros se reúnem mensalmente para avaliar os desempenhos econômico, ambiental e social da Companhia. Os integrantes podem ainda se reunir extraordinariamente quando convocados pelo presidente ou pela maioria dos membros.

Conselho Fiscal

Com função independente, é composto por quatro membros titulares e igual número de suplentes. Os membros são eleitos pela Assembleia Geral Ordinária para mandatos de um ano. O Conselho Fiscal reúne-se mensalmente ou em reuniões extraordinárias, sempre que convocado.

Diretoria Executiva

É responsável pela gestão dos negócios, sendo composta atualmente por nove membros, incluindo o Diretor Presidente. Seus integrantes são nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, passíveis de renovação. Os diretores se reúnem ordinariamente, uma vez por semana ou sempre que convocados por qualquer um de seus pares. Comitês

O Grupo Neoenergia possui quatro diferentes comitês, instalados apenas na holding: Auditoria, Financeiro, Remuneração e Sucessão, e Partes Relacionadas. Cada Comitê, dentro de seu escopo, é responsável por análises e recomendações de grande parte das decisões do Conselho de Administração. Cada Comitê é formado por 05 membros titulares e seus respectivos suplentes, com exceção do Comitê de Partes Relacionadas formado por 03 membros titulares e igual número de suplentes, indicados pelo Conselho de Administração.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



11.2.3. Gestão de Pessoas

A Neoenergia acredita e investe na melhoria contínua do ambiente de trabalho e, para isso, realiza anualmente a Pesquisa de Clima Organizacional. Em 2019, a Pesquisa foi aplicada para todos os colaboradores, atingindo 95% de adesão. Os resultados apontaram que 97% dos participantes sentem orgulho em fazer parte do Grupo Neoenergia, confirmando seu engajamento e confiança no futuro da organização.

Em 2019 foram investidos R\$10,7 milhões em atividades voltados para a formação de pessoas, com mais de 739 mil horas de treinamento. Este foi um ano de consolidação dos programas de desenvolvimento dos nossos colaboradores, em todos os níveis, mas também de investimento em formação na comunidade.

O Grupo Neoenergia continuou investindo na Escola de Eletricistas da Neoenergia, com o objetivo de formar pessoas da comunidade, capacitando-as para atuar como eletricistas. Em 2019 foi lançada a 1ª Escola de Eletricistas exclusiva para Mulheres, dando um passo a mais em nosso compromisso com a igualdade de gênero.

Também foi implementado o Programa Lidera, que fortaleceu em nossos líderes as competências de gestão e 300 líderes concluíram a trilha inicial do Programa, com treinamentos presenciais, realizados em parceria com escolas de liderança especializadas.

Para os nossos profissionais (analistas e especialistas) foi desenvolvido o Programa Inspiração, que proporcionou discussões importantes para suas carreiras, estimulando seu protagonismo e inovação.

A Neoenergia manteve seu foco em sucessão, com mais de 70% de suas vagas sendo preenchidas por promoções internas de seus colaboradores, demonstrando o compromisso com o desenvolvimento de seus talentos.

Ainda em 2019 ocorreu mais uma edição do nosso Programa de Voluntariado, que além de ser uma forma de atuar alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, aproxima também as empresas das comunidades.

Com ações como essas a Neoenergia estimula a responsabilidade, a colaboração, o protagonismo e o alinhamento entre seus colaboradores e times, preparando-os dia-a-dia para que evoluam em suas carreiras e assegurem os melhores resultados para o Grupo.

12. SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

12.1. Sustentabilidade e Mudanças Climáticas

A Sustentabilidade é um dos valores da cultura do Grupo Neoenergia, cujo propósito é “continuar construindo, de forma colaborativa, um modelo de energia elétrica mais saudável e acessível”. Somos referência em energias renováveis e trabalhamos para ser um modelo de inspiração, criando valor econômico, social e ambiental em toda nossa volta e pensando no futuro.

As Políticas de Desenvolvimento Sustentável, Mudanças Climáticas, Meio Ambiente e Biodiversidade do Grupo determinam os princípios gerais e as bases que devem reger a estratégia da Companhia para garantir que todas as atividades corporativas e de negócios se comprometam e promovam a criação de valor sustentável para todos os públicos de relacionamento da empresa. Essas políticas têm por objetivo garantir o alinhamento da atuação de todas as empresas controladas ao seu compromisso com o dividendo social e com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), especialmente em relação aos objetivos 7 e 13, referentes ao acesso universal da energia e à luta contra as mudanças climáticas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



Em 2019, o Grupo Neoenergia renovou seu compromisso junto aos Dez Princípios do Pacto Global da ONU, assumido em 2007, iniciativa que preconiza uma atuação baseada em princípios universais relacionados a direitos humanos, direitos do trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção.

Para promover o diálogo e a transparência com seus públicos de relacionamento, a Neoenergia publica, anualmente, seu Relatório de Sustentabilidade, que é elaborado na metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), acessível no site Neoenergia (<https://www.neoenergia.com/pt-br/sustentabilidade/modelo-negocio-energia-sustentavel/relatorios-sustentabilidade>).

12.2. Inovação

Em 2019, o Grupo Neoenergia adotou diversas iniciativas com foco na promoção da cultura de inovação, melhoria contínua, estímulo ao pensamento inovador e geração de valor através de jornadas que envolveram colaboradores, estudantes e parceiros. A companhia busca incorporar iniciativas de diferentes graus de complexidade e duração, enquanto investe em projetos estruturantes para o Grupo, seja através do programa de P&D regulado pela Aneel ou de projetos que favoreçam a experimentação em cada uma de suas áreas corporativas e de negócio. Dentro das linhas estratégicas, os temas de transformação digital e experiência dos clientes foram alguns destaques.

Assim, destacam-se os projetos de transformação das redes elétricas (Energia do Futuro) e da transformação do relacionamento e experiência do cliente (Conexão Digital). O primeiro projeto prevê a completa modernização e digitalização da rede nas cidades de Atibaia, Bom Jesus dos Perdões e Nazaré Paulista, na Elektro. Em estágio avançado de implantação, o projeto Energia do Futuro será totalmente concluído no início de 2020 e permitirá a melhoria da qualidade, redução de perdas e disponibilização de informações de consumo para os clientes através de aplicativos, usando uma rede celular privada, medidores inteligentes e esquemas de self-healing da rede. O segundo projeto, Conexão Digital, com apoio dos recursos de P&D Aneel, terá sua implantação acelerada a partir de 2020, com a completa digitalização da experiência dos nossos clientes em todo o Grupo, incluindo a integração de canais, novas funcionalidades e facilidades em nosso aplicativo e processos internos que proporcionarão mais agilidade, qualidade e informações para os clientes.

12.3. Educação e Cultura

Em 2019, tem destaque o projeto voltado para educação, realizado em parceria com a Agência Nacional de Notícias das Favelas – ANF, para a formação de 50 jovens em agentes de comunicação comunitária em Salvador e Recife.

No que tange a esfera cultural, as principais iniciativas foram no Estado da Bahia com o apoio a 9ª Festa Internacional Literária da cidade de Cachoeira – FLICA e no Estado do Rio Grande do Norte por meio do incentivo e apoio a projetos culturais via Lei Câmara Cascudo.

12.4. Instituto Neoenergia

Em 2019, o Instituto Neoenergia fez a gestão de 18 projetos em sete estados do Brasil, nas áreas de atuação das empresas do Grupo Neoenergia. Os projetos, que tiveram cerca de 16.600 beneficiados diretos e contribuíram diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, dividem-se em quatro pilares: Formação e Pesquisa, Biodiversidade e Mudanças Climáticas, Arte e Cultura e Ação Social. Dentre eles, pode-se destacar o programa Impactô, que potencializou cinco ONGs e negócios de impacto em Salvador para que possam se desenvolver, aperfeiçoar seus processos de gestão e maximizar o seu impacto social, por meio de mentorias e cursos, e o Balcão de Ideias e Práticas Educativas, que visa a redução das desigualdades educacionais de crianças da rede municipal de ensino, capacitando 1.111 professores em 2019. No âmbito da cultura, o Instituto passou a gerir os editais culturais da Neoenergia, com o lançamento do programa

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



Transformando Energia em Cultura no Rio Grande do Norte. Foram 18 projetos socioculturais selecionados dentre 158 inscritos. O Instituto também se associou ao GIFE - Grupo de Institutos, Fundações e Empresas, que tem por objetivo a promoção do investimento social privado no país.

12.5. Eficiência Energética

O Programa de Eficiência Energética (PEE) do Grupo Neoenergia abrange as distribuidoras do Grupo e tem como foco promover o uso eficiente da energia elétrica. Em 2019 contou com investimento total de R\$ 50,4 milhões nas quatro distribuidoras. Entre as ações que merecem destaque em 2019 estão:

- Projetos Educativos em escolas públicas sobre o tema de uso eficiente da energia elétrica, capacitando 5.991 professores e 111.728 alunos das áreas de concessão das distribuidoras;
- Projeto Vale Luz, que consiste na troca de resíduos sólidos por desconto na conta de energia, com reciclagem de 990 toneladas de resíduos neste ano;
- Troca de lâmpadas com ação em comunidades populares com substituição de mais de 420 mil lâmpadas por LED para consumidores residenciais das 4 distribuidoras do Grupo;
- Eficientização de 1.023 prédios públicos e assistenciais (escolas públicas, unidades de saúde, instituições filantrópicas, etc) na área de concessão das distribuidoras, beneficiando 341 unidades na Bahia, 213 unidades em Pernambuco, 110 unidades no Rio Grande do Norte e 359 unidades em São Paulo, com a substituição de quase 350 mil lâmpadas; e
- Projeto de Inovação em Eficiência Energética para Startups em parceria com o SENAI/CIMATEC. Foram contratadas duas startups para desenvolver soluções que ofereçam aos consumidores a possibilidade de monitorar o consumo energia em tempo real, identificar suas principais cargas, e reconhecer como, onde e quando a energia é consumida.

12.6. Pesquisa e Desenvolvimento

O Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da Neoenergia priorizam cinco temas estratégicos: (i) Tecnologias Inteligentes; (ii) Segurança de Instalações e de Pessoas; (iii) Recuperação de Energia; (iv) Qualidade e Confiabilidade; e (v) Sustentabilidade do Negócio.

Em 2019, as empresas do Grupo investiram R\$ 34 milhões em P&D, dos quais R\$ 27,2 milhões foram destinados para projetos das distribuidoras. Abaixo destacamos em nossas linhas estratégicas os os principais projetos do Grupo.

Tecnologias Inteligentes, Recuperação de Energia e Qualidade e Confiabilidade: Projeto “Desenvolvimento de Tecnologia Nacional para Redes Inteligentes” que desenvolve produtos, serviços e metodologias aplicáveis à melhoria do sistema no que diz respeito à comunicação de equipamentos inteligentes, identificação do nível de qualidade de energia, combate a perdas, interoperabilidade de medidores inteligentes, entre outros. Este projeto teve contribuições relevantes para os processos internos das nossas distribuidoras.

Sustentabilidade do Negócio: (i) Projeto “Sistema Inteligente de Armazenamento Energia (SIAE)” que possibilita a otimização da operação das usinas solares Noronha 1 e Noronha 2 associando a um sistema de baterias de íon lítio o excedente de energia; (ii) Projeto “Microrredes” que viabiliza o desenvolvimento de redes autônomas de pequena escala como alternativa para universalização do atendimento na área de concessão da Coelba, de forma associada ao Programa Luz para Todos; (iii) Projeto “Conexão Digital” cujo objetivo é transformar a experiência do cliente da empresa por meio de canais digitais inteligentes; (iv) três projetos associados a Chamada Estratégia de Mobilidade Elétrica da ANEEL que visam

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



desenvolver: a - caminhão elétrico para frota de manutenção de redes das distribuidoras com tecnologia de injeção de energia na rede; b - criação de corredor verde no Nordeste (Salvador/BA a Natal/RN) e postos de carregamento urbano para avaliação do desempenho de veículos híbridos e elétricos; e c - desenvolver a Mobilidade Elétrica de forma sustentável em Fernando de Noronha via soluções e modelos de negócio em atividades de turismo, serviços públicos e operações da administração da Celpe, com soluções tecnológicas para suporte aos veículos elétricos e otimização dos recursos renováveis.

Segurança de Instalações e Pessoas: Projeto “Poda com Braço Robótico” que possibilita a execução robotizada e remota da poda de árvores próximas às redes energizadas.

13. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS DO GRUPO NEOENERGIA

As ações do Grupo Neoenergia são pautadas na busca constante por qualidade e eficiência, cujos resultados são evidenciados a partir das premiações e reconhecimentos conquistados ao longo dos anos. A seguir, os principais destaques de 2019.

(i) Selo Pró-Ética: A Neoenergia recebeu o selo de Empresa Pró-Ética 2019, pela 3ª vez consecutiva, promovido pela Controladoria-Geral da União (CGU) e Apex-Brasil. A edição 2019 contou com a participação de 373 empresas de todos os portes e de diversos ramos de atuação e 26 delas foram premiadas. | **(ii) Valor 1000:** Anuário elaborado pelo jornal Valor Econômico em parceria com a Serasa Experian e a Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas. Na sua 19ª edição a Neoenergia está novamente entre as 30 maiores empresas do Brasil. A empresa ocupa a 26ª colocação na esfera nacional, sendo a 18ª em lucro, 20ª em EBITDA e 13ª em patrimônio líquido. No setor elétrico a Neoenergia atingiu a 3ª posição em receita líquida e a 9ª posição no desempenho financeiro geral. | **(iii) 500 Melhores e Maiores:** A Neoenergia e suas distribuidoras estão posicionadas com destaque no ranking das “500 Melhores e Maiores” empresas do Brasil, publicado pela Revista Exame. A “holding” figura na 24ª posição entre os 200 maiores grupos do país. Na lista das 500 maiores companhias, a Elektro figura na 105ª posição. A Elektro também está entre as 50 maiores empresas de serviços, subindo duas posições - da 27ª para 25ª - entre 2017 e 2018. Já a Coelba (BA) subiu 12 posições entre as 100 maiores empresas de capital aberto, ficando em 78º lugar. Duas distribuidoras da Neoenergia estão entre as 50 maiores pagadoras de dividendos: Coelba (42º lugar) e Cosern (44º). Na lista das 20 companhias que mais pagaram tributos, a Coelba (BA) é a 13ª e Elektro, 16ª. A Coelba está em 8º no ranking de liderança no mercado no qual atua. | **(iv) Prêmio Abradee:** Pela 10ª vez, a Elektro conquistou a primeira colocação na categoria Melhor Distribuidora Nacional, e o 1º lugar na categoria Qualidade da Gestão. Foi a 2ª melhor na categoria Gestão Econômico-Financeira, e ficou com a 3ª posição em Responsabilidade Social. A Cosern conquistou 2ª colocação nacional ao ser reconhecida como a Melhor Distribuidora do Nordeste e ainda figurou como a 2ª melhor em Responsabilidade Social, e 3ª na categoria Qualidade da Gestão. A Coelba conquistou 3ª colocação na categoria Evolução do Desempenho seguida pela Celpe que recebeu o 4º lugar. | **(v) Guia Exame de Sustentabilidade 2019:** A revista Exame posicionou a Neoenergia entre as companhias do setor elétrico acima da média em dois indicadores: Ética e Transparência e Direitos Humanos. | **(vi) Prêmio ODS 2019:** A Neoenergia conquistou o prêmio na categoria Grandes Empresas Parcerias com o estudo de caso “Ações Educativas de Eficiência Energética”, baseado no projeto Festival Tô Ligado na Energia, uma parceria da empresa com o artista Carlinhos Brown para levar orientações sobre o uso seguro e eficiente da energia elétrica. | **(vii) Prêmio Câmara Espanhola de Sustentabilidade:** O projeto Energia do Futuro foi o vencedor na categoria Inovação no 7º Prêmio Câmara Espanhola de Sustentabilidade, iniciativa que reconhece empresas com as melhores práticas para o negócio. O projeto Energia do Futuro é desenvolvido nas cidades de Atibaia, Bom Jesus dos Perdões e Nazaré Paulista, no

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



interior de São Paulo. Nestes locais, está sendo implantado um novo modelo de operação fortemente baseado em tecnologias de redes inteligente. | **(viii) Índice de Satisfação da Qualidade Percebida do Grupo de Grandes Clientes:** O Índice Aneel de Satisfação com Consumidor (IASC) é um indicador que permite avaliar a satisfação do cliente residencial com os serviços prestados pelas distribuidoras de energia elétrica, obtido anualmente a partir de estudo realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) com consumidores de todas as distribuidoras, concessionárias e permissionárias, que atuam no território nacional. São realizadas cerca de 25 mil entrevistas. As variáveis avaliadas são: qualidade percebida; valor percebido (relação custo-benefício); satisfação global; confiança no fornecedor; e fidelidade. Em 2019, considerando o IASC do Grupo de Grandes Clientes, nossas distribuidoras foram classificadas da seguinte forma: Elektro: IASC de 82,8 (2º lugar) / Cosern: IASC de 82,4 (3º posição) / Coelba: IASC de 77,2 (10º colocação) / Celpe: IASC de 72,8 (13º no ranking). A performance posiciona a Cosern como a melhor distribuidora em satisfação dos Grandes Clientes do Nordeste e a Elektro como a melhor distribuidora do Sudeste. | **(ix) Smart Customer: Reconhecimento Na Categoria Respeito Ao Cliente:** As distribuidoras da Neoenergia (Coelba (BA), Celpe (PE), Cosern (RN) e Elektro (SP/MS) foram reconhecidas pelo Prêmio Smart Customer 2019 voltado às melhores práticas em relacionamento e atendimento aos consumidores, na categoria Respeito ao Cliente. A premiação integra o tradicional congresso que leva o nome do prêmio, promovido pela Inova Focus. Com o case “O cliente é tudo pra gente”, as empresas do grupo foram agraciadas por implementarem campanha marcada por novas práticas de atendimento e satisfação dos usuários. | **(x) Prêmio Whow:** A Neoenergia foi eleita, pela primeira vez, a empresa mais inovadora do setor de elétrico nacional em 2019. A companhia foi destaque do Prêmio Whow! de Inovação 2019, organizado pelo Grupo Padrão, na categoria Energia e Utilities, com seu projeto de Redes Inteligentes. A partir de avaliação de projetos focados em geração de produtos e serviços inovadores, a iniciativa foi reconhecida como exemplo do pioneirismo em tecnologia e inovação no setor elétrico.

14. AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que mantém contrato com a KPMG Auditores Independentes (“KPMG”), firmado em 30/06/2017, com vigência de 36 (trinta e seis) meses.

Em 2019, a KPMG Auditores Independentes prestou serviços de auditoria pelo montante R\$ 5.736.430,33, dos quais R\$ 4.925.727,66 referem-se à auditoria das demonstrações financeiras (incluindo revisões trimestrais) e R\$ 810.702,67 referem-se a outros serviços relacionados à auditoria, tais como tradução dos demonstrativos para inglês, relatório de Covenants, fluxo de caixa de dividendos, auditoria de demonstrações regulatórias e controle patrimonial.

A política de atuação da Companhia quanto à contratação de serviços de auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



15. BALANÇO SOCIAL

BALANÇOS SOCIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (INFORMAÇÃO ADICIONAL)

1 - BASE DE CÁLCULO	2019				2018			
	R\$ mil				R\$ mil			
Receita Líquida (RL)	28.461.313				25.953.659			
Resultado Operacional (RO)	4.273.181				3.269.886			
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	1.415.789				1.267.987			
Valor Adicionado Total (VAT)	20.890.227				20.939.051			
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT
Alimentação	131.660	9,30%	0,46%	0,63%	108.971	8,59%	0,42%	0,52%
Encargos sociais compulsórios	286.717	20,25%	1,01%	1,37%	260.780	20,57%	1,00%	1,25%
Previdência privada	26.942	1,90%	0,09%	0,13%	6.029	0,48%	0,02%	0,03%
Saúde	136.423	9,64%	0,48%	0,65%	110.030	8,68%	0,42%	0,53%
Segurança e saúde no trabalho	9.045	0,64%	0,03%	0,04%	16.829	1,33%	0,06%	0,08%
Educação	2.729	0,19%	0,01%	0,01%	2.053	0,16%	0,01%	0,01%
Cultura	2.456	0,17%	0,01%	0,01%	2.267	0,18%	0,01%	0,01%
Capacitação e desenvolvimento profissional	12.157	0,86%	0,04%	0,06%	13.188	1,04%	0,05%	0,06%
Creches ou auxílio-creche	12.779	0,90%	0,04%	0,06%	11.616	0,92%	0,04%	0,06%
Esporte	1.074	0,08%	0,00%	0,01%	62	0,00%	0,00%	0,00%
Transporte	2.494	0,18%	0,01%	0,01%	2.975	0,23%	0,01%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	132.417	9,35%	0,47%	0,63%	123.839	9,77%	0,48%	0,59%
Total - Indicadores sociais internos	756.893	53,46%	2,66%	3,62%	658.640	51,94%	2,54%	3,15%
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT	R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT
Educação	718	0,02%	0,00%	0,00%	6.119	0,19%	0,02%	0,03%
Cultura	2.999	0,07%	0,01%	0,01%	62.100	1,90%	0,24%	0,30%
Desenvolvimento Social	177.673	4,16%	0,62%	0,85%	261.551	8,00%	1,01%	1,25%
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	104.351	2,44%	0,37%	0,50%	110.576	3,38%	0,43%	0,53%
Outros	3.884	0,09%	0,01%	0,02%	600	0,02%	0,00%	0,00%
Total das Contribuições para a Sociedade	289.625	6,78%	1,02%	1,39%	440.945	13,49%	1,70%	2,11%
Tributos (Exceto Encargos Sociais)	9.364.404	219,14%	32,90%	44,83%	8.346.736	255,26%	32,16%	39,86%
Total - Indicadores sociais externos	9.654.029	225,92%	33,92%	46,21%	8.787.681	268,75%	33,86%	41,97%
4 - INDICADORES AMBIENTAIS	R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT	R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT
Investimentos relacionados com a operação da empresa	897.385	21,00%	3,15%	4,30%	867.572	26,53%	3,34%	4,14%
Investimento em programas e/ou projetos externos	49.246	1,15%	0,17%	0,24%	51.098	1,56%	0,20%	0,24%
Total dos investimentos em meio ambiente	946.631	22,15%	3,33%	4,53%	918.670	28,09%	3,54%	4,39%
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	139				183			
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente	311				549			
Passivos e contingências ambientais	35				119			
Quantidade de estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	() Não possui Metas	() Cumpre de 0 a 50%	() Cumpre de 51 a 75%	(x) Cumpre de 76 a 100%	() Não possui Metas	() Cumpre de 0 a 50%	() Cumpre de 51 a 75%	(x) Cumpre de 76 a 100%
5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2019				2018			
Nº de empregados(as) ao final do período	11.746				10.749			
Nº de admissões durante o período	1.703				1.717			
Nº de desligamentos durante o período	706				1.041			
Nº de empregados(as) terceirizados	27.366				21.604			
Nº de estagiários(as)	510				470			
Nº de empregados acima de 45 anos	1.941				1.662			
Nº de empregados por faixa etária, nos seguintes intervalos:								
menores de 18 anos	-				-			
de 18 a 35 anos	5.053				5.765			
de 36 a 60 anos	5.933				4.909			
acima de 60 anos	760				75			
Nº de empregados por nível de escolaridade, segregado por:								
analfabetos	-				-			
com ensino fundamental	477				6.334			
com ensino médio	7.350				991			
com ensino técnico	526				1.699			
com ensino superior	2.793				1.152			
pós-graduados	600				573			
Nº de empregados por sexo:								
homens	9.615				8.796			
mulheres	2.131				1.953			
% de cargos de chefia por sexo:								
homens	85%				82%			
mulheres	15%				18%			
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	1.224				1.966			
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	3%				2%			
Nº de empregados portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	347				324			
Remuneração bruta segregada por:								
Empregados	688.240				461.679			
Administradores	33.397				32.612			
Terceirizados	-				-			
Autônomos	-				-			

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020



6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL	2019			2018		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	349			328		
Nº total de acidentes de trabalho	55			71		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(x) direção e gerência	() todos (as) os empregados (as)	() direção	(x) direção e gerência	() todos (as) os empregados (as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerência	() todos (as) os empregados (as)	(x) todos(as) + CIPA	(x) direção e gerência	() todos(as) + CIPA	() todos (as) os empregados (as)
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerência	(x) todos (as) os empregados (as)	() direção	() direção e gerência	(x) todos (as) os empregados (as)
A participação nos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerência	(x) todos (as) os empregados (as)	() direção	() direção e gerência	(x) todos (as) os empregados (as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	() são sugeridos	(x) são exigidos	() não são considerados	() são sugeridos	(x) são exigidos
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apóia	(x) organiza e incentiva	(x) não se envolve	() apóia	() organiza e incentiva
Contencioso Cível:						
Nº total de reclamações e críticas de consumidores(as):						
Na Empresa	129.226			128.315		
No Procon	9.286			7.919		
Na Justiça	62.337			68.413		
% das reclamações e críticas solucionadas:						
Na Empresa	100%			98%		
No Procon	100%			100%		
Na Justiça	90%			115%		
Montante de multas e indenizações a clientes, determinadas por órgãos de proteção e defesa do consumidor ou pela Justiça	164.120			168.151		
Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações:	Diagnósticos de causas raiz; intervenções com as áreas operacionais e atendimento; insumo para comunicação proativa ao cliente; retroalimentação do processo; mensuração estatística e qualitativa de problemas; atuação preventiva de possíveis objetos e acompanhamento do índice de esforço do cliente.			Diagnósticos de causas raiz; intervenções com as áreas operacionais e atendimento; equalização do processo de gestão de reclamações; insumo para comunicação proativa ao cliente; retroalimentação do processo; mensuração estatística e qualitativa de problemas; atuação preventiva de possíveis objetos.		
Contingências e passivos trabalhistas:						
Número de processos trabalhistas:						
movidos contra a entidade	1.124			1.191		
julgados procedentes	1.461			1.041		
julgados improcedentes	564			512		
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça	53.022			41.527		
Valor Adicionado total a distribuir (em mil R\$)	20.890.227			20.939.051		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):						
Ao Governo (%)	57%			52%		
Aos Colaboradores (%)	6%			5%		
Aos Acionistas (%)	11%			8%		
A terceiros (%)	26%			35%		

7 - OUTRAS INFORMAÇÕES

CNPJ: 01.083.200/0001-18

Para esclarecimentos sobre as informações declaradas: Francisco de Assis Diniz Carvalho Junior Fone: (21) 3235-2815 E-mail: francisco.carvalho@neoenergia.com

Esta empresa não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção.

Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.

Informações não examinadas pelos auditores independentes.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2019
Publicado em 17 de fevereiro de 2020

**16. NOTA DE CONCILIAÇÃO**

A Neoenergia s.a., apresenta os resultados do quarto trimestre (4T19) a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS).

Memória de Cálculo (CONSOLIDADO)	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	
(+) Receita líquida	7.453,8	28.461,3	6.779,0	25.953,7	Demonstrações de resultado
(-) Outras receitas	(223,7)	(849,2)	(115,2)	(714,6)	Nota 23
(+) Outras receitas - Outras receitas	(13,9)	11,1	(20,3)	2,4	Nota 23.5
= RECEITA Operacional Líquida	7.216,2	27.623,1	6.643,6	25.241,4	
(+) Custos com energia elétrica	(3.639,5)	(14.518,7)	(3.283,9)	(13.933,3)	Demonstrações de resultado
(+) Combustível para produção de energia	(140,2)	(442,2)	(38,7)	(366,2)	Nota 25
(+) Custos de construção	(1.082,1)	(4.054,2)	(1.367,5)	(3.513,6)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(4.861,8)	(19.015,2)	(4.690,1)	(17.813,1)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	155,7	555,6	33,8	428,6	Nota 23.5
= MARGEM BRUTA	2.510,0	9.163,6	1.987,2	7.857,0	
(+) Custos de operação	(982,0)	(3.514,3)	(751,7)	(3.430,8)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(65,7)	(270,2)	(70,6)	(306,0)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(385,9)	(1.396,3)	(431,2)	(1.104,9)	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	140,2	442,2	38,7	366,2	Nota 25
(-) Depreciação	317,0	1.275,8	278,5	1.105,2	Nota 25
(+) Outras receitas	223,7	849,2	115,2	714,6	Nota 23
(-) Outras receitas - Outras receitas	13,9	(11,1)	20,3	(2,4)	Nota 23.5
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(155,7)	(555,6)	(33,8)	(428,6)	Nota 23.5
= Despesa Operacional (PM SO)	(894,5)	(3.180,2)	(834,6)	(3.086,8)	
(+) PECLD	(108,0)	(331,7)	(69,5)	(274,4)	Demonstrações de resultado
(+) Equivalência Patrimonial	5,8	67,8	(24,8)	56,3	Demonstrações de resultado
EBITDA	1.513,4	5.719,4	1.058,3	4.552,1	
(+) Depreciação e Amortização	(359,6)	(1.446,2)	(320,8)	(1.282,2)	Demonstrações de resultado e Nota 25
(+) Resultado Financeiro	(367,9)	(1.340,8)	(324,0)	(1.169,0)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(143,2)	(623,1)	(48,6)	(507,0)	Demonstrações de resultado
(+) Minoritário	(24,3)	(80,2)	(11,6)	(57,6)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	618,4	2.229,1	353,2	1.536,3	Demonstrações de resultado

Esse documento foi preparado pela NEOENERGIA S.A. visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da NEOENERGIA e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da NEOENERGIA.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da NEOENERGIA sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com)

**DISCLAIMER**

Notas Explicativas



Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2019

Notas Explicativas

SUMÁRIO

BALANÇOS PATRIMONIAIS	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	5
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	9
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	11
1. CONTEXTO OPERACIONAL	12
2. CONCESSÕES	12
3. PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO	14
4. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	17
5. CONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	29
6. ASSUNTOS REGULATÓRIOS	29
7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	34
8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS	35
9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	37
10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS CORRENTES E DIFERIDOS	38
11. VALORES A COMPENSAR (REPASSAR) DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS	41
12. INVESTIMENTOS	43
13. IMOBILIZADO	53
14. CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO	54
15. INTANGÍVEL	56
16. FORNECEDORES	58
17. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBENTURES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	59
18. ENCARGOS SETORIAIS	64
19. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E OUTROS TRIBUTOS A RECOLHER	64
20. PROVISÕES E DEPOSITOS JUDICIAIS	66
21. OUTROS PASSIVOS	69
22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	70
23. RECEITA LÍQUIDA	74
24. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA	77
25. CUSTOS DE OPERAÇÃO E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	78
26. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	79
27. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	80
28. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS	84
29. ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO	94
30. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO	98
31. COMPROMISSOS	103
32. BENEFÍCIOS DE CURTO PRAZO, PÓS-EMPREGO E OUTROS BENEFÍCIOS	104
33. SEGUROS	114
34. QUESTÕES AMBIENTAIS	114
35. EVENTOS SUBSEQUENTES	115

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	999.286	253.593	4.040.719	3.933.675
Contas a receber de clientes e outros	8	62	62	5.718.252	5.160.926
Títulos e valores mobiliários		-	-	24.905	21.517
Instrumentos financeiros derivativos	17	-	26.838	508.853	108.921
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	9.1	233.783	132.937	456.097	502.438
Outros tributos a recuperar	9.2	137	134	1.298.736	317.400
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	12.1	312.175	-	15.131	-
Despesas pagas antecipadamente		2.159	1.307	102.187	98.692
Serviços em curso		-	-	59.108	59.859
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	11	-	-	394.698	1.023.290
Concessão do serviço público (ativo contratual)	14.2	-	-	89.899	51.901
Outros ativos circulantes		19.458	40.908	222.458	218.847
Total do circulante		1.567.060	455.779	12.931.043	11.497.466
Não circulante					
Contas a receber de clientes e outros	8	-	-	297.695	343.704
Títulos e valores mobiliários		-	-	146.032	109.804
Instrumentos financeiros derivativos	17	-	-	860.912	1.045.220
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	9.1	-	-	2.913	3.851
Outros tributos a recuperar	9.2	-	-	2.785.125	358.468
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	12.1	77.113	553.407	-	12.828
Imposto de Renda e Contribuição social diferidos	10	-	-	752.311	1.031.035
Depósitos Judiciais	20	50.733	47.910	920.303	792.014
Despesas pagas antecipadamente		701	-	7.122	6.780
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	32	-	-	32.511	31.354
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	11	-	-	-	8.599
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	14.1	-	-	11.742.633	9.255.797
Concessão do serviço público (ativo contratual)	14.2	-	-	5.542.565	4.312.815
Outros ativos não circulantes		160.011	157.534	75.209	111.837
Investimentos		19.127.941	17.486.887	2.501.235	2.418.124
Investimentos em coligadas e controladas	12	19.127.941	17.486.887	2.499.316	2.416.139
Outros investimentos		-	-	1.919	1.985
Direito de uso		-	-	90.897	-
Imobilizado	13	29.997	28.053	6.160.070	5.894.392
Intangível	15	742	1.014	9.366.206	9.330.390
Total do não circulante		19.447.238	18.274.805	41.283.739	35.067.012
Total do ativo		21.014.298	18.730.584	54.214.782	46.564.478

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	16	92.219	61.563	3.049.421	2.646.752
Empréstimos e financiamentos	17	-	159.186	3.364.752	1.933.847
Debêntures	17	20.233	127.905	340.740	892.201
Passivo de arrendamento		-	-	27.349	-
Instrumentos financeiros derivativos	17	-	-	46.600	23.277
Salários e encargos a pagar		19.405	15.906	312.101	269.609
Encargos setoriais	18	-	-	163.055	293.997
Imposto de Renda e Contribuição Social a recolher	19.1	-	2.680	9.256	20.369
Outros tributos a recolher	19.2	81.464	90.379	739.640	806.099
Dividendos e Juros sobre capital próprio	22.7	197.829	329.488	213.661	342.499
Provisões	20	-	-	188.141	151.377
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	32	-	-	66.512	61.833
Concessão do Serviço Público (Uso do Bem Público)		-	-	6.051	4.178
Outros passivos circulantes	21	320.153	102.107	1.024.421	584.250
Total do circulante		731.303	889.214	9.551.700	8.030.288
Não circulante					
Fornecedores	16	-	-	136.417	113.711
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	9.758.755	10.371.871
Debêntures	17	1.266.273	421.127	9.199.491	7.858.173
Passivo de arrendamento		-	-	69.605	-
Instrumentos financeiros derivativos	17	-	-	5.208	4.906
Encargos setoriais	18	-	-	283.523	159.120
Outros tributos a recolher	19.1	-	-	7.119	6.403
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	10	3.323	3.323	221.611	116.544
Provisões	20	14.567	8.637	1.103.796	865.626
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	32	-	-	791.482	879.759
Valores a repassar da parcela A e outros itens financeiros	11	-	-	313.440	185.221
Concessão do Serviço Público (Uso do Bem Público)		-	-	53.970	51.267
Outros passivos não circulantes	21	23.953	154.506	3.459.928	344.794
Total do não circulante		1.308.116	587.593	25.404.345	20.957.395
Patrimônio Líquido					
Capital Social	22.1	12.919.982	12.919.982	12.919.982	12.919.982
Reservas de capital		93.276	93.276	93.276	93.276
Reservas de lucro	22.5	7.682.315	6.006.961	7.682.315	6.006.961
Reserva de transação de capital com os sócios	22.4	(1.597.405)	(1.594.067)	(1.597.405)	(1.594.067)
Outros resultados abrangentes	22.6	(123.289)	(172.375)	(123.289)	(172.375)
Total do patrimônio líquido antes das participações de não controladores		18.974.879	17.253.777	18.974.879	17.253.777
Participação dos acionistas não controladores		-	-	283.858	323.018
Total do patrimônio líquido		18.974.879	17.253.777	19.258.737	17.576.795
Total do passivo e do patrimônio líquido		21.014.298	18.730.584	54.214.782	46.564.478

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita líquida	23	3.522	3.111	28.461.313	25.953.659
Custos dos serviços		-	-	(22.087.328)	(20.877.786)
Custos com energia elétrica	24	-	-	(14.518.733)	(13.933.341)
Custos de operação	25	-	-	(3.514.348)	(3.430.847)
Custos de construção		-	-	(4.054.247)	(3.513.598)
Lucro bruto		3.522	3.111	6.373.985	5.075.873
Provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa		16.436	(9.167)	(331.733)	(274.400)
Despesas com vendas	25	-	-	(270.156)	(305.972)
Outras receitas/(despesas) gerais e administrativas	25	(231.187)	(155.743)	(1.396.306)	(1.104.874)
Resultado de participações societárias		2.381.575	1.648.995	(102.609)	(120.741)
Equivalência Patrimonial	12	2.549.483	1.822.380	67.788	56.320
Amortização de mais-valia	12	(167.908)	(173.385)	(170.397)	(177.061)
Lucro operacional		2.170.346	1.487.196	4.273.181	3.269.886
Receitas financeiras	26	243.451	364.241	4.052.303	6.123.717
Despesas financeiras	26	(184.679)	(336.909)	(5.393.095)	(7.292.683)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		2.229.118	1.514.528	2.932.389	2.100.920
Imposto de Renda e Contribuição Social	10	25	22.318	(623.067)	(506.969)
Corrente		25	(22.873)	(287.967)	(265.844)
Diferido		-	45.191	(335.100)	(241.125)
Lucro líquido do exercício		2.229.143	1.536.846	2.309.322	1.593.951
Atribuível à					
Acionistas controladores		2.229.143	1.536.846	2.229.143	1.536.330
Acionistas não controladores		-	-	80.179	57.621
Lucro básico e diluído por ação do capital – R\$					
Ordinária		1,8365	1,2808	1,9026	1,2804

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício	2.229.143	1.536.846	2.309.322	1.593.951
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados para o resultado:				
Participação sobre Planos de Benefícios e Planos de Saúde a Empregados das investidas	51.714	33.392	79.947	53.644
Participação sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa das investidas	(35.797)	9.972	(35.797)	9.972
Impostos diferidos sobre resultados abrangentes	-	-	(27.182)	(18.239)
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado	15.917	43.364	16.968	45.377
Itens que serão reclassificados para o resultado:				
Participação sobre ajustes ao valor justo de <i>hedges</i> de fluxo de caixa das investidas	35.075	(8.181)	50.476	(8.873)
Impostos diferidos sobre resultados abrangentes	-	5.021	(13.531)	5.242
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	35.075	(3.160)	36.945	(3.631)
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	50.992	40.204	53.913	41.746
Resultado abrangente do exercício	2.280.135	1.577.050	2.363.235	1.635.697
Atribuível à:				
Acionistas controladores	2.280.135	1.577.050	2.280.135	1.576.534
Acionistas não controladores	-	-	83.100	59.163
Lucro básico e diluído por ação do capital – R\$				
Ordinária	1,8471	1,3143	1,9135	1,3190

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Controladora

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucro			Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total
					Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 01 de janeiro de 2018	11.919.982	100.711	(1.586.080)	(212.579)	672.015	73.046	4.210.886	200.556	-	15.378.537
Adoção inicial CPC 47/IFRS 15	-	-	-	-	-	-	-	-	161.305	161.305
Adoção inicial CPC 48/IFRS 9	-	-	-	-	-	-	-	-	(60.497)	(60.497)
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(200.556)	-	(200.556)
Transação com os sócios:										
Aumento de capital	1.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000.000
Reserva de capital	-	(7.435)	-	-	-	-	-	-	-	(7.435)
Ajuste de transação com sócios	-	-	(7.987)	-	-	-	-	-	-	(7.987)
Outros resultados abrangentes:										
Resultado abrangente decorrente de equivalência sobre investida	-	-	-	41.926	-	-	-	-	-	41.926
Reclassificação do plano de pensão das investidas (conforme parágrafo 122 CPC 33)	-	-	-	(1.722)	-	-	-	-	1.722	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	1.536.846	1.536.846
Destinação:										
Reserva Legal	-	-	-	-	81.968	-	-	-	(81.968)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	807.741	-	(807.741)	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	-	161.305	-	-	(161.305)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(522.362)	(522.362)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	(66.000)	(66.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	12.919.982	93.276	(1.594.067)	(172.375)	753.983	234.351	5.018.627	-	-	17.253.777
Transação com os sócios:										
Ajuste de transação com sócios	-	-	(3.338)	-	-	-	-	-	-	(3.338)
Outros resultados abrangentes:										
Participação sobre Planos de Benefícios e Planos de Saúde a	-	-	-	51.714	-	-	-	-	-	51.714
Empregados das investidas	-	-	-	(722)	-	-	-	-	-	(722)
Participação sobre hedge de fluxo de caixa das investidas	-	-	-	(1.906)	-	-	-	-	1.906	-
Reclassificação plano de pensão das investidas (conforme parágrafo 122 CPC 33)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	2.229.143	2.229.143
Destinação:										
Reserva legal	-	-	-	-	111.552	-	-	-	(111.552)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	1.563.802	-	(1.563.802)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(555.695)	(555.695)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	12.919.982	93.276	(1.597.405)	(123.289)	865.535	234.351	6.582.429	-	-	18.974.879

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Consolidado

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reservas de lucro Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total Acionistas controladores	Participação Não controladores	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018	11.919.982	100.711	(1.586.080)	(212.579)	672.015	73.562	4.210.886	200.556	-	15.379.053	229.301	15.608.354
Adoção inicial CPC 47/IFRS 15	-	-	-	-	-	-	-	-	161.305	161.305	16.970	178.275
Adoção inicial CPC 48/IFRS 9	-	-	-	-	-	-	-	-	(60.497)	(60.497)	(2.679)	(63.176)
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(200.556)	-	(200.556)	(26.966)	(227.522)
Transação com os sócios:												
Aumento de capital	1.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000.000	56.934	1.056.934
Reserva de capital	-	(7.435)	-	-	-	-	-	-	-	(7.435)	261	(7.174)
Ajuste de transação com sócios	-	-	(7.987)	-	-	-	-	-	-	(7.987)	(9.966)	(17.953)
Outros resultados abrangentes:												
Participação sobre Planos de Benefícios e Planos de Saúde a Empregados das investidas	-	-	-	35.114	-	-	-	-	-	35.114	2.013	37.127
Reclassificação do plano de pensão das investidas (conforme parágrafo 122 CPC 33)	-	-	-	(1.722)	-	-	-	-	1.722	-	-	-
Participação sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa das investidas	-	-	-	6.812	-	-	-	-	-	6.812	(471)	6.341
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	1.536.330	1.536.330	57.621	1.593.951
Destinação:												
Reserva Legal	-	-	-	-	81.968	-	-	-	(81.968)	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	807.741	-	(807.741)	-	-	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	-	160.789	-	-	(160.789)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(522.362)	(522.362)	-	(522.362)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	(66.000)	(66.000)	-	(66.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	12.919.982	93.276	(1.594.067)	(172.375)	753.983	234.351	5.018.627	-	-	17.253.777	323.018	17.576.795
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(68.210)	(68.210)
Transação com os sócios:												
Ajuste de transação com sócios	-	-	(3.338)	-	-	-	-	-	-	(3.338)	(54.050)	(57.388)
Outros resultados abrangentes:												
Participação sobre Planos de Benefícios e Planos de Saúde a Empregados das investidas	-	-	-	51.714	-	-	-	-	-	51.714	1.051	52.765
Participação sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa das investidas	-	-	-	(722)	-	-	-	-	-	(722)	1.870	1.148
Reclassificação plano de pensão das investidas (conforme parágrafo 122 CPC 33)	-	-	-	(1.906)	-	-	-	-	1.906	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	2.229.143	2.229.143	80.179	2.309.322
Destinação:												
Reserva Legal	-	-	-	-	111.552	-	-	-	(111.552)	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	1.563.802	-	(1.563.802)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(555.695)	(555.695)	-	(555.695)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	12.919.982	93.276	(1.597.405)	(123.289)	865.535	234.351	6.582.429	-	-	18.974.879	283.858	19.258.737

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL				
Lucro do exercício	2.229.143	1.536.846	2.309.322	1.593.951
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Depreciação e amortização (*)	3.466	3.151	1.298.944	1.128.058
Valores a compensar/(repassar) da Parcela A e outros itens financeiros	-	-	(446.197)	(813.260)
Equivalência patrimonial	(2.549.483)	(1.822.380)	(67.788)	(56.320)
Amortização de mais-valia	167.908	173.385	170.397	177.061
Imposto de renda e contribuição social	(25)	(22.318)	623.067	359.117
Encargos de dívidas e atualizações monetárias, cambiais e derivativos e outras receitas e despesas financeiras	63.498	61.543	1.271.689	1.267.296
Valor de reposição estimado da concessão	-	-	(555.619)	(489.441)
Valor justo ativo contratual da concessão	-	-	(64.832)	-
Perda/(ganho) na baixa de ativos, imobilizado, intangíveis e financeiros indenizáveis	322	1	146.501	114.283
Provisão contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	4.016	1.929	197.073	172.091
Provisão para créditos de liquidação duvidosa perdas contas a receber	11.641	9.167	384.289	299.928
Atualização monetária dos planos de benefício pós-emprego	-	-	81.499	90.623
Atualização monetária das provisões para contingências e desmantelamento	2.477	58	155.122	123.363
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	-	-	(12.519)	(13.871)
Outras provisões e atualizações de receitas e despesas, líquidas	(2.843)	4.322	(25.248)	12.061
Juros incorridos passivo de arrendamento	-	-	11.386	-
	(69.880)	(54.296)	5.477.086	3.964.940
REDUÇÃO (AUMENTO) DOS ATIVOS OPERACIONAIS				
Contas a receber de clientes e outros	-	892	(884.001)	(201.303)
IR e CSLL a Recuperar	(94.377)	(72.064)	322.665	(238.239)
Outros tributos a recuperar	-	7	(229.533)	(31.075)
Depósitos judiciais	20	199	(109.748)	(51.430)
Despesas pagas antecipadamente	(1.553)	132	(3.837)	(104.436)
Valores a compensar da Parcela A e outros itens financeiros	-	-	1.211.607	763.145
Benefício pós-emprego e outros benefícios	-	-	-	22.645
Concessão Serviço Público (Ativo Contratual)	-	-	(847.117)	52.935
Outros ativos	31.384	36.435	(97.256)	352.884
	(64.526)	(34.399)	(637.220)	565.126
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS				
Fornecedores	30.656	14.945	442.014	(896.988)
Salários e encargos a pagar	3.499	7.340	42.492	(24.767)
Encargos setoriais	-	-	(23.973)	(173.853)
Outros tributos a recolher	(60.929)	(52.437)	(416.940)	54.788
IR e CSLL à Recolher	(2.705)	-	(29.408)	-
Valores de compensar da Parcela A e outros itens financeiros	-	-	-	(70.130)
Indenizações/Contingências pagas	-	-	(231.041)	(258.308)
Benefício pós-emprego e outros benefícios	-	-	(89.212)	(112.819)
Outros passivos	87.902	24.144	441.871	(241.289)
	58.423	(6.008)	135.803	(1.723.366)
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	1.817.840	766.392	39.737	55.223
Encargos de dívidas pagos e liquidação de instrum.Financ.Deriv;	(10.615)	(86.098)	(1.270.206)	(1.276.450)
Pagamento de juros – Arrendamentos	-	-	(11.102)	-
Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	(6.469)	(264)	(324.450)	(257.028)
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.724.773	585.327	3.409.648	1.328.445

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO				
Integralização de capital em investidas	(892.268)	(1.314.095)	(57.429)	(174.071)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(47.707)	-	-
Aquisição de imobilizado	(3.714)	(1.546)	(420.442)	(402.615)
Aquisição de intangível	-	(2)	(6.619)	(1.114)
Concessão Serviço Público (Ativo contratual)	-	-	(3.881.449)	(3.739.356)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	-	-	(179.406)	(318.201)
Resgate de títulos e valores mobiliários	-	87	150.087	262.531
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(895.982)	(1.363.263)	(4.395.258)	(4.372.826)
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO				
Aumento de capital	-	1.000.000	-	1.039.126
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	3.063.714	3.562.991
Captação de debêntures	1.294.449	-	3.494.449	4.759.853
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos e swap	(157.278)	(620.394)	(2.337.019)	(4.909.330)
Amortização do principal de debêntures	(535.714)	(114.328)	(2.810.447)	(1.206.288)
Pagamentos de custos de captação	(49.215)	-	(76.114)	(54.032)
Depósitos em garantia	-	-	(26.250)	182.893
Obrigações especiais	-	-	507.147	280.788
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(635.340)	(510.459)	(697.584)	(534.379)
Pagamento de principal – Arrendamentos	-	-	(25.242)	-
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(83.098)	(245.181)	1.092.654	3.121.622
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	745.693	(1.023.117)	107.044	77.241
Caixa e equivalentes no início do exercício	253.593	1.276.710	3.933.675	3.856.434
Caixa e equivalentes no final do exercício	999.286	253.593	4.040.719	3.933.675
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	745.693	(1.023.117)	107.044	77.241
TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVERAM CAIXA				
Capitalização de juros e despesas financeiras	-	-	139.351	188.383
Provisão para desmantelamento	-	-	3.324	4.831
Aumento de capital com instrumentos patrimoniais	80.211	-	-	-
Contratos de arrendamento IFRS 16	-	-	62.695	-
Reversão de provisão de imobilizado	-	-	(12.192)	-
Atualização monetária de contingência capitalizada	-	-	3.848	-
Provisão contingência capitalizada	-	-	23.890	-

(*) Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas				
Vendas de energia, serviços e outros	3.966	4.179	41.204.870	37.815.596
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	16.436	(9.167)	(331.733)	(274.400)
Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	-	-	(173)	(3.009)
	20.402	(4.988)	40.872.964	37.538.187
Insumos adquiridos de terceiros				
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	(13.673.444)	(13.231.267)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	-	-	(2.502.260)	(2.365.132)
Matérias-primas consumidas	-	-	(439.336)	(363.287)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(175.109)	(115.070)	(6.057.592)	(5.558.878)
	(175.109)	(115.070)	(22.672.632)	(21.518.564)
Valor adicionado bruto	(154.707)	(120.058)	18.200.332	16.019.623
Depreciação e amortização	(171.374)	(176.536)	(1.469.342)	(1.305.125)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(326.081)	(296.594)	16.730.990	14.714.498
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	253.706	372.812	4.091.449	6.168.233
Resultado de equivalência patrimonial	2.549.483	1.822.380	67.788	56.320
	2.803.189	2.195.192	4.159.237	6.224.553
Valor adicionado total a distribuir	2.477.108	1.898.598	20.890.227	20.939.051
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remunerações	97	-	675.335	578.363
Encargos sociais (exceto INSS)	10	-	100.512	93.472
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	-	-	4.156	2.727
Auxílio alimentação	4	52	125.592	103.988
Convênio assistencial e outros benefícios	1.474	-	80.215	89.887
Despesas com desligamento	-	-	28.671	53.461
Provisão para férias e 13º salário	-	59	155.246	157.283
Plano de saúde	1.794	1.215	137.266	84.575
Indenizações trabalhistas	2	38	110	113
Participações nos resultados	34	13	132.417	123.839
Administradores	40.732	25.690	57.875	40.068
Encerramento de ordem em curso	-	-	1.926	2.042
(-) Transferência para ordens	-	-	(289.992)	(243.568)
Outros	1.404	4.217	20.255	14.429
Subtotal	45.551	31.284	1.229.584	1.100.679
Impostos, taxas e contribuições				
INSS (sobre folha de pagamento)	5.486	5.153	186.205	167.308
ICMS	-	-	6.887.953	6.184.546
PIS/COFINS sobre faturamento	10.699	9.639	1.814.780	1.621.017
Imposto de renda e contribuição social	(25)	(22.318)	623.067	506.969
Obrigações intra-setoriais	-	-	2.395.999	2.395.912
Outros	1.564	862	38.604	34.205
Subtotal	17.724	(6.664)	11.946.608	10.909.957
Financiamentos				
Juros e variações cambiais	184.680	336.909	5.393.095	7.292.683
Aluguéis	10	223	11.618	40.519
Outros	-	-	-	1.263
Subtotal	184.690	337.132	5.404.713	7.334.465
Remuneração de capitais próprios				
Juros sobre capital próprio	555.695	522.362	555.695	522.362
Dividendos distribuídos	-	66.000	-	66.000
Lucro retido (Reserva Legal)	111.552	81.968	111.552	81.968
Reserva de retenção de lucro	1.561.896	806.019	1.561.896	806.019
Reserva de lucros não realizados	-	161.305	-	160.789
Adoção Inicial CPC 47	-	(161.305)	-	(161.305)
Adoção Inicial CPC 48	-	60.497	-	60.497
Participação dos não controladores	-	-	80.179	57.621
	2.229.143	1.536.846	2.309.322	1.593.951
Valor adicionado distribuído	2.477.108	1.898.598	20.890.227	20.939.051

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A NEOENERGIA S.A. (“Neoenergia” ou a “Companhia”) com sede na Praia do Flamengo, 78 - 3º andar - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ, é uma sociedade por ações de capital aberto, com ações admitidas à negociação no mercado de ações da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades. As controladas da Neoenergia (conjuntamente com a Neoenergia, o “Grupo”) são dedicadas primariamente às atividades de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica e estão apresentadas na Nota Explicativa 12.

2. CONCESSÕES

O Grupo e as empresas coligadas e controladas em conjunto possuem o direito de explorar, indiretamente, as seguintes concessões, autorizações/permissoes de distribuição, comercialização, transmissão e de geração de energia:

Distribuição	Número de Municípios	Localidade	Data de Concessão	Data de Vencimento
COELBA	415	Estado da Bahia	08/08/1997	07/08/2027
CELPE	184	Estado de Pernambuco	30/03/2000	29/03/2030
CELPE	1	Distrito de Fernando de Noronha	30/03/2000	29/03/2030
CELPE	1	Estado da Paraíba	30/03/2000	29/03/2030
COSERN	167	Estado do Rio Grande do Norte	31/12/1997	30/12/2027
Elektro Redes	223	Estado de São Paulo	27/08/1998	26/08/2028
Elektro Redes	5	Estado do Mato Grosso do Sul	27/08/1998	26/08/2028
Transmissão em operação		Localidade	Data de Concessão	Data de Vencimento
Afluente T		Estado da Bahia	08/08/1997	08/08/2027
SPE SE Naranbiba S.A. (SE Naranbiba)		Estado da Bahia	28/01/2009	28/01/2039
SPE SE Naranbiba S.A. (SE Extremoz)		Estado do Rio Grande do Norte	10/05/2012	10/05/2042
SPE SE Naranbiba S.A. (SE Brumado)		Estado da Bahia	27/08/2012	27/08/2042
Potiguar Sul		Estado da Paraíba e Rio Grande do Norte	01/08/2013	01/08/2043
Transmissão em construção		Localidade	Data de Concessão	Data de Vencimento
Jalapão (a)		Estados do Tocantins, Bahia e Piauí	08/03/2018	08/03/2048
Santa Luzia		Estados da Paraíba e Ceará	08/03/2018	08/03/2048
Guanabara		Estado do Rio de Janeiro	22/03/2019	22/03/2049
Itabapoana		Estado do Rio de Janeiro	22/03/2019	22/03/2049
Lagos dos Patos		Rio Grande do Sul e Santa Catarina	22/03/2019	22/03/2049
Vale do Itajaí		Paraná e Santa Catarina	22/03/2019	22/03/2049
Dourados		Estados do Mato Grosso do Sul e São Paulo	31/07/2017	31/07/2047
Atibaia (b)		Estado de São Paulo	31/07/2017	31/07/2047
Biguaçu		Estado de Santa Catarina	31/07/2017	31/07/2047
Sobral		Estado do Ceará	31/07/2017	31/07/2047
Comercialização		Localidade	Data de Autorização	
NC Energia		Rio de Janeiro - RJ	22/11/2000	
Elektro Comercializadora		Campinas - SP	26/05/2003	

Geração em operação	Tipo de usina	Localidade	Capacidade instalada (MW)	Garantia Física (MWmed)	Energia contratada (MWmed)	Data da Concessão/autorização	Data de vencimento
Itapebi	Hidrelétrica - UHE	Rio Jequitinhonha – BA	462,011 MW	209,1 MW	172,4 MW (ACL)	28/05/1999	31/08/2035
Termopernambuco	Termelétrica - UTE	Complexo Portuário do Suape - PE	532,756 MW	504,12 MW	455,0 MW	18/12/2000	18/12/2030
CELPE	Térmica a diesel	Distrito de Fernando de Noronha - PE	4,8 MW	1,9 MW	1,9 MW	21/12/1989	29/03/2030
Fernando de Noronha							

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Geração em operação	Tipo de usina	Localidade	Capacidade instalada (MW)	Garantia Física (MWmed)	Energia contratada (MWmed)	Data da Concessão/autorização	Data de vencimento
Baguari I	Hidrelétrica - UHE	Rio Doce - MG	140,0 MW	84,7 MW	77,0 MW	15/08/2006	14/08/2041
Geração CIII Corumbá III	Hidrelétrica - UHE	Rio Corumbá - GO	96,447 MW	49,3 MW	50,9 MW	07/11/2001	14/02/2037
Energética Águas da Pedra	Hidrelétrica - UHE	Rio Aripuanã - MT	261,0 MW	154,9 MW	147,0 MW	03/07/2007	02/01/2043
Companhia Hidrelétrica Teles Pires	Hidrelétrica - UHE	Rio Teles Pires - MT	1.819,8 MW	930,7 MW	778 MW (ACR) / 339,233 MW (ACL)	07/06/2011	06/06/2046
Geração Céu Azul Baixo Iguaçu	Hidrelétrica - UHE	Rio Iguaçu - PR	350,2 MW	172,4 MW	121,0 MW (ACR)/ 51,8 MW (ACL)	20/08/2012	14/09/2049
Norte Energia							
Belo Monte	Hidrelétrica - UHE	Rio Xingu - PA	11.233,1MW	4.571,0 MW	3.024,83 MW (ACR) 864,24 MW (ACL)	26/08/2010	25/08/2045
PARQUES EÓLICOS							
Arizona 01	Eólica	Rio do Fogo - RN	28,0 MW	12,9 MW	12,3 MW	04/03/2011	03/03/2046
Mel 2	Eólica	Areia Branca - RN	20,0 MW	9,8 MW	9,3 MW	28/02/2011	27/02/2046
Caetité 1	Eólica	Caetité - BA	30,0 MW	13,0 MW	13,0 MW	29/10/2012	29/10/2042
Caetité 2	Eólica	Caetité - BA	30,0 MW	13,8 MW	11,0 MW	07/02/2011	06/02/2046
Caetité 3	Eólica	Caetité - BA	30,0 MW	11,2 MW	11,1 MW	24/02/2011	23/02/2046
Calango 1	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	13,9 MW	13,8 MW	28/04/2011	27/04/2046
Calango 2	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	11,9 MW	11,8 MW	09/05/2011	08/05/2046
Calango 3	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	13,9 MW	13,8 MW	30/05/2011	29/05/2046
Calango 4	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	12,8 MW	12,8 MW	19/05/2011	18/05/2046
Calango 5	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	13,7 MW	13,6 MW	02/06/2011	01/06/2046
Calango 6	Eólica	Bodó - RN	30,0 MW	18,5 MW	18,5 MW	20/11/2014	19/11/2049
Santana 1	Eólica	Bodó - RN	30,0 MW	17,3 MW	17,2 MW	14/11/2014	13/11/2049
Santana 2	Eólica	Lagoa Nova - RN	24,0 MW	13,1 MW	12,9 MW	14/11/2014	13/11/2049
Canoas	Eólica	São José do Sabugi/PB	31,5 MW	17,7 MW	16,1 MW	04/08/2015	03/08/2050
Lagoa 1	Eólica	Santa Luzia/PB	31,5 MW	18,7 MW	17,2 MW	04/08/2015	03/08/2050
Lagoa 2	Eólica	São José do Sabugi/PB	31,5 MW	17,5 MW	15,5 MW	04/08/2015	03/08/2050
Enerbrasil	Eólica	Rio do Fogo - RN	49,3 MW	20,74 MW	17,9 MW	20/12/2001	20/12/2031
Parques Eólicos em construção							
Parques Eólicos em construção	Tipo de usina	Localidade	Capacidade instalada (MW)	Garantia Física (MWmed)	Energia contratada (MWmed)	Data da Concessão/autorização	Data de vencimento
Chafariz 1	Eólica	Paraíba - PB	34,65 MW	17,7 MW	17 MW	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 2	Eólica	Paraíba - PB	34,65 MW	17,5 MW	17 MW	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 3	Eólica	Paraíba - PB	34,65 MW	18,1 MW	17,2 MW	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 4	Eólica	Paraíba - PB	34,65 MW	-	-	05/02/2019	04/02/2054
Chafariz 5	Eólica	Paraíba - PB	34,65 MW	-	-	05/02/2019	04/02/2054
Chafariz 6	Eólica	Paraíba - PB	31,185 MW	15,2 MW	14,4 MW	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 7	Eólica	Paraíba - PB	34,65 MW	19 MW	17,7 MW	21/06/2018	20/06/2053
Lagoa 3	Eólica	Paraíba - PB	34,65 MW	18,3 MW	16,9 MW	26/06/2018	25/06/2053
Lagoa 4	Eólica	Paraíba - PB	20,79 MW	11,7 MW	10,1 MW	26/06/2018	25/06/2053
Canoas 2	Eólica	Paraíba - PB	34,65 MW	17,3 MW	15,9 MW	26/06/2018	25/06/2053
Canoas 3	Eólica	Paraíba - PB	34,65 MW	-	-	05/02/2019	04/02/2054
Canoas 4	Eólica	Paraíba - PB	34,65 MW	16,7 MW	15,5 MW	26/06/2018	25/06/2053
Oitis 1 (c)	Eólica	Piauí - PI	37,1 MW	19,8 MW	6 MW	-	-
Oitis 8 (c)	Eólica	Piauí - PI	37,1 MW	19,4 MW	5,9 MW	-	-
Ventos de Arapuá 1	Eólica	Paraíba - PB	24,255 MW	-	-	05/02/2019	04/02/2054
Ventos de Arapuá 2	Eólica	Paraíba - PB	34,65 MW	-	-	05/02/2019	04/02/2054
Ventos de Arapuá 3	Eólica	Paraíba - PB	13,86 MW	-	-	05/02/2019	04/02/2054

(a) O Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis ("IBAMA") expediu a Licença de Instalação ("LI") referente às Linhas de Transmissão LT 500 kV Miracema - Gilbués II C3 e LT 500 kV Gilbués II - Barreiras II C2 que atravessam os estados da Bahia, Piauí, Tocantins e Maranhão e possuem extensão de 418 km e 311 km, respectivamente, bem como aos Compensadores em Série, 1 na SE Gilbués II e 1 na SE Barreiras II, todos esses ativos do lote 4 do leilão nº 02/2017,

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

realizado em dezembro de 2017. Com a obtenção da referida licença, o Grupo está apto a iniciar as obras de instalação. O prazo estipulado pela ANEEL para energização da concessão do Lote 04 é março de 2023.

(b) O Grupo protocolou junto ao Operador Nacional do Sistema Elétrico ("ONS") a solicitação do Termo de Liberação de Receita ("TLR") do lote 20 do leilão nº 05/2016 de abril de 2017, em razão da conclusão da construção do referido empreendimento com antecedência de 14 meses em relação ao prazo contratual (fevereiro de 2021). A Subestação, que está localizada no estado de São Paulo, contou com um Capex 38% inferior ao investimento de R\$141 milhões, estimado originalmente pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL").

(c) No Leilão de Geração 003/2019 denominado "A-4" de 2019 realizado em 28 de junho de 2019, a Força Eólica do Brasil S.A. ("FEB"), sociedade controlada da Neoenergia, comercializou 30% da energia de 2 Parques Eólicos, Oitis 1 e Oitis 8, que totalizam 74 MW de potência instalada. O prazo de início de suprimento dos contratos firmados no âmbito do leilão A-4/19 é janeiro de 2023.

Em 19 de setembro de 2019, o Conselho da Neoenergia aprovou a construção da totalidade do Complexo Eólico de Oitis pela controlada FEB que, quando concluído, terá uma capacidade instalada de 566,5 MW e será composto por 12 Parques Eólicos, dos quais dois deles (Oitis 1 e Oitis 8) tiveram 30% de sua energia vendida no Leilão de Geração 003/2019 denominado "A-4", conforme mencionado acima. Os novos 10 parques do Complexo Oitis (Oitis 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 21 e 22) terão sua energia destinada à comercialização no mercado livre de energia, com fator de capacidade médio de 50%, com CAPEX necessário de cerca de R\$1,9 bilhão, em termos reais, e com início de operação comercial em meados de 2022.

Em 19 de dezembro de 2019 foi realizado Leilão para Concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 02/2019, no qual o Grupo arrematou o lote 9, localizado na Bahia, que compreende 1 linha de transmissão de 210 km de extensão e 2 subestações. O prazo máximo para a construção das obras é de 48 meses contados da assinatura dos respectivos contratos, que deverá ocorrer nos prazos previstos no edital. O capex total previsto pela ANEEL para os lotes arrematados é da ordem de R\$303 milhões.

3. PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

3.1 Controladas

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas e são compostas pelas informações contábeis da Neoenergia e de suas controladas.

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. As empresas controladas estão abaixo relacionadas:

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Empresas	Atividade	Percentual de Participação (%)			
		2019		2018	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - Coelba	Distribuição	96,65%	-	96,65%	-
Companhia Energética de Pernambuco – Celpe	Distribuição	89,65%	-	89,65%	-
Companhia Energética do Rio Grande do Norte – Cosern	Distribuição	91,50%	-	91,50%	-
Elektro Redes S.A. – Elektro	Distribuição	99,68%	-	99,68%	-
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. – Afluente T	Transmissão	87,84%	-	87,84%	-
SE Naranjito S.A. – Naranjito	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A. – Potiguar Sul	Transmissão	-	100,00%	-	100,00%
Neoenergia Jalapão Transmissão de Energia S.A. (antiga EKT 1 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A.) – Jalapão	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
Neoenergia Santa Luzia Transmissão de Energia S.A. (antiga EKT 2 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A.) – Santa Luzia	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
Neoenergia Guanabara Transmissão de Energia S.A. (antiga EKT 3 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A.) – Guanabara	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
Neoenergia Itapaboana Transmissão de Energia S.A. (antiga EKT 4 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A.) – Itapaboana	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
Neoenergia Lagoa dos Patos Transmissão de Energia S.A. (antiga EKT 5 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A.) – Lagoa dos Patos	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKT 6 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKT 6	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKT 7 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKT 7	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKT 8 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKT 8	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKT 9 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKT 9	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKT 10 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKT 10	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
Neoenergia Vale do Itajaí Transmissão de Energia S.A. (antiga EKT 11 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A.) – Vale do Itajaí	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
Neoenergia Dourados Transmissão de Energia S.A. (antiga EKT 12 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A.) – Dourados	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
Neoenergia Atibaia Transmissão de Energia S.A. (antiga EKT 13 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A.) – Atibaia	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
Neoenergia Biguaçu Transmissão de Energia S.A. (antiga EKT 14 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A.) – Biguaçu	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
Neoenergia Sobral Transmissão de Energia S.A. (antiga EKT 15 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A.) – Sobral	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
NC Energia S.A. – NC	Comercialização	100,00%	-	100,00%	-
Elektro Comercializadora de Energia Ltda – EKCE	Comercialização	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Termopernambuco S.A. – Termope	Geração Térmica	100%	-	100%	-
Itapebi Geração de Energia S.A. – Itapebi	Geração hidráulica	42%	58%	42%	58%
Baguari I Geração de Energia Elétrica S.A. - Baguari	Geração hidráulica	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Geração CIII S.A. – Geração CIII	Geração hidráulica	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Geração Céu Azul S.A. – Geração Céu Azul	Geração hidráulica	100,00%	-	100,00%	-
Bahia Pequena Central Hidrelétrica S.A. – Bahia PCH II	Geração hidráulica	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Santana 1 Energia Renovável S.A. – Santana 1	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Santana 2 Energia Renovável S.A. – Santana 2	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Calango 6 Energia Renovável S.A. – Calango 6	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Lagoa 2 Energia Renovável S.A. – Lagoa 2	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Canoas Energia Renovável S.A. - Canoas	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Lagoa 1 Energia Renovável S.A. – Lagoa 1	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Força Eólica do Brasil S.A. – FEB	Geração eólica	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Calango 1 Energia Renovável S.A. – Calango 1	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Calango 4 Energia Renovável S.A. – Calango 4	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Calango 5 Energia Renovável S.A. – Calango 5	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Caetité 1 Energia Renovável S.A. – Caetité 1	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Caetité 2 Energia Renovável S.A. – Caetité 2	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Força Eólica do Brasil 1 S.A. - FEB 1	Geração eólica	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Calango 2 Energia Renovável S.A. – Calango 2	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Calango 3 Energia Renovável S.A. – Calango 3	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Caetité 3 Energia Renovável S.A. – Caetité 3	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Arizona 1 Energia Renovável S.A. – Arizona 1	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Mel 2 Energia Renovável S.A. – Mel 2	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
FE Participações S.A. – FPAR	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Força Eólica do Brasil S.A. - FEB 2	Geração eólica	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Energia Renováveis do Brasil S.A. - Enerbrasil	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Elektro Renováveis do Brasil S.A. – Elektro Renováveis	Geração eólica	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Empresas	Atividade	Percentual de Participação (%)			
		2019		2018	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Chafariz 1 Energia Renovável S.A. – Chafariz 1	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Chafariz 2 Energia Renovável S.A. – Chafariz 2	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Chafariz 3 Energia Renovável S.A. – Chafariz 3	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Chafariz 6 Energia Renovável S.A. – Chafariz 6	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Chafariz 7 Energia Renovável S.A. – Chafariz 7	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Lagoa 3 Energia Renovável S.A. – Lagoa 3	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Lagoa 4 Energia Renovável S.A. – Lagoa 4	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Canoas 2 Energia Renovável S.A. - Canoas 2	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Canoas 4 Energia Renovável S.A. - Canoas 4	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Chafariz 4 - Chafariz 4 Energia Renovável S.A. – Chafariz 4	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Chafariz 5 - Chafariz 5 Energia Renovável S.A. – Chafariz 5	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Canoas 3 - Canoas 3 Energia Renovável S.A. – Canoas 3	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Ventos de Arapuá 1 - Ventos de Arapuá 1 Energia Renovável S.A. – Arapuá 1	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Ventos de Arapuá 2 - Ventos de Arapuá 2 Energia Renovável S.A. – Arapuá 2	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Ventos de Arapuá 3 - Ventos de Arapuá 3 Energia Renovável S.A. – Arapuá 3	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Bonito 1 Energia Renovável S.A. – Bonito 1	Geração eólica	-	100,00%	-	-
Bonito 2 Energia Renovável S.A. – Bonito 2	Geração eólica	-	100,00%	-	-
Bonito 3 Energia Renovável S.A. – Bonito 3	Geração eólica	-	100,00%	-	-
Calango Solar 1 Energia Renovável S.A. – Calango Solar 1	Geração eólica	-	100,00%	-	-
Calango Solar 2 Energia Renovável S.A. – Calango Solar 2	Geração eólica	-	100,00%	-	-
Luzia 1 Energia Renovável S.A. – Luzia 1	Geração eólica	-	100,00%	-	-
Luzia 2 Energia Renovável S.A. – Luzia 2	Geração eólica	-	100,00%	-	-
Oitis 1 Energia Renovável S.A. – Oitis 1	Geração eólica	-	100,00%	-	-
Oitis 2 Energia Renovável S.A. – Oitis 2	Geração eólica	-	100,00%	-	-
Oitis 3 Energia Renovável S.A. – Oitis 3	Geração eólica	-	100,00%	-	-
Oitis 4 Energia Renovável S.A. – Oitis 4	Geração eólica	-	100,00%	-	-
Oitis 5 Energia Renovável S.A. – Oitis 5	Geração eólica	-	100,00%	-	-
Oitis 6 Energia Renovável S.A. – Oitis 6	Geração eólica	-	100,00%	-	-
Oitis 7 Energia Renovável S.A. – Oitis 7	Geração eólica	-	100,00%	-	-
Oitis 8 Energia Renovável S.A. – Oitis 8	Geração eólica	-	100,00%	-	-
Oitis 9 Energia Renovável S.A. – Oitis 9	Geração eólica	-	100,00%	-	-
Oitis 10 Energia Renovável S.A. – Oitis 10	Geração eólica	-	100,00%	-	-
Oitis 21 Energia Renovável S.A. – Oitis 21	Geração eólica	-	100,00%	-	-
Oitis 22 Energia Renovável S.A. – Oitis 22	Geração eólica	-	100,00%	-	-
Oitis 27 Energia Renovável S.A. – Oitis 27	Geração eólica	-	100,00%	-	-
Oitis 28 Energia Renovável S.A. – Oitis 28	Geração eólica	-	100,00%	-	-
Elektro Operação e Manutenção Ltda - Elektro O&M	Serviços	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Neoennergia Serviços Ltda – Neoserv	Serviços	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Neoennergia Operação e Manutenção S.A. - Neoennergia O&M	Serviços	100,00%	-	100,00%	-
Belo Monte Participações S.A. – Belo Monte	Outros	99,00%	1,00%	99,00%	1,00%
Neoennergia investimentos S.A. - Neoinvest	Outros	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%

Os critérios contábeis adotados na apuração das informações das controladas foram aplicados uniformemente. As principais práticas de consolidação adotadas foram:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas;
- Destaque aos acionistas não controladores nos balanços patrimoniais e nas demonstrações dos resultados.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, a mais valia paga pela Neoennergia S.A. na aquisição de investimentos, o qual é atribuído à concessão, foi classificado no ativo intangível, contingências e impostos diferidos mediante a aplicação do método de alocação do preço de compra previsto no CPC 15 (R1) – Combinação de negócios. Adicionalmente, houve a classificação dos gastos auferidos e capitalizados na controladora para realização de projetos de suas controladas,

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

principalmente de térmica já em operação. Esses gastos no consolidado foram alocados juntamente aos ativos atribuíveis construídos, considerados no imobilizado.

3.2 Coligadas e empreendimentos controlados em conjunto

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As empresas coligadas e/ou empreendimentos controlados em conjunto estão relacionadas abaixo:

Empresas	Atividade	Percentual de Participação (%)			
		2019		2018	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Coligadas					
Norte Energia S.A. – NESA	Geração hidráulica	-	10,00%	-	10,00%
Energética Corumbá III S.A. - ECIII	Geração hidráulica	-	25,00%	-	25,00%
Controle conjunto					
Teles Pires Participações S.A. – Teles Pires	Geração hidráulica	50,56%	-	50,56%	-
Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A - CHTP	Geração hidráulica	00,90%	50,10%	00,90%	50,10%
Energética Águas da Pedra S.A. – EAPSA	Geração hidráulica	51,00%	-	51,00%	-
Empreendimentos	Participação%	Consorticiada			
Consórcio UHE Baguari	51%	Baguari I Geração de Energia Elétrica S.A.			
Consórcio Empreendedor Corumbá III	60%	Geração CIII S.A.			
Consórcio Empreendedor Baixo Iguaçu	70%	Geração Céu Azul S.A.			

4. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade às normas internacionais de contabilidade (“IFRS” – *International Financial Reporting Standards*), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – (“CVM”)

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 17 de fevereiro de 2020.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

4.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Subsequentemente, os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras, na demonstração do resultado.

4.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 29 (Estimativa de Valor Justo).

4.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, a Administração utilizou, julgamentos e, estimativas, para a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas detalhados na nota explicativa 4.5. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas continuamente e reconhecidas prospectivamente.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- (i) o registro da receita de fornecimento de energia e de uso da rede do sistema de distribuição não faturados (Nota 23);
- (ii) o registro de provisão da comercialização de energia no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (Nota 23);
- (iii) reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados (Nota 10);
- (iv) critério de apuração e atualização do ativo da concessão; e cálculo da amortização do ativo intangível da concessão de forma linear pelo prazo correspondente ao direito de cobrar os consumidores pelo uso do ativo da concessão que o gerou (vida útil regulatória dos ativos) ou pelo prazo do contrato de concessão, dos dois o menor (Nota 14);

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (v) a análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, (Nota 8);
- (vi) definição do valor justo através de técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado, para ativos e passivos financeiros não obtidos em mercados ativos (Nota 29);
- (vii) reconhecimento de provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios, por meio da avaliação da probabilidade de perda que inclui avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos (Nota 20);
- (viii) reconhecimento dos valores a compensar da Parcela A e outros itens financeiros (Nota 11);
- (ix) reconhecimento dos custos dos planos de aposentadoria com benefícios e o valor presente da obrigação de aposentadoria, através da avaliação atuarial que envolve o uso de premissas sobre taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões(Nota 32);

Informações sobre julgamentos efetuados para a aplicação de políticas contábeis que possuem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, notadamente para fins de consolidação das demonstrações financeiras, a determinação se a Companhia e suas controladas detém controle sobre uma investida, encontram-se divulgadas na Nota 3.

4.5 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

a) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros que são reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados, de acordo com as seguintes categorias:

(i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são geralmente classificados como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- Custo amortizado: ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda; e

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

(ii) Provisão para perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa ("PPECLD")

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo recebíveis de arrendamentos mercantis, bem como aqueles mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A companhia reconhece perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões baseada na experiência de perda de crédito histórica não ajustada, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras desde que tais dados estejam disponíveis sem custo ou esforços excessivos.

Em geral, para os demais instrumentos financeiros, a companhia reconhece provisão por valor equivalente à perda de crédito esperada para 12 meses, entretanto, quando o risco de crédito do instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, a provisão é reconhecida por valor equivalente à perda de crédito esperada (vida toda).

(iii) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

Os juros dos instrumentos financeiros passivos são capitalizados como parte do imobilizado se esses custos forem diretamente relacionados a um ativo qualificado.

(iv) Instrumentos financeiros derivativos e operações de *hedge*

Transações de derivativos que não são qualificados como *hedge accounting* são classificados e apresentados como *hedge econômico*, já que a Companhia utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos financeiros como uma forma de mitigar esses riscos. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Mudanças no valor justo dos derivativos são registradas no resultado ou no patrimônio líquido, quando a transação for elegível e caracterizada como *hedge accounting*.

A Companhia documenta no início da operação de *hedge accounting*, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*. A Companhia documenta sua avaliação, tanto no início quanto de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa tem seu componente eficaz reconhecido no patrimônio líquido e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício. Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para resultado do exercício em conta apropriada (custo, despesa operacional ou despesa financeira), quando o item protegido for efetivamente realizado. Os custos do instrumento de *hedge* são reconhecidos dentro do patrimônio líquido.

b) Contrato de concessão de serviços públicos

Os Contratos de Concessão de Serviços Públicos de Energia Elétrica celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Coelba, Celpe, Cosern, Elektro Redes, Afluenta T, SE Naranjiba, Potiguar Sul, Jalapão, Santa Luzia, Dourados, Atibaia, Biguaçu e Sobral, respectivamente, regulamentam a exploração dos serviços públicos de distribuição e transmissão pelas companhias e estabelecem que:

Distribuidoras

De acordo com os contratos de concessão:

- Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização.
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos de concessão com base em fórmula paramétrica (Parcelas A e B), bem como são definidas as modalidades de revisão tarifária, que deve ser suficiente para cobrir os custos, a amortização dos investimentos e a remuneração pelo capital investido.

Com base nas características estabelecidas nos contratos de concessão, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (IFRIC 12) - Contratos de Concessão para as Distribuidoras e do Pronunciamento Técnico CPC 47 (IFRS15) – Receita de Contrato com cliente para as Transmissoras, que fornecem orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição e transmissão de energia elétrica, abrangendo:

- (i) Investimentos do contrato de concessão em construção ou melhoria da infraestrutura são classificados como ativo de contrato.
- (ii) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.
- (iii) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível em virtude de a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia pelos consumidores.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Dessa forma, a norma requer que todos os bens que integrem a infraestrutura de distribuição de energia elétrica, classificados como ativo de contrato, devam ser bifurcados entre ativo financeiro e ativo intangível, após a entrada em operação do investimento, ou do término da melhoria da infraestrutura.

Os juros incorridos sobre empréstimos e financiamentos também integram o custo de construção, em ambas as situações.

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de distribuição, é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber:

- (i) Parte através do consumo de energia efetuado pelos consumidores (emissão do faturamento mensal da medição de energia consumida/vendida) durante o prazo da concessão (Intangível).
- (ii) Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa (Ativo financeiro).

Transmissoras

De acordo com o contrato de concessão, uma transmissora de energia é responsável por transportar a energia dos centros de geração até os pontos de distribuição. Para cumprir essa responsabilidade, a transmissora possui duas obrigações de desempenho distintas: (i) construir e (ii) manter e operar a infraestrutura de transmissão.

Ao cumprir essas duas obrigações de desempenho, a transmissora de energia mantém sua infraestrutura de transmissão disponível para os usuários e em contrapartida recebe uma remuneração denominada Receita Anual Permitida (RAP), durante toda a vigência do contrato de concessão. Estes recebimentos amortizam os investimentos feitos nessa infraestrutura de transmissão. Eventuais investimentos não amortizados geram o direito de indenização do Poder Concedente (quando previsto no contrato de concessão), que recebe toda a infraestrutura de transmissão ao final do contrato de concessão.

Até 31 de dezembro de 2017, a infraestrutura de transmissão era classificada como ativo financeiro sob o escopo do ICPC 01 / IFRIC 12 e mensurada ao custo amortizado. Eram contabilizadas receitas de construção e de operação com margem zero, além da receita de remuneração da infraestrutura de concessão com base na TIR de cada projeto, juntamente com a variação do IPCA.

Com a entrada em vigor em 01 de janeiro de 2018 do CPC 47 / IFRS 15, o direito à contraprestação por bens e serviços condicionado ao cumprimento de obrigações de desempenho e não somente a passagem do tempo enquadram as transmissoras nessa norma. Com isso, as contraprestações passam a ser classificadas como um "Ativo de Contrato". As receitas relativas à infraestrutura de transmissão passam ser mensuradas da seguinte forma:

- (i) Reconhecimento de receita de construção, tendo por base a parcela da RAP destinada ao investimento do ativo, que considera a margem de construção de acordo com as projeções iniciais do projeto. Toda a margem de construção é recebida durante a obra e variações positivas ou negativas do custo de construção são alocadas imediatamente ao resultado, no momento que incorridas. Para estimativa referente à Receita de Construção, a Companhia utilizou um modelo que apura o custo de

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

financiar o cliente (no caso, o poder concedente). A taxa definida para o valor presente líquido da margem de construção (e de operação) é definida no momento inicial do projeto e não sofre alterações posteriores, sendo apurada de acordo com o risco de crédito do cliente e prazo de financiamento.

(ii) Reconhecimento da receita de operação e manutenção decorrente dos custos incorridos e necessários para cumprir obrigações de performance de operação e manutenção previstas em contrato de concessão, após o término da fase de construção.

(iii) Reconhecimento de receita de remuneração sobre o ativo contratual reconhecido, registra-se também uma receita de remuneração financeira, sob a rubrica Remuneração do ativo contratual, utilizando a taxa de desconto definida no início de cada projeto.

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de transmissão é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber:

(i) Parte através de valores a receber garantidos pelo poder concedente relativa à RAP durante o prazo da concessão. Os valores da RAP garantida são determinados pelo ONS conforme contrato e recebidos dos participantes do setor elétrico por ela designados pelo uso da rede de transmissão disponibilizada.

(ii) Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

c) Subvenções governamentais

São reconhecidas inicialmente como receitas diferidas pelo seu valor justo, quando existe razoável segurança de que elas serão recebidas e que a Companhia irá cumprir as condições associadas com a subvenção e são posteriormente reconhecidas no resultado como 'Receita de fornecimento de energia', em uma base sistemática ao longo da vida útil do ativo.

As subvenções que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado em uma base sistemática durante os exercícios em que as despesas correlatas são registradas.

d) Valores a compensar/(repassar) da parcela A

Referem-se aos ativos e passivos decorrentes das diferenças temporárias entre os custos homologados (Parcela A e outros componentes financeiros) que são incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa. Essa diferença constitui um direito a receber sempre que os custos homologados e incluídos na tarifa são inferiores aos custos efetivamente incorridos, ou uma obrigação quando os custos homologados e incluídos na tarifa são superiores aos custos efetivamente incorridos.

Esses valores serão efetivamente liquidados por ocasião do próximo período tarifário ou, em caso de extinção da concessão com a existência de saldos apurados que não tenham sido recuperados e/ou repassados, serão incluídos na base de indenização já prevista quando da extinção, por qualquer motivo, da concessão.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

e) Impairment de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente os eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas de cada ativo ou unidade geradora de caixa (UGC), que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado e são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo ou da UGC não exceda o valor contábil que teria sido apurado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo ou UGC em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Uma UGC é definida como o menor grupo identificável de ativos que geram fluxos de entrada de caixa independente dos fluxos de entrada de caixa de outros ativos ou grupo de ativos. O valor recuperável de uma UGC é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor justo deduzido das despesas de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para o segmento em que opera a UGC. O valor justo é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Evidência objetiva de que ativos não financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Indicativos observáveis de redução significativas do valor do ativo;
- Mudanças tecnológicas, de mercado, econômico ou legal na qual a entidade opera o ativo;
- Aumento de taxas de juros praticados no mercado de retorno sobre investimentos afetando a taxa de desconto utilizado pela Companhia;
- O valor contábil do patrimônio líquido da entidade é maior do que o valor de suas ações no mercado;
- Evidência disponível de obsolescência ou de dano físico de um ativo;
- Descontinuidade ou reestruturação da operação à qual um ativo pertence;
- Dados observáveis indicando que o desempenho econômico de um ativo é ou será pior que o esperado.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia efetuou a análise do valor recuperável para alguns de seus ativos, para os quais verificou indicativos de deterioração ou perda do valor recuperável. Como resultado da análise, não foram apuradas perdas por redução do valor recuperável.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

f) Benefícios a empregados

Planos de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

Planos de benefício definido

A obrigação líquida do Grupo para os planos de benefício definido é calculada para cada um dos planos com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no exercício atual e em exercícios anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano.

A avaliação atuarial dos planos de benefícios definidos é calculada pelo método do crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um potencial ativo para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos são levadas em consideração quaisquer exigências mínimas de custeio aplicáveis. O ativo líquido do plano de benefícios é avaliado pelos valores de mercado (marcação a mercado).

As premissas econômicas e financeiras para efeitos dessa avaliação atuarial são discutidas com os atuários independentes e aprovadas pela Administração da Companhia.

g) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido (“Tributos sobre o Lucro”)

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base na alíquota de 34% (sendo 15% mais adicional de 10% de Imposto de Renda e 9% de Contribuição Social) sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

Os tributos sobre o lucro são calculados com base em alíquotas brasileiras, em regime de competência. O reconhecimento do tributo diferido é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos nos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro ativo e passivo são compensados quando existir um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos estiverem relacionados aos tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

Os tributos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente, levando-se em consideração a análise dos resultados futuros, fundamentada por projeções econômico-financeiras, elaboradas com base em

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

premissas internas e em cenários macroeconômicos, comerciais e tributários que podem sofrer alterações no futuro.

A apuração do imposto de renda a pagar é influenciada positivamente pelo incentivo fiscal SUDENE. O incentivo fiscal SUDENE, com validade até 2027, provê à Companhia o benefício fiscal da redução de 75% do IRPJ, calculado com base no lucro da exploração.

h) Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando: (i) a companhia tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos. Passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados. Já os ativos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável.

i) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

A receita operacional é composta pela receita de fornecimento de energia elétrica (faturada ou não faturada), receita de construção e outras receitas relacionadas a outros serviços prestados pelas controladas da Companhia.

O faturamento, e respectivo reconhecimento da receita, dos serviços de distribuição de energia elétrica são efetuados de acordo com o calendário de leitura estabelecido pelas controladas. A receita não faturada corresponde à energia elétrica entregue e não faturada ao consumidor, e é calculada em base estimada, até a data do balanço. Essa estimativa de receita não faturada é calculada utilizando como base o volume total de energia disponibilizada no mês e o índice anualizado de perdas técnicas e comerciais.

A receita de construção compensa integralmente os custos de construção, e corresponde aos investimentos da Companhia no período em ativos de contrato. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo, de acordo com a satisfação das respectivas obrigações de desempenho, considerando o atendimento de um dos seguintes critérios estabelecidos pela norma:

(i) o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios gerados pelo desempenho por parte da entidade à medida que a entidade efetiva o desempenho; (ii) o desempenho por parte da entidade cria ou melhora o ativo que o cliente controla à medida que o ativo é criado ou melhorado; (iii) o desempenho por parte da entidade não cria um ativo com um uso alternativo para a entidade e a

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

entidade possui direito executável (*enforcement*) ao pagamento pelo desempenho concluído até a data presente.

As controladas contabilizam receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição e transmissão de energia elétrica.

Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração.

A Companhia utiliza-se das seguintes premissas para venda de energia na CCEE, a prévia da medição da Usina extraída do sistema de coleta de dados de energia da CCEE, prévia da perda interna com base no histórico e perda da rede básica conservadora em 3%, contratos de compra e venda definidos no curto prazo além daqueles vigentes à época, valor do PLD (realizado e previsto) divulgado pela CCEE e prévia do GSF de acordo com as informações disponibilizadas pelo ONS.

O Grupo aplicou inicialmente o CPC 47 / IFRS 15 a partir de 1º de janeiro de 2018.

j) Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

k) Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

A Administração da Companhia utiliza-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de distribuição e transmissão de energia elétrica ("Redes"); (ii) atividades de geração de energia termelétrica e atividades de comercialização de energia ("Liberalizado"); (iii) atividades de geração de energia elétrica por fontes eólicas e hidráulicas ("Renováveis") e (iv) atividades *back-office* e suporte às operações ("Outros").

4.6 Principais mudanças nas políticas contábeis

4.6.1 IFRS 16 Leases / CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil passou pela segunda revisão, na qual foram introduzidas as alterações trazidas pela IFRS 16 – *Leases*, que substituiu o IAS 17 – *Leases*.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Arrendamento é um contrato, ou parte de um contrato, no qual o arrendador transfere ao arrendatário, em troca de contraprestação, o direito de usar um ativo por determinado período de tempo.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários, no qual o arrendatário deve reconhecer um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado em contrapartida de um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos ao arrendador. O ativo de direito de uso é mensurado pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e o passivo de arrendamento é mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento a vencer, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa incremental de empréstimos e financiamentos da Companhia.

A Companhia utilizou os seguintes expedientes e isenções:

- Taxa incremental de captação de empréstimos e financiamentos
- Não mensuração de arrendamentos de curto prazo
- Não mensuração para itens de baixo cujo o valor justo do ativo identificado é inferior a US\$5 mil.
- Método de abordagem de efeito cumulativo, não reapresentando suas demonstrações financeiras de períodos anteriores.

A adoção da IFRS 16 não gerou impactos relevantes nas operações da Companhia, bem como sua capacidade de cumprir com os indicadores estabelecidos nos acordos contratuais (*covenants*). Em 1º de janeiro de 2019, pela adoção da IFRS 16, a Companhia reconheceu os itens demonstrados a seguir:

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Ativos de direito de uso	101.927	-
Obrigações por arrendamentos mercantis operacionais	-	101.927

4.6.2 ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (IFRIC 23 - *Uncertainty over Income Tax Treatments*)

Esta Interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32/IAS 12 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. Nessa circunstância, a entidade deverá reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32/IAS 12 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação.

A Administração da Companhia conduziu análises dos tratamentos fiscais que poderiam gerar incertezas na apuração dos tributos sobre o lucro, acessando seus consultores legais internos e externos a fim de identificar esses tratamentos, assim como mensurá-los e reavaliar aqueles que potencialmente poderiam expor a Companhia a riscos materialmente prováveis de perda. Ao concluir esses estudos, a Administração da Companhia avaliou que nenhuma das posições relevantes adotadas pela Companhia sofreu alteração quanto ao julgamento da probabilidade de perdas geradas por eventuais questionamentos por parte das autoridades tributárias.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

5. CONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Segue abaixo quadro da conciliação do resultado entre a controladora e consolidado:

	Lucro líquido em 31/12/2018
Controladora	1.536.846
Amortização do custo de transação no exercício (a)	(516)
Consolidado	1.536.330

- (a) Em dezembro de 2016, a controlada Termopernambuco antecipou junto à instituição financeira os recebíveis que possuía com a controlada Celpe no montante de R\$ 157.773, a um custo de antecipação de R\$19.909, ficando um saldo líquido de R\$ 137.864. Para fins de consolidação, essa operação foi classificada como dívida, e o custo gerado classificado como custo de transação, o qual foi amortizado até a liquidação total da dívida pela Celpe em janeiro de 2018. O efeito no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 516.

6. ASSUNTOS REGULATÓRIOS

(i) Bandeiras tarifárias

A Resolução Normativa nº 547, de 16 de abril de 2013, criou o sistema de aplicação de Bandeiras Tarifárias, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2015, com finalidade de repassar ao consumidor, os custos adicionais de geração térmica, compra de energia no mercado de curto prazo, encargos de serviços do sistema e risco hidrológico.

Em 13 de agosto de 2018, a Resolução Normativa ANEEL nº 826, alterou as regras de repasse, conforme proposta de abertura da 2ª fase da Audiência Pública nº 61/2017, onde foi sugerido que os valores mensais dos repasses financeiros da Conta Bandeiras fossem apurados após a alocação prioritária das receitas na área de concessão que as gerou. Desse modo, as empresas devedoras passaram a aportar na CCRBT apenas as receitas excedentes. Já as empresas credoras da CCRBT passaram a receber, a título de repasse, uma parcela desse excedente, proporcional ao seu custo não coberto por seus próprios recursos. Esta alteração aloca, de forma mais eficiente, os recursos provenientes das Bandeiras Tarifárias, mitigando o subsídio cruzado entre as distribuidoras e priorizando a alocação dos recursos nas áreas de concessão de origem.

No ano de 2019, os valores dos adicionais das bandeiras tarifárias foram definidos conforme detalhamento da tabela a seguir. Assim temos: (i) de janeiro a maio, valores conforme a REH nº 2.392/2018; (ii) de junho a outubro, adicionais sob a égide da REH nº 2.551/2019; e (iii) a partir de novembro novos valores conforme REH nº 2.628/2019.

	Até maio/2019	A partir de junho/2019	A partir de novembro/2019
	REH nº 2.392/2018	REH nº 2.551/2019	REH nº 2.628/2019
	R\$/MWh	R\$/MWh	R\$/MWh
Patamar			
Verde	0,00	0,00	0,00
Amarela	10,00	15,00	13,43
Vermelho 1	30,00	40,00	41,69
Vermelho 2	50,00	60,00	62,43

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Nos exercícios de 2019 e 2018, vigoraram as bandeiras tarifárias seguintes:

	Cor da Bandeira	
	2019	2018
jan	Verde	Verde
fev	Verde	Verde
mar	Verde	Verde
abr	Verde	Verde
mai	Amarela	Amarela
jun	Verde	Vermelha Patamar 2
jul	Amarela	Vermelha Patamar 2
ago	Vermelha 1	Vermelha Patamar 2
set	Vermelha 1	Vermelha Patamar 2
out	Amarela	Vermelha Patamar 2
nov	Vermelha Patamar 1	Amarela
dez	Amarela	Verde

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as controladas Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes reconheceram o montante total de R\$ 604.517 (R\$ 984.985 em 31 de dezembro de 2018).

(ii) Decreto nº 9.642/2018 – Eliminação gradual de subsídios

O Decreto nº 9.642, de 27 de dezembro de 2018, alterou o artigo 1º do Decreto nº 7.891/2013, que trata da aplicação de descontos tarifários, de modo a vedar a cumulatividade de descontos sobre as tarifas de distribuição de energia elétrica, de maneira a prevalecer o que confira maior benefício ao consumidor (essa situação apenas se aplicava aos consumidores atendidos em baixa tensão como rural, com atividade de irrigação ou aquicultura realizada em horário especial).

O decreto também determina que, a partir de 2019, nos processos de reajuste ou revisão tarifária das distribuidoras, os descontos de que trata o § 2º do referido artigo, que são aqueles aplicados aos consumidores classificados como Rural; Cooperativa de Eletrificação Rural; Serviço Público de Água, Esgoto e Saneamento; e Serviço Público de Irrigação; sejam reduzidos à razão de 20% ao ano, até que a alíquota seja zero. Os descontos atualmente conferidos aos consumidores são custeados pela Conta de Desenvolvimento Energético - CDE, que repassam as distribuidoras o montante de subsídios concedidos. Com a redução desses descontos, as distribuidoras deixam gradualmente de receber recursos da CDE e passam a receber diretamente desses consumidores.

Em 4 de abril de 2019 foi publicado o Decreto 9.744/2019 que alterou novamente o Decreto nº 7.891, de 23 de janeiro de 2013, de modo a retornar a situação anterior, assim os consumidores atendidos em baixa tensão, como rural, com atividade de irrigação ou aquicultura realizada em horário especial da madrugada, volta a ter o desconto sobre a tarifa da classe rural na baixa tensão.

(iii) Nível contratual

De acordo com o Modelo Regulatório, as distribuidoras devem contratar antecipadamente 100% da energia elétrica necessária para fornecimento aos seus clientes por meio de leilões regulados pela ANEEL. Tais leilões, com apoio da CCEE, ocorrem com antecedência de um a sete anos, em relação ao início do suprimento de energia contratada. A possibilidade de contratação com antecedência de até sete anos passou a existir após a publicação do Decreto nº 9.143, de 22 de agosto de 2017.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Conforme previsto na regulamentação do setor, em especial o Decreto nº 5.163/2004 se a energia contratada estiver dentro do limite de até 5% acima da necessidade total da distribuidora, haverá repasse integral às tarifas das variações de custo incorrido com a compra de energia excedente. Contudo, quando a distribuidora ultrapassar o referido limite e sendo este ocasionado de forma voluntária, fica exposta à variação entre o preço de compra e o de venda do montante excedente no mercado de curto prazo.

O Decreto nº 9.143, de 22 de agosto de 2017 determinou uma redução de lastro para fins de cobertura de consumo das distribuidoras, de 95% para 90%, referente às cotas de garantia física de energia, das usinas hidrelétricas com concessões prorrogadas ou licitadas nos termos da Lei nº 12.783/2013, com vigência a partir de 1º de setembro de 2017.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 as controladas fizeram uso dos mecanismos existentes de gestão de seu portfólio para garantir repasse integral dos custos de energia aos consumidores finais para o ano de 2019.

(iv) Reajuste Tarifário Anual – IRT 2019

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 2.532, 2.533 e 2.535 de 16 de abril de 2019 e 23 de abril de 2019, na 12ª e 13ª reunião pública ordinária de 2019, homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Coelba, Cosern e Celpe, respectivamente, com vigência a partir de 22 de abril de 2019 e 29 de abril de 2019. O reajuste tarifário vai trazer um efeito médio para os consumidores de 6,22% para Coelba, 4,73% para Cosern e 5,04% para Celpe, sendo que para os consumidores da alta tensão, o reajuste vai ficar em 5,09% para Coelba, 2,81% para Cosern e 3,76% para Celpe, enquanto para os da baixa tensão, ficarão 6,67% para Coelba, 5,48% para Cosern e 5,56% para Celpe.

(v) Base de Remuneração Regulatória (BRR)

O processo de Revisão Tarifária Periódica tem como principal objetivo analisar, após o período de cinco anos de investimentos realizados pela companhia (período esse definido como Ciclo Incremental), o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

No momento da Revisão Tarifária Periódica será definida a remuneração adequada sobre os investimentos realizados pela empresa no Ciclo Incremental. É quando a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL avalia os custos incorridos pela concessionária no sentido de identificar se foram prudentes e eficientes, conforme os critérios definidos pela própria agência, para manter/melhorar a concessão do serviço público de energia elétrica.

Pode ser que quando do processo de Revisão Tarifária Periódica os custos regulatórios definidos pela ANEEL sejam maiores ou menores do que aqueles praticados pela distribuidora. Nesse sentido, a concessionária pode ter um ganho ou uma perda no processo de Revisão Tarifária Periódica.

No Ciclo de Revisão Tarifária Periódica que a controlada Elektro acabou de passar (março 2015 a fevereiro 2019) os investimentos realizados foram reconhecidos pela ANEEL como sendo maiores do que os custos praticados pela empresa. Com isso, o Valor Novo de Reposição – VNR quando comparado com o Valor Original Contábil – VOC representou um ganho de 14,07%.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O resultado da Revisão Tarifária Periódica tem reflexo direto no Ativo Financeiro da concessão no sentido de que o cálculo do valor dos investimentos ainda não amortizados, para fins de indenização, utiliza a metodologia do VNR aplicado sobre o saldo residual dos Ativos Fixos ao final do prazo contratual da concessão. Em decorrência do reconhecimento pela ANEEL dos investimentos realizados no ciclo incremental a controlada Elektro registrou um ganho de R\$ 140.358 de Ativo Financeiro no resultado de 2019, conforme nota explicativa 14.

(vi) Revisão Tarifária Periódica – RTP 2019

A ANEEL aprovou em 20 de agosto de 2019, a Revisão Tarifária Periódica da Elektro, com vigência a partir de 27/08/19, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 2.592/2019. A revisão tarifária da Elektro irá trazer um reajuste nas tarifas de 2,45%, sendo -4,99% referentes ao reposicionamento tarifário econômico e 7,44% relativos aos componentes financeiros, com efeito médio para os consumidores de -8,32%, sendo que para os consumidores da alta tensão, o reajuste vai ficar em -2,89%, enquanto para os da baixa tensão, ficará em -11,17%.

(vii) Conta de Desenvolvimento Energético – CDE

As distribuidoras de energia elétrica enfrentaram ao longo dos anos de 2013 e 2014 uma significativa pressão sobre os seus resultados e dispêndios de caixa em decorrência da forte elevação dos custos da energia ocasionados pela: (i) elevação de preços no mercado de curto prazo devido a redução da oferta de contratos de energia a partir da não renovação de algumas concessões de usinas geradoras; (ii) condições hidro energéticas desfavoráveis à época, o que culminou no despacho das usinas térmicas com preços bem mais elevados. Diante deste cenário, o Governo Federal, dentre outras medidas, permitiu o repasse às distribuidoras de recursos provenientes do fundo da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE para neutralizar esses efeitos.

Sendo os recursos provenientes do fundo da CDE insuficientes para neutralizar a exposição das distribuidoras, foi publicado em abril de 2014 o Decreto nº 8.221, que criou a Conta no Ambiente de Contratação Regulada – CONTA-ACR, a fim de normatizar o procedimento da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE para contratação de empréstimos junto a bancos e consequente repasse às empresas distribuidoras.

Para que a CCEE pudesse iniciar a liquidação dos seus compromissos junto aos bancos, todas as distribuidoras iniciaram o repasse nas tarifas a partir do mês de seu Reajuste ou Revisão. Sendo assim, a ANEEL homologou para as distribuidoras do Grupo, através das Resoluções abaixo, os seguintes incrementos na tarifa:

Resolução Homologatória nº 2.004/15

	Incremento mensal	Vigência
Coelba	32.191	Abr/2015 até Mar/2021
Celpe	32.191	Abr/2015 até Mar/2021
Cosern	9.092	Abr/2015 até Mar/2021
Elektro	27.536	Ago/2015 até Mar/2020

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Resolução Homologatória nº 2.231/17

	Incremento mensal	Vigência
Coelba	24.720	Abr/2017 até Mar/2018
Celpe	24.720	Abr/2017 até Mar/2018
Cosern	6.982	Abr/2017 até Mar/2018
Elektro	21.145	Abr/2017 até Mar/2018

	Incremento mensal	Vigência
Coelba	32.191	Abr/2018 até Mar/2020
Celpe	32.191	Abr/2018 até Mar/2020
Cosern	9.092	Abr/2018 até Mar/2020
Elektro	27.536	Abr/2018 até Mar/2020

Em 20 de março de 2019, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 2.521, autorizando a antecipação do final do pagamento da CDE – CONTA ACR, tendo em vista que a reserva financeira do fundo foi suficiente para antecipar o pagamento de algumas parcelas. Dessa forma, as distribuidoras somente realizaram o pagamento até agosto de 2019.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as controladas Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes reconheceram o montante total de R\$ 729.275 (R\$ 1.027.620 em 31 de dezembro de 2018).

(viii) Resolução Normativa nº 824/2018 – Mecanismo de Venda de Excedentes

A Resolução nº 824/2018 regulamentou a venda de excedentes de energia elétrica pelas distribuidoras, estabelecida no parágrafo 13 do artigo 4º da Lei 9.074/1995. Essa venda ocorre através do Mecanismo de Venda de Excedentes – MVE, no Ambiente de Contratação Livre – ACL, de forma centralizada no âmbito da CCEE, e é de participação facultativa pelas distribuidoras. Como compradores, podem participar geradores, autoprodutores, comercializadores, consumidores livres e consumidores especiais.

Para essa venda, é elegível a energia decorrente de sobrecontratação contratual da distribuidora, limitada a 15% de sua carga. Caso essa venda envolva montante de energia dentro da faixa de repasse tarifário, há a previsão de um componente financeiro, que visa compartilhar na tarifa dos consumidores cativos os eventuais ganhos com essa venda ou ressarcir-los de eventual perda financeira, a depender do PLD realizado no exercício.

As controladas Celpe, Cosern e Elektro participam deste novo mecanismo de gestão portfólio, no qual ela define o preço de venda e o montante que será ofertado no mecanismo.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e depósitos bancários à vista	95	579	323.186	293.680
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	340.596	-	670.235	709.154
Fundos de Investimento	658.595	253.014	3.047.298	2.930.841
	999.286	253.593	4.040.719	3.933.675

Em 31 de dezembro de 2019, Caixa e equivalentes de caixa que é composto por caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A carteira de aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é constituída, principalmente, por fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia, compostos por diversos ativos, visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, conforme abaixo:

Fundos de investimento	Controladora		Consolidado	
Carteira	2019	2018	2019	2018
BB Polo 28 FI Renda Fixa				
BB Top Curto Prazo	-	61.225	-	713.011
Compromissadas com lastro de títulos públicos	-	2.548	-	27.642
Títulos públicos	16.865	62	569.094	773
Compromissadas com lastro de títulos públicos	-	-	-	241
BB Polo 28 FI Renda Fixa	16.865	63.835	569.094	741.667
Bradesco FIC FI RF Referenciado DI Recife				
Compromissadas com lastro de títulos públicos	96.345	77.251	418.011	531.918
	96.345	77.251	418.011	531.918
Itaú Salvador Renda Fixa FICFI				
Itaú Curto Prazo	114.692	17.795	772.243	272.710
Compromissadas com lastro de títulos públicos	-	-	-	60.913
Títulos públicos	14.908	43.928	100.312	598.072
Compromissadas com Lastro de Títulos Públicos	129.600	61.723	872.555	931.695
Santander FIC FI Natal Renda Fixa Referenciado DI				
Compromissadas com lastro de títulos públicos	64.606	50.205	486.740	621.332
	64.606	50.205	486.740	621.332
BB Amplo FIC FI Renda Fixa				
BB Atacado Misto FI PF	-	-	-	104.229
Compromissadas com Lastro de Títulos Públicos	-	-	-	104.229
BNP Paribas				
Fundo Campinas	351.179	-	700.898	-
Compromissadas com Lastro de Títulos Públicos	351.179	-	700.898	-
Total CEC - Fundos Exclusivos	658.595	253.014	3.047.298	2.930.841

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	Ref.	Consolidado	
		2019	2018
Consumidores	8.1	5.465.172	4.846.207
Títulos a receber	8.2	244.948	310.168
Comercialização de energia na CCEE		337.301	244.653
Disponibilização do sistema de distribuição		575.278	490.858
Serviços prestados a terceiros		32.009	33.640
Serviços taxados e administrativos		27.606	27.159
Subvenções/Subsídios governamentais	8.3	291.387	313.657
Outros créditos		164.385	222.619
(-) Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	8.4	(1.122.139)	(984.331)
Total		6.015.947	5.504.630
Circulante		5.718.252	5.160.926
Não circulante		297.695	343.704

8.1 Consumidores

	Consolidado					
	Saldos vencidos			Total		PPECLD
	Saldos vincendos	Até 90 dias	Mais de 90 dias	2019	2018	2019 2018
Setor Privado						
Residencial	625.842	654.576	663.130	1.943.548	1.684.968	(549.627) (474.238)
Industrial	234.483	50.745	193.316	478.544	437.911	(144.297) (117.113)
Comercial, serviços e outras	459.954	167.627	207.646	835.227	730.621	(151.755) (121.497)
Rural	132.543	74.278	151.364	358.185	280.549	(99.539) (99.475)
	1.452.822	947.226	1.215.456	3.615.504	3.134.049	(945.218) (812.323)
Setor Público						
Federal	23.095	6.048	6.748	35.891	31.871	(1.131) (1.159)
Estadual	137.084	17.915	15.846	170.845	198.998	(18.580) (20.568)
Municipal	134.873	37.149	80.102	252.124	220.397	(44.333) (38.934)
	295.052	61.112	102.696	458.860	451.266	(64.044) (60.661)
Iluminação pública	82.446	50.506	105.836	238.788	200.908	(31.900) (20.989)
Serviço público	137.254	14.033	56.962	208.249	159.826	(15.373) (20.458)
Fornecimento não faturado	943.771	-	-	943.771	900.158	(3.725) (4.623)
	1.163.471	64.539	162.798	1.390.808	1.260.892	(50.998) (46.070)
Total	2.911.345	1.072.877	1.480.950	5.465.172	4.846.207	(1.060.260) (919.054)
Circulante				5.256.093	4.619.801	(1.027.487) (901.412)
Não circulante				209.079	226.406	(32.773) (17.642)

As contas a receber de consumidores no ativo não circulante representam os valores resultantes da consolidação de parcelamentos de débitos de contas de fornecimento de energia vencidos de consumidores inadimplentes e com vencimento futuro, cobrados em contas de energia. Incluem juros e multa calculados *pró-rata temporis*.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

8.2 Títulos a receber

São contas de fornecimento de energia das empresas geradoras e comercializadoras com os diversos agentes de mercado.

	Consolidado						
	Saldos vincendos	Vencidos		Total		PPECLD	
		Até 90 dias	Mais 90 dias	2019	2018	2019	2018
Setor privado	220.577	2.406	21.965	244.948	310.168	(4.637)	(12.109)
Total	220.577	2.406	21.965	244.948	310.168	(4.637)	(12.109)

Os parcelamentos de débitos incluem juros e atualização monetária a taxas, prazos e indexadores comuns de mercado e os valores líquidos da PPECLD são considerados recuperáveis pela Administração da Companhia.

8.3 Subvenções/Subsídios governamentais

8.3.1 Baixa Renda – Tarifa Social

O Governo Federal, por meio das Leis nºs 12.212 e 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda.

O saldo a receber em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 115.022 e referem-se aos meses de novembro e dezembro de 2019 (R\$ 98.718 em 31 de dezembro de 2018).

8.3.2 CDE

Em 16 de abril de 2019, foi emitida a Resolução Homologatória ANEEL nº 2.533/2019 aprovando o valor mensal de R\$ 104.493 a ser repassado pela Eletrobrás durante o período de abril de 2019 a março de 2020.

O saldo a receber em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 176.365 (R\$ 214.939 em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

8.4 PPECLD

	Consolidado			
	Consumidores	Títulos a receber	Comercialização de energia na CCEE	Outros créditos
Saldos em 01 de Janeiro de 2018	(941.236)	(6.008)	(54.939)	(498)
Adoção inicial CPC 48/IFRS 9	(36.522)	(1.089)	-	(6.731)
Adições	(604.973)	(8.885)	-	(16.506)
Reversões	320.073	3.279	-	25.506
Baixados para perdas (incobráveis)	343.604	594	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(919.054)	(12.109)	(54.939)	1.771
Adições	(682.628)	(1.829)	-	(23.540)
Reversões	317.589	8.009	-	7.006
Baixados para perdas (incobráveis)	223.833	1.292	-	12.460
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(1.060.260)	(4.637)	(54.939)	(2.303)

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

9.1 Impostos de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto de Renda - IR	231.275	131.948	392.691	433.544
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	2.508	989	66.319	72.745
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	233.783	132.937	459.010	506.289
Circulante	233.783	132.937	456.097	502.438
Não circulante	-	-	2.913	3.851

9.2 Outros tributos a recuperar

Ref.	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	-	-	625.209	540.971
Programa de Integração Social - PIS	-	-	608.319	15.616
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	2.812.088	82.831
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	26.062	23.814
Imposto sobre Serviços - ISS	2	-	1.017	1.259
Recuperação Fiscal - REFIS	-	-	2.413	2.434
Outros	135	134	8.753	8.943
Outros Tributos a Recuperar	137	134	4.083.861	675.868
Circulante	137	134	1.298.736	317.400
Não circulante	-	-	2.785.125	358.468

(a) As Controladas Coelba e Cosern constituíram no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 créditos de PIS e de COFINS a recuperar de, respectivamente, R\$ 586.228 e R\$ 2.700.084, totalizando R\$ 3.286.312, como consequência da exclusão do ICMS da base de cálculo desses impostos, após sua ação judicial acerca do tema haver transitado em julgado. Ver maiores detalhes na nota explicativa nº 21.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

10.IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

A composição dos tributos e contribuições diferidos é a seguinte:

	Consolidado	
	2019	2018
Imposto de renda e contribuição social (10.1)	(90.711)	208.162
Benefício fiscal da mais-valia e reversão da Provisão da Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido ("PMIPL") (10.2)	621.411	706.329
Total	530.700	914.491
Ativo	752.311	1.031.035
Passivo	(221.611)	(116.544)

10.1 Imposto de renda e contribuição social diferido

A base de cálculo dos tributos diferidos é como segue:

Ativo	2019		2018	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Prejuízo fiscal	521.301	506.557	506.449	506.463
Alíquota de IR e CS	25%	9%	25%	9%
Total Prejuízo Fiscal	130.325	45.590	126.612	45.582
Ativo				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	411.009	411.009	365.654	365.654
Provisão para passivo atuarial	691.856	691.856	762.476	762.476
Provisão para contingências	760.213	760.213	658.858	658.858
Provisão agente arrecadador	2.099	2.099	2.099	2.099
Provisão PLR	82.982	82.982	69.909	69.909
Depreciação indedutível (Provisão para contingências ambientais)	6.614	6.614	6.422	6.422
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	302.513	302.513	315.083	315.083
Perda CCEE/Energia Livre	56.069	56.069	49.260	49.260
Ajuste da quota anual de amortização	123.613	123.613	101.138	101.138
Valor justo de derivativos financeiros	-	-	8.236	8.236
Déficit plano previdenciário	168.020	168.020	181.061	181.061
Uso do bem público	8.481	8.481	9.076	9.076
Outros	301.425	301.425	141.680	141.680
Total Diferenças Temporárias - ATIVO	2.914.894	2.914.894	2.670.952	2.670.952
Passivo (-)				
Depreciação/Amortização acelerada	(19.975)	(19.975)	(9.883)	(9.881)
Valor justo de derivativos financeiros	(56.816)	(56.816)	(4.622)	(4.622)
Diferença entre o valor justo do ano corrente e o valor justo na adoção inicial	(2.308.586)	(2.308.586)	(1.492.499)	(1.492.499)
Ajuste da quota anual de amortização	(87.456)	(87.456)	(95.596)	(95.596)
Capitalização/(amortização) de juros de acordo com o IFRS	(476.756)	(476.756)	(399.719)	(399.719)
Déficit plano previdenciário	(17.755)	(17.755)	(22.538)	(22.538)
Superávit plano previdenciário	(12.968)	(12.968)	(9.343)	(9.343)
Custo de captação	(55.663)	(55.663)	(57.134)	(57.134)
Adoção Inicial CPC 47/48/IFRS 15/9	(4.494)	(4.494)	(4.450)	(4.450)
Outros	(651.673)	(677.913)	(462.779)	(487.716)
Total Diferenças Temporárias - PASSIVO	(3.692.142)	(3.718.382)	(2.558.563)	(2.583.498)
Total Diferenças Temporárias – LÍQUIDO	(777.248)	(803.488)	112.389	87.454
Alíquota de IR e CS	25%	9%	25%	9%
Total Diferenças Temporárias	(194.312)	(72.314)	28.097	7.871
SUBTOTAL	(63.987)	(26.724)	154.709	53.453
TOTAL DO IMPOSTO DIFERIDO	(90.711)	(90.711)	208.162	208.162

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A Companhia anualmente realiza análises técnicas de viabilidade econômica. As análises realizadas indicam a plena recuperação, nos exercícios subsequentes, dos valores de impostos diferidos reconhecidos e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura das controladas e do mercado que as mesmas operam.

A expectativa de realização de tributos diferidos ativos está demonstrada a seguir:

2020	2021	2022	2023	2024	Após 2025
137.151	84.442	37.921	35.126	48.393	145.246

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

	Consolidado			
	2019		2018	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	2.932.389	2.932.389	2.100.920	2.100.920
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	733.097	263.915	525.230	189.083
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo:	(349.037)	(48.998)	(230.216)	(40.898)
Efeito regime lucro presumido	(40.119)	(12.429)	(60.461)	(18.890)
Diferenças permanentes	(59.767)	(23.747)	7.911	2.526
Incentivos fiscais e outros	(249.151)	(12.822)	(87.131)	18
Exclusões	-	-	(90.535)	(24.552)
Imposto de renda e contribuição social no exercício	384.060	214.917	295.014	148.185
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado (compensado)	29.800	9.353	38.966	12.633
Outros	(15.259)	196	9.118	3.053
Imposto de renda e contribuição social no resultado	398.601	224.466	343.098	163.871
Corrente	152.319	135.648	176.768	89.076
Recolhidos e Pagos	173.946	149.805	138.027	110.177
A pagar	7.125	3.479	11.393	4.568
Compensados e deduzidos	15.925	1.334	163.235	4.782
Impostos antecipados a recuperar	(44.677)	(18.970)	(136.470)	(30.599)
Saldo Negativo Baixado (Anos Anteriores)	-	-	583	148
Diferido	246.282	88.818	166.330	74.795
	2.932.389	2.932.389	2.100.920	2.100.920
Alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social	13,59%	7,65%	16,32%	7,80%

A seguir é apresentada reconciliação da despesa dos tributos sobre a renda divulgados em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

	2019	2018
Corrente	(287.967)	(265.844)
Diferido	(250.180)	(204.877)
Amortização do ágio e reversão da PMIPL	(84.920)	(36.248)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(623.067)	(506.969)

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

10.2 Benefício fiscal – Mais-Valia e PMIPL

O benefício fiscal da mais-valia incorporada refere-se ao crédito fiscal calculado sobre a mais-valia de aquisição incorporada. Com o objetivo de evitar que a amortização da mais-valia afete de forma negativa o fluxo de dividendos aos acionistas, foi constituída a PMIPL, cujos saldos são como segue:

Mais-valia - incorporado	5.293.661
Provisão Constituída	(3.489.489)
Benefício fiscal	1.804.172
Amortização acumulada	(2.776.732)
Reversão acumulada	1.678.889
Saldos em 31 de dezembro de 2018	706.329
Amortização	(152.547)
Reversão	67.628
Saldos em 31 de dezembro de 2019	621.410

A amortização da mais-valia, líquida da reversão da provisão e do crédito fiscal correspondente, resulta em efeito nulo no resultado do exercício e, consequentemente, na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios.

A mais-valia está sendo amortizada mensalmente pelo período remanescente de exploração da concessão/autorização das controladas Coelba, Celpe, Cosern, Termopernambuco, Itapebi, e segundo a projeção anual de rentabilidade futura. Para as controladas Elektro Redes, FEB, Enerbrasil, FEB 2 e EKCE amortização está sendo realizada de forma linear pelo período da concessão/autorização, conforme curvas abaixo:

Curvas de amortização da mais valia										
Ano	Coelba	Celpe	Cosern	Termope	Itapebi	Elektro Redes	FEB	Enerbrasil	FEB 2	EKCE
2020	0,03480	0,02335	0,02907	0,01580	0,01338	0,09091	0,03098	0,11268	0,03509	0,09091
2021	0,03280	0,02238	0,02784	0,01380	0,01149	0,09091	0,03098	0,11268	0,03509	0,09091
2022	0,03130	0,02140	0,02666	0,01220	0,00986	0,09091	0,03098	0,11268	0,03509	0,09091
2023	0,02970	0,02045	0,02551	0,01010	0,00847	0,09091	0,03098	0,11268	0,03509	0,09091
2024	0,02820	0,01860	0,02442	0,00830	0,00727	0,09091	0,03098	0,11268	0,03509	0,09091
2025	0,02680	0,01773	0,02336	-	0,00625	0,09091	0,03098	0,11268	0,03509	0,09091
2026	0,02540	0,01690	0,02235	-	0,00536	0,09091	0,03098	0,11268	0,03509	0,09091
2027	-	0,01609	0,02140	-	0,00461	0,09091	0,03098	-	0,03509	0,09091
2028	-	0,01476	-	-	0,00396	0,09091	0,03098	-	0,03509	0,09091
2029	-	-	-	-	0,00340	-	0,03098	-	0,03509	-
2030	-	-	-	-	0,00292	-	0,03098	-	0,03509	-
2031	-	-	-	-	0,00250	-	0,03098	-	0,03509	-
2032	-	-	-	-	0,00215	-	0,03098	-	0,03509	-
2033	-	-	-	-	0,00185	-	0,03098	-	0,03509	-
2034	-	-	-	-	-	-	0,03098	-	0,03509	-
2035	-	-	-	-	-	-	0,03098	-	0,03509	-
2036	-	-	-	-	-	-	0,03098	-	0,03509	-
2037	-	-	-	-	-	-	0,03098	-	0,03509	-
2038	-	-	-	-	-	-	0,03098	-	0,03509	-
2039	-	-	-	-	-	-	0,03098	-	0,03509	-
2040	-	-	-	-	-	-	0,03098	-	0,03509	-
2041	-	-	-	-	-	-	0,03098	-	0,03509	-
2042	-	-	-	-	-	-	0,03098	-	0,03509	-
2043	-	-	-	-	-	-	0,03098	-	0,03509	-
2044	-	-	-	-	-	-	0,03098	-	0,03509	-
2045	-	-	-	-	-	-	0,03098	-	0,03509	-
2046	-	-	-	-	-	-	0,03098	-	0,03509	-
2047	-	-	-	-	-	-	0,03098	-	-	-
2048	-	-	-	-	-	-	0,03098	-	-	-
2049	-	-	-	-	-	-	0,03098	-	-	-
2050	-	-	-	-	-	-	0,03098	-	-	-

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

11.VALORES A COMPENSAR (REPASSAR) DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS

A composição dos ativos e passivos setoriais encontra-se demonstradas a seguir:

Consolidado							
2019							
Circulante				Não Circulante			
	Ativo	Passivo(-)	Total Ativo/(passivo)	Ativo	Passivo(-)	Total Ativo/(passivo)	Total Líquido
CVA e Neutralidade							
Energia	1.422.885	-	1.422.885	292.478	(7.828)	284.650	1.707.535
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	-	(476.886)	(476.886)	-	(103.237)	(103.237)	(580.123)
TUST	135.021	-	135.021	52.988	(3.604)	49.384	184.405
Neutralidade dos encargos setoriais	872	(57.082)	(56.210)	350	(9.001)	(8.651)	(64.861)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	97.790	(2.590)	95.200	20.072	(3.627)	16.445	111.645
Outras CVA´s	23.057	-	23.057	2.453	-	2.453	25.510
Componentes Financeiros e Subsídios							
Revisão Tarifária	33	-	33	-	-	-	33
Repasse de Sobrecontratação	466	(309.999)	(309.533)	-	(85.766)	(85.766)	(395.299)
Risco Hidrológico	-	(403.918)	(403.918)	-	(99.304)	(99.304)	(503.222)
Recomposição Energia Termope	46.582	-	46.582	10.059	-	10.059	56.641
Ultrapassagem de Demanda/Excedente Reativo	-	(158.183)	(158.183)	-	(346.076)	(346.076)	(504.259)
Compensação ref. Acordos Bilaterais de CCEAR	72.896	-	72.896	-	-	-	72.896
Outros itens financeiros	5.876	(2.122)	3.754	3.274	(36.671)	(33.397)	(29.643)
	1.805.478	(1.410.780)	394.698	381.674	(695.114)	(313.440)	81.258

Consolidado							
2018							
Circulante				Não Circulante			
Ref	Ativo	Passivo(-)	Total Ativo/(passivo)	Ativo	Passivo(-)	Total Ativo/(passivo)	Total Líquido
CVA e Neutralidade							
Energia	(a) 1.975.720	(130.194)	1.845.526	410.336	(7.386)	402.950	2.248.476
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	(b) -	(661.909)	(661.909)	-	(156.404)	(156.404)	(818.313)
TUST	72.606	-	72.606	12.050	(3.400)	8.650	81.256
Neutralidade dos encargos setoriais	40.151	(29.368)	10.783	23.098	(7.960)	15.138	25.921
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	40.473	(60.921)	(20.448)	7.988	(17.070)	(9.082)	(29.530)
Outras CVA´s	102.980	-	102.980	23.000	-	23.000	125.980
Componentes Financeiros e Subsídios							
Revisão Tarifária	3.803	-	3.803	-	-	-	3.803
Repasse de Sobrecontratação	(c) 200.175	(245.434)	(45.259)	2.275	(93.484)	(91.209)	(136.468)
Risco Hidrológico	(d) -	(266.449)	(266.449)	-	(44.534)	(44.534)	(310.983)
Efeito das recontabilizações	8.037	(599)	7.438	-	-	-	7.438
Recomposição Energia Termope	49.288	-	49.288	10.808	-	10.808	60.096
Ultrapassagem de Demanda/Excedente Reativo	-	(17.363)	(17.363)	-	(319.783)	(319.783)	(337.146)
Ressarcimento P&D	-	(64.743)	(64.743)	-	-	-	(64.743)
Outros itens financeiros	22.163	(15.126)	7.037	5.714	(21.870)	(16.156)	(9.119)
	2.515.396	(1.492.106)	1.023.290	495.269	(671.891)	(176.622)	846.668

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(a) Energia

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 as controladas Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes apuraram a CVA de energia e reconheceram um ativo no valor total de R\$ 640.784, R\$ 370.088, R\$ 129.646 e R\$ 567.017, respectivamente, decorrente dos custos incorridos realizados acima à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para os eventos financeiros de contabilização da CCEE, e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário.

(b) Encargo de Serviço Sistema – ESS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 as controladas Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes apuraram de ESS/EER de energia e reconheceram um passivo no valor total de R\$ 213.741, R\$ 145.497, R\$ 60.061 e R\$ 160.824, decorrente dos custos incorridos abaixo da cobertura tarifária ANEEL, e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário.

(c) Repasse de sobrecontratação

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 as controladas Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes reconheceram um ajuste financeiro ativo atualizado de sobrecontratação no valor de R\$ 99.677, R\$ 124.604, R\$ 37.048 e R\$ 133.969, de forma a anular o efeito sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente ou com a compra da exposição de energia no mercado de curto prazo.

(d) Risco hidrológico

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 as controladas Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes mantém um componente financeiro de risco hidrológico passivo no valor total de R\$ 164.057, R\$ 104.984, R\$ 42.966 e R\$ 191.215, referente à constituição da devolução da previsão de cobertura dos riscos hidrológicos, homologado pela ANEEL no processo de reajuste tarifário em 2017, em conformidade com as regras estabelecidas pela REN 796/2017, em resultado à Audiência Pública 004/2017.

A movimentação dos saldos de ativos e passivos está demonstrada a seguir:

Saldo em 01 de janeiro de 2018	726.423
Constituição ativa (passiva)	750.776
Reversão (amortização)	(693.015)
Remuneração financeira setorial	62.484
Saldos em 31 de dezembro de 2018	846.668
Constituição ativa (passiva)	397.869
Reversão (amortização)	(1.211.607)
Remuneração financeira setorial	48.328
Saldos em 31 de dezembro de 2019	81.258

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

12.INVESTIMENTOS

A seguir apresentamos informações sobre as investidas:

Controladas	Data-base	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) líquido do exercício
	Patrimoniais / Resultado	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
COELBA	2019	4.505.951	14.439.530	3.821.902	9.904.305	5.219.274	1.009.498
	2018	3.352.774	11.177.792	2.715.489	6.610.076	5.205.001	638.557
CELPE	2019	2.003.995	5.936.909	2.002.034	4.309.818	1.629.052	181.322
	2018	2.308.999	5.454.426	1.704.952	4.465.003	1.593.470	111.904
COSERN	2019	942.677	3.119.744	536.669	2.473.528	1.052.224	273.119
	2018	853.326	2.343.835	612.896	1.617.496	966.769	241.683
ELEKTRO REDES	2019	2.559.774	5.321.735	1.693.870	3.520.888	2.666.751	494.930
	2018	3.116.613	4.737.127	1.622.810	3.937.104	2.293.826	414.332
AFLUENTE TRANSMISSÃO	2019	75.356	150.299	4.166	7.143	214.346	25.257
	2018	51.621	154.578	2.655	7.790	195.754	22.615
SE NARANDIBA	2019	20.746	177.976	33.085	10.047	155.590	14.998
	2018	19.035	164.816	40.408	15.033	128.410	13.777
POTIGUAR SUL	2019	33.251	285.874	21.805	30.775	266.545	16.826
	2018	34.753	269.024	37.091	19.322	247.364	15.689
JALAPÃO	2019	50.724	114.190	17.672	8.407	138.835	10.542
	2018	15.805	29.135	1.629	1.811	41.500	3.447
SANTA LUZIA	2019	2.436	108.902	47.089	18.924	45.325	5.810
	2018	8.457	10.409	1.371	688	16.807	1.279
GUANABARA	2019	5.506	43.392	10.998	9.296	28.604	6.044
	2018	-	-	-	-	-	-
ITABAPOANA	2019	2.339	23.915	4.676	2.161	19.417	3.780
	2018	-	-	-	-	-	-
LAGOS DOS PATOS	2019	10.104	47.886	5.774	5.371	46.845	6.653
	2018	-	-	-	-	-	-
VALE DO ITAJAÍ	2019	7.784	59.085	9.988	11.582	45.299	6.711
	2018	-	-	-	-	-	-
DOURADOS	2019	141.046	364.364	241.769	43.344	220.297	46.573
	2018	9.640	51.517	6.472	3.795	50.890	5.849
ATIBAIA	2019	18.749	148.439	936	27.584	138.668	49.819
	2018	7.095	29.639	2.200	2.065	32.469	3.347
BIGUAÇU	2019	22.049	115.876	4.672	17.544	115.709	30.706
	2018	7.905	26.367	1.736	1.828	30.708	2.924
SOBRAL	2019	22.652	133.545	15.799	68.501	71.897	38.107
	2018	2.650	26.942	5.330	1.874	22.388	3.007

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Controladas	Data-base	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) líquido do exercício
	Patrimoniais / Resultado	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
NEOENERGIA SERVIÇOS	2019	14.718	10.419	9.451	7.683	8.003	1.996
	2018	3.018	6.352	2.489	744	6.137	1.184
TERMOPE	2019	540.917	1.719.111	248.419	1.143.249	868.360	175.524
	2018	580.016	1.685.313	355.095	1.126.576	783.658	72.518
NC ENERGIA	2019	290.191	332.791	195.225	118.075	309.682	(28.971)
	2018	416.995	288.417	347.509	127.080	230.823	87.606
ELEKTRO COM. DE ENERGIA LTDA – EKCE	2019	11.866	87	6.870	-	5.083	(198)
	2018	23.234	123	17.024	-	6.333	1.616
NEOENERGIA INVESTIMENTOS	2019	987	14.059	69	-	14.977	201
	2018	983	13.700	77	-	14.606	822
ELEKTRO O&M	2019	8.168	5.757	228	5	13.692	(379)
	2018	11.507	6.552	3.983	6	14.070	(3.142)
ITAPEBI	2019	140.619	490.226	134.344	179.030	317.471	51.706
	2018	297.016	510.123	153.210	343.565	310.364	46.600
BAGUARI	2019	30.876	259.225	30.173	106.565	153.363	27.773
	2018	51.056	265.731	32.052	116.622	168.113	28.572
GERAÇÃO C III	2019	16.739	336.392	37.691	55.121	260.319	33.935
	2018	23.302	325.932	32.488	59.061	257.685	28.929
GERAÇÃO CÉU AZUL	2019	73.029	1.918.581	104.010	661.899	1.225.701	24.093
	2018	61.416	1.811.557	168.340	590.023	1.114.610	(50.893)
BAHIA PCH II	2019	-	869	-	-	869	-
	2018	-	869	-	-	869	-
NEOENERGIA O&M	2019	15.531	10.930	7.387	55	19.019	4.933
	2018	12.748	10.396	7.260	608	15.276	4.322
BELO MONTE PARTICIPAÇÕES	2019	1.043	1.406.350	40	1.447	1.405.906	18.970
	2018	1.080	1.368.928	29	-	1.369.979	89.341
ELEKTRO RENOVÁVEIS DO BRASIL	2019	57.710	780.847	71.568	-	766.989	50.211
	2018	79.539	673.996	100.760	-	652.775	80.381
ENERBRASIL RENOVÁVEIS DO BRASIL	2019	68.521	99.837	22.147	9.092	137.119	35.306
	2018	46.603	108.906	19.305	6.082	130.122	28.024

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Controladas	Data-base	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) líquido do exercício
	Patrimoniais / Resultado	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
FORÇA EÓLICA PARTICIPAÇÕES	2019	11.408	245.987	9.917	-	247.478	24.283
	2018	17.343	258.578	13.877	-	262.044	49.965
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	2019	20.484	768.828	71.837	6.221	711.254	(37.766)
	2018	18.751	603.070	141.910	62	479.849	(12.939)
FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1	2019	18.869	303.893	9.839	-	312.923	41.384
	2018	31.334	319.033	17.645	-	332.722	72.114
FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2	2019	22.403	247.541	7.464	-	262.480	24.605
	2018	22.516	263.942	11.978	-	274.480	50.235
SANTANA 1	2019	27.158	173.456	23.570	6.552	170.492	11.493
	2018	32.238	179.769	24.570	4.913	182.524	24.701
SANTANA 2	2019	19.809	139.309	19.157	5.772	134.189	6.976
	2018	24.871	144.387	19.911	4.529	144.818	17.348
CANOAS 1	2019	14.918	195.895	10.179	4.871	195.763	13.165
	2018	13.554	206.244	18.926	5.034	195.838	9.559
CANOAS 2	2019	4.437	8.606	2.845	59	10.139	24
	2018	1.004	2.633	23	-	3.614	(14)
CANOAS 3	2019	2.631	4.077	2.053	48	4.607	7
	2018	-	-	17	-	(17)	-
CANOAS 4	2019	3.842	6.153	335	124	9.536	21
	2018	1.004	2.633	23	-	3.614	(14)
LAGOA 1	2019	31.141	586.091	24.006	353.920	239.306	3.587
	2018	33.897	590.767	35.131	353.156	236.377	(868)
LAGOA 2	2019	16.223	190.629	6.138	5.684	195.030	12.056
	2018	7.594	201.866	14.177	5.019	190.264	9.369
LAGOA 3	2019	2.506	8.322	2.527	87	8.214	(1)
	2018	1.002	2.641	28	1	3.614	(14)
LAGOA 4	2019	3.718	4.913	1.649	31	6.951	8
	2018	776	1.589	23	-	2.342	(15)
CALANGO 1	2019	15.683	106.110	10.532	57.161	54.100	7.803
	2018	19.051	114.528	16.130	58.538	58.911	15.550
CALANGO 2	2019	16.491	99.118	10.923	57.249	47.437	6.187
	2018	16.815	106.463	12.651	60.549	50.078	14.256
CALANGO 3	2019	16.244	106.886	10.231	64.581	48.318	6.185
	2018	17.288	115.418	13.747	65.785	53.174	13.774
CALANGO 4	2019	12.578	96.280	10.467	55.354	43.037	7.047
	2018	16.501	106.433	15.015	59.188	48.731	15.131
CALANGO 5	2019	16.534	97.194	9.637	57.547	46.544	6.345
	2018	19.174	105.822	14.752	59.147	51.097	13.620

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Controladas	Data-base	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) líquido do exercício
	Patrimoniais / Resultado	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
CALANGO 6	2019	72.638	471.901	19.955	292.082	232.502	2.754
	2018	56.073	498.724	25.140	299.255	230.402	38.011
CAETITÉ 1	2019	9.322	121.434	13.302	44.160	73.294	5.139
	2018	9.333	122.507	11.298	46.716	73.826	10.620
CAETITÉ 2	2019	25.653	110.863	10.535	39.063	86.918	14.798
	2018	17.800	118.510	11.671	40.090	84.549	16.887
CAETITÉ 3	2019	7.500	113.312	8.398	41.077	71.337	6.417
	2018	9.480	115.665	10.322	42.858	71.965	8.967
ARIZONA 1	2019	6.935	108.303	10.376	60.182	44.680	1.018
	2018	8.697	115.000	13.122	61.388	49.187	7.897
MEL 2	2019	5.599	80.115	7.615	43.901	34.198	4.045
	2018	5.878	79.973	7.855	45.287	32.709	4.296
CHAFARIZ 1	2019	3.747	10.990	2.570	140	12.027	23
	2018	1.002	2.633	28	1	3.606	(14)
CHAFARIZ 2	2019	1.932	10.608	2.345	60	10.135	29
	2018	1.004	2.625	23	-	3.606	(14)
CHAFARIZ 3	2019	3.098	11.740	2.599	102	12.137	26
	2018	1.254	2.625	23	-	3.856	(14)
CHAFARIZ 4	2019	6.120	5.697	2.305	81	9.431	32
	2018	-	-	17	-	(17)	-
CHAFARIZ 5	2019	5.841	6.483	2.227	162	9.935	35
	2018	-	-	17	-	(17)	-
CHAFARIZ 6	2019	4.247	7.716	2.055	87	9.821	15
	2018	1.166	2.363	23	-	3.506	(14)
CHAFARIZ 7	2019	3.880	10.102	3.018	58	10.906	17
	2018	1.254	2.625	23	-	3.856	(14)
VENTOS DE ARAPUÁ 1	2019	5.355	5.496	2.147	82	8.622	22
	2018	-	-	17	-	(17)	-
VENTOS DE ARAPUÁ 2	2019	6.105	7.473	2.903	41	10.634	35
	2018	-	-	17	-	(17)	-
VENTOS DE ARAPUÁ 3	2019	2.758	2.863	1.203	6	4.412	12
	2018	-	-	17	-	(17)	-

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Controle conjunto	Data-base	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro líquido (Prejuízo) do exercício
	Patrimoniais / Resultado	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	2019	7.638	2.157.900	53.606	587.081	1.524.851	(63.809)
	2018	5.495	2.160.996	54.942	636.081	1.475.468	(228.423)
COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES	2019	152.007	4.834.316	269.953	2.794.494	1.921.876	(13.778)
	2018	161.529	4.909.171	319.964	2.837.194	1.913.542	(173.462)
ÁGUAS DA PEDRA	2019	106.106	684.447	89.797	225.883	474.873	114.721
	2018	70.820	712.332	86.624	260.080	455.848	99.040

Coligadas	Data-base	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) líquido do exercício
	Patrimoniais / Resultado	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
NORTE ENERGIA	2019	1.102.615	43.927.590	4.412.114	26.591.570	14.026.521	204.573
	2018	870.676	43.043.974	3.805.799	26.807.077	13.301.774	904.477
ENERGÉTICA CORUMBÁ III	2019	22.462	211.856	16.686	42.154	173.478	19.761
	2018	19.979	207.397	24.611	35.457	167.308	13.901

Com relação às empresas Teles Pires Participações e Norte Energia, seguem as informações financeiras, conforme o CPC 45/IFRS 12 – Divulgação de Participações de Outras Entidades:

Balço patrimonial	NORTE ENERGIA		TELES PIRES PARTICIPAÇÕES *	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	194.147	85.993	43.031	27.857
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	638.593	570.959	92.039	106.791
Outros ativos circulantes	269.875	213.724	24.575	32.375
Ativo circulante	1.102.615	870.676	159.645	167.023
Títulos e valores mobiliários	-	6.189	100.378	99.555
Imobilizado	42.856.054	41.511.052	4.503.096	4.673.740
Depósitos judiciais e cauções	547.522	738.998	56.575	62.188
Outros ativos não circulantes	524.014	787.735	427.589	338.368
Ativo não-circulante	43.927.590	43.043.974	5.087.638	5.173.851
Total do ativo	45.030.205	43.914.650	5.247.283	5.340.874
Fornecedores	619.857	491.608	54.363	64.297
Obrigações de meio ambiente	397.703	565.998	21.465	55.294
Empréstimos e financiamentos	2.860.815	2.389.264	159.499	159.213
Debêntures	183.336	-	53.595	54.913
Outros passivos circulantes	350.403	358.929	34.637	41.192
Passivo circulante	4.412.114	3.805.799	323.559	374.909
Empréstimos e financiamentos	25.218.056	25.560.954	2.274.717	2.417.310
Debêntures	-	-	587.081	636.081
Obrigações de meio ambiente	925.467	-	-	-
Outros passivos não circulantes	448.047	1.246.123	519.778	419.883
Passivo não circulante	26.591.570	26.807.077	3.381.576	3.473.274
Capital social	13.360.658	13.010.058	2.426.730	2.313.539
Reserva de Lucro	665.863	291.716	-	-
Lucro/prejuízo acumulado	-	-	(901.879)	(838.070)
Total do patrimônio líquido	14.026.521	13.301.774	1.524.851	1.475.469
Participação dos não controladores	-	-	17.297	17.222
Total do passivo e do patrimônio líquido	45.030.205	43.914.650	5.247.283	5.340.874

* As informações demonstradas referem-se ao consolidado da Teles Pires

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Demonstração de resultado	NORTE ENERGIA		TELES PIRES PARTICIPAÇÕES*	
	2019	2018	2019	2018
Receita líquida	4.214.481	4.256.828	831.628	772.602
Custos e despesas operacionais	(2.364.264)	(1.668.182)	(646.609)	(710.959)
Lucro (Prejuízo) operacional	1.850.217	2.588.646	185.019	61.643
Receita financeira	51.962	140.201	(14.522)	13.550
Renda de aplicações financeiras	42.312	133.871	(24.333)	9.155
Outras receitas financeiras	9.650	6.330	9.811	4.395
Despesa financeira	(1.691.602)	(1.352.520)	(285.650)	(316.654)
Encargos de dívidas	(1.661.211)	(1.251.094)	(285.650)	(272.340)
Outras despesas financeiras	(30.391)	(101.426)		(44.314)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	210.577	1.376.327	(115.153)	(241.461)
Imposto de renda e contribuição social	(6.004)	(471.850)	51.220	11.477
Lucro/prejuízo líquido do exercício	204.573	904.477	(63.933)	(229.984)
Atribuível à:				
Acionistas Controladores	204.573	904.477	(63.809)	(228.423)
Acionistas Não Controladores	-	-	(124)	(1.561)

* As informações demonstradas referem-se ao consolidado da Teles Pires

Demonstração de resultados abrangentes	NORTE ENERGIA		TELES PIRES PARTICIPAÇÕES*	
	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício	204.573	904.477	(63.933)	(229.984)
Outros resultados abrangentes		-	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício, líquido dos efeitos tributários	204.573	904.477	(63.933)	(229.984)
Atribuível à:				
Acionistas Controladores	204.573	904.477	(63.933)	(229.984)
Acionistas Não Controladores	-	-	(124)	(1.561)

* As informações demonstradas referem-se ao consolidado da Teles Pires

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Apresentamos a seguir a movimentação do saldo de investimentos da Controladora:

	Saldos em 31 de dezembro de 2017	Aumento de capital	(-) Gastos com Emissão de Ações	Dissolução	Adoção Inicial CPC 48/IFRS 9	Adoção Inicial CPC 47/IFRS 15	Ágio em transação com Sócio	Outros resultados abrangentes	Equivalência patrimonial	Amortizaçã o de mais- valia	Dividendos e JSCP	Saldos em 31 de dezembro de 2018
COELBA	3.273.579	1.649.999	(1.603)	-	4.255	-	(7.987)	14.237	617.527	(29.710)	(296.142)	5.224.155
CELPE	1.647.835	-	-	-	(14.440)	-	-	9.481	100.235	(26.479)	(44.987)	1.671.645
COSERN	884.326	-	-	-	(11.911)	-	-	(72)	221.090	(12.445)	(104.514)	976.474
ELEKTRO REDES	3.027.871	-	-	-	(3.937)	-	-	(10.821)	412.944	(94.657)	(135.544)	3.195.856
AFLUENTE TRANSMISSÃO	39.473	-	-	-	(42)	122.665	-	-	19.863	-	(10.003)	171.956
SE NARANDIBA	70.011	5.585	-	-	(12)	39.455	-	-	16.886	-	(3.515)	128.410
NEOENERGIA JALAPÃO TRANSMISSÃO DE ENERGIA	-	38.053	-	-	-	-	-	-	3.448	-	-	41.501
NEOENERGIA SANTA LUZÍIA TRANSMISSÃO DE	-	15.527	-	-	-	-	-	-	1.280	-	-	16.807
NEOENERGIA DOURADOS TRANSMISSÃO DE	7.417	36.386	-	-	-	1.239	-	-	5.848	-	-	50.890
NEOENERGIA ATIBAIA TRANSMISSÃO DE ENERGIA	11.311	16.259	-	-	-	612	-	940	3.347	-	-	32.469
NEOENERGIA BIGUAÇU TRANSMISSÃO DE	10.793	15.391	-	-	-	613	-	986	2.925	-	-	30.708
NEOENERGIA SOBRAL TRANSMISSÃO DE ENERGIA	10.903	7.129	-	-	-	543	-	805	3.009	-	-	22.389
NC ENERGIA	242.507	-	-	-	(1.723)	(3.822)	-	-	87.593	-	(93.732)	230.823
ELEKTRO COMERCIALIZADORA	4.582	-	-	-	(213)	-	-	-	1.617	(321)	(351)	5.314
TERMOPE	732.282	-	-	-	-	-	-	19.130	72.518	(1.268)	(32.241)	790.421
ITAPEBI	135.373	-	-	-	-	-	-	-	19.572	(1.208)	(9.888)	143.849
BAGUARI I	146.318	-	-	-	10	-	-	-	28.573	-	(6.788)	168.113
GERAÇÃO CIII	231.643	-	-	-	(54)	-	-	-	34.204	-	(8.108)	257.685
GERAÇÃO CÉU AZUL	950.626	214.878	-	-	-	-	-	-	(50.894)	-	-	1.114.610
BAHIA PCH II	869	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	869
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	198.341	58.125	-	-	(5)	-	-	3.620	(6.469)	(212)	-	253.400
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I	189.679	-	-	-	(19)	-	-	-	36.058	-	(59.357)	166.361
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II	191.380	-	-	-	(23)	-	-	-	25.118	(1.594)	(34.326)	180.555
ELEKTRO RENOVÁVEIS DO BRASIL	666.575	-	-	-	(107)	-	-	3.620	80.381	(5.154)	(54.790)	690.525
ELEKTRO O&M	17.115	-	-	-	-	-	-	-	(3.142)	-	-	13.973
NEOSERV	5.816	-	-	-	(3)	-	-	-	1.185	-	(861)	6.137
NEOENERGIA O&M	13.565	-	-	-	(7)	-	-	-	4.317	-	(2.599)	15.276
BELO MONTE PART.	1.144.172	94.525	-	-	-	-	-	-	117.581	-	-	1.356.278
NEOINVEST	11.594	2.005	-	-	(109)	-	-	-	1.116	-	-	14.606
GARTER	33	-	-	(33)	-	-	-	-	-	-	-	-
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	781.783	79.586	-	-	-	-	-	-	(115.513)	-	-	745.856
COMPANHIA HIDRELETRICA TELES PIRES	27.623	685	-	-	-	-	-	-	(1.498)	(337)	-	26.473
AGUAS DE PEDRA	225.184	-	-	-	-	-	-	-	50.511	-	(53.413)	222.282
TRANSAÇÃO COM OS SÓCIOS	(532.884)	-	-	-	-	-	-	-	31.150	-	-	(501.734)
TOTAL	14.367.695	2.234.133	(1.603)	(33)	(28.340)	161.305	(7.987)	41.926	1.822.380	(173.385)	(951.159)	17.464.932

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Saldos em 31 de dezembro de 2018	Aumento de capital	Outros resultados abrangentes	Equivalência patrimonial	Amortização de mais- valia	Dividendos e JSCP	Saldos em 31 de dezembro de 2019
COELBA	5.224.155	-	66.564	976.121	(28.932)	(1.028.852)	5.209.056
CELPE	1.671.645	-	(5.698)	162.538	(25.432)	(124.948)	1.678.105
COSERN	976.474	-	12.971	250.062	(11.947)	(184.830)	1.042.730
ELEKTRO REDES	3.195.856	-	20.979	493.326	(91.646)	(142.585)	3.475.930
AFLUENTE TRANSMISSÃO	171.956	-	-	22.186	-	(5.855)	188.287
SE NARANDIBA	128.410	4.415	-	22.719	-	-	155.544
NEOENERGIA JALAPÃO TRANSMISSÃO DE ENERGIA	41.501	86.790	-	10.542	-	-	138.833
NEOENERGIA SANTA LUZIA TRANSMISSÃO DE ENERGIA	16.807	22.707	-	5.810	-	-	45.324
NEOENERGIA GUANABARA TRANSMISSÃO DE ENERGIA	-	22.560	-	6.044	-	-	28.604
NEOENERGIA ITABAPOANA TRANSMISSÃO DE ENERGIA	-	15.637	-	3.780	-	-	19.417
NEOENERGIA LAGOS DOS PATOS TRANSMISSÃO DE ENERGIA	-	40.192	-	6.653	-	-	46.845
NEOENERGIA VALE DO ITAJAÍ TRANSMISSÃO DE ENERGIA	-	38.587	-	6.711	-	-	45.298
NEOENERGIA DOURADOS TRANSMISSÃO DE ENERGIA	50.890	124.171	(1.337)	46.573	-	-	220.297
NEOENERGIA ATIBAIA TRANSMISSÃO DE ENERGIA	32.469	57.402	(1.024)	49.819	-	-	138.666
NEOENERGIA BIGUAÇU TRANSMISSÃO DE ENERGIA	30.708	55.391	(1.097)	30.706	-	-	115.708
NEOENERGIA SOBRAL TRANSMISSÃO DE ENERGIA	22.389	12.277	(876)	38.107	-	-	71.897
NC ENERGIA	230.823	50.900	-	(28.971)	-	56.930	309.682
ELEKTRO COMERCIALIZADORA	5.314	-	-	(198)	(321)	(1.052)	3.743
TERMOPE	790.421	-	(8.458)	175.524	(1.570)	(82.366)	873.551
ITAPEBI	143.849	-	430	21.716	(550)	(19.162)	146.283
BAGUARI I	168.113	-	-	27.773	-	(42.521)	153.365
GERAÇÃO CIII	257.685	-	-	33.935	-	(31.300)	260.320
GERAÇÃO CÉU AZUL	1.114.610	86.998	-	24.095	-	-	1.225.703
BAHIA PCH II	869	-	-	-	-	-	869
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	253.400	150.316	(15.731)	(18.883)	(424)	-	368.678
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I	166.361	-	-	20.692	-	(30.592)	156.461
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II	180.555	2.500	-	12.303	(1.595)	(20.802)	172.961
ELEKTRO RENOVÁVEIS DO BRASIL	690.525	143.287	(15.731)	50.211	(5.154)	(63.555)	799.583
ELEKTRO O&M	13.973	-	-	(379)	-	-	13.594
NEOSERV	6.137	-	-	1.825	-	41	8.003
NEOENERGIA O&M	15.276	-	-	4.933	-	(1.190)	19.019
BELO MONTE PART.	1.356.278	-	-	35.568	-	-	1.391.846
NEOINVEST	14.606	-	-	371	-	-	14.977
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	745.856	57.230	-	(32.262)	-	-	770.824
COMPANHIA HIDRELETRICA TELES PIRES	26.473	200	-	(124)	(337)	-	26.212
AGUAS DE PEDRA	222.282	-	-	58.508	-	(38.605)	242.185
TRANSAÇÃO COM OS SÓCIOS	(501.734)	-	-	31.149	-	-	(470.585)
TOTAL	17.464.932	971.560	50.992	2.549.483	(167.908)	(1.761.244)	19.107.815

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Apresentamos a seguir a composição do saldo de investimentos da Controladora:

	Ref	2019	2018
Investimentos em coligadas e controladas		19.107.815	17.464.932
Encargos financeiros apropriados	(a)	20.126	21.955
Total		19.127.941	17.486.887

- (a) Reclassificação dos juros capitalizados na Neoenergia decorrente de financiamento tomado para construção da controlada Termopernambuco, saldo apresentado na rubrica de "Investimentos em coligadas e controladas" apenas na Controladora, sendo apresentado no imobilizado no consolidado.

Apresentamos a seguir a movimentação do saldo de investimentos do consolidado:

	Saldos em 31 de dezembro de 2017	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Dividendos e JSCP	Saldos em 31 de dezembro de 2018
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	781.783	79.586	(115.513)	-	745.856
ÁGUAS DA PEDRA	225.184	-	50.510	(53.413)	222.281
NORTE ENERGIA (a)	1.155.094	93.800	119.878	-	1.368.772
ENERGÉTICA CORUMBÁ	54.280	-	3.278	(4.801)	52.757
CIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES	27.621	685	(1.833)	-	26.473
TOTAL	2.243.962	174.071	56.320	(58.214)	2.416.139

	Saldos em 31 de dezembro de 2018	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Dividendos e JSCP	Saldos em 31 de dezembro de 2019
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	745.856	57.229	(32.262)	-	770.823
ÁGUAS DA PEDRA	222.281	-	58.508	(38.605)	242.184
NORTE ENERGIA (a)	1.368.772	-	37.415	-	1.406.187
ENERGÉTICA CORUMBÁ	52.757	-	4.588	(3.435)	53.910
CIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES	26.473	200	(461)	-	26.212
TOTAL	2.416.139	57.429	67.788	(42.040)	2.499.316

a) A Norte Energia S.A. ("NESA" ou "investida") é uma sociedade de propósito específico ("SPE"), de capital fechado, cujo objeto social consiste na implantação, operação, manutenção e exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHE Belo Monte), no rio Xingu, localizada no Estado do Pará e das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora. A Companhia detém indiretamente 10% do capital social dessa investida.

Em 2015, a Administração da Companhia tomou conhecimento do processo de investigação que estava sendo conduzido no contexto de um dos acionistas da investida, Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás, que informou sobre a aprovação da criação de uma Comissão Independente para gestão e supervisão dos trabalhos de investigação em andamento, conduzidos por empresa independente especializada.

Em 2016, os trabalhos de investigação pela empresa especializada independente foram concluídos e determinaram que certos contratos com alguns empreiteiros e fornecedores do projeto UHE Belo Monte continham impactos estimados de 1% no preço do contrato, mais algumas outras estimativas de montantes fixos determinados, no contexto de eventuais sobrepreço e atividades de manipulação de propostas consideradas de natureza ilícita.

Os ajustes decorrentes da investigação independente mencionada acima foram integralmente reconhecidos pela Companhia na proporção de sua participação no investimento.

Em 2014, o Ministério Público Federal ("MPF") iniciou investigações sobre irregularidades envolvendo alguns dos empreiteiros e fornecedores da Eletrobrás e de SPEs da Eletrobrás, entre essas a NESA. Considerando que a investigação ainda está em curso por parte do MPF e que não houve a divulgação de fatos novos, não há como prever se ocorrerão impactos na investida.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Apresentamos a seguir a movimentação dos dividendos e juros sobre capital próprio a receber da Controladora e Consolidado:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldos iniciais	553.407	452.631	12.828	11.110
Dividendos e juros sobre o capital próprio:				
Declarados	1.722.551	867.168	42.040	56.941
Recebidos no exercício	(1.817.840)	(766.392)	(39.737)	(55.223)
Reversão (a)	(56.930)	-	-	-
Integralização (a)	(11.900)	-	-	-
Saldos finais	389.288	553.407	15.131	12.828
Circulante	312.175	-	15.131	-
Não circulante	77.113	553.407	-	12.828

(a) Conforme RCA da controlada NC Energia de 18 de dezembro de 2019, foi aprovado o aumento de Capital no montante de R\$ 69.148 mediante a Capitalização do juros sobre capital próprio no montante de R\$ 11.900 e reversão da reserva especial de dividendos no montante de R\$ 56.930.

12.1 Redução ao valor recuperável dos investimentos – Impairment

A administração revisa anualmente os eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas de cada ativo ou unidade geradora de caixa (UGC).

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os ativos que apresentaram indicativos prévios de deterioração ou perda de valor recuperável foram submetidos à análise de sensibilidade para identificação de real impacto por possível perda por *impairment*, sendo constatado, como resultado, que não houve necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável de qualquer ativo da Companhia.

As premissas que sustentam as conclusões dos testes de recuperação dos investimentos realizados vão desde as previsões dos fluxos de caixa estimados trazidos a valor presente até as projeções de crescimento do mercado no horizonte de longo prazo.

Os fluxos de caixa são estimados com base nos resultados já realizados, levando em consideração o orçamento empresarial anual da Companhia enquanto que o horizonte de análise leva em consideração o vencimento de cada concessão e a expectativa de crescimento do mercado, utilizando-se de projeções compatíveis com os dados históricos e as perspectivas sólidas de crescimento da economia brasileira.

Tais fluxos são descontados por taxas médias de 7,98% (pós impostos), tendo sua taxa nominal a depender de cada empreendimento e utilizando-se de metodologia amplamente aplicada no mercado de energia.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

13.IMOBILIZADO

Por natureza, o valor dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:

Consolidado					
			2019	2018	
Ref.	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em serviço					
Terrenos		224.950	-	224.950	48.610
Reservatórios, barragens e adutoras	2,98%	1.479.723	(234.678)	1.245.045	558.449
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,45%	1.069.823	(184.901)	884.922	470.633
Máquinas e equipamentos	3,95%	4.147.938	(1.147.850)	3.000.088	2.641.085
Veículos	14,69%	12.036	(4.057)	7.979	2.676
Móveis e utensílios	8,65%	3.418	(1.906)	1.512	650
Outros		50.372	(7.269)	43.103	26.139
		6.988.260	(1.580.661)	5.407.599	3.748.242
Em curso					
Terrenos		122.206	-	122.206	215.883
Reservatórios, barragens e adutoras		5.780	-	5.780	78.872
Edificações, obras civis e benfeitorias		119.081	-	119.081	993.361
Máquinas e equipamentos		300.393	-	300.393	545.040
Veículos		1.112	-	1.112	5.168
Móveis e utensílios		1.564	-	1.564	1.563
Material em depósito		23.701	-	23.701	21.290
Adiantamento a fornecedores e outros (a)		178.634	-	178.634	284.973
		752.471	-	752.471	2.146.150
Total		7.740.731	(1.580.661)	6.160.070	5.894.392

(a) Referem-se principalmente a adiantamento a fornecedores realizados no decurso da construção dos empreendimentos, os quais serão baixados com a devida entrega dos bens e/ou finalização da obra.

A depreciação acumulada é geralmente calculada a taxas que levam em consideração a vida útil efetiva dos bens, definida pela ANEEL.

Decorrido o prazo de vigência da concessão e de sua eventual prorrogação, os bens e instalações realizados para a geração independente de energia elétrica e vinculados à concessão passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados, conforme Contratos de Concessão.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A movimentação do imobilizado consolidado é como segue:

	Consolidado					Total
	Em serviço		Em curso			
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Valor líquido	
Saldo em 01 de janeiro de 2018	5.112.119	(1.246.256)	3.865.863	1.736.143	1.736.143	5.602.006
Adições	11.698	-	11.698	467.933	467.933	479.631
Baixas	(10.006)	9.889	(117)	(6.964)	(6.964)	(7.081)
Depreciação	-	(182.191)	(182.191)	-	-	(182.191)
Transferências	51.855	(89)	51.766	(51.766)	(51.766)	-
Transferências outros	791	432	1.223	804	804	2.027
Saldo em 31 de dezembro de 2018	5.166.457	(1.418.215)	3.748.242	2.146.150	2.146.150	5.894.392
Adições	-	-	-	518.693	518.693	518.693
Baixas	(33.162)	23.245	(9.917)	(15.225)	(15.225)	(25.142)
Depreciação	-	(209.913)	(209.913)	-	-	(209.913)
Transferências	1.891.366	-	1.891.366	(1.891.366)	(1.891.366)	-
Transferências outros (a)	(36.400)	24.222	(12.178)	(5.782)	(5.782)	(17.960)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	6.988.261	(1.580.661)	5.407.600	752.470	752.470	6.160.070

(a) Referem-se principalmente a transferência de saldo de arrendamento para o grupo de direito de uso, após a adoção do CPC 06/IFRS 16

14. CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO

14.1 Concessão do serviço público (Ativo Financeiro)

Segue composição consolidada do ativo financeiro de concessão:

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (concessão) e aos recebíveis das transmissoras está assim apresentada:

	Ref.	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017		7.995.717
Adoção inicial CPC 47/IFRS 15 (transferência para ativo contratual)	(a)	(448.043)
Saldo em 01 de janeiro de 2018		7.547.674
Adições		482
Baixas		(16.486)
Reversão		1.855
Transferência	(b)	1.290.450
Ajustes a valor justo		431.822
Saldo em 31 de dezembro de 2018		9.255.797
Baixas		(22.535)
Reversão		8.595
Transferência	(b)	1.945.157
Ajustes a valor justo	(c)	555.619
Saldo em 31 de dezembro de 2019		11.742.633

(a) Os saldos referentes aos ativos financeiros das transmissoras, a partir de 01 de janeiro de 2018, passaram a ser reconhecidos no balanço como ativo contratual, detalhado na nota 14.2

(b) Transferência do ativo contratual das distribuidoras de R\$ 1.931.912 (R\$ 1.283.273 em 31 de dezembro de 2018), conforme nota 14.2, em decorrência do reconhecimento de novos ativos incorporados no exercício e transferências de R\$ 13.245 (R\$ 7.177 em 31 de dezembro de 2018), conforme nota 15, referente a remensuração de parcela de ativo financeiro e intangível.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (c) Impactado, em 31 de dezembro de 2019, pelo ganho obtido do laudo de Revisão do 5º Ciclo da Elektro Redes, no montante de R\$ 157.153.

O valor reconhecido do ativo financeiro, as alterações no valor justo e taxas efetivas de juros, serão revisados mensalmente, com base na variação do IPCA, e na revisão tarifária, que ocorre a cada quatro anos na Celpe e Elektro Redes e a cada cinco anos na Coelba e Cosern.

As concessões das Companhias de distribuição e transmissão não são onerosas, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. As concessões outorgadas tem prazo de vigência de 30 anos e os contratos de concessão preveem a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do termo final do contrato ou outra das hipóteses que prevê, operar-se-á, de pleno direito, a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida às Companhias, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

14.2 Concessão do serviço público (Ativo Contratual)

A movimentação dos saldos referentes aos recebíveis das transmissoras e do ativo intangível em curso das distribuidoras, está assim apresentada:

Ref.	Consolidado		
	Custo	Obrigações Especiais	Total
Saldo do Ativo Financeiro em 31/12/2017 (transferência do ativo financeiro)	448.043	-	448.043
(a) Determinação de taxa fixa no início do projeto do Ativo Contratual versus um modelo de taxa variável no modelo de Ativo Financeiro	(a) 123.508	-	123.508
(b) Estimativa de investimento futuro que afetava a projeção de fluxo de caixa descontado no modelo de Ativo Financeiro.	(b) (13.921)	-	(13.921)
(c) Alocação de margem na receita de O&M e de construção para 2018, enquanto para 2017 a margem era zero.	(c) 49.772	-	49.772
(d) Atualização do ativo indenizável da concessão por índice de inflação	(d) 31.921	-	31.921
(e) Impacto do ajuste de adoção inicial em 01/01/2018	(e) 191.280	-	191.280
(f) Adoção inicial CPC 47 (transferência do ativo intangível em curso)	(f) 2.784.774	(309.268)	2.475.506
Saldos em 01 de janeiro de 2018	3.424.097	(309.268)	3.114.829
Adições	3.868.981	(282.241)	3.586.740
Baixas	(28.039)	-	(28.039)
Amortização/reversão	(52.936)	-	(52.936)
Transferências - intangíveis em serviço	(f) (1.247.462)	116.604	(1.130.858)
Transferências - ativos financeiros	(1.495.505)	212.232	(1.283.273)
Transferências - outros	58.471	38.959	97.430
Atualização monetária / valor justo	60.823	-	60.823
Saldos em 31 de dezembro de 2018	4.588.430	(223.714)	4.364.716
Adições	4.903.770	(515.746)	4.388.024
Baixas	(33.195)	-	(33.195)
Amortização/reversão	(56.523)	-	(56.523)
Transferências - intangíveis em serviço	(f) (1.411.026)	97.692	(1.313.335)
Transferências - ativos financeiros	(f) (2.141.147)	209.235	(1.931.912)
Transferências - outros	(g) 63.529	28.318	91.848
Atualização monetária / valor justo	122.841	-	122.841
Saldos em 31 de dezembro de 2019	6.036.679	(404.215)	5.632.464

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (a) Impacto nas controladas de Transmissão, pela alteração da taxa de desconto variável utilizada no modelo do ativo financeiro por uma taxa fixa no modelo de ativo de contrato, conforme determina o parágrafo nº 64 do CPC 47.
- (b) No modelo do ativo financeiro das controladas de Transmissão, aplicado até 2017 era considerado no cálculo a estimativa de investimento, valores estes que na data da adoção inicial representavam R\$13.921 de aumento no valor do ativo financeiro.
- (c) No modelo de cálculo do ativo contratual das controladas de Transmissão, a receita de construção e de operação e manutenção (O&M) passou a ser registrada acrescida de margem, aumentando o valor do ativo contratual no montante de R\$49.772 quando comparado com o modelo do ativo financeiro.
- (d) Valor presente do direito à indenização das controladas de Transmissão relativo aos bens reversíveis ao Poder Concedente e que não serão integralmente amortizados durante o período do contrato de concessão.
- (e) As controladas de Transmissão adotaram o CPC 47 / IFRS 15 a partir de 1º de janeiro de 2018.
- (f) Como consequência da mesma norma, as distribuidoras também tiveram que considerar seus investimentos em expansão e melhorias da infraestrutura como ativo contratual, durante o período de construção, até a efetiva entrada em operação, quando são bifurcados em ativo financeiro e intangível. Referem-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo Intangível, conforme a forma de remuneração.
- (g) Referem-se às transferências entre obras, estoques e desativações em curso.

15.INTANGÍVEL

Por natureza, o ativo intangível do consolidado está constituído da seguinte forma:

	Consolidado					2018
	2019					
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço						
Direito de uso da concessão	3,28%	24.241.029	13.025.863	1.938.476	9.276.690	9.253.177
Direito de uso de software	17,26%	13.952	8.026	-	5.926	4.817
Outros		77.101	-	-	77.101	42.416
		24.332.082	13.033.889	1.938.476	9.359.717	9.300.410
Em curso						
Direito de uso da concessão		1.431	-	-	1.431	23.860
Direito de uso de software		5.021	-	-	5.021	6.120
Outros		37	-	-	37	-
		6.489	-	-	6.489	29.980
Total		24.338.571	13.033.889	1.938.476	9.366.206	9.330.390

De acordo com o Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na subtransmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária, sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A agência reguladora ANEEL é responsável por estabelecer a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente e aceita pelo mercado como uma estimativa razoável/adequada para efeitos contábeis e regulatórios e que representa a melhor estimativa de vida útil dos bens.

A movimentação do saldo do direito de uso da concessão está demonstrada a seguir:

	Consolidado						
	Em serviço				Em curso		
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Valor líquido	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018	22.198.772	(10.571.823)	(2.282.896)	9.344.053	34.708	34.708	9.378.761
Adições	155	20	289	464	1.114	1.114	1.578
Baixas	(250.219)	193.706	-	(56.513)	1	1	(56.512)
Amortização	-	(1.283.749)	161.012	(1.122.737)	-	-	(1.122.737)
Transferências - intangíveis	1.251.103	149	(116.538)	1.134.714	(3.856)	(3.856)	1.130.858
Transferências - outros	1.218	(1.738)	949	429	(1.987)	(1.987)	(1.558)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	23.201.029	(11.663.435)	(2.237.184)	9.300.410	29.980	29.980	9.330.390
Adições	-	-	-	-	28.695	28.695	28.695
Baixas	(289.262)	223.633	-	(65.629)	-	-	(65.629)
Amortização	-	(1.387.523)	149.669	(1.237.854)	-	-	(1.237.854)
Transferências - intangíveis	33.824	-	-	33.824	(33.824)	(33.824)	-
Transferências – ativos financeiros (a)	(13.245)	-	-	(13.245)	-	-	(13.245)
Transferências – ativos contratuais	1.411.142	-	(97.692)	1.313.450	(115)	(115)	1.313.335
Transferências – outros	(11.406)	(206.564)	246.731	28.761	(18.247)	(18.247)	10.514
Saldos em 31 de dezembro de 2019	24.332.082	(13.033.889)	(1.938.476)	9.359.717	6.489	6.489	9.366.206

- (a) Referem-se ao direito contratual das Distribuidoras de Energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo Intangível, conforme a forma de remuneração.

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil estimada de cada bem integrante do conjunto de bens tangíveis contidos na infraestrutura de distribuição. Assim sendo, esses bens devem ser amortizados individualmente, limitados ao prazo de vencimento da concessão.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da concessão está alocado como Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro).

O Grupo entende não haver qualquer indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

16.FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Energia elétrica	-	-	1.634.180	1.245.407
Encargos de uso da rede	-	-	202.613	305.140
Materiais e serviços	92.219	61.563	1.229.273	1.096.103
Energia livre	-	-	119.772	113.813
Total	92.219	61.563	3.185.838	2.760.463
Circulante	92.219	61.563	3.049.421	2.646.752
Não circulante	-	-	136.417	113.711

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

17. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBENTURES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

17.1 Composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures

Empréstimos e financiamentos

	2019			2018
	Dívida	Instrumentos Financeiros Derivativos	Total	Total (*)
Moeda nacional				
Banco do Brasil	522.203	-	522.203	1.089.153
BNB	1.077.753	-	1.077.753	-
BNDES	3.853.588	-	3.853.588	3.859.200
CEF	74.568	-	74.568	90.302
Eletrobrás	-	-	-	21.113
FINEP	11.197	-	11.197	19.743
IBM	26.346	-	26.346	42.222
Santander	773	-	773	45.055
Nota Promissória	389.796	-	389.796	461.899
Arrendamento Mercantil	-	-	-	16.071
(-) Custos de transação	(17.969)	-	(17.969)	(13.710)
(-) Depósitos em garantia	(130.956)	-	(130.956)	(105.456)
Total Moeda Nacional	5.807.299	-	5.807.299	5.525.592
Moeda Nacional – Circulante	870.926	-	870.926	1.256.105
Moeda Nacional - Não Circulante	4.936.373	-	4.936.373	4.269.487
Moeda estrangeira				
Banco Tokio	894.255	(89.409)	804.846	699.204
Bank of America	1.112.511	(169.650)	942.861	585.555
BNP Paribas	204.090	(55.476)	148.614	152.433
China Construction Bank	-	-	-	159.027
HSBC	334.215	(87.058)	247.157	(77.150)
Itaú	688.088	(128.176)	559.912	1.135.338
JP Morgan	100.961	(17.466)	83.495	85.236
Kreditanstalt Fur Wiederaufbau – KFW	-	-	-	808
Mizuho	203.192	-	203.192	198.102
Santander	-	(76.487)	(76.487)	(76.666)
Citibank	285.760	(71.207)	214.553	252.091
BEI	1.588.693	-	1.588.693	1.616.635
Goldman Sachs	-	(213.554)	(213.554)	(191.305)
Votorantim	-	(42.770)	(42.770)	(36.243)
Sumitomo	203.928	(44.770)	159.158	161.324
ICBC	143.392	-	143.392	141.682
Scotia Bank	1.557.188	(168.179)	1.389.009	989.877
Opções	-	(1.650)	(1.650)	(2.576)
Non Deliverable Forward – NDF	-	21.248	21.248	(24.488)
(-) Custos de transação	(65)	-	(65)	-
Total Moeda Estrangeira	7.316.208	(1.144.604)	6.171.604	5.768.884
Moeda Estrangeira - Circulante	2.493.826	(437.155)	2.056.671	591.655
Moeda Estrangeira – Não Circulante	4.822.382	(707.449)	4.114.933	5.177.229
Total Empréstimos e Financiamentos	13.123.507	(1.144.604)	11.978.903	11.294.476
Circulante	3.364.752	(437.155)	2.927.597	1.847.760
Não Circulante	9.758.755	(707.449)	9.051.306	9.446.716

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Debêntures

2019				2018
Debêntures	Dívida	Instrumentos Financeiros Derivativos	Total	Total (*)
Coelba	2.898.732	(22.624)	2.876.108	2.447.526
Celpe	1.775.008	(18.104)	1.756.904	1.901.385
Cosern	1.091.143	(59.760)	1.031.383	743.571
NC Energia	32.653	(11.445)	21.208	24.782
Termope	981.350	(61.420)	919.930	1.033.705
Itapebi	100.059	-	100.059	100.085
Neoenergia	1.333.658	-	1.333.658	550.279
Elektro Redes	1.324.922	-	1.324.922	1.801.024
Calango 6	56.792	-	56.792	54.952
Lagoa 1	58.933	-	58.933	52.900
(-) Custos de transação	(113.019)	-	(113.019)	(74.551)
Total Debêntures	9.540.231	(173.353)	9.366.878	8.635.658
Debêntures - Circulante	340.740	(25.098)	315.642	892.644
Debêntures - Não Circulante	9.199.491	(148.255)	9.051.236	7.743.014
Endividamento Total	22.663.738	(1.317.957)	21.345.781	19.930.134
Endividamento Total - Circulante	3.705.492	(462.253)	3.243.239	2.740.404
Endividamento Total - Não Circulante	18.958.246	(855.704)	18.102.542	17.189.730

(*) Total líquido de instrumentos financeiros derivativos.

17.2 Mutações de saldos

Em auxílio à demonstração do fluxo de caixa, segue abaixo a conciliação de passivos resultantes das atividades de financiamento em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	31 de dezembro de 2018	Fluxo de caixa				Alterações em não caixa (a)	31 de dezembro de 2019
		Captações	Amortizações de principal	Pagamentos de juros	Pagamento de custo de captação		
Empréstimos e Financiamentos	12.305.718	3.063.714	(2.337.019)	(683.654)	(11.657)	786.405	13.123.507
Debêntures	8.750.374	3.494.449	(2.810.447)	(586.125)	(64.457)	756.437	9.540.231

	01 de janeiro 2018	Fluxo de caixa				Alterações em não caixa (a)	31 de dezembro de 2018
		Captações	Amortizações de principal	Pagamentos de juros	Pagamento de custo de captação		
Empréstimos e Financiamentos	13.239.162	3.562.991	(4.909.330)	(425.912)	(4.820)	843.627	12.305.718
Debêntures (b)	5.075.076	4.759.853	(1.206.288)	(502.279)	(49.212)	673.224	8.750.374

(a) São considerados como alterações que não afetam o caixa a apropriação dos encargos financeiros, variação monetária e cambial, derivativos, marcação a mercado, movimentações de depósitos em garantia e baixa dos custos de transação, referentes a dívidas e instrumentos financeiros derivativos.

(b) O total de captações de debêntures de 2018 considera o montante de recompra de debêntures.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Empréstimos e financiamentos

A mutação dos empréstimos e financiamentos e dos seus instrumentos financeiros derivativos vinculados é a seguinte:

	Consolidado				
	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total
	Passivo Circulante	Não circulante	Passivo Circulante	Não circulante	
Saldos em 01 de janeiro de 2018	1.854.092	4.379.663	2.741.397	3.417.594	12.392.746
Ingressos	354.479	959.436	-	2.249.076	3.562.991
Encargos	402.564	26.518	263.463	-	692.545
Variação monetária e cambial	10.638	46.189	363.516	801.100	1.221.443
Derivativos	-	-	(346.092)	(734.748)	(1.080.840)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	-	399	6.210	6.609
Transferências	1.372.160	(1.372.160)	562.003	(562.003)	-
Amortizações de principal	(2.225.391)	(1.800)	(2.682.139)	-	(4.909.330)
Pagamentos de custo de captação	(177.581)	(1.959)	(310.931)	-	(490.471)
Pagamentos de juros, e outras variações monetárias e cambiais líquidas	(335.407)	-	-	-	(335.407)
(-) Mov. depósitos em garantia	(10.989)	196.799	-	-	185.810
(-) Custos de transação	11.540	134	39	-	11.713
Ajustes de consolidação	-	36.667	-	-	36.667
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.256.105	4.269.487	591.655	5.177.229	11.294.476
Ingressos (*)	23.823	1.714.895	199.996	1.125.000	3.063.714
Encargos	350.924	26.565	239.696	-	617.759
Variação monetária e cambial	9.906	35.841	14.154	250.141	310.042
Derivativos	-	-	100.650	(241.376)	(140.726)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	-	(8.172)	(90.369)	(98.541)
Transferências	1.062.885	(1.078.955)	2.105.693	(2.105.693)	(16.070)
Amortizações de principal	(1.480.557)	(61)	(856.401)	-	(2.337.019)
Pagamentos de custo de captação	(768)	(10.580)	(309)	-	(11.657)
Pagamentos de juros e outras variações monetárias e cambiais líquidas	(353.120)	-	(330.534)	-	(683.654)
(-) Mov. depósitos em garantia	(4.910)	(20.625)	-	-	(25.535)
(-) Custos de transação	6.638	(194)	243	-	6.687
Saldos em 31 de dezembro de 2019	870.926	4.936.373	2.056.671	4.114.932	11.978.903

(*) A seguir apresentamos as captações do exercício:

Modalidade	Vencimento	Indexadores	Valor Captado
<u>Contratos de Dívida no Mercado Internacional</u>			
Dólar			
4131	jun/2024	PRÉ	775.000
4131	jul/2022	PRÉ	199.996
Subtotal		6,43%	974.996
Euros			
4131	mai/2024	PRÉ	350.000
Subtotal		6,41%	350.000
<u>Contratos de Dívida no Mercado Nacional</u>			
Financiamento	jan/2039	IPCA	1.598.707
Financiamento	set/2021	CDI	961
Financiamento	jul/2030	TJLP	205
BNDES	jul/2030	TJLP	2.077
Financiamento	mai/2023	TJLP	3.000
Financiamento	jun/2035	TJLP	133.768
Subtotal		7,59%	1.738.718
Total		7,09%	3.063.714

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Além dos indexadores mencionados acima, as captações realizadas no exercício incorrem em *spreads* estabelecidos contratualmente, conforme negociações realizadas com os financiadores.

Debêntures

A mutação das debêntures e dos seus respectivos instrumentos financeiros derivativos é a seguinte:

	Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018	988.736	4.004.263	4.992.999
Ingressos	-	4.930.000	4.930.000
Encargos	502.557	6.261	508.818
Variação monetária e cambial	6.150	68.221	74.371
Derivativos	(2.184)	(18.872)	(21.056)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	2.056	2.056
Transferências	1.028.827	(1.028.827)	-
Amortizações de principal	(1.190.016)	(5.441)	(1.195.457)
Pagamento de custo de captação	(9.184)	(49.777)	(58.961)
Pagamentos de juros captação e outras variações monetárias e cambiais líquidas	(454.149)	-	(454.149)
Recompra de debêntures (a)	-	(170.147)	(170.147)
(-) Custos de transação	21.907	5.277	27.184
Saldos em 31 de dezembro de 2018	892.644	7.743.014	8.635.658
Ingressos (*)	-	3.494.449	3.494.449
Encargos	583.977	(2.687)	581.290
Variação monetária e cambial	3.527	121.822	125.349
Derivativos	(3.973)	(28.072)	(32.045)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	(2.372)	(2.372)
Transferências	2.392.399	(2.392.399)	-
Amortizações de principal	(2.986.009)	175.562	(2.810.447)
Pagamento de custo de captação	(6.056)	(58.401)	(64.457)
Pagamentos de juros e outras variações monetárias e cambiais líquidas	(586.552)	-	(586.552)
(-) Custos de transação	25.685	320	26.005
Saldos em 31 de dezembro de 2019	315.642	9.051.236	9.366.878

(a) Em 26 de novembro de 2018, a Controlada Termope recomprou 17.000 debêntures referente à 6ª emissão da própria Companhia. O valor de recompra considera o principal e juros apurados até a data da operação. As debêntures permanecerão em poder da Controlada Termope até que sejam recolocadas no mercado ou canceladas.

(*) A seguir apresentamos as emissões de debentures do exercício:

Emissora	Vencimento	Consolidado	Valor Captado
		Encargos Financeiros Anuais - %	
Coelba	Abr/2024	108% CDI	309.070
Coelba	Abr/2026	110,25% CDI	390.930
Celpe	Abr/2024	109,5% CDI	300.000
Celpe	Abr/2026	111% CDI	200.000
Cosern	Abr/2026	IPCA + 4,2542%	179.500
Cosern	Abr/2029	IPCA + 4,4986%	38.500
Cosern	Abr/2024	107,25% CDI	282.000
Termope	Abr/2024	111,5% CDI	500.000
Neoennergia	Jun/2029	IPCA + 4,07%	802.746
Neoennergia	Jun/2033	IPCA + 4,22%	491.703
Total			3.494.449

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

17.3 Cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos e debêntures

Empréstimos e financiamentos

O cronograma de amortização dos empréstimos e financiamentos são conforme tabela a seguir:

	Consolidado		
	2019		
	Dívida	Custos Transação	Total Líquido
2021	2.059.931	(3.202)	2.056.729
2022	2.424.122	(3.353)	2.420.769
2023	947.437	(2.748)	944.689
2024	1.320.067	(1.045)	1.319.022
2025	464.187	(455)	463.732
Após 2025	2.001.835	(2.622)	1.999.213
Total obrigações	9.217.579	(13.425)	9.204.154
(-) Depósitos em Garantias			(79.264)
Marcação a mercado			(73.584)
Total			9.051.306

Debêntures

O cronograma de amortização das debêntures são conforme tabela a seguir:

	Consolidado		
	2019		
	Dívida	Custos Transação	Total Líquido
2021	462.561	(5.176)	457.385
2022	1.195.102	(9.060)	1.186.042
2023	2.465.911	(17.093)	2.448.818
2024	2.107.399	(17.951)	2.089.448
2025	1.226.331	(12.239)	1.214.092
Após 2025	1.709.323	(30.573)	1.678.750
Total obrigações	9.166.627	(92.092)	9.074.535
Marcação a mercado			(23.299)
Total			9.051.236

17.4 Condições restritivas financeiras (covenants)

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenants*. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e de cobertura de juros apurados com base nas demonstrações financeiras das controladas ou consolidadas da Neoenergia. Os principais parâmetros estão listados a seguir:

Consolidado da Neoenergia:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 1,5 ou 2.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Controladas:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual 3 ou 4;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2;
- ISCD maior ou igual a 1,2 ou 1,3.

17.5 Principais termos contratuais dos empréstimos, financiamentos e debêntures (consolidado)

Modalidade	Encargos financeiros anuais	Vencimento	Garantias	Valor de principal	Saldo em 2019
Financiamento	2,5000% a 6,0000% / TJLP +	2020 a 2030	Garantia Real / Quirografia	6.896.322	6.366.639
	1,5900% a 3,0800% / IPCA +				
	2,5707% a 4,7920% / SELIC +				
	2,0900% a 2,5300%				
Debêntures Infra	IPCA + 4,0700% a 8,7345%	2021 a 2033	Quirografia	4.198.051	4.141.662
Debêntures Institucionais	107,25% a 117,40% do CDI	2020 a 2026	Quirografia	5.249.375	5.225.214
Empréstimos	76,50% a 125,90% do CDI	2020 a 2030	Quirografia	6.213.696	5.612.264

18. ENCARGOS SETORIAIS

	Consolidado	
	2019	2018
Reserva Global de Reversão – RGR	-	253
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	-	109.104
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	8.302	7.692
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	5.710	2.889
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	196.676	170.805
Programa de Eficientização Energética - PEE	212.259	156.681
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica - TFSEE	2.834	1.955
Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos - CFURH	1.330	1.507
Encargos Setoriais - Outros CCRBT	18.673	-
Ministério de Minas e Energia – MME	794	2.231
Total	446.578	453.117
Circulante	163.055	293.997
Não circulante	283.523	159.120

19. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E OUTROS TRIBUTOS A RECOLHER

19.1 Imposto de Renda e Contribuição Social a recolher

	Consolidado	
	2019	2018
Imposto de Renda – IR	5.778	12.855
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	3.478	7.514
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	9.256	20.369
Circulante	9.256	20.369

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

19.2 Outros tributos à recolher

	Consolidado	
	2019	2018
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	382.792	383.430
Programa de Integração Social – PIS	37.503	43.155
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	172.857	199.447
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	14.937	19.814
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	4.793	3.856
Imposto sobre Serviços – ISS	9.807	11.910
Impostos e contribuições retidos na fonte	102.624	134.671
Outros	21.446	16.219
Outros tributos a Recolher	746.759	812.502
Circulante	739.640	806.099
Não circulante	7.119	6.403

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

20.PROVISÕES E DEPOSITOS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Companhia considera a opinião dos assessores jurídicos quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais sempre que a perda for avaliada como provável.

O passivo em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição

As provisões constituídas consolidadas estão compostas como segue:

	Contingências					Provisões			
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Regulatórias	Ambientais	Ambientais	Desmantelamento	Ressarcimento	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018	305.261	396.916	134.046	16.640	18	20.634	24.860	24.207	922.582
Constituição	106.582	186.308	553	3.045	-	17.795	2.751	9.250	326.284
Baixas/reversão	(47.931)	(54.023)	(6.017)	-	(18)	(1.300)	(729)	(897)	(110.915)
Pagamentos/Indenizações	(53.400)	(197.285)	(867)	(10.508)	-	(262)	-	-	(262.322)
Atualização monetária	49.098	82.597	3.534	942	-	2.394	2.809	-	141.374
Saldos em 31 de dezembro de 2018	359.610	414.513	131.249	10.119	-	39.261	29.691	32.560	1.017.003
Constituição	92.292	210.299	6.734	3.801	-	74.724	36.447	33.860	458.157
Baixas/reversão	(41.376)	(52.959)	(4.947)	-	-	(3.846)	-	(20.347)	(123.475)
Pagamentos/Indenizações	(57.932)	(168.816)	(661)	(1.492)	-	(2.399)	-	-	(231.300)
Atualização monetária	50.453	110.837	4.073	709	-	2.461	3.019	-	171.552
Saldos em 31 de dezembro de 2019	403.047	513.874	136.448	13.137	-	110.201	69.157	46.073	1.291.937
Circulante	45.445	77.650	433	-	-	50.600	-	14.013	188.141
Não circulante	357.602	436.224	136.015	13.137	-	59.601	69.157	32.060	1.103.796

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

20.1 Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados contra as controladas, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, e também, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras. Além dos valores provisionados, em 31 de dezembro de 2019 o Grupo possui um total estimado de R\$ 673.256 (R\$ 938.459 em 31 de dezembro de 2018) em processos trabalhistas com expectativa de perda possível.

Os valores foram atualizados pela variação da taxa Referencial (TR), índice de atualização dos processos trabalhistas acrescido de juros de 1% a.m..

20.2 Cíveis

Referem-se a ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e pessoas jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais, danos morais, entre outros. Além dos valores provisionados, o Grupo possui um total estimado de R\$ 1.766.163 (R\$ 1.573.589 em 31 de dezembro de 2018) em processos cíveis com expectativa de perda possível.

A ação “Baixa Renda” foi proposta pela Associação Defende em 2004, com o objetivo de desconsiderar regulamentação da ANEEL sobre o enquadramento para fruição da tarifa social de energia elétrica, buscando impor à Aneel e à controlada Elektro Redes a ampliação dos clientes elegíveis, assim como a restituição de diferenças de valores já pagos sem o benefício. Em 23 de outubro de 2019, houve uma decisão proferida pelo Tribunal Regional Federal, que foi parcialmente desfavorável a Companhia. Na avaliação da Administração e de seu assessor jurídico externo, a ação permanece classificada como chance de perda “possível”. Nessa fase processual, o valor da causa não pode ser mensurada com suficiente segurança, já que o desfecho da ação pode envolver concessão de tarifa de baixa-renda a potenciais consumidores que eventualmente se enquadrem nos requisitos da petição inicial e devolução de valores cobrados “a mais” desses mesmos consumidores. Além disso, em caso de desfecho desfavorável, o efeito prático será a compensação dos valores devolvidos no âmbito da conta CDE, ou seja, não haveria um impacto financeiro para a Companhia, já que a provisão seria registrada em contrapartida da CDE. A discussão envolve aspectos de legalidade e constitucionalidade, sendo a competência final para o deslinde da questão do STJ e STF.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescido de juros de 1% a.m.

20.3 Fiscais

Referem-se a ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IRPJ, CSLL, IPTU, REFIS, PIS/COFINS, INSS, CIDE, ITD sobre doações recebidas, entre outros.

Além dos valores provisionados, o Grupo possui um total estimado de R\$ 5.612.119 (R\$ 6.484.110 em 31 de dezembro de 2018) em ações tributárias de naturezas diversas com expectativa de perda possível. Neste montante, destacamos os autos de infração das controladas motivados por:

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(i) não adição da despesa de amortização da mais-valia nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL, estimados em R\$ 2.667.254 (R\$ 2.460.166 em 31 de dezembro de 2018) pelas controladas Elektro, Celpe, Coelba, Cosern, Itapebi e Termopernambuco;

Os consultores jurídicos da Companhia entendem que tanto o fundamento de existência da mais-valia quanto seu uso para fins de benefício são lícitos e gozam de legitimidade jurídica. Embora os últimos julgamentos na Câmara Superior de Recursos Fiscais tenham alterado o entendimento até então, passando a não reconhecer a mais-valia decorrente de privatização, os nossos consultores legais mantêm a análise e entendimento quanto à higidez da operação e benefício fiscal, uma vez que a discussão ainda será remetida ao Poder Judiciário, a quem caberá à decisão final sobre o tema.

(ii) falta de retenção do imposto de renda incidente sobre o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 304.789 (R\$ 268.763 em 31 de dezembro de 2018);.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

20.4 Regulatórias

As ações regulatórias das distribuidoras Coelba, Celpe, Cosern e Elektro, dentre os quais estão os procedimentos para o cálculo dos indicadores de continuidade técnica do serviço, individual e coletivo, questões comerciais, a realização das compensações financeiras correspondentes e da recuperação dos indicadores globais, questões relacionadas à arrecadação ou legalidade de elementos ou rubricas tarifárias e questões relativas à legalidade das ações administrativas que a ANEEL tenha instituído.

20.5 Depósitos judiciais

Correlacionados às provisões e passivos contingentes, o Grupo realiza depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingência. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	Consolidado	
	2019	2018
Trabalhistas	378.608	357.470
Cíveis	297.539	223.285
Fiscais	231.546	198.592
Outros	12.610	12.667
Total	920.303	792.014

20.6 Provisões

As demais provisões são compostas por: (i) gastos ambientais que se referem a obrigações adicionais dos impactos sócio ambientais na construção das usinas; (ii) provisões com desmantelamento que se referem aos custos de desmobilização da plantas e parques eólicos das controladas e (iii) provisões para perdas de energia contratual não entregue no exercício social corrente.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

21. OUTROS PASSIVOS

	Ref	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Ressarcimento PIS e COFINS a consumidores	(a)	-	-	3.276.246	-
Devoluções a consumidores	(b)	-	-	152.800	143.555
Plano de saúde	-	-	-	8.501	9.466
Contribuição para custeio do serviço de iluminação pública - COSIP	-	-	-	60.742	51.606
Caução em garantia	(c)	-	-	570.464	445.970
Adiantamentos recebidos	-	-	-	24.573	16.102
Avais contratuais	107.111	99.678	-	-	-
Obrigação de compra participação Previ	(d)	208.852	151.464	208.852	151.464
Repasse a terceiros	-	-	-	47.114	20.540
Taxas e custas processuais	-	-	-	10.748	-
Outros	28.143	5.471	124.309	90.341	
Total		344.106	256.613	4.484.349	929.044
Circulante	320.153	102.107	1.024.421	584.250	
Não circulante	23.953	154.506	3.459.928	344.794	

- (a) A Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário nº 574.706-PR, em sede de repercussão geral, confirmando que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS. A União Federal apresentou embargos de declaração buscando a modulação dos efeitos e a definição do valor do ICMS que será excluído da base de cálculos dessas contribuições. Esses embargos ainda estão pendentes de julgamento.

Em agosto e setembro de 2019, transitaram em julgado decisões favoráveis às controladas COSERN e COELBA, nos autos das Ações Declaratórias nº 0801858-81.2017.4.05.8400 e 0021883-80.2010.4.01.3300, ajuizadas em 09 e 10 de junho de 2010, respectivamente. Essas ações pleiteavam a inexistência de relação jurídico-tributária com a União Federal no que tange à inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS e o reconhecimento do direito ao crédito relativo aos valores indevidamente recolhidos a este título, devidamente atualizados pela Taxa SELIC.

Amparadas pelas avaliações de seus assessores jurídicos e nas melhores estimativas, as controladas constituíram ativo de PIS e de COFINS a recuperar no total de R\$ 3.282.501 (vide nota explicativa nº 9.2) e passivo pelo mesmo montante, líquidos de honorários de êxito no montante de R\$ 6.255 devidos aos advogados, totalizando passivo no montante de R\$ 3.276.246. A constituição do passivo decorre do entendimento de que os montantes a serem apropriados por meio de compensação dos créditos fiscais reconhecidos deverão ser integralmente repassados aos consumidores, nos termos das normas legais e regulamentares do setor elétrico. A Companhia adotará os procedimentos de recuperação do crédito tributário de acordo com as previsões legais estabelecidas pela Receita Federal do Brasil e o repasse aos consumidores dependerá do efetivo aproveitamento do crédito tributário pela Companhia e será efetuado conforme normas regulatórias da ANEEL.

O resumo dos impactos é apresentado a seguir:

	2019		
	Cosern	Coelba	Consolidado
Ativo			
PIS e COFINS a recuperar	662.618	2.618.884	3.281.502
Passivo			
PIS e COFINS a serem restituídos a consumidores	659.406	2.616.840	3.276.246
Resultado			
Receita operacional bruta			
Efeito contabilizado no passivo a restituir	(448.118)	(1.714.100)	(2.162.218)
Efeito contabilizado em tributos a recuperar	448.118	1.714.100	2.162.218
Resultado financeiro			
Outras receitas financeiras			
Atualização de tributos a recuperar	218.500	905.784	1.124.284
Atualização do passivo a restituir	(218.500)	(905.784)	(1.124.284)
Resultado apurado	-	-	-

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (b) Obrigações perante consumidores de energia elétrica decorrentes de devolução e universalização, contas pagas em duplicidade, ajustes de faturamentos e outros.
- (c) Garantia constituída em espécie para assegurar o cumprimento dos contratos, tanto no que diz respeito a suas cláusulas operacionais, como na obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.
- (d) Em 24 de agosto de 2018, foi aprovada a incorporação da Elektro Holding S.A pela Neoenergia S.A. ("Companhia").

Em 02 de maio de 2019, a Companhia protocolou perante a CVM o pedido de registro da oferta pública de distribuição secundária de suas ações ordinárias, nos termos da Instrução da CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada ("Instrução CVM 400" e "Oferta"); e perante a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão S.A. ("B3"), o pedido de registro para negociação de ações ordinárias de sua emissão no Novo Mercado da B3.

O Acordo de Acionistas da Companhia prevê que, dentro de 360 dias, após a liquidação de uma possível oferta pública inicial, a Companhia envie a Previ uma proposta firme para aquisição de suas participações societárias minoritárias na Coelba, Cosern e Afluente T.

22.PATRIMÔNIO LÍQUIDO

22.1 Capital social

O capital social autorizado está totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2019 e 2018 no montante de R\$ 12.919.982. A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas é a seguinte:

2019 Acionistas	Lote de mil ações		R\$
	Ações ordinárias		
	Única	%	
Iberdrola Energia S.A. ("Iberdrola")	606.899	50,00%	6.459.991
Iberdrola S.A.	12.619	1,04%	134.368
Previ-Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil ("Previ")	367.648	30,29%	3.913.463
Conselheiros e diretores	494	0,04%	5.168
Demais acionistas	226.137	18,63%	2.406.992
Total	1.213.797	100,00%	12.919.982

2018 Acionistas	Lote de mil ações		R\$
	Ações ordinárias		
	Única	%	
Iberdrola	636.576	52,45%	6.775.886
Previ	463.791	38,21%	4.936.712
BB - Banco de Investimentos S.A. ("BB Investimentos")	113.430	9,34%	1.207.384
Total	1.213.797	100,00%	12.919.982

Em 28 de junho de 2019, ocorreu o início da oferta pública de distribuição secundária de, inicialmente, 208.044.383 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, de titularidade dos Acionistas Vendedores, sendo 29.677.468 Ações de titularidade da Iberdrola Energia, 113.430.487 Ações de titularidade do BB Investimentos e 64.936.428 Ações de titularidade da Previ, realizada no Brasil, com esforços de colocação das Ações no exterior, ao preço de R\$15,65 por ação.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

22.2 Lucro por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foi baseado no lucro líquido do exercício e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício	2.229.143	1.536.846	2.309.322	1.536.330
Média ponderada de ações em poder dos acionistas (*)	1.213.797	1.199.911	1.213.797	1.199.911
Lucro do exercício/ Total de ações	1,8365	1,2808	1,9026	1,2804

(*) Considera o evento ocorrido em 26 de março de 2018 relacionado ao aumento de capital mediante emissão de 59.630.290 novas ações.

22.3 Reserva de capital

Em 24 de agosto de 2017, em razão da reestruturação societária da Companhia, foi constituída a reserva especial de ágio, resultado dos aportes de capital efetuados nas controladas Elektro e Coelba.

22.4 Reserva de transação de capital com os sócios

Os valores reconhecidos na reserva de transação de capital com os sócios são os seguintes:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	Ref.	1.597.405
Compra de participação na Itapebi pela Termope	(a)/(b)	657.542
Compra de participação adicional na Coelba e na Cosern pela Neoenergia	(c)	333.430
Obrigação de compra participação Previ (vide nota 22.1)		68.085
Valor justo incorporação	(d)	530.361
Ganho participação relativa Coelba	(e)	7.987

- (a) Em 23 de dezembro de 2013, a controlada Termopernambuco adquiriu participação adicional de 35,4% das ações da controlada Itapebi pela contraprestação de R\$ 503.748. O Grupo passou a deter 77,4% do capital da Itapebi e baixou a participação de não controladores no montante de R\$ 103.458. Com isso, registrou uma redução no patrimônio líquido do consolidado decorrente de transação com sócios no montante de R\$ 400.290.
- (b) Ajustes decorrentes da aquisição da controlada Termopernambuco em 2014, que adquiriu da controladora Iberdrola S.A.U., um dos controladores do Grupo, a participação adicional de 22,6% das ações da controlada Itapebi pela contraprestação de R\$325.475. Dessa forma, o Grupo passou a deter 100% do capital da Itapebi, gerando um ajuste no patrimônio líquido do consolidado decorrente de transação com sócios no montante de R\$257.252.
- (c) Em 27 de fevereiro de 2015, a Neoenergia adquiriu da controladora Iberdrola Energia SAU, a participação de 8,50% das ações da Coelba e 7,01% da Cosern pelas respectivas contraprestações de R\$ 532.101 e R\$ 107.049. Dessa forma a Neoenergia passou a deter 96,34% do capital social da Coelba e 91,48% da Cosern, gerando um ajuste no patrimônio líquido do consolidado decorrente de transação com sócios no montante de R\$ 332.722. Houve um incremento no valor de R\$ 708 mil, após os ajustes de refazimento dos anos de 2013 e 2014, ficando um montante de R\$ 333.430.
- (d) Este ajuste refere-se à diferença entre o valor justo revisado utilizado pela Incorporação da Elektro Holding de R\$ 4.191.478 e o valor utilizado como base para aumento de capital da Neoenergia de R\$ 4.694.000, além de ajustes de consolidação em função da obtenção do controle de FEB e FEB 2 no valor de R\$ 27.839.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (e) Nos meses de março e julho de 2018 foram homologados aumentos no capital social da Coelba, onde alguns acionistas não controladores não realizaram a subscrição de suas ações, acarretando em alterações no percentual de participação da Neoenergia na controlada.

Conforme menciona o ICPC 09, as alterações de mudança na participação relativa da Controladora sobre uma controlada, que não resultem na perda de controle, devem ser contabilizadas como transações com sócios.

22.5 Reservas de lucros

22.5.1 Reserva legal

Em conformidade com a Lei 6.404/1976, as companhias brasileiras são requeridas ao final de cada exercício a constitui a reserva legal, que é calculada com base em 5% do lucro líquido, limitada a 20% do capital social. As companhias podem deixar de constituir tal reserva, quando o saldo desta atingir 30% da soma do capital social e das reservas de capital.

22.5.2 Reserva de lucros a realizar

O artigo 197 da Lei 6.404/1976 permite que a Assembleia Geral, por proposta dos órgãos de administração, constitua destinações a esta reserva, quando o montante do dividendo mínimo obrigatório ultrapasse a parcela realizada do lucro líquido do exercício.

22.5.3 Reserva de retenção de lucros

O artigo 196 da Lei 6.404/1976 permite que a Assembleia Geral, por proposta dos órgãos de administração, retenha parcela do lucro líquido prevista em orçamento de capital por ela previamente aprovado.

22.6 Outros resultados abrangentes

A Companhia tem por política contábil não impactar o lucro líquido do exercício com ganhos e/ou perdas atuariais resultantes de mudanças nos retornos esperados sobre ativos e passivos atuariais de benefício pós-emprego e com oscilações do valor justo de hedges de fluxo de caixa (*"cash flow hedge"*), portanto adotando a contabilidade de *hedge* (*"hedge accounting"*). Isso implica em reconhecer tais impactos na rubrica "Outros Resultados Abrangentes" o efeito líquido dos impostos diferidos sobre tais itens.

22.7 Dividendos e juros sobre o capital próprio

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, em conformidade com o mínimo previsto na Lei 6.404/1976.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A tabela a seguir lista os valores aprovados para distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio pelo Conselho de Administração e Acionistas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

Deliberação	Provento	Valor deliberado	Valor por ação ON
2019			
RCA de 26 de junho de 2019	Juros sobre Capital Próprio 2019	338.000	0,2784645
RCA de 12 de dezembro de 2019	Juros sobre Capital Próprio 2019	217.695	0,1793503
		555.695	
2018			
AGO de 22 de março de 2018	Dividendo Mínimo Obrigatório 2017	99.444	0,0861609
AGO de 22 de março de 2018	Dividendos adicionais 2017	200.556	0,1737668
RCA de 28 de junho de 2018	Juros sobre Capital Próprio 2018	159.216	0,1311718
RCA de 24 de outubro de 2018	Dividendos intermediários 2018	66.000	0,0543748
RCA de 19 de dezembro de 2018	Juros sobre Capital Próprio 2018	363.146	0,2991818
		888.362	

A tabela a seguir evidencia o cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

	2019	2018
Dividendos mínimos - sobre o lucro líquido ajustado		
Lucro líquido do exercício - controladora	2.229.143	1.536.846
Aplicação inicial CPC 48 / IFRS 9	-	(60.497)
Aplicação inicial CPC 47 / IFRS 15	-	161.305
Reversão avaliação atuarial – Plano de pensão	1.906	1.722
Constituição da reserva legal (5%)	(111.552)	(81.968)
Base de cálculo do dividendo	2.119.497	1.557.408
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	529.874	389.352

A companhia deliberou juros sobre capital próprio no montante de R\$ 555.695 no exercício de 2019, superando os 25% de mínimos obrigatórios.

A movimentação dos saldos de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldos iniciais	329.488	99.444	342.499	110.821
Dividendos e juros sobre o capital próprio:				
Declarados	555.695	788.918	624.233	816.531
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	(52.014)	(48.415)	(55.461)	(51.485)
Pagos no exercício	(635.340)	(510.459)	(697.584)	(533.368)
Prescrito	-	-	(26)	-
Saldos finais	197.829	329.488	213.661	342.499

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

23.RECEITA LÍQUIDA

A composição da receita líquida do consolidado por natureza, segmento, região geográfica e suas deduções, é conforme quadros abaixo:

	Segmentos					2018
	2019					
	Redes	Liberalizado	Renováveis	Outros	Total	
Principais receitas						
Fornecimento de energia elétrica	16.754.407	1.671.084	634.288	-	19.059.779	18.860.064
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	1.147.519	139.973	30.022	-	1.317.514	1.057.408
Mecanismo de venda excedente - MVE	178.828	-	-	-	178.828	-
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	16.086.126	-	-	-	16.086.126	13.455.403
Remuneração do ativo contratual	122.841	-	-	-	122.841	60.821
Valores a receber / compensar da Parcela A e Outros Itens Financeiros	(741.436)	-	-	-	(741.436)	124.048
Receita de construção da infraestrutura da concessão (u)	4.314.071	-	-	-	4.314.071	3.544.072
Receita de operação e manutenção	19.547	-	-	-	19.547	18.129
Penalidades contratuais e regulatórias	(1.647)	-	-	-	(1.647)	(18.948)
Outras receitas	817.676	11.226	20.345	-	849.247	714.599
Total da Receita Operacional Bruta reconhecida ao longo do tempo	38.697.932	1.822.283	684.655	-	41.204.870	37.815.596
(-) Deduções da receita bruta	(12.015.040)	(621.360)	(106.714)	(443)	(12.743.557)	(11.861.937)
Total da Receita Operacional Líquida reconhecida ao longo do tempo	26.682.892	1.200.923	577.941	(443)	28.461.313	25.953.659

	Região geográfica						
	2019						2018
	Sul	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Total	Total
Principais receitas							
Fornecimento de energia elétrica	109.710	138.949	11.860.247	341.789	6.609.084	19.059.779	18.860.064
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	-	-	913.449	9.896	394.169	1.317.514	1.057.408
Mecanismo de venda excedente - MVE	-	-	4.035	5.244	169.549	178.828	-
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	-	-	12.441.809	109.330	3.534.987	16.086.126	13.455.403
Remuneração do ativo contratual	20.183	13.674	32.242	29.083	27.659	122.841	60.821
Valores a receber / compensar da Parcela A e Outros Itens Financeiros	-	-	(439.649)	(9.054)	(292.733)	(741.436)	124.048
Receita de construção da infraestrutura da concessão (*)	189.313	286	3.013.597	297.974	812.901	4.314.071	3.544.072
Receita de operação e manutenção	1.723	1.855	10.487	1.449	4.033	19.547	18.129
Penalidades contratuais e regulatórias	180	194	(2.593)	151	421	(1.647)	(18.948)
Outras receitas	411	1.037	517.660	24.959	305.180	849.247	714.599
Total da Receita Operacional Bruta reconhecida ao longo do tempo	321.520	155.995	28.351.284	810.821	11.565.250	41.204.870	37.815.596
(-) Deduções da receita bruta						(12.743.557)	(11.861.937)
Total da Receita Operacional Líquida reconhecida ao longo do tempo						28.461.313	25.953.659

(*) Do total Receita de construção da infraestrutura da concessão, o montante de R\$ 3.438.700 refere-se a receita de construção das distribuidoras e R\$ 875.371 refere-se a receita de construção das transmissoras. Adicionalmente, do total do custo de construção apresentado na Demonstração de Resultado de R\$ 4.054.247, o montante de R\$ 3.438.700 refere-se ao custo de construção das distribuidoras e R\$ 615.547 refere-se ao custo de construção das transmissoras.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

23.1 Fornecimento de energia

A Composição do fornecimento de energia elétrica consolidada, por classe de consumidores é a seguinte:

	Ref.	2019	2018
Consumidores:			
Residencial		14.146.464	12.717.584
Industrial		2.521.386	2.684.908
Comercial		6.947.886	6.347.662
Rural		1.847.546	1.567.637
Poder público		1.372.775	1.243.932
Iluminação pública		946.221	866.586
Serviço público		1.066.406	952.418
Suprimento		2.304.520	2.627.546
Fornecimento não faturado		34.130	112.494
Reclassificação da receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor cativo	(a)	(14.176.398)	(12.034.533)
Subtotal		17.010.936	17.086.234
Subvenção à tarifa social baixa renda		2.048.843	1.773.830
Total		19.059.779	18.860.064

(a) Em atendimento ao Despacho ANEEL n° 1.618 de 23/04/2008, as distribuidoras do Grupo efetuaram a segregação da receita de comercialização e distribuição utilizando uma "TUSD média" calculada a partir da TUSD homologada para consumidores cativos.

A tabela abaixo apresenta a composição da receita bruta de fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores, desconsiderando a reclassificação pela disponibilidade da rede elétrica – consumidor cativo e região geográfica no exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

	2019				2018
	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Total	Total
Consumidores:					
Residencial	10.506.290	109.205	3.530.969	14.146.464	12.717.584
Industrial	1.485.188	31.086	1.005.112	2.521.386	2.684.908
Comercial	5.193.802	52.623	1.701.461	6.947.886	6.347.662
Rural	1.328.802	15.562	503.182	1.847.546	1.567.637
Poder público	1.116.959	7.674	248.142	1.372.775	1.243.932
Iluminação pública	708.378	7.135	230.708	946.221	866.586
Serviço público	721.498	10.347	334.561	1.066.406	952.418
Suprimento	250	-	-	250	-
Fornecimento não faturado	56.943	(684)	(22.129)	34.130	112.494
Total	21.118.110	232.948	7.532.006	28.883.064	26.493.221

23.2 Câmara de Comercialização de Energia - CCEE

Os montantes de receitas/despesas faturados e/ou pagos pelas concessionárias que tiveram excedente/falta de energia, comercializados no âmbito da CCEE, foram informados pela mesma e referendados pelas Companhias do Grupo.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

23.3 Receita pela disponibilidade da rede elétrica

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	Consolidado	
	2019	2018
Receita pela disponibilidade da rede elétrica -consumidor livre	1.909.728	1.420.870
Receita pela disponibilidade da rede elétrica -consumidor cativo *	14.176.398	12.034.533
Total	16.086.126	13.455.403

* Vide comentários nota (a), acima.

23.4 Valores a compensar / (repassar) da parcela A e outros itens financeiros

	Consolidado	
	2019	2018
CVA		
Energia	(1.198.983)	(334.655)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	275.418	139.170
TUST	(10.368)	(5.864)
Neutralidade dos encargos setoriais	(44.930)	(100.603)
Outras CVA's	140.794	330.916
Outros itens financeiros		
Revisão Tarifária	(2.648)	587
Sobrecontratação	60.012	(15.528)
Risco Hidrológico	65.190	267.751
Efeito das recontabilizações	(5.052)	(19.392)
Recomposição Energia Termope	(5.131)	5.307
Ultrapassagem de Demanda/ Excedente Reativo	(107.363)	(85.626)
Ressarcimento P&D	63.068	(53.739)
Compensação ref. Acordos Bilaterais de CCEAR	88.869	-
Outros itens financeiros	(60.312)	(4.276)
Total	(741.436)	124.048

23.5 Outras receitas

	Consolidado	
	2019	2018
Renda da prestação de serviços	36.132	78.141
Arrendamentos e aluguéis	166.394	144.015
Serviço taxado	16.941	16.749
Taxa de iluminação pública	5.378	11.761
Administração de faturas de fraudes	5.776	4.425
Comissão serviços de terceiros	51.412	28.161
Multa infração consumidor	526	339
Valor de reposição estimado da concessão (*)	555.619	428.620
Outras receitas	11.069	2.388
TOTAL	849.247	714.599

(*) Conforme mencionado na nota 14.1, a Companhia atualiza o ativo financeiro indenizável da concessão com base no mesmo índice de atualização da BRR (IPCA)

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

23.6 Deduções da receita bruta

As deduções da receita bruta têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Consolidado	
	2019	2018
Impostos e contribuições		
ICMS	(6.887.953)	(6.184.545)
PIS	(613.796)	(582.741)
COFINS	(2.829.197)	(2.683.679)
ISS	(16.612)	(15.060)
Encargos Setoriais		
Quota para reserva global de reversão – RGR	(1.445)	(1.443)
Conta de desenvolvimento energético – CDE	(1.994.264)	(2.204.196)
Programa de Eficientização Energética - PEE	(108.048)	(97.763)
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	(43.219)	(39.105)
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	(21.610)	(14.138)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(59.379)	91.083
Encargos do consumidor - PROINFA	(112.846)	(48.881)
Encargos do Consumidor – CCRBT	(14.968)	(47.292)
Taxa de fiscalização serviço de energia elétrica – TFSEE	(32.768)	(29.252)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFURH	(7.452)	(4.925)
Total	(12.743.557)	(11.861.937)

24.CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado	
	2019	2018
Energia comprada para revenda		
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado – ACR	(6.329.200)	(5.046.050)
Energia adquirida contrato bilateral	(209.668)	(279.389)
Contratos por cotas de garantia física	(1.365.556)	(1.204.052)
Energia adquirida no ambiente livre - ACL	(1.849.203)	(2.571.888)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	(436.859)	(432.026)
Energia curto prazo – MRE	(14.417)	(17.860)
Energia curto prazo – PLD	(1.526.720)	(529.870)
PROINFA	(363.318)	(360.889)
Ressarcimento de energia	50.393	79.839
Créditos de PIS e COFINS	1.427.286	1.445.471
Custos Variáveis do MCP	(1.627.964)	(2.867.844)
Taxa CCEE	(932)	(1.238)
Total	(12.246.158)	(11.785.796)
Encargos de uso dos sistema de transmissão e distribuição		
Encargos de rede básica	(2.138.676)	(2.052.125)
Encargos de transporte de Itaipu	(41.869)	(37.871)
Encargos de conexão	(195.108)	(179.605)
Encargo de uso do sistema de distribuição	(43.883)	(46.420)
Encargo de serviço do sistema – ESS	18.845	(126.616)
Encargos de energia de reserva – EER	(101.569)	77.505
Créditos de PIS e COFINS	229.685	217.587
Total	(2.272.575)	(2.147.545)
Total de Custos com Energia Elétrica	(14.518.733)	(13.933.341)

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

25.CUSTOS DE OPERAÇÃO E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais consolidadas têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custos/Despesas	2019			2018	
	Custos dos serviços	Despesas com vendas	Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(768.770)	(104.443)	(469.804)	(1.343.017)	(1.212.278)
Administradores	-	-	(69.429)	(69.429)	(52.981)
Benefício pós-emprego e outros benefícios	-	-	(4.156)	(4.156)	(2.727)
Material	(104.210)	(481)	(40.580)	(145.271)	(144.916)
Combustível para produção de energia	(442.170)	-	-	(442.170)	(366.151)
Serviços de terceiros	(939.681)	(142.396)	(543.927)	(1.626.004)	(1.615.615)
Depreciação e amortização	(1.173.235)	(163)	(102.445)	(1.275.843)	(1.105.186)
Arrendamentos e aluguéis	(11.822)	(110)	902	(11.030)	(39.950)
Tributos	(2.359)	(35)	(19.598)	(21.992)	(19.144)
Provisões líquidas - contingências	(3.797)	-	(194.462)	(198.259)	(172.091)
Multas Regulatórias	-	-	-	-	(313)
Alienação/ Desativação de bens e direitos	(165)	-	(8)	(173)	(2.998)
Outras (despesas)/receitas operacionais	(68.139)	(22.527)	47.200	(43.466)	(107.343)
Total custos / despesas	(3.514.348)	(270.155)	(1.396.307)	(5.180.810)	(4.841.693)

25.1 Custo e despesa de pessoal

Pessoal	2019	2018
Remunerações	(677.053)	(571.024)
Encargos sociais	(276.773)	(215.927)
Auxílio alimentação	(124.634)	(103.823)
Convênio assistencial e outros benefícios	(80.853)	(134.558)
Rescisões	(28.723)	(53.635)
Provisão para férias e 13º salário	(154.160)	(157.306)
Plano de saúde	(135.485)	(83.388)
Participação nos resultados	(131.811)	(123.993)
Encerramento de ordem em curso	(1.926)	(2.042)
(-) Transferências para ordens	289.795	243.564
Outros	(21.394)	(10.146)
Total	(1.343.017)	(1.212.278)

25.2 Depreciação e amortização

Pessoal	2019	2018
Quota de depreciação e amortização no exercício	(1.298.877)	(1.127.881)
Cota bens de renda	(67)	(153)
(-) Depreciação e Amortização transferida para ordens em curso	-	(30)
(-) Crédito PIS/COFINS	23.101	22.878
Depreciação e Amortização residual no resultado	(1.275.843)	(1.105.186)

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

25.3 Outras (despesas)/receitas operacionais

Outras (despesas)/receitas Operacionais	2019	2018
Seguros	(26.575)	(30.990)
Doações e contribuições	(5.567)	(1.826)
Recuperação de despesa	51.665	26.795
Órgãos de classe do Setor Elétrico	(7.646)	(7.545)
Despesas de viagem	(30.354)	(31.998)
Consumo próprio e energia elétrica	(39.521)	(26.781)
Propaganda e publicidade	(6.634)	(7.170)
Alimentação	(6.068)	(4.983)
Multa por inadimplência	226.559	203.477
Perdas / alienação / desativação	(187.605)	(173.944)
Indenização danos elétricos	(8.383)	(8.418)
Eventos	(3.701)	(2.812)
Outros	364	(41.148)
Total	(43.466)	(107.343)

26.RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Receitas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Renda de aplicações financeiras	27.078	43.504	198.474	310.478
Juros e encargos sobre contas de energia em atraso	-	-	187.744	202.361
Variações monetárias e cambial - Dívida	16.348	74.233	1.557.400	2.901.580
Variações monetárias e cambial - Outras receitas	2.560	-	20.377	8.288
Instrumentos financeiros derivativos	16.828	114.263	1.956.774	2.547.526
Atualização de depósitos judiciais	2.843	2.847	20.404	21.968
Atualização do ativo financeiro setorial	-	-	48.328	62.484
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira	(10.255)	(8.571)	(39.145)	(44.975)
Outras receitas financeiras	188.049	137.965	101.947	114.007
Total	243.451	364.241	4.052.303	6.123.717
Despesas Financeiras				
Encargos de dívidas	(50.881)	(64.374)	(1.112.978)	(1.100.364)
Variações monetárias e cambial - Dívida	(31.017)	(136.182)	(2.023.356)	(4.205.364)
Variações monetárias e cambial - Outras despesas	(683)	-	(48.152)	(34.756)
Instrumentos financeiros derivativos	(15.813)	(62.071)	(1.699.926)	(1.500.502)
Benefícios pós emprego e outros benefícios	-	-	(84.399)	(94.439)
IOF	(1.087)	(2.722)	(21.786)	(23.715)
Arrendamentos	-	-	(11.521)	-
Encargos P&D/PEE	-	-	(19.083)	(15.692)
Atualização provisão para contingências	(2.477)	(58)	(155.122)	(123.363)
Outras despesas financeiras	(82.721)	(71.502)	(216.772)	(194.488)
Total	(184.679)	(336.909)	(5.393.095)	(7.292.683)
Resultado financeiro líquido	58.772	27.332	(1.340.792)	(1.168.966)
Resumo das variações monetárias e cambiais				
Empréstimos, financiamentos e debentures	(14.669)	(61.948)	(465.986)	(1.303.785)
Outros	-	-	(29.622)	(29.462)
Total líquido	(14.669)	(61.948)	(495.608)	(1.333.247)

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

27.SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

		Controladora			
		Ativo / (Passivo)		Receita / (Despesa)	
		2019	2018	2019	2018
Serviços Administrativos					
COELBA	(a)/(b)/(c)	(56.342)	(36.912)	67.372	42.649
CELPE	(a)/(b)	(27.911)	(32.352)	46.558	40.181
COSERN	(a)/(b)	(7.950)	(12.030)	16.879	12.128
ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	(a)/(b)	(468)	(425)	3.984	5.164
TERMOPERNAMBUCO S/A	(b)	(7.234)	(9.842)	18.424	18.574
AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(b)	-	-	20	19
NC ENERGIA S.A.	(a)/(b)	(409)	(367)	1.958	1.855
FORÇA EÓLICA DO BRASIL S/A	(a)/(b)	198	184	382	361
ELEKTRO REDES	(b)	(2.484)	(2.908)	23.676	9.809
PREVI	(d)	(208.852)	(151.464)	-	-
IBERDROLA S.A.	(e)	(71.709)	(44.178)	(71.709)	(44.178)
IBERDROLA GENERACION	(f)	(8.867)	(2.400)	(6.467)	(2.400)
OUTROS		(2.163)	(2.163)	-	-
		(394.191)	(294.857)	101.077	84.162
Dividendos e JSCP					
COELBA	(g)	110.977	157.898	-	-
CELPE	(g)	35.889	-	-	-
COSERN	(g)	22.640	20.607	-	-
ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	(g)	2.936	8.691	-	-
TERMOPERNAMBUCO S/A	(g)	20.125	15.300	-	-
BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(g)	8.093	6.789	-	-
NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A.	(g)	1.190	1.026	-	-
SE NARANDIBA S.A.	(g)	25.482	25.529	-	-
NC ENERGIA S.A.	(g)	-	89.751	-	-
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	(g)	13.896	11.998	-	-
NEOENERGIA SERVIÇOS LTDA	(g)	240	282	-	-
GERAÇÃO CIII S.A.	(g)	15.903	14.987	-	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL S/A	(g)	-	437	-	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I S/A	(g)	4.914	8.808	-	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II S/A	(g)	3.561	5.960	-	-
ELEKTRO REDES	(g)	56.804	115.212	-	-
ELEKTRO RENOVÁVEIS	(g)	63.555	66.698	-	-
ELEKTRO COMERCIALIZADORA	(g)	3.083	3.434	-	-
PREVI	(g)	(65.938)	(138.758)	-	-
BANCO DO BRASIL	(g)	-	(28.846)	-	-
IBERDROLA SA	(g)	(1.924)	-	-	-
IBERDROLA ENERGIA	(g)	(92.520)	(161.884)	-	-
OUTROS MINORITÁRIOS	(g)	(37.447)	-	-	-
		191.459	223.919	-	-
Empréstimos, Aplicação Financeira e Contrato de Mútuo					
NEOENERGIA SOBRAL TRANSMISSÃO DE ENERGIA	(k)	9.593	2.635	570	-
ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	(h)	-	-	-	(3.297)
ELEKTRO RENOVÁVEIS	(i)	-	-	-	2.994
BANCO DO BRASIL	(j)	-	63.770	-	5.019
NEOENERGIA SERVIÇOS LTDA	(l)	7.036	-	36	-
		16.629	66.405	606	4.716
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)					
GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.	(m)	-	47.707	-	-
		-	47.707	-	-

As principais transações com partes relacionadas referem-se a:

- Contratos de locação de imóveis, corrigidos anualmente pela variação do IGPM com vencimentos até 2020.
- Contrato celebrado com as controladas Coelba, Celpe, Cosern, Itapebi, Termope, Afluente T, NC e Elektro Redes para prestação de garantia corporativa onde a Neoenergia é avalista de instrumentos financeiros com cobrança de fee por Aval com vencimento até 2020.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (c) Contrato de cessão de crédito com a controlada Coelba em função da compensação do prejuízo fiscal do débito da PGFN e do PRORELIT de débitos com a Receita Federal do Brasil.
- (d) Obrigação com a PREVI a ser liquidado em 2020, conforme descrito na nota 21(d).
- (e) Serviços prestados pela Iberdrola Energia relacionados a recursos humanos, informática (hardware e softwares), compras, financeiro, regulatório, controle, infra-estrutura, entre outros, com o objetivo de maximizar a eficiência operacional das unidades da Iberdrola em diferentes locais, compartilhando as melhores práticas por meio da prestação de serviços o contrato possui prazo indeterminado.
- (f) Contrato de Prestação de serviço de Engenharia Iberdrola Generacion por prazo indeterminado.
- (g) Dividendos e Juros sobre capital próprio a serem pagos ou recebidos pela Neoenergia em 2020.
- (h) Contrato de mútuo firmado com a Itapebi que foi liquidado em 2018.
- (i) Contrato de mútuo firmado com a Elektro Renováveis que foi liquidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.
- (j) Contrato de aplicação em Fundos de Investimentos em Renda Fixa – BB POLO 28 . O BB investimentos deixou de ser parte relacionada à Companhia, conforme divulgado na nota 22.1.
- (k) Contrato de mútuo firmado com a Neoenergia Sobral Transmissão de Energia com vencimento em 2020.
- (l) Contrato de mútuo firmado com a Neoenergia Serviços Ltda com vencimento em 2022.
- (m) Adiantamento para futuro aumento de capital, à controlada Céu Azul, cuja formalização de aumento de capital ocorreu no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

		Consolidado			
		Ativo / Passivo		Receita / (Despesa)	
		2019	2018	2019	2018
Receita/ (Compra) de Energia Elétrica					
NORTE ENERGIA S.A.	(a)	(171.894)	(97.785)	(794.412)	(812.767)
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	(a)	(7.833)	(7.525)	(64.882)	(61.952)
COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES	(a)	(34.663)	(27.533)	(355.820)	(282.363)
		(214.390)	(132.843)	(1.215.114)	(1.157.082)
Uso e Conexão do Sistema de Transmissão (CUST) e (CTT)					
NORTE ENERGIA S.A.	(a)	217	-	2.131	4
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	(a)	6	3	72	-
COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES	(a)	60	36	725	37
		283	39	2.928	41
Serviços Administrativos					
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	(b)	-	-	8.525	7.828
COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES	(c)	-	-	2.753	777
CELPOS / FAELBA / FASERN	(d)	(54.135)	(51.152)	(28.901)	(45.217)
PREVI	(e)	(208.852)	(151.464)	-	-
BANCO DO BRASIL	(f)	-	-	-	(11.499)
IBERDROLA S.A.	(g)	(71.709)	(44.178)	(71.709)	(44.178)
IBERDROLA RENOVABLES	(g)	(5.681)	(9.262)	-	-
IBERDROLA GENERACION	(h)	(11.335)	(2.400)	(30.412)	(2.400)
		(351.712)	(258.456)	(119.744)	(94.689)
Dividendos e JSCP					
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	(i)	13.896	11.998	-	-
ENERGÉTICA CORUMBA III S.A.	(j)	1.235	830	-	-
OUTROS MINORITÁRIOS	(j)	(53.256)	(8.335)	-	-
PREVI	(j)	(65.938)	(143.434)	-	-
BANCO DO BRASIL	(j)	-	(28.846)	-	-
IBERDROLA ENERGIA	(j)	(92.520)	(161.884)	-	-
IBERDROLA S.A.	(j)	(1.924)	-	-	-
		(198.507)	(329.671)	-	-
Empréstimos, Aplicação Financeira e Contrato de Mútuo					
BANCO DO BRASIL	(k)/(l)	-	(288.564)	-	(52.495)
		-	(288.564)	-	(52.495)

As principais transações com partes relacionadas referem-se a:

(a) Contratos de fornecimento de energia elétrica, contratos de uso do sistema de transmissão (CUST), Contratos de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD), Contratação no Ambiente Regulado (CCEAR) e Contratos de Conexão do Sistema de Transmissão (CCT) firmados entre as Companhias do Grupo. Os principais contratos estão detalhados abaixo:

- (i) Norte Energia S.A. : contratos de compra de energia firmados pela Coelba, Cosern, Celpe e Elektro Redes, por meio de leilões regulados (e preços administrados), com prazo de fornecimento entre 2015-2044.
- (ii) Águas da Pedra: contratos de compra de energia firmados pela Coelba, Cosern, Celpe e Elektro Redes, por meio de leilões regulados (e preços administrados), com prazo de fornecimento entre 2011 e 2040.
- (iii) Teles Pires: contratos de compra de energia firmados pela Coelba, Cosern, Celpe e Elektro Redes, por meio de leilões regulados (e preços administrados), com prazo de fornecimento entre 2015-2044. Adicionalmente, existem contratos de compra de energia firmados pela NC Comercializadora no mercado livre, com início do fornecimento em 2018 e atingindo 2036.

(b) Serviços prestados pela Neenergia O&M à Águas da Pedra, relacionados a serviços de operação e manutenção, de 2016 a 2020, com preços ajustados pela inflação.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (c) Serviços prestados pela Neoserviços à Teles Pires: serviços transacionais e contábeis, elaboração de relatórios periódicos aos órgãos reguladores, acompanhamento de auditorias externas, elaboração de demonstrações financeiras trimestrais e anuais, além de serviços tributários, de 2018 a 2020, sendo os preços ajustado pela inflação.
- (d) Contribuições das controladas Coelba, Celpe e Cosern para os fundos previdenciários dos funcionários ativos, conforme detalhado na nota 32.
- (e) Obrigação com a PREVI a ser liquidada em 2020, conforme descrito na nota 21(d).
- (f) Contrato de serviço de cobrança das contas de energia elétrica da Elektro Redes, com preços corrigidos pelo IPCA. O Banco do Brasil deixou de ser parte relacionada à Companhia, conforme divulgado na nota 22.1.
- (g) Contrato de serviços administrativos, ambos os contratos seguem a mesma metodologia de precificação (custo mais margem) e os contratos são automaticamente renovados:
 - (i) Iberdrola S.A.: Serviços prestados pela Iberdrola S.A. relacionados a recursos humanos, informática (hardware e softwares), compras, financeiro, regulatório, controle, infra-estrutura, entre outros, com o objetivo de maximizar a eficiência operacional das unidades da Iberdrola em diferentes locais, compartilhando as melhores práticas por meio da prestação de serviços.
 - (ii) Iberdrola Renovables: Serviços prestados pela Iberdrola Renovables relacionados à gestão, promoção, construção e operação dos parques eólicos no Brasil.
- (h) Contrato de prestação de serviço de operação e manutenção (em moeda estrangeira) engenharia entre a Termope e Iberdrola Generacion, com reajuste anual com base na variação do IGP-M. O montante envolvido é de R\$ 87.021, sendo R\$ 23.945 com impacto no resultado do exercício e R\$ 63.076 com impacto no imobilizado. O contrato possui prazo indeterminado.
- (i) Dividendos e Juros sobre capital próprio a serem pagos ou recebidos pela Neoenergia em 2020.
- (j) Encargos financeiros sobre contratos de empréstimo das controladas obtidos junto ao Banco do Brasil, controlador do acionista BB Investimentos (que é acionista da Neoenergia), para fins de financiamento de capital de giro (Coelba, Cosern e Celpe, ao custo de CDI mais spread, vencendo até 2021) e financiamento de investimentos (parques eólicos, a um custo de TJLP mais spread, com vencimento até 2030). O Banco do Brasil deixou de ser parte relacionada à Companhia, conforme divulgado na nota 22.1.
- (k) As controladas mantêm fundos de investimento no BB Investimentos (BB Polo 28 e BB Amplo, conforme nota 7) sujeitos a taxas de mercado e alta liquidez. O Banco do Brasil deixou de ser parte relacionada à Companhia, conforme divulgado na nota 22.1.
- (l) Empréstimos contratados junto ao Banco do Brasil controlador do BB Investimentos, acionista da Neoenergia até 30 de setembro de 2019. O Banco do Brasil deixou de ser parte relacionada à Companhia, conforme divulgado na nota 22.1.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

27.1 Remuneração da administração

O montante total de remuneração dos administradores da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, é de R\$ 49.455 (R\$ 36.103 em 31 de dezembro de 2018) para a controladora e de R\$ 22.088 (R\$ 17.089 em 31 de dezembro de 2018) para as controladas. Essas informações referem-se aos valores registrados na contabilidade pelo regime de competência, incluídos neste montante os itens abaixo:

Composição da Remuneração da administração	Controladora		Controladas	
	2019	2018	2019	2018
Remuneração recorrente	31.182	9.298	17.946	10.404
Benefícios de Curto Prazo	16.427	13.965	(763)	3.917
Benefícios de Longo Prazo	1.846	12.573	2.496	557
Rescisões contratuais	-	267	2.409	2.211
Total	49.455	36.103	22.088	17.089

Observado o regime de caixa, as AGOs realizadas entre os meses de março e abril de 2019, aprovaram o montante de até R\$ 44.888 (controladora) e R\$ 32.654 (controladas) de remuneração global anual aos administradores, como limite de remuneração a ser paga no exercício de 2019. Até dezembro, o montante pago foi de R\$ 41.387 (R\$ 29.807 em 31 de dezembro de 2018) para a controladora e de R\$ 22.388 (R\$ 26.218 em 31 de dezembro de 2018) para as controladas, conforme detalhamento abaixo:

Composição da Remuneração da administração	Controladora		Controladas	
	2019	2018	2019	2018
Remuneração recorrente	22.168	18.818	10.722	12.258
Benefícios de Curto Prazo	14.130	4.898	5.204	4.964
Benefícios de Longo Prazo	5.089	5.824	4.656	7.346
Rescisões contratuais	-	267	1.806	1.650
Total	41.387	29.807	22.388	26.218

Adicionalmente a Companhia não mantém nenhum programa de remuneração baseado em ações destinado aos seus empregados e/ou administradores.

28.GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

28.1 Considerações gerais e políticas internas

A gestão dos riscos financeiros do Grupo segue o proposto na Política de Riscos Financeiros e na Política de Risco de Crédito do Grupo Neoenergia aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

Dentre as diretrizes previstas nessas Políticas e normativos destacam-se: proteção cambial da totalidade da dívida em moeda estrangeira; avaliação de *hedge* de taxa de juros de dívidas em moeda local; avaliação de *hedge* de desembolsos em moeda estrangeira; diversificação de instrumentos, prazos e contrapartes de dívida e alongamento do prazo médio de pagamento.

Além disso, a utilização de derivativos tem como propósito único a proteção e mitigação de riscos, de forma que é proibida a contratação de derivativos exóticos, alavancados ou com propósitos especulativos.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

O Grupo está exposto a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

28.2 Gestão de risco de mercado

28.2.1 Risco cambial

O Grupo, visando assegurar que oscilações nas taxas de câmbio não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 31 de dezembro de 2019, operações de *hedge* cambial, para a totalidade de suas dívidas em moeda estrangeira e para seus principais desembolsos e investimentos previstos em moeda estrangeira.

As estratégias de *hedge* cambial são descritas no item e) 'Informações complementares sobre os instrumentos derivativos'.

28.2.2 Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade do Grupo incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou os rendimentos das aplicações financeiras.

Desta forma, o Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

As estratégias de *hedge* de taxas de juros são descritas no item e) 'Informações complementares sobre os instrumentos derivativos'.

28.3 Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade do Grupo não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pelo Grupo busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros e o *hedge* das dívidas em moeda estrangeira.

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar a liquidez do Grupo, de forma que as aplicações sejam alocadas preferencialmente em fundos exclusivos para as empresas do Grupo e tenham como diretriz alocar os recursos em ativos com liquidez diária.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 31 de dezembro 2019, o Grupo mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 4.040.719, sendo R\$ 3.047.298 em fundos exclusivos e R\$ 993.421 em outros ativos.

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de obrigações monetizáveis do Grupo, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual e utiliza para projeção do endividamento do Grupo vigente em 31 de dezembro de 2019, as curvas *futuras* de mercado para os indexadores e moedas.

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	2020	2021	2022	2023	2024	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:								
Empréstimos e financiamentos	13.123.508	16.310.657	3.945.578	2.713.215	3.072.370	1.298.061	1.803.049	3.478.384
Debêntures	9.540.231	13.131.722	710.490	966.979	1.887.255	3.124.316	2.626.608	3.816.074
Fornecedores	3.185.838	2.344.374	2.278.602	15.899	-	-	-	49.873
Passivos financeiros derivativos								
Swap cambial e de taxa de juros	(1.337.556)	(1.597.107)	(491.706)	(244.733)	(221.325)	(59.836)	(272.266)	(307.241)
Non-deliverable Forwards (NDF)	21.248	21.539	16.305	5.234	-	-	-	-
Opções	(1.649)	(1.649)	(1.649)	-	-	-	-	-

28.4 Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade do Grupo incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

28.4.1 Risco de crédito de contrapartes comerciais

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade do Grupo incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais nos negócios de distribuição, transmissão, geração e comercialização.

Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, o Grupo monitora o volume das contas a receber de clientes, solicita garantias e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação do setor.

28.4.2 Risco de crédito de instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos, o Grupo segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras que possuam boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus *ratings* de longo prazo publicados pelas agências de *rating* para as principais instituições financeiras com as quais o Grupo possui operações em aberto.

O quadro a seguir apresenta os ratings de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Moody's, S&P ou Fitch para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia mantinha operações em aberto em 31 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Ratings de longo prazo em escala nacional ¹	Moody's	S&P	Fitch
Banco do Brasil	Aa1		AA
Bank of America			AAA
BNP Paribas		AAA	
Bradesco	Aa1	AAA	AAA
Caixa Econômica Federal	Aa1	AAA	AA
Citibank		AAA	AAA
Goldman Sachs			AAA
Itaú	A1	AAA	AAA
Santander	Aaa	AAA	
Morgan Stanley		AAA	
BNDES		AAA	
MUFG		AAA	
Votorantim	Aa3	AAA	
Banco J.P. Morgan S.A.		AAA	
Sumitomo		AAA	
Safra	Aa1	AAA	

^[1] HSBC, JP Morgan, Sumitomo, Scotiabank e IBM possuem ratings apenas em escala global

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros consolidados pelo Grupo. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	2019	2018
Mensurados pelo custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	323.186	293.680
Títulos e valores mobiliários	170.937	131.320
Contas a receber de clientes e outros	7.138.086	6.488.961
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	81.258	846.668
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	3.717.551	3.639.995
Concessão do Serviço Público – Indenização	11.742.633	9.255.797

28.5 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

Em 31 de dezembro de 2019 não havia valor de margem depositado referente a posições com derivativos.

O Grupo possui instrumentos derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco cambial, de juros e de índices de preços. Os principais instrumentos utilizados são *swaps* e *Non-deliverable Forwards* (NDF) e opções de câmbio.

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no exercício.

Com o objetivo de determinar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

28.5.1 Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, o Grupo contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, o Grupo assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Libor).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* medidos a valor justo por meio do resultado:

Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	2019	2018		2019	2018	2019
Empresa						
Ativo	US\$ 501.439	US\$ 565.368		2.025.496	2.224.418	
Passivo	R\$ 1.596.244	R\$ 1.806.682	2020 - 2029	(1.579.507)	(1.794.350)	
Risco de Crédito Líquido				-	(564)	
				445.989	429.504	16.485

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	2019	2018		2018	2018	2019
Empresa						
Ativo	US\$332.452	US\$ 583.910		1.351.613	1.876.528	
Passivo	R\$ 1.007.341	R\$ 1.873.740	2020 - 2027	(1.005.554)	(1.531.936)	
Risco de Crédito Líquido					430	
				346.059	345.022	1.037

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* medidos a fluxo de caixa:

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	2019	2018		2019	2018	2019
Swap US\$ pós vs R\$ pós						
Empresa						
Ativo	US\$122.101	US\$ 121.785	2021-2030	490.512	475.082	
Passivo	R\$ 395.888	R\$ 395.913		(397.691)	(402.646)	
Risco de Crédito				-	(242)	
Líquido				92.821	72.194	20.627
						Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
Swap US\$ pré vs R\$ pós						
	2019	2018	Vencimento (Ano)	2019	2018	2019
Empresa						
Ativo	US\$593.473	US\$ 479.753	2020-2024	2.462.460	1.863.111	
Passivo	R\$ 2.187.155	R\$ 1.232.748		(2.215.053)	(1.728.273)	
Risco de Crédito				-	(130)	
Líquido				247.407	134.708	112.699

28.5.2 Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, o Grupo contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes *swaps*, o Grupo assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Euribor).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* medidos a valor justo por meio do resultado:

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	2019	2018		2019	2018	2019
Swap EUR \$ pré vs R\$ pós						
Empresa						
Ativo	-	€ 173		-	797	
Passivo	-	R\$ 436		-	(404)	
Risco de Crédito					3	
Líquido				-	396	(396)

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* medidos a fluxo de caixa:

Swap EUR \$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	2019	2018		2019	2018	2019
Empresa						
Ativo	€ 178.029	€ 79.641	2022-2024	742.149	373.410	
Passivo	R\$ 714.850	R\$ 356.111		(720.795)	(371.019)	
Risco de Crédito				-	(6)	
Líquido				<u>21.354</u>	<u>2.385</u>	<u>18.969</u>

28.5.3 Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados ao IPCA

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, o Grupo pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ atrelados ao IPCA. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA.

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* medidos a valor justo por meio do resultado:

Swap IPCA vs CDI	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	2019	2018		2019	2018	2019
Empresa						
Ativo	R\$ 746.775	R\$ 795.726	2021 - 2025	903.960	848.962	
Passivo	R\$ 732.321	R\$ 677.624		(730.605)	(734.290)	
Risco de				-	14	
Crédito Líquido				<u>173.355</u>	<u>114.686</u>	<u>58.669</u>

28.5.4 Programa de hedge para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, O Grupo pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) e opções para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	2019	2018		2019	2018	2019
Desembolso USD						
Empresa						
Termo	US\$216.560	US\$119.707	2020-2021	(4.555)	27.743	
Líquido				<u>(4.555)</u>	<u>27.743</u>	<u>(32.298)</u>

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Opções	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	2019	2018		2019	2018	2019
Empresa						
Compra de Call	R\$ 2.507	R\$ 4.519	2020	1.650	2.600	
Venda de Put	-	-		-	(24)	
Líquido				1.650	2.576	(926)

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

28.5.5 Programa de hedge para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, o Grupo pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	2019	2018		2019	2018	2019
Desembolso EUR						
Empresa						
Termo	€ 43.913	€ 45.855	2020-2021	(16.324)	(2.791)	
Líquido				(16.324)	(2.791)	(13.533)

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

28.5.6 Programa de hedge para desembolsos em Coroa sueca

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, o Grupo pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados a Coroa Sueca.

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	2019	2018		2019	2018	2019
Desembolso SEK						
Empresa						
Termo	SEK 2.938	SEK127.388	2020	(369)	(465)	
Líquido				(369)	(465)	96

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

28.5.7 Programa de hedge para desembolsos em Reais

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ préfixados. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em uma taxa préfixada pelo banco credor.

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados pelo valor justo por meio do resultado:

Swap R\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	2019	2018		2019	2018	2019
Empresa						
Ativo	R\$ 335.842		2022	347.234	-	
Passivo	R\$ 334.156			(336.663)	-	
Líquido				10.571	-	10.571

28.6 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado ao final do período.

- Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.

- Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos o Grupo entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar(U	Alta do Dólar	4,031	(6.262.052)	(1.565.581)	(3.131.162)
Swap Ponta Ativa em Dólar	US\$)	Queda do Dólar		6.330.081	1.582.521	3.165.041
Exposição Líquida				68.029	16.940	33.879
Dívida em Euro	Euro(€)	Alta do Euro	4,531	(719.943)	(151.652)	(325.972)
Swap Ponta Ativa em Euro		Queda do Euro		742.149	156.599	336.349
Exposição Líquida				22.206	4.947	10.377
Collar	Dólar(U	Queda do Dólar	4,032			
Item protegido: parte de desembolsos em USD	S\$)			1.650	(640)	(2.056)
Exposição Líquida				1.650	(640)	(2.056)
NDF	Dólar(U	Queda do Dólar	4,031	(4.557)	(84.845)	(169.692)
Item protegido: parte de desembolsos em USD	S\$)			(4.557)	(84.845)	(169.692)
Exposição Líquida				(4.557)	(84.845)	(169.692)
NDF	Euro(€)	Queda do Euro	4,531	(16.323)	(49.314)	(98.630)
Item protegido: parte de desembolsos em USD				(16.323)	(49.314)	(98.630)
Exposição Líquida				(16.323)	(49.314)	(98.630)
NDF	SEK	Queda da				
Item protegido: parte de desembolsos em USD		Coroa Sueca		(368)	(892)	(1.783)
Exposição Líquida				(368)	(892)	(1.783)

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado do Grupo no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

R\$ Mil							
Operação	Indexador	Risco	Taxa no exercício	Exposição (Saldo/ Nocial)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	4,4%	4.005.602	175.767	(43.942)	(87.882)
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	4,4%	(5.755.158)	(286.205)	(210.049)	(281.600)
Swaps Dólar x CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	4,4%	(6.420.590)	(61.437)	(235.923)	(307.577)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	6,3%	(6.018.479)	(564.372)	(103.695)	(183.950)
Swaps IPCA x CDI (Ponta Ativa)	IPCA	Alta do IPCA	6,3%	881.336	108.320	39.794	50.167
Dívida em LIBOR 3M	LIBOR	Alta da LIBOR 3M	1,9%	(1.433.363)	(42.357)	(7.320)	(14.639)
Swaps Libor 3M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	Alta da LIBOR 3M	1,9%	1.245.409	39.953	6.933	13.866
Dívida em LIBOR 6M	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	1,9%	(1.081.504)	(21.399)	(4.910)	(9.821)
Swaps Libor 6M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	1,9%	1.079.862	22.367	5.074	10.150
Dívida em SELIC	SELIC	Alta da SELIC	4,4%	(573.632)	(38.844)	(6.453)	(12.907)
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	5,1%	(2.872.164)	(207.744)	(37.385)	(74.772)

29. ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

Para a mensuração e determinação do valor justo, o Grupo utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado e de custo amortizado, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalente de caixa, investimentos financeiros, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos do Grupo possa ter acesso na data de mensuração;

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Nível 2 – Preços cotados com ou sem ajustes para ativos ou passivos similares com informações, direta ou indiretamente, em mercados ativos, exceto preços cotados incluídos no nível 1;

Nível 3 – Ativos ou passivos com preços não observáveis no mercado.

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Nível (*)	2019		2018	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros (Circulante/Não circulante)					
Mensurados pelo custo amortizado		6.581.582	6.581.582	7.413.392	7.413.392
Títulos e valores mobiliários		170.937	170.937	131.320	131.320
Contas a receber de clientes e outros		6.015.947	6.015.947	5.489.437	5.489.437
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras		-	-	760.746	760.746
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros		394.698	394.698	1.031.889	1.031.889
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		16.440.179	16.440.179	13.891.553	13.891.553
Caixa e equivalentes de caixa		3.717.551	3.717.551	3.639.995	3.639.995
Contas a receber de clientes e outros*	3	-	-	15.193	15.193
Swap de taxa de juros e cambial	2	979.995	979.995	980.568	980.568
Concessão do Serviço Público - Indenização	3	11.742.633	11.742.633	9.255.797	9.255.797
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente		389.770	389.770	173.573	173.573
Non-deliverable forwards (NDF)	2	16.068	16.068	25.010	25.010
Opções	2	1.650	1.650	2.598	2.598
Swap de taxa de juros e cambial	2	372.052	372.052	145.965	145.965
Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)					
Mensurado pelo custo amortizado		22.249.771	22.610.760	16.450.106	16.450.106
Fornecedores		3.185.838	3.185.838	2.760.463	2.760.463
Empréstimos e financiamentos		9.783.072	9.920.729	5.525.592	5.525.592
Debêntures		8.858.191	9.081.523	7.923.385	7.923.385
Concessão do Serviço Público (Uso do Bem Público)		60.021	60.021	55.445	55.445
Valores a repassar da parcela A e outros itens financeiros		313.440	313.440	185.221	185.221
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		4.022.791	4.022.791	7.617.091	7.617.091
Empréstimos e financiamentos	2	3.340.435	3.340.435	6.780.126	6.780.126
Debêntures	2	682.040	682.040	826.989	826.989
Swap de taxa de juros e cambial	2	316	316	9.976	9.976
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente		51.492	51.492	18.207	18.207
Non-deliverable forwards (NDF)	2	37.316	37.316	523	523
Opções	2	-	-	12	12
Swap de taxa de juros e cambial	2	14.176	14.176	17.672	17.672

(*) Refere-se aos contratos da carteira de comercialização de energia da controlada NC Energia que são contabilizados como derivativos e mensurados pelo valor justo por meio do resultado, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 48 (IFRS 9).

Não houve transferências entre o Nível 1 e o Nível 2, ou entre o Nível 2 e o Nível 3 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O valor referente ao reconhecimento dos ganhos e perdas computados no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, referentes aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foi de R\$ 555.619 (2018 – R\$ 443.813). As demais movimentações se encontram divulgados na nota 14.1.

29.1 Métodos e técnicas de avaliação

O Grupo entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento. Nesse caso o Grupo entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, em sua maioria, aplicados em fundos exclusivos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

29.1.1 Concessão do serviço público

Em função das controladas de distribuição terem classificado os respectivos ativos financeiros da concessão como mensurados pelo valor justo por meio de resultado, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis e não existe um mercado ativo. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3.

Uma vez que todas as características contratuais estão refletidas nos valores contabilizados, o Grupo entende que o valor contábil registrado reflete os seus valores justos. A mensuração contábil da indenização e dos recebíveis decorrente da concessão é feita mediante a aplicação de critérios regulatórios contratuais e legais, principalmente relacionados com o Valor Novo de Reposição – “VNR”, regulamentado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), conforme detalhado na nota 14.1. O ajuste a valor justo tem como contrapartida a conta de receita operacional (Nota 23) no resultado do exercício.

29.1.2 Empréstimos e financiamentos

Para os financiamentos classificados e mensurados ao custo amortizado, o Grupo entende que, por se tratarem de operações bilaterais e não possuírem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis às já apresentadas e que possam ser parâmetro à determinação de seus valores justos, os valores contábeis refletem o valor justo das operações.

Para os empréstimos classificados como mensurados a valor justo o Grupo mensura o valor justo através do valor presente dos fluxos projetados considerando as características contratuais de cada operação. A metodologia adotada consiste em calcular o valor presente dos fluxos futuros da dívida.

Para as dívidas em mercado de capital, os valores justos são mensurados baseados na abordagem de mercado e seus preços de referência estão disponíveis no mercado secundário.

Os ajustes ao valor justo reconhecidos no resultado, bem como as demais mutações no saldo desses passivos financeiros se encontram divulgados na nota 17.2.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

29.1.3 Instrumentos financeiros derivativos

Swaps cambiais e de taxas de juros

Na metodologia para cálculo do MTM do Grupo Neoenergia, o valor presente é calculado por meio da utilização das curvas de 100% do cupom cambial para a ponta ativa e de 100% do DI futuro da BM&F para a ponta passiva.

No caso de *swaps*, tanto o valor presente da ponta ativa quanto da ponta passiva são estimados através do desconto dos fluxos de caixa futuro. A diferença entre o valor presente da ponta ativa e da ponta passiva do *swap* gera seu valor justo.

Os ajustes ao valor justo reconhecidos no resultado, bem como as demais mutações no saldo desses ativos e passivos financeiros se encontram divulgados na nota 17.2.

NDF – Non-Deliverable Forwards

A metodologia para cálculo da marcação de mercado dos contratos de futuros de câmbio do Grupo Neoenergia, é conforme a seguir:

- Para compra de futuro de moeda:

$$M. Val = Notional Curr \times [1 \div m.rate - 1 \div contr.rate] \div FDt$$

- Para venda de futuro de moeda:

$$M. Val = Notional Curr \times [1 \div contr.rate - 1 \div m.rate] \div FDt$$

Onde:

Notional Curr = *Notional* contratado em moeda estrangeira

m.rate = taxa *forward* da moeda estrangeira na data do *fixing* contratual

contr.rate = taxa a termo contratada

FDt = fator de desconto da data do vencimento até a data de apuração

Opções de moeda

Em conformidade com a política de gestão financeira do Grupo Neoenergia, a metodologia para precificação de contratos de opções de moeda considera o cálculo do valor de mercado dessas opções utilizando o modelo matemático-financeiro Black & Scholes. O valor resultante deve ser dividido entre valor intrínseco e valor no tempo, dado que cada um destes valores pode ter tratamento contábil distinto. “Collar de câmbio” é a combinação das opções acima, na qual a precificação é obtida somando-se o valor de cada uma.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

30.INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

O Grupo possui quatro divisões estratégicas, que são seus segmentos reportáveis baseados na estrutura interna de gestão operacional e pela Administração. Esta gestão é efetuada através da segmentação pelos tipos de negócio: atividades de Redes, Liberalizado, Renováveis e Outros.

A Iberdrola, acionista controlador do Grupo Neoenergia, utiliza esse mesmo agrupamento na gestão diária de seus negócios, em suas apresentações internas e externas de resultados financeiros, na análise do desempenho operacional, tendo uma estrutura diretiva corporativa responsável por cada uma dessas linhas de negócio em cada país que opera, reportando matricialmente à Espanha. Há, entretanto, uma gama de atividades de suporte, como por exemplo, financiamento, gerenciamento de caixa, gestão tributária, que não são atribuíveis a cada linha de negócio, e que, portanto, não são alocados.

Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e também aqueles que possam ser alocados razoavelmente, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, em razão de mudanças efetuadas visando melhorias na gestão do negócio e de acordo com a visão da operação, o Grupo alterou algumas alocações por segmento, a saber:

Empresa	Segmento anterior	Segmento atual
Neoserv	Redes	Liberalizado
Neoinvest	Liberalizado	Outros
Elektro O&M	Liberalizado	Redes
Teles Pires	Outros	Renováveis
EAPSA	Outros	Renováveis

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A seguir apresentaremos os segmentos alocados na estrutura utilizada em 31 de dezembro de 2018:

	Segmentos anteriormente alocados				Segmento atual				Realocações dos segmentos			
	2018				2018				2018			
	Redes	Liberalizado	Renováveis	Outros	Redes	Liberalizado	Renováveis	Outros	Redes	Liberalizado	Renováveis	Outros
Receitas terceiros	23.683.342	2.040.964	229.353	-	23.680.620	2.044.382	229.354	(697)	2.722	(3.418)	(1)	697
Receita intersegmentos	44.742	1.500.438	816.643	3.808	52.161	1.493.019	816.643	3.808	(7.419)	7.419	-	-
Eliminações	(44.742)	(1.500.438)	(816.643)	(3.808)	(52.161)	(1.493.019)	(816.643)	(3.808)	7.419	(7.419)	-	-
Receita líquida	23.683.342	2.040.964	229.353	-	23.680.620	2.044.382	229.354	(697)	2.722	(3.418)	(1)	697
Resultado Bruto	4.150.122	396.613	526.028	3.110	4.152.315	394.418	526.029	3.111	(2.193)	2.195	(1)	(1)
Receita financeira	5.568.391	106.337	214.674	234.315	5.568.443	106.285	214.674	234.315	(52)	52	-	-
Despesa financeira	(6.374.009)	(234.153)	(350.009)	(333.730)	(6.374.009)	(234.153)	(350.009)	(333.730)	-	-	-	-
Depreciação e amortização	(924.760)	(45.859)	(131.416)	(3.151)	(925.015)	(45.604)	(131.416)	(3.151)	255	(255)	-	-
Amortização de mais valia	(174)	(165)	(3.337)	(173.385)	(371)	(165)	(3.140)	(173.385)	197	-	(197)	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	122.850	(66.530)	-	-	56.320	-	-	-	66.530	(66.530)
Imposto de renda e contribuição social	(418.234)	(55.588)	(55.731)	22.318	(417.563)	(56.361)	(55.629)	22.318	(671)	773	(102)	-
Lucro líquido do exercício	1.483.038	146.959	316.651	(352.181)	1.478.712	151.357	250.121	(285.723)	4.326	(4.398)	66.530	(66.458)

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A seguir apresentaremos a estrutura utilizada em 31 de dezembro de 2019 e 2018 detalhados por Companhia:

Informações por segmento	
Redes	Coelba Celpe Cosern Elektro Afluenta T Narandiba Potiguar Sul Jalapão Santa Luzia Guanabara Itabapoana Lagoa dos Patos Vale do Itajaí Dourados Atibaia Biguaçu Sobral Elektro O&M
Liberalizado	Termope NC Energia EKCE Neoserv
Renováveis	Itapebi Baguari Geração CIII Geração Céu Azul Bahia PCH II Belo Monte Neoenergia O&M Calango 1 Calango 2 Calango 3 Calango 4 Calango 5 Calango 6 Mel 2 Arizona 1 Caetité 1 Caetité 2 Caetité 3 Força Eólica do Brasil Força Eólica Participações Força Eólica do Brasil 1 Força Eólica do Brasil 2 Elektro Renováveis do Brasil Lagoa 1 Lagoa 2 Lagoa 3 Lagoa 4 Santana 1 Santana 2 Enerbrasil Chafariz 1 Chafariz 2 Chafariz 3 Chafariz 4 Chafariz 5 Chafariz 6 Chafariz 7 Canoas 1 Canoas 2 Canoas 3 Canoas 4 Ventos de Arapuá 1 Ventos de Arapuá 2 Ventos de Arapuá 3
Outros	Bonito 1 Bonito 2 Bonito 3 Calango Solar 1 Calango Solar 2 Luzia 1 Luzia 2 Oitis 1 Oitis 2 Oitis 3 Oitis 4 Oitis 5 Oitis 6 Oitis 7 Oitis 8 Oitis 9 Oitis 10 Oitis 21 Oitis 22 Oitis 27 Oitis 28 Neoenergia Neoinvest

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

30.1 Informações do resultado por segmento

A seguir estão apresentadas a seguir as informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

	Redes		Liberalizado		Renováveis		Outros		Ajustes de Consolidação		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Receitas terceiros	26.682.890	23.680.620	1.203.623	2.044.382	575.243	229.354	(443)	(697)	-	-	28.461.313	25.953.659
Receita intersegmentos	58.403	52.161	1.476.336	1.493.020	374.199	816.643	3.966	3.808	-	-	1.912.904	2.365.632
Eliminações	(58.403)	(52.161)	(1.476.336)	(1.493.020)	(374.199)	(816.643)	(3.966)	(3.808)	-	-	(1.912.904)	(2.365.632)
Receita líquida	26.682.890	23.680.620	1.203.623	2.044.382	575.243	229.354	(443)	(697)	-	-	28.461.313	25.953.659
Resultado Bruto	5.596.771	4.152.315	265.202	394.418	508.490	526.029	3.522	3.111	-	-	6.373.985	5.075.873
Receitas financeiras terceiros	3.727.622	5.568.443	159.716	106.286	97.351	214.674	67.614	234.315	-	-	4.052.303	6.123.718
Receita financeiras intersegmentos	-	-	-	-	3.583	3.297	175.893	129.926	-	-	179.476	133.223
Eliminações	-	-	-	-	(3.583)	(3.297)	(175.893)	(129.926)	-	-	(179.476)	(133.223)
Receita financeira	3.727.622	5.568.443	159.716	106.286	97.351	214.674	67.614	234.315	-	-	4.052.303	6.123.718
Despesas financeiras terceiros	(4.723.878)	(6.374.009)	(243.900)	(234.152)	(240.876)	(350.009)	(184.441)	(333.730)	-	(782)	(5.393.095)	(7.292.681)
Despesas financeiras intersegmentos	(153.265)	(103.015)	(19.827)	(19.870)	(6.385)	(7.042)	-	(3.297)	-	-	(179.477)	(133.224)
Eliminações	153.265	103.015	19.827	19.870	6.385	7.042	-	3.297	-	-	179.477	133.224
Despesa financeira	(4.723.878)	(6.374.009)	(243.900)	(234.152)	(240.876)	(350.009)	(184.441)	(333.730)	-	(782)	(5.393.095)	(7.292.681)
Depreciação e amortização	(1.062.678)	(925.015)	(44.972)	(45.605)	(164.726)	(131.416)	(3.466)	(3.151)	-	-	(1.275.842)	(1.105.187)
Amortização de mais valia	815	(371)	(165)	(165)	(3.139)	(3.140)	(167.908)	(173.385)	-	-	(170.397)	(177.061)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	67.788	56.320	-	-	-	-	67.788	56.320
Imposto de Renda e CSLL – corrente e	(573.371)	(417.563)	1.371	(56.361)	(51.091)	(55.629)	24	22.318	-	266	(623.067)	(506.969)
Lucro Líquido	2.240.533	1.478.712	120.064	151.357	268.813	250.121	(320.088)	(285.723)	-	(516)	2.309.322	1.593.951

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

30.2 Informações do Balanço patrimonial por segmento

	Redes		Liberalizado		Renováveis		Outros		Ajustes de Consolidação		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Ativos dos segmentos reportáveis	33.547.651	29.668.357	1.228.999	1.168.153	5.621.770	5.397.706	101.659	98.995	-	-	40.500.079	36.333.211
Investimentos	4.449.703	3.150.301	136.087	75.332	345.908	391.939	3.714	1.549	-	-	4.935.412	3.619.121
Passivos dos segmentos reportáveis	4.864.586	4.233.373	297.678	267.100	537.071	389.052	106.848	70.200	-	-	5.806.183	4.959.725

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

30.3 Conciliação das informações sobre segmentos reportáveis

(a) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social

Total do lucro antes dos impostos dos segmentos reportáveis

Montantes não alocados:

Outras despesas

Lucro consolidado antes do imposto de renda e contribuição social

Consolidado	
2019	2018
2.932.389	2.101.702
-	(782)
2.932.389	2.100.920

(b) Ativos

Ativo dos segmentos reportáveis

Caixa e equivalentes de caixa, Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos

Impostos e contribuições a recuperar

Dividendos e juros sobre capital próprio a receber

Impostos e contribuições sociais diferidos

Investimentos

Outros ativos circulantes e não circulantes

Total Ativo

Consolidado	
2019	2018
40.500.079	36.333.211
5.581.421	5.219.136
4.542.871	1.182.157
15.131	12.828
752.311	1.031.035
2.501.235	2.418.124
321.734	367.987
54.214.782	46.564.478

(c) Passivos

Passivos dos segmentos reportáveis

Empréstimos e financiamentos, Debêntures e Instrumentos financeiros derivativos

Salários e encargos a pagar

Taxas regulamentares

Impostos e Contribuições a recolher

Dividendos e Juros sobre capital próprio

Impostos e contribuições sociais diferidos

Outros passivos circulantes e não circulantes

Total Passivo

5.806.183	4.959.725
22.715.546	21.084.275
312.101	269.609
446.578	453.117
756.015	832.871
213.661	342.499
221.611	116.544
4.484.350	929.043
34.956.045	28.987.683

31.COMPROMISSOS

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são como segue:

	Vigência	2021	2022	2023	2024	2025	Após 2026
Compra de Energia (a)	2021 a 2030	12.564.508	13.117.065	14.432.106	14.724.677	15.579.045	94.984.588
Construção de Infraestrutura	2021 a 2030	5.414.275	3.811.862	4.104.171	4.166.710	4.469.587	25.863.855

(a) Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado e foram homologados pela ANEEL, que atendem os compromissos impostos pela legislação.

As distribuidoras do grupo efetuaram uma análise dos compromissos de energia contratados que excedem o limite de 5% de sobrecontratação, os quais eventualmente podem não ser considerados para repasse na tarifa por serem considerados voluntários. De acordo com as projeções de demanda e estimativa de preços de mercado, os resultados observados não foram considerados significativos para suas operações.

A Neoenergia é avalista e garantidora de empréstimos, financiamentos e debêntures de suas controladas e coligadas.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

32.BENEFÍCIOS DE CURTO PRAZO, PÓS-EMPREGO E OUTROS BENEFÍCIOS

32.1 Coelba

A Coelba é patrocinadora da Fundação COELBA de Previdência Complementar – FAELBA, mantenedora dos planos previdenciários: Plano de Benefícios Previdenciários nº 2 – Plano BD e Plano Misto de Benefícios Previdenciários nº 1 (FAELFLEX) – Plano CD.

O Plano de Benefícios Previdenciários nº 2 – é um plano maduro e está fechado a novos participantes desde 1998. Eventuais insuficiências serão de responsabilidade da patrocinadora e dos participantes.

O Plano Misto de Benefícios Previdenciários nº 1 – FAELFLEX, com características de contribuição definida, contempla renda de aposentadoria programada e benefícios de pecúlio por morte e por invalidez. Foi implantado em 1998, com adesão de mais de 98% dos participantes ativos. Por sua característica de poupança individual, não apresenta déficit ou superávit já que o resultado dos investimentos é integralmente repassado para os participantes. O FAELFLEX ainda confere aos participantes, benefício de recomposição da reserva matemática nos casos de morte ou invalidez permanente, ocorridas durante a atividade laboral até os 62 anos de idade. Devido a essa peculiaridade, o FAELFLEX também é escopo de cálculos atuariais.

Em 31 de dezembro de 2018, a Coelba contratou junto à seguradora AXA a cobertura dos riscos relacionados a estes benefícios, o que permitiu a liquidação da obrigação atuarial que vinha sendo reconhecida. A apólice de seguro tem vigência de um ano, de 01/01/2019 a 31/12/2019, e durante a vigência cobre a totalidade dos riscos relacionados à recomposição da reserva matemática nos casos de morte ou invalidez permanente. A partir de 2019 e nos anos subsequentes a Coelba pretende renovar anualmente esta apólice, de acordo com a nova política adotada pelo grupo.

Nesta avaliação atuarial ainda que a taxa de desconto utilizada no cálculo do passivo atuarial da Coelba tenha diminuído, verificamos um ganho relevante pela marcação a mercado dos títulos públicos que a Faelba possui marcados na curva, o que compensou o efeito de crescimento da provisão matemática. Além disso, o plano BD da Faelba ainda apresenta superávit com excesso a reserva de contingência (reserva especial) em seu balancete para fins PREVIC, ou seja, o valor reconhecido como ativo no balanço patrimonial da empresa para este plano é de direito da companhia e poderá ser utilizado na forma de redução de contribuições futuras ou será reembolsável no futuro.

32.1.1 Plano de Saúde Pós Emprego

A Companhia mantém um Seguro Coletivo Empresarial para cobertura de Despesas de Assistência Médico-Hospitalar e de Assistência Odontológica para os empregados ativos, aposentados e pensionistas e seus dependentes legais.

As contribuições mensais da Companhia correspondem aos prêmios médios calculados pela Seguradora, multiplicado pelo número de vidas seguradas. Esses prêmios são reajustados anualmente pela variação dos custos médicos e hospitalares, dos custos de comercialização e de outras despesas incidentes sobre a operação do seguro; e em função da sinistralidade, com o objetivo de manter o equilíbrio técnico-atuarial da apólice.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

As contribuições arrecadadas dos aposentados, pensionistas e ex-funcionários são reajustadas pela inflação (INPC).

No plano de assistência médica, não há ativos para a cobertura do passivo atuarial. Ainda que a taxa de desconto para cálculo da provisão tenha também diminuído em virtude dos títulos públicos brasileiros, o plano sofreu uma alteração importante a partir de julho de 2019, que gerou um impacto de redução relevante no valor do passivo e nas despesas futuras. Essa alteração mudou a forma de custeio do plano, de custo médio onde era pago um valor fixo por vida para o custo por faixa etária.

32.2 Cosern

A Cosern é patrocinadora da FASERN - Fundação COSERN de Previdência Complementar, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que tem por finalidade principal propiciar aos seus participantes, e respectivos beneficiários, uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, conforme regulamentos dos planos de benefícios a que estiverem vinculados.

O Plano BD (Benefício Definido) é um plano maduro e está fechado a novos participantes desde março/1999. Eventuais insuficiências serão de responsabilidade da patrocinadora e dos participantes.

O Plano de Benefícios Previdenciários nº001 - Plano CD com características de contribuição definida contempla renda de aposentadoria programada e benefícios de pecúlio por morte e por invalidez. Foi implantado em 1999, com adesão de mais de 99% dos participantes ativos. Por sua característica de poupança individual, não apresenta *déficit* ou *superávit* já que o resultado dos investimentos é integralmente repassado para os participantes. O Plano CD ainda confere aos participantes, benefício de recomposição da reserva matemática nos casos de morte ou invalidez permanente, ocorridas durante a atividade laboral até os 62 anos de idade. Devido a essa peculiaridade, o Plano CD também é escopo de cálculos atuariais.

Em 31 de dezembro de 2018, a Cosern contratou junto à seguradora AXA a cobertura dos riscos relacionados a estes benefícios, o que permitiu a liquidação da obrigação atuarial que vinha sendo reconhecida. A apólice de seguro tem vigência de um ano, de 01/01/2019 a 31/12/2019, e durante a vigência cobre a totalidade dos riscos relacionados à recomposição da reserva matemática nos casos de morte ou invalidez permanente. A partir de 2019 e nos anos subsequentes a Cosern pretende renovar anualmente esta apólice, de acordo com a nova política adotada pelo grupo.

As contribuições correntes (da patrocinadora e dos participantes) destinam-se à constituição de reservas para cobertura dos benefícios a serem pagos aos participantes, e são acumuladas desde sua admissão nos planos. No Plano de Benefícios Previdenciários da FASERN – Regulamento 001 (Benefício Definido) eventuais insuficiências serão de corresponsabilidade da Companhia.

As contribuições correntes (da patrocinadora e dos participantes, na paridade de 1 para 1) destinam-se à cobertura dos benefícios a serem pagos aos participantes, acumulados desde a sua admissão no plano.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Ainda que nesta avaliação atuarial a taxa de desconto utilizada no cálculo do passivo atuarial da Cosern tenha diminuído, verificamos um ganho relevante pela marcação a mercado dos títulos públicos que a Fasern possui marcados na curva, o que compensou o efeito de crescimento da provisão matemática. Além disso, o plano BD da Fasern ainda apresenta superávit com excesso a reserva de contingência (reserva especial) em seu balancete para fins PREVIC, ou seja, o valor reconhecido como ativo no balanço patrimonial da empresa é de direito da companhia e poderá ser utilizado na forma de redução de contribuições futuras ou será reembolsável no futuro.

32.3 Celpe

A Celpe é patrocinadora da Fundação CELPE de Seguridade Social – CELPOS, mantenedora dos planos previdenciários: Plano de Benefícios Definidos – Plano BD e Plano Misto I de Benefícios – Plano CD.

O Plano BD é um plano maduro e está fechado a novos participantes desde 31 de janeiro de 2006. Eventuais insuficiências serão de responsabilidade da patrocinadora e dos participantes.

O Plano Misto I de Benefícios – Plano CD com características de contribuição definida, contempla renda de aposentadoria programada e benefícios de pecúlio por morte e por invalidez. Foi implantado em 2006, com adesão de aproximadamente 22% dos participantes ativos. Por sua característica de poupança individual, não apresenta déficit ou superávit já que o resultado dos investimentos é integralmente repassado para os participantes. O Plano CD ainda confere aos participantes, benefício de recomposição da reserva matemática nos casos de morte ou invalidez permanente, ocorridas durante a atividade laboral até os 62 anos de idade. Devido a essa peculiaridade, o Plano CD também é escopo de cálculos atuariais.

Em 31 de dezembro de 2018, a Celpe contratou junto à seguradora AXA a cobertura dos riscos relacionados a estes benefícios, o que permitiu a liquidação da obrigação atuarial que vinha sendo reconhecida. A apólice de seguro tem vigência de um ano, de 01/01/2019 a 31/12/2019, e durante a vigência cobre a totalidade dos riscos relacionados à recomposição da reserva matemática nos casos de morte ou invalidez permanente. A partir de 2019 e nos anos subsequentes a Celpe pretende renovar anualmente esta apólice, de acordo com a nova política adotada pelo grupo.

As contribuições correntes (da patrocinadora e dos participantes, na paridade de 1 para 1) destinam-se à cobertura dos benefícios a serem pagos aos participantes, acumulados desde a sua admissão no plano.

No ano de 2019, em decorrência da queda da taxa de juro dos títulos públicos brasileiros indexados a inflação (NTN-B), houve um aumento do passivo com benefício pós-emprego do plano BD da CELPOS. A queda de 1.43p.p na taxa de desconto do plano foi o principal fator para o aumento do déficit a ser reconhecido no balanço patrimonial da empresa. Vale ressaltar que como a taxa de desconto é uma das premissas do cálculo atuarial e esse impacto foi reconhecido no resultado abrangente do exercício.

Com o propósito de anular o passivo atuarial correspondente à parcela apropriada ao resultado, equivalente a 4/5, a Companhia firmou com a CELPOS, no exercício de 2001, um instrumento contratual previsto para ser amortizado até o ano de 2022, de valores referentes às reservas a amortizar e a outros passivos atuariais a amortizar existentes.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Os valores reconhecidos no passivo estão apresentados da seguinte forma:

	Circulante		Não Circulante	
	2019	2018	2019	2018
Contrato de reconhecimento de dívida				
Benefícios a conceder	19.021	18.413	56.914	73.413
	19.021	18.413	56.914	73.413
Contribuição da patrocinadora				
Obrigações atuariais	-	-	90.203	87.290
	-	-	90.203	87.290
	19.021	18.413	147.117	160.703

32.4 Elektro Redes

A Elektro Redes é patrocinadora da Fundação CESP de Previdência Complementar – FUNCESP mantenedora dos planos previdenciários:

PSAP/CESP B: Benefício Suplementar Proporcional Saldado – BSPS, que corresponde aos benefícios assegurados aos empregados vinculados ao plano vigente até 31 de dezembro de 1997, ou seja, antes da implantação do plano misto, calculado proporcionalmente até aquela data. Este plano está fechado para novas adesões.

PSAP/CESP B1: Plano de Suplementação de Aposentadorias e Pensão Elektro – PSAP Elektro, iniciado em 1º de janeiro de 1998, sendo um plano misto, cuja meta de benefício é a integralidade do salário na aposentadoria, sendo 70% do salário real de contribuição como Benefício Definido e 30% como Contribuição Definida.

Quando o Plano PSAP/CESP B1 foi criado, a transferência do Plano PSAP/CESP B para PSAP/CESP B1 foi ofertada aos participantes. Aqueles que migraram adquiriram o direito de receber o benefício saldado (BSPS) proporcional ao tempo que contribuíram para o plano anterior, podendo destinar este recurso como contribuição ao novo plano ou aguardar a elegibilidade ao benefício, sem a acumulação de nenhum outro benefício adicional no futuro.

No plano BD da Elektro houve algumas alterações de premissas para a avaliação atuarial de 2019 em decorrência de novo estudo de adequação das hipóteses atuariais. Foi alterada a premissa de crescimento salarial, houve a inclusão da premissa de evolução da unidade de referência do plano, a suavização da tábua de entrada em invalidez e o agravamento da hipótese de rotatividade. Além disso, a taxa de desconto também foi afetada por causa da redução das taxas de juro dos títulos públicos brasileiros. Desse modo, notou-se um incremento no passivo acima da rentabilidade dos investimentos do plano. Ainda assim, o plano apresentou superávit no período, porém a companhia não pôde reconhecê-lo em seu balanço patrimonial em virtude do plano não apresentar reserva especial em seu balancete para fins PREVIC (locais) e consequentemente ainda não existir nenhum valor que a companhia possa usar em seu benefício.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

32.5 Contribuições pagas ou provisionadas

As contribuições pagas ou provisionadas pelas Distribuidoras do Grupo para o exercício foram as seguintes:

	2019				2018			
	FAELBA	FASERN	CELPOS	FUNCESP	FAELBA	FASERN	CELPOS	FUNCESP
Custo do Intangível em Curso	(2.355)	(505)	(1.463)	(1.814)	(2.360)	(585)	(1.262)	-
Despesas Operacionais	(12.425)	(3.755)	(8.286)	(2.011)	(12.440)	(3.533)	(6.436)	(2.997)
Total	(14.780)	(4.260)	(9.749)	(3.825)	(14.800)	(4.118)	(7.698)	(2.997)

As principais premissas econômicas adotadas para os cálculos atuariais referentes aos exercícios de 31 de dezembro de 2019 e de 2018 foram:

	FAELBA					
	Planos de Previdência Complementar			Plano de Saúde Pós Emprego		
	CD	BD				
	2018	2019	2018	2019	2018	
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial	9,10%	7,53%	9,25%	7,79%	9,46%	
Índice estimado de aumento nominal dos salários	5,29%	Não aplicável	5,29%	Não aplicável	5,29%	
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	4,25%	4,00%	4,25%	-	Não aplicável	
Taxa estimada de inflação no longo prazo	4,25%	4,00%	4,25%	4,00%	4,25%	
Taxa de rotatividade esperada	8,82%	Nula	Nula	9,90%	8,82%	
Duration	98,00%	98,00%	98,00%	-	-	
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT-2000	SUSEP BR - EMSsb v2015 (masculina) desgravada em 15%	BR-EMSsb 2015 Masculina (Suavizada em 15%)	AT-2000 Basic	AT-2000 Basic	
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	Não aplicável	SUSEP BR - EMSsb v2015 (masculina) desgravada em 15%	BR-EMSsb 2015 Masculina (Suavizada em 15%)	AT-83 masculina	AT-83 masculina	
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Light-média	Light Média	Light-média	Light-média	Light-média	
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	100% na primeira elegibilidade	100% na primeira elegibilidade	100% na primeira elegibilidade	59 anos (experiência Coelba)	100% na primeira elegibilidade	

	FASERN		
	Planos de Previdência Complementar		
	CD	BD	
	2018	2019	2018
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial	9,10%	7,41%	9,20%
Índice estimado de aumento nominal dos salários	5,29%	Não aplicável	Não aplicável
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	Não aplicável	4,00%	4,25%
Taxa estimada de inflação no longo prazo	4,25%	4,00%	4,25%
Taxa de rotatividade esperada	6,66%	Nula	Nula
Duration	98,00%	98,00%	98,00%
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT-2000 segregada por sexo, suavizada em 10%	AT-2000 ponderada (40% masculina e 60% feminina), suavizada em 10%	AT-2000 ponderada (40% masculina e 60% feminina), suavizada em 10%
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	Não aplicável	AT-2000 ponderada (40% masculina e 60% feminina), suavizada em 10%	AT-2000 ponderada (40% masculina e 60% feminina), suavizada em 10%
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Light-média	Não aplicável	Não aplicável
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	100% na primeira elegibilidade	Não aplicável	100% na primeira elegibilidade

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

CELPOS			
Planos de Previdência Complementar			
CD	BD		
2018	2019	2018	
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial	8,94%	7,61%	9,36%
Índice estimado de aumento nominal dos salários	5,29%	5,04%	5,29%
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	4,25%	4,00%	4,25%
Taxa estimada de inflação no longo prazo	4,25%	4,00%	4,25%
Taxa de rotatividade esperada	8,09%	Nula	Nula
Duration	98,00%	98,00%	98,00%
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT-2000	AT-2000 masculina	AT-2000 Masculina
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	Não aplicável	AT-2000 masculina	AT-2000 Masculina
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Light-Fraca	Light Média	Light-Média
		50% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada, 10% entre essa data e a data da Aposentadoria Normal e 100% na data de elegibilidade aposentadoria normal	50% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada, 10% entre essa data e a data da Aposentadoria Normal e 100% na data de elegibilidade aposentadoria normal
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	100% na primeira elegibilidade		

FUNCESP			
Planos de Previdência Complementar			
BD			
	2019	2018	
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial	7,81%	9,46%	
Índice estimado de aumento nominal dos salários	6,65%	6,33%	
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	4,00%	4,25%	
Taxa estimada de inflação no longo prazo	4,00%	4,25%	
Taxa de rotatividade esperada	Experiência Fundação Cesp 2012 Agravada 30%	Experiência Fundação Cesp 2012	
Fator de capacidade	97,90%	-	
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT-2000 masculina, suavizada em 10%	AT-2000 masculina, suavizada em 10%	
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	AT-2000 masculina, suavizada em 10%	AT-49 masculina	
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Light Fraca Suavizada em 30%	Light-fraca	
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	100% na primeira elegibilidade	100% na primeira elegibilidade	

Análises de sensibilidade das premissas significativas adotadas para os cálculos atuariais referentes aos exercícios de 2019 e 2018 foram:

	FAELBA			
	Plano BD		Plano de saúde Pós Emprego	
	2019	2018	2019	2018
Valor presente das obrigações de benefício definido				
Taxa de desconto nominal - 50 pontos básicos	403.395	351.191	728.933	806.774
Taxa de desconto nominal + 50 pontos básicos	367.613	322.521	658.056	722.223
% de impacto na obrigação de benefício definido				
Taxa de desconto nominal - 50 pontos básicos	4,84%	4,43%	5,36%	5,81%
Taxa de desconto nominal + 50 pontos básicos	-4,46%	-4,10%	-4,89%	-5,28%
Impacto na duration média da obrigação de benefício definido				
Taxa de desconto nominal - 50 pontos básicos	9,99	9,75	11,64	12,75
Taxa de desconto nominal + 50 pontos básicos	9,36	9,23	10,84	11,89

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

FASERN		
Plano BD		
	2019	2018
Valor presente das obrigações de benefício definido		
Taxa de desconto nominal - 50 pontos básicos	98.361	88.046
Taxa de desconto nominal + 50 pontos básicos	90.319	81.400
% de impacto na obrigação de benefício definido		
Taxa de desconto nominal - 50 pontos básicos	4,43%	4,07%
Taxa de desconto nominal + 50 pontos básicos	-4,10%	-3,79%
Impacto na <i>duration</i> média da obrigação de benefício definido		
Taxa de desconto nominal - 50 pontos básicos	9,13	8,95
Taxa de desconto nominal + 50 pontos básicos	8,60	8,50
CELPOS		
Plano BD		
	2019	2018
Valor presente das obrigações de benefício definido		
Taxa de desconto nominal - 50 pontos básicos	1.166.379	1.018.886
Taxa de desconto nominal + 50 pontos básicos	1.059.954	930.759
% de impacto na obrigação de benefício definido		
Taxa de desconto nominal - 50 pontos básicos	5,00%	4,72%
Taxa de desconto nominal + 50 pontos básicos	-4,58%	-4,34%
Impacto na <i>duration</i> média da obrigação de benefício definido		
Taxa de desconto nominal - 50 pontos básicos	10,30	10,40
Taxa de desconto nominal + 50 pontos básicos	9,64	9,76
FUNCESP		
Plano BD		
	2019	2018
Valor presente das obrigações de benefício definido		
Taxa de desconto nominal - 50 pontos básicos	1.525.859	1.263.031
Taxa de desconto nominal + 50 pontos básicos	1.754.301	1.427.506
% de impacto na obrigação de benefício definido		
Taxa de desconto nominal - 50 pontos básicos	-6,59%	-5,81%
Taxa de desconto nominal + 50 pontos básicos	7,40%	6,46%
Impacto na <i>duration</i> média da obrigação de benefício definido		
Taxa de desconto nominal - 50 pontos básicos	15,21	15,35
Taxa de desconto nominal + 50 pontos básicos	13,87	14,12

Vencimentos esperados de benefícios não descontados de plano de pensão e benefícios de saúde pós-emprego:

FAELBA					
	Menos de 1 ano	Entre 1-2 anos	Entre 2-5 anos	Mais de 5 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2019					
Benefícios de aposentadoria - BD	30.153	29.601	85.058	126.530	271.342
Benefícios de saúde pós-emprego	47.491	46.320	138.160	218.836	450.807
CELPOS					
	Menos de 1 ano	Entre 1-2 anos	Entre 2-5 anos	Mais de 5 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2019					
Benefícios de aposentadoria - BD	85.376	84.234	243.313	360.623	773.546
FASERN					
	Menos de 1 ano	Entre 1-2 anos	Entre 2-5 anos	Mais de 5 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2019					
Benefícios de aposentadoria - BD	8.027	7.850	22.321	32.066	70.264
FUNCESP					
	Menos de 1 ano	Entre 1-2 anos	Entre 2-5 anos	Mais de 5 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2019					
Benefícios de aposentadoria - BD	79.335	78.933	233.948	376.884	769.100

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no ativo, passivo, demonstração de resultado e resultado abrangente relacionado aos planos previdenciários e assistencial:

	Consolidado	
	2019	2018
Valor reconhecido no balanço patrimonial		
Benefícios de previdência – BD	(124.518)	(8.955)
Benefícios de saúde pós-emprego	(691.855)	(762.476)
Efeito do limite de reconhecimento de superavit	(9.109)	(138.807)
	(825.482)	(910.238)
Despesas reconhecidas na demonstração de resultado, líquidas de contribuições do empregador revertidas no exercício		
Benefícios de previdência – CD	-	1.909
Benefícios de previdência – BD	29.398	31.312
Benefícios de saúde pós-emprego	(71.337)	(76.891)
	(41.939)	(43.670)
Redimensionamentos atuariais reconhecidas no resultado abrangente do exercício		
Benefícios de previdência – CD	-	3.025
Benefícios de previdência – BD	(18.159)	30.145
Benefícios de saúde pós-emprego	95.210	20.474
	77.051	53.644

Os valores reconhecidos no resultado são os seguintes:

	Planos de Previdência Complementar			Plano de Saúde Pós Emprego	
	CD		BD	2019	2018
	2018	2019	2018		
Custo do serviço passado	791	-	-	-	-
Custo do serviço corrente	(1.225)	(5.312)	(5.218)	(1.260)	(2.430)
Custo dos juros	(402)	(11.109)	(17.899)	(70.077)	(74.461)
Contribuições pagas pela patrocinadora	2.745	5	49.195	46.747	45.842
Total incluído na receita	1.909	(16.416)	26.078	(24.590)	(31.049)

A mutação das obrigações de benefícios pós emprego em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Planos de Previdência Complementar		Plano de Saúde Pós Emprego
	CD	BD	
Obrigações atuariais em 31 de dezembro de 2017	(9.792)	(2.560.247)	(751.902)
Custo do serviço passado	10.897	-	-
Custo do serviço corrente	(1.225)	(5.218)	(2.430)
Custo dos juros	(841)	(246.890)	(74.460)
Contribuições pagas pelos participantes	(95)	(6.186)	-
Benefícios pagos pelo plano	348	154.900	45.842
Premissas demográficas	(36)	-	453
Premissas financeiras	(63)	(140.628)	(37.170)
Experiência do plano	807	69.462	57.190
Obrigações atuariais em 31 de dezembro de 2018	-	(2.734.807)	(762.477)
Custo do serviço corrente	-	(5.312)	(1.260)
Custo dos juros	-	(247.790)	(70.076)
Contribuições dos participantes do plano	-	(5.444)	-
Benefício pago pelo plano	-	232.942	46.747
Premissas demográficas	-	2.677	-
Premissas financeiras	-	(479.170)	4.873
Experiência do plano	-	13.625	10.876
Efeito de limite máximo de reconhecimento	-	-	79.462
Obrigações atuariais em 31 de dezembro de 2019	-	(3.223.279)	(691.855)

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos exercícios apresentados é a seguinte:

	Planos de Previdência Complementar		Plano de Saúde Pós Emprego
	CD	BD	
Em 01 de janeiro de 2018	4.861	2.712.268	-
Juros sobre o valor justo dos ativos do plano	438	264.872	-
Redimensionamento atuariais	2.316	162.110	-
Contribuições pagas pela patrocinadora	2.745	49.194	45.842
Contribuições pagas pelos participantes	96	6.186	-
Benefícios pagos pelo plano	(348)	(230.822)	(45.842)
Pagamento do custo do serviço passado dos ativos do plano	(10.108)	-	-
Em 31 de dezembro de 2018	-	2.963.808	-
Juros sobre o valor justo dos ativos do plano	-	271.802	-
Redimensionamento atuariais	-	301.808	-
Contribuições pagas pela patrocinadora	-	45.819	46.747
Contribuições pagas pelos participantes	-	5.444	-
Benefícios pagos pelo plano	-	(232.943)	(46.747)
Em 31 de dezembro de 2019	-	3.355.738	-

As tabelas abaixo demonstram a classificação dos ativos dos planos de benefícios nas seguintes categorias:

Ativos Administrados pela FAELBA				
	2019		2018	
	BD	Total	BD	Total
Renda fixa	594.554	594.554	543.585	543.585
Renda variável	1.639	1.639	1.748	1.748
Investimentos Imobiliários	12.645	12.645	11.656	11.656
Total	608.838	608.838	556.989	556.989
Renda fixa	98%	98%	98%	98%
Renda variável	0%	0%	0%	0%
Investimentos Imobiliários	2%	2%	2%	2%
Total	100%	100%	100%	100%

Ativos Administrados pela CELPOS				
	2019		2018	
	BD	Total	BD	Total
Renda fixa	913.966	775.561	737.170	737.170
Renda variável	2.430	2.062	17.862	17.862
Investimentos Imobiliários	28.349	24.056	38.836	38.836
Total	944.745	801.679	793.868	793.868
Renda fixa	97%	97%	93%	93%
Renda variável	0%	0%	2%	2%
Investimentos Imobiliários	3%	3%	5%	5%
Total	100%	100%	100%	100%

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Ativos Administrados pela FASERN				
	2019		2018	
	BD	Total	BD	Total
Renda fixa	149.836	149.836	125.864	125.864
Renda variável	9.755	9.755	6.550	6.550
Investimentos Imobiliários	0	0	815	815
Total	159.591	159.591	133.229	133.229
Renda fixa	94%	94%	94%	94%
Renda variável	6%	6%	5%	5%
Investimentos Imobiliários	0%	0%	1%	1%
Total	100%	100%	100%	100%

Ativos Administrados pela FUNCESP				
	2019		2018	
	BD	Total	BD	Total
Renda fixa	1.582.549	1.582.549	1.247.569	1.247.569
Renda variável	77	77	166.860	166.860
Investimentos Imobiliários	59.938	59.938	65.293	65.293
Outros	-	-	-	-
Total	1.642.564	1.642.564	1.479.722	1.479.722
Renda fixa	96%	96%	84%	84%
Renda variável	0%	0%	11%	11%
Investimentos Imobiliários	4%	4%	4%	4%
Outros	0%	0%	1%	1%
Total	100%	100%	100%	100%

Custo esperado do plano previdenciário do benefício definido, contribuição definida e plano de saúde são:

	Plano BD		Plano de Saúde	
	2019	2018	2019	2018
Custo do Serviço Corrente	(8.438)	(5.312)	(848)	(1.260)
Custo dos juros	(19.059)	(11.109)	(52.865)	(70.076)
Custo da Obrigação (ORA)	-	5	-	-
Custo Total da Obrigação	(27.497)	(16.416)	(53.713)	(71.336)

32.6 Outros benefícios

Além dos benefícios concedidos por intermédio dos planos de previdência complementar, as distribuidoras do Grupo oferecem outras vantagens a seus empregados, tais como: auxílios refeição, transporte, funeral e creche, capacitação e desenvolvimento profissional, que são periodicamente negociadas por ocasião dos acordos coletivos de trabalho. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as controladas Coelba, Celpe e Cosern despenderam com essas rubricas o montante de R\$ 172.163, R\$ 75.470 e R\$ 35.168 (R\$ 129.797, R\$ 80.988 e R\$ 30.496 em 31 de dezembro de 2018) respectivamente.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

33.SEGUROS

O Grupo mantém coberturas de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, que são julgadas suficientes pela Administração para salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia estão demonstradas a seguir:

Riscos	Consolidado	
	Data da vigência	Importância Segurada (R\$)
Terrorismo	31/05/2019 a 31/05/2020	398.566
Responsabilidade Civil Ambiental	31/05/2019 a 31/05/2020	36.000
Responsabilidade Civil Geral - Operações	08/10/2019 a 08/10/2020	410.000
Catástrofes Naturais	N/A	324.500
Veículos - Executivo	31/05/2019 a 31/05/2020	100% FIPE
Risco Operacional - Subestações e Usinas	31/05/2019 a 31/05/2020	13.204.036
Responsabilidade Civil - Drones	N/A	72
Veículos - Operacional	31/05/2019 a 31/05/2020	700
Transporte	08/10/2019 a 08/10/2020	2.000
Transporte - Óleo	08/10/2019 a 08/10/2020	500
D&O	23/08/2019 a 23/08/2020	150.000
Empresarial	31/05/2019 a 31/05/2020	50.500
Cibersegurança	31/05/2019 a 31/05/2020	39.857

Os seguros do Grupo são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes e dada a sua natureza.

34.QUESTÕES AMBIENTAIS

A Companhia pauta sua conduta pela conservação do meio ambiente e respeito à legislação ambiental, por meio de diversas ações, bem como o cumprimento de sua Política Socioambiental.

A Companhia capitaliza com parte do custo de um projeto, gastos referentes a demandas ambientais consubstanciada nas previsões regulamentares do setor de energia elétrica e exigências dos órgãos públicos competentes, para concessão das respectivas licenças que permitirão a execução dos projetos.

Na hipótese dos gastos decorrerem de convênios com ONG's e outros entes que promove a preservação ambiental, sem, no entanto, estarem relacionados a projetos de investimentos, o gasto é apropriado ao resultado como despesa operacional.

Em 2019, destacam-se algumas ações voltadas para a sustentabilidade e à conservação ambiental:

- Rede Compacta / Linha Verde - Utilização de cabos elétricos protegidos evitando acidentes por contato com árvores, reduzindo a necessidade de poda da arborização, minimizando acidentes com a fauna silvestre e melhorando o desempenho do sistema elétrico.

- Compensação Ambiental - Plantio em Áreas de Preservação Permanente (APP) com o uso de espécies nativas do bioma de Caatinga e manutenção de áreas plantadas nos últimos dois anos. Os plantios e a manutenção dos mesmos são fruto de compensações ambientais oriundas do licenciamento ambiental dos empreendimentos da distribuidora. A reposição florestal da controlada CELPE obedece às normas vigentes, que estabelecem medidas compensatórias quando há

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

necessidade de supressão e vegetação para a instalação de empreendimentos. Em 2019, a distribuidora mantém o projetos de reposição florestal no município de Carpina/PE. Por conta da necessidade de supressão de vegetação para construções de novas redes de distribuição, construção de novas linhas de subtransmissão e subestações, no bioma Caatinga ou, eventualmente Mata Atlântica, a compensação ambiental florestal pela controlada COSERN passou a ser realizada através da modalidade reposição florestal, sendo elaborado em 2019 um Projeto para Reposição Florestal de espécies do bioma caatinga. A reposição florestal da controlada Elektro obedece às normas vigentes, que estabelecem medidas compensatórias quando há necessidade de supressão e vegetação para a instalação de empreendimentos.

- Gerenciamento de Resíduos - Reutilização de carretéis de madeira por meio da logística reversa; reforma de equipamentos do sistema elétrico e reciclagem do óleo mineral isolante dos transformadores; reciclagem de papel e do óleo residual de cozinha do restaurante da controlada Coelba; os resíduos, Classe I (perigosos) e Classe II (não perigosos) são coletados, transportados e destinados por empresas licenciadas, a fim de atender à legislação vigente.

Destacamos abaixo os recursos aplicados de modo a atender aos seus compromissos com o meio ambiente.

	Ativo		Resultado	
	2019	2018	2019	2018
Recursos aplicados*	713.101	499.343	84.113	80.419
(*) Informações não auditadas				

35.EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 07 de janeiro de 2020 as controladas Coelba e Celpe captaram o montante total de R\$ 511.188 junto a instituição financeira, sujeitos a variação cambial e taxa fixa de juros, para os quais foram contratados instrumentos financeiros derivativos para mitigação de risco cambial.

Proposta de Orçamento de Capital**PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE CAPITAL**

A Lei n.º 6.404/76, alterada pela Lei n.º 10.303/2001 determina em seu artigo 196 que “a assembleia geral poderá, por proposta dos órgãos da administração, deliberar reter parcela do lucro líquido do exercício prevista em orçamento de capital por ela previamente aprovado. Parágrafo 1º – O orçamento, submetido pelos órgãos da administração com a justificação da retenção de lucros proposta, deverá compreender todas as fontes de recursos e aplicações de capital, fixo ou circulante, e poderá ter a duração de até cinco exercícios, salvo no caso de execução, por prazo maior, de projeto de investimento. Parágrafo 2º – O orçamento poderá ser aprovado na assembleia geral que deliberar sobre o balanço do exercício e revisado, anualmente, quando tiver duração superior a um exercício social.”

A Companhia propõe destinar o valor de R\$ 1.563,8 milhões para a Reserva de retenção de lucros referente ao exercício de 2019, com finalidade de dar continuidade aos investimentos em curso.

Em conformidade com o artigo 25 (IV) da Instrução CVM 480/2009, demonstramos a seguir a proposta de Orçamento de Capital da Neoenergia S.A., bem como as fontes de recursos para o exercício de 2020.

ORÇAMENTO DE CAPITAL		2020
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
REDES		5.442
Distribuição		3.327
Transmissão		2.115
LIBERALIZADO		125
RENOVÁVEIS		1.109
HOLDING		8
TOTAL		6.683
FONTE DE RECURSOS		
Retenção de lucros		1.564
Geração de caixa e recursos de terceiros líquidos		5.119
TOTAL		6.683

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos acionistas da Neoenergia S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Neoenergia S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Neoenergia S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Dedutibilidade de IR/CS sobre a amortização de ágio – consolidado

Veja a Nota 4.5.g) e 20 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria

A Companhia e suas controladas são parte envolvida em processos judiciais tributários referentes à dedutibilidade da amortização do ágio sobre o preço mínimo de venda das subsidiárias Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes durante o prazo de concessão nas bases de cálculo de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro líquido (CSLL). Tais processos tem montantes envolvidos estimados em cerca de R\$ 2.699.184 mil, cujo risco de perda foi avaliado pela Administração e seus assessores jurídicos como possível. Consequentemente, nenhuma provisão referente a esses processos foi reconhecida. Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação, mensuração, definição do momento para o reconhecimento e divulgações relacionadas às provisões e passivos contingentes nas demonstrações financeiras consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Solicitamos junto aos consultores legais da Companhia e suas controladas as confirmações por escrito dos processos judiciais referentes a dedutibilidade da amortização do ágio durante o prazo de concessão nas bases de cálculo de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro líquido (CSLL) contendo: (i) o estágio processual do processo judicial; e (ii) e da estimativa da classificação da probabilidade de perda. Envolvemos nossos especialistas jurídicos para auxiliar na avaliação da opinião legal obtida pela Companhia, bem como, na avaliação dos critérios e premissas utilizados para classificação da probabilidade de perda dos processos judiciais e na comparação com jurisprudência existente. Realizamos entrevistas junto à administração e aos assessores jurídicos internos da Companhia, com o objetivo de acompanhar os desdobramentos judiciais ocorridos sobre o tema durante o exercício.

Adicionalmente, quando aplicável, avaliamos as alterações de cenário entre a data base das demonstrações financeiras e a data do relatório de auditoria que, eventualmente, pudessem acarretar em mudança da avaliação efetuada.

Analizamos se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras consideram os aspectos relevantes requeridos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e pelas normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que as provisões e as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Mensuração dos Ativos de Contratos, Ativos Financeiros e Intangível no contrato de concessão de distribuição de energia - consolidado

Veja a Nota 4.5.b), 14 e 15 das demonstrações financeiras

Principais assuntos de auditoria

A Companhia deve atender determinadas características no seu contrato de concessão de distribuição de energia, considerando que os investimentos em expansão e melhorias da infraestrutura devem ser classificados como ativo de contrato durante o período de construção, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes (IFRS 15), e a partir de sua efetiva entrada em operação, de acordo com a Interpretação Técnica ICPC 01(R1) - Contratos de Concessão (IFRIC 12), os investimentos são bifurcados entre Ativo Intangível, em virtude da sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público através do consumo de energia pelos consumidores, e Ativo Financeiro, para os investimentos realizados e não amortizados até o final do contrato, por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente.

A avaliação da bifurcação entre ativo financeiro e ativo intangível, quando da entrada em operação, envolve complexidade e

julgamento por parte das controladas da Companhia que pode impactar o valor desses ativos nas demonstrações financeiras. Devido a esse fato, bem como à relevância dos valores e divulgações envolvidos, consideramos a mensuração dos Ativo de Contrato, Ativos Financeiros e Intangível, como significativo para a nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Avaliamos o desenho, implementação e efetividade operacional dos controles internos chave relacionados com o processo de análise e alocação entre ativo financeiro da concessão ou intangível dos investimentos realizados. Avaliamos as premissas utilizadas na bifurcação entre ativo financeiro e ativo intangível. Realizamos inspeção documental, em base amostral, das adições ocorridas durante o exercício para analisar a alocação dos gastos da concessão classificadas como ativo de contrato. Também avaliamos se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Com base nos resultados dos procedimentos executados e nas evidências obtidas, consideramos que a mensuração e divulgação dos Ativos Financeiros, Intangível e de Contrato da Concessão são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Ênfase - Riscos relacionados a conformidades com leis e regulamentos

Conforme mencionado na nota explicativa 12 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui investimento na coligada, Norte Energia S.A., que é mensurado pelo método de equivalência patrimonial. Atualmente encontram-se em andamento investigações conduzidas por autoridades públicas sobre irregularidades envolvendo alguns dos empreiteiros e fornecedores dos acionistas e da investida. Neste momento, a investigação ainda está em curso pelas autoridades públicas e não é possível prever eventuais efeitos reflexos sobre as demonstrações financeiras da Companhia, além daqueles já mencionados na nota explicativa acima referida. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas

controladas.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

– Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Nogueira de Andrade
Contador CRC RJ-086312/O-6

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da NEOENERGIA S.A., dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163 da Lei nº 6404/76, e suas posteriores alterações, examinado, em reunião nesta data: i) as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Social de 2019, compreendendo o relatório da administração, o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, e do valor adicionado, complementadas por notas explicativas bem, como ii) a proposta de destinação do lucro, e considerando os esclarecimentos prestados pela Diretoria da Companhia, o relatório dos auditores independentes (KPMG Auditores Independentes) e seu parecer. O Conselho Fiscal, aprovou os referidos documentos e propõe sua submissão para deliberação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Com fundamento nas análises realizadas e no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, este Conselho opina no sentido de que as Demonstrações Financeiras, acima referidas, estão em condições de serem submetidas à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2020.

Francesco Gaudio – Presidente do Conselho Fiscal

Eduardo Valdés Sanchez

João Guilherme Lamenza

Vera Lucia de Almeida Pereira Elias

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

O Diretor Presidente e os demais Diretores da NEOENERGIA S.A., sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Praia do Flamengo, 78 – 4º Andar, Flamengo, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.083.200/0001-18, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras da NEOENERGIA alusivas ao exercício social findo em 31.12.2019; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da NEOENERGIA relativas ao exercício social findo em 31.12.2019.

Rio de Janeiro, 04 de fevereiro de 2020.

Mário José Ruiz-Tagle Larrain
Diretor Presidente

Solange Ribeiro
Diretora Presidente Adjunta

Eduardo Capelastegui
Diretor Executivo de Controle Patrimonial e Planejamento

Lara Piau
Diretora Executiva Jurídica

Laura Porto
Diretora Executiva de Renováveis

Leonardo Gadelha
Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Rogério Martins
Diretor Executivo de Recursos

Simone Borsato
Diretora Executiva de Desenvolvimento

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

O Diretor Presidente e os demais Diretores da NEOENERGIA S.A., sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Praia do Flamengo, 78 – 4º Andar, Flamengo, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.083.200/0001-18, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras da NEOENERGIA alusivas ao exercício social findo em 31.12.2019; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da NEOENERGIA relativas ao exercício social findo em 31.12.2019.

Rio de Janeiro, 04 de fevereiro de 2020.

Mário José Ruiz-Tagle Larrain
Diretor Presidente

Solange Ribeiro
Diretora Presidente Adjunta

Eduardo Capelastegui
Diretor Executivo de Controle Patrimonial e Planejamento

Lara Piau
Diretora Executiva Jurídica

Laura Porto
Diretora Executiva de Renováveis

Leonardo Gadelha
Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Rogério Martins
Diretor Executivo de Recursos

Simone Borsato
Diretora Executiva de Desenvolvimento